Comeram os prisioneiros!

LONDRES, 9 (A. P.) — O govêrno australiano, num relatório oficial sôbre as atrocidades japonesas, acusa os soldados nipônicos de se servirem de prisioneiros americanos e australianos, ainda vivos, para a prática de exercícios de baioneta. Além disso, o relatório afirma taxativamente que várias vezes os japoneses praticaram o canibalismo, cortando pedaços de carne dos prisioneiros aliados para comer. Êsse relatório vai ser apresentado à Comissão dos Crimes de Guerra.

1ª EDIÇÃO

Reclamando liberdade no comércio de café

Em telegrama ao Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, o Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano, declara que a importação do produto naquele país constitui monopólio de algumas companhias em prejuizo dos abastecimentos — (Texto na terceira página).

Cem mil soldados já desembarcaram

O grande canhão nazista apreendido pelos pracinhas à 148.ª Divisão alemã que se rendeu

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de setembro de 1945 — N. 12.054

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Estende-se a ocupação do território nipônico — Duas terças partes dos prisioneiros aliados foram postos em liberdade — Mac Arthur define a sua política em relação ao govêrno e ao povo — Estavam na fase final os preparativos de invasão — Renderam-se a base de Ominato, na extremidade setentrional do país, e as fôrças em Bornéu

TÓQUIO, 9 (U. P.) — Informa-se que se eleva a quase 100.000 o número de soldados norte-americanos desembarcados no território metropolitano japonês.

Por outro lado, revelou-se que mais de duas terças partes dos prisioneiros aliados e internados civis das Nações Unidas no Japão já foram libertados. (Telegramas na 11.ª página)

Depõem as armas na China

Os japoneses firmaram em Nankim o instrumento da rendição de 1.000.000 de soldados — Termina oficialmente uma guerra de oito anos — Vai para a antiga capital, por via aérea, todo o 6.º Exército de Chiang-Kai-Shek — (Texto na 2.ª pág.)

Três colunas de fogo

elevando-se a 20.000 metros com enorme velocidade

O fantástico espetáculo da explosão da bomba atômica sôbre Nagasaki descrita por um observador cientifico que fez parte da expedição

Êste artigo foi escrito por William L. Laurence, cronista cientifico do "New York Times" e conselheiro especial das obras para a fabricação de explosivos.

COM A MISSÃO DA BOMBA ATÔMICA SÔBRE O JAPÃO, 9 de agôsto — Distribuido pela United Press — A formação de aviões que (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O "Sweepstake" trouxe cerca de 1.600 toneladas de material bélico da F. E. B.

Parte do mesmo é constituida pela prêsa de guerra feita aos alemães — Vieram 13 aviões de caça da FAB, 14 viaturas do Exército, algumas metralhadoras pesadas alemãs e um grande canhão nazista — Chegaram tambem 26 expedicionários

Procedente de Nápoles, na Itália, atracou ontem no armazem n.º 10 do Cáis do Porto o navio-transporte norte-americano "Sweepstakes", trazendo um carregamento de cêrca de 1.600 toneladas de material bélico da F. E. B. bem como parte da presa de guerra feita pelos bravos expedicionários. Êste material consta de 14 viaturas para o Ministério da Guerra, 13 aviões de caça da F. A. B., vários "jeeps", canhões de diversos calibres, metralhadoras pesadas, morteiros e canhões anti-tanks, além de munição destinada à artilharia.

No meio dêste material está um enorme canhão nazista pertencente à célebre 148.ª Divisão do Exército alemão que foi feita prisioneira dos bravos pracinhas nos últimos dias de luta no norte da peninsula italiana, o qual irá fazer parte dos troféus de guerra do Exército.

A bordo do "Sweepstakes" fomos encontrar o capitão H. F. Lane, da Marinha americana que trouxe o navio da Itália ao Rio em 14 dias de viagem que decorreu normalmente. Falando ao reporter de A NOITE o oficial disse que trouxera para o Brasil aquêle material bélico, bem como 28 componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Referindo-se à F. E. B. disse o capitão Lane que apesar de não ter tido oportunidade de (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Uma carta de Einstein - ponto de partida na descoberta da bomba atômica

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo se diz, o famoso cientista Albert Einstein escreveu ao presidente Roosevelt, a 2 de agosto de 1939, uma carta que conduziu à investigação e à descoberta da bomba atômica. O comentarista de rádio Raymond Grahan Swing, revelou que Roosevelt se entusiasmou com as predições de Einstein e deu as necessárias instruções ao exército para estudar o projeto.

POR CAUSA DUM PATO

Conflito na Avenida Presidente Vargas — Um pacto frustado — Em cena o Socorro Urgente

Na manhã de ontem, vogando nas águas turvas do canal do Mangue, apareceu um pato. Não se (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CONSOLIDARA' A SEGURANÇA DA AMERICA

A significação da próxima reunião de chanceleres no Rio de Janeiro — Destacadas na imprensa boliviana as palavras do presidente Vargas

LA PAZ, 9 — (R.) — O decano da imprensa boliviana, "El Diario", publica um artigo sôbre a próxima Conferência dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro, destacando as palavras a êsse respeito proferidas pelo presidente Vargas no seu discurso no aniversário da Independência brasileira e dizendo que "a Conferência do Rio terá uma vez o efeito de afastar todos os receios dos países continentais que só desejam consolidar as Quatro Liberdades de Roosevelt".

Quando desciam do avião o embaixador Jean Desy e sua família

Regressou o embaixador Jean Desy

No mesmo avião viajaram o embaixador do Paraguai e um violinista norte-americano

Procedente dos Estados Unidos, via Miami, chegou ontem ao Rio o Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá no Brasil que se fez acompanhar de sua esposa. O ilustre diplomata foi recebido no aeroporto Santos Dumont pelo Sr. Adolph Berle, embaixador dos Estados Unidos e sua espôsa, Sra. Beatriz Berle, bem como pelo embaixador inglês, Sr. Gayner, assim, também, por numerosos amigos e representantes do Itama- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Assinada a rendição na Coréia

O general Hodges e o almirante Kincaid representam os Estados Unidos — Em delírio, a população — (Texto na 11.ª página)

Epílogo da tragédia de Meyerling

Morreu a princesa Estefânia, viuva do príncipe Rodolfo que foi herdeiro do trono austríaco

BRUXELAS, 9 (R.) — A princesa Stefânia, filha do rei Leopoldo II e viuva do príncipe herdeiro da Austria, Rodolfo, que morreu em circunstâncias misteriosas em Meyerling, em 1889, morreu agora na Hungria, com a idade de 81 anos.

Após a morte — que nunca

Princesa Estefânia

teve explicação cabal — do herdeiro da coroa austro-hungara, a princesa Stefânia casara-se com o conde húngaro, Blemar Lonya.

Condessa de Berobrazoff

RAINHA DO MERCADO NEGRO A CONDESSA BESABRAZOFF

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Salvaram-se 300, dentre 1.959

Numerosos prisioneiros de guerra norte-americanos que sairam das Filipinas em dezembro de 1944 não puderam sobreviver às torturas e privações

INCHON, Coréia, 9 (U. P.) — Ex-prisioneiros libertados dos campos de concentração da Indo-China declararam que somente 300 de 1.959 prisioneiros de guerra nortemericanos que sairam das Filipinas a 13 de dezembro de 1944, com destino aos campos de concentração do Japão, puderam sobreviver às duras provas e torturas a que foram submetidos.

AMBIENTE DE AUSTERIDADE NA REUNIÃO DOS MINISTROS DO EXTERIOR

Bevin pensa nos milhões de pessoas que em todo o mundo teem falta de tudo — Molotov seguiu para a capital britânica — Esperados os representantes da França e da China

LONDRES, 9 (Por um correspondente diplomático da Reuters) — A reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores, que se inaugura nesta capital depois de amanhã, será uma conferência austera.

Os delegados serão confortavelmente instalados num dos melhores hotéis de Londres, mas não haverá a pletora de "comes e bebes" que houve na Conferência de Potsdam. Os "menus" não fornecerão, como na reunião da capital alemã, o noticiário escandaloso que encheu o mundo. Essa austeridade foi resolvida pelo ministro britanico do Foreign Office, o leader trabalhista Bevin, de conformidade com o tempo de restrições que ainda perdura. Paradoxalmente, durante a guerra, os membros das conferências internacionais, seus secretários e os representantes da imprensa não tinham restrições no consumo de boas comidas e superiores bebidas. Agora, que a guerra se foi, a ameaça de escassez cresceu terrivelmente em tôdas as áreas da Europa e da Ásia, de modo que é preciso tomar cuidado. Dai as medidas tomadas para que a Conferência de Londres, a primeira (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

EM CONSEQUÊNCIA DE UMA DERRAPAGEM — Na ocasião em que um enfermeiro da Assistência prestava socorros nos feridos no interior de um dos ônibus sinistrados, instantes após o desastre. (Texto na 2.ª página).

Autorizados os vôos experimentais

Para a linha aérea britânica que pretende estabelecer-se no Brasil — Escalas em Natal e no Rio de Janeiro — Faz declarações em Londres o ministro Salgado Filho — A FAB está perfeitamente treinada e dispõe de aparelhos e equipamentos modernos — Exaltando a resistência da Inglaterra à ofensiva aérea alemã

LONDRES, 9 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, declarou ter autorizado vôos experimentais em território brasileiro pelos aviões da British Latin. American Air Lines Incorporated. Acrescentou esperar que tais (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Revelações sensacionais do comandante alemão

O capitão Schaeffer, do submarino que se rendeu na Argentina, informa que dez navios de abastecimento estavam dispostos ao longo da costa americana

NOVA YORK, 9 (R) — Chegou aos Estados Unidos via aérea, o capitão-tenente Heinz Schaeffer, comandante, do submarino alemão 977, que se rendeu em Mar del Plata, na Argentina a 17 de agosto.

Declarou que, durante a guerra, 10 navios-motor, estrategica- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PRECIPITOU-SE NO ABISMO O TREM PAN-AMERICANO

Grande desastre ferroviário na Argentina — Mortos e feridos numerosos

TUCUMAN, Argentina 9 (U. P.) — O trem pan-americano, procedente de La Paz, descarrilou hoje, à 1,30 horas, caindo de um barranco de 10 metros sôbre o rio Grande, que cruza a zona de Humahuaca, perto da fronteira da Bolivia. A catástrofe verificou-se a uns 1.800 quilômetros de Buenos Aires e o trem estava repleto de passageiros. A maioria dêstes pereceu. Ignora-se, porém, qual o seu número.

A locomotiva e 16 vagões, cheios de passageiros que dormiam na ocasião, viraram subitamente, ocasionando pavorosa confusão. Po- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Esquadrilha-atômica, à disposição do Conselho de Segurança

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, Sr. Tom Connally, propôs que os Estados Unidos guardem o segrêdo da bomba-atômica, porém coloquem uma esquadrilha especial de bombardeio atomico à disposição do Conselho de Segurança das Nações Unidas, como meio de reforçar a paz. Acrescentou que tal fato não quer dizer que os Estados Unidos não devam colocar à disposição das Nações Unidas fôrças de combate.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1586; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Teria sido um pacto de morte

Internado em estado grave no Hospital Miguel Couto

Cerca das 8.30 horas de ontem, foram solicitados para a rua Prudente de Morais, 612, pelo porteiro do edifício, os socorros de uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

O porteiro dêsse edifício que se chama João Araujo, contou à nossa reportagem o seguinte:

— Muito cedo entrei para trabalhar e como de costume, fui ao quarto do meu ajudante, Raimundo Pereira, de 36 anos, solteiro. Estava êle com a porta do quarto fechada, mas dei um geito, abri-a e qual a minha surpresa: sôbre a cama estava êle e uma mulher de nome Maria José Lemos, solteira, de 37 anos, doméstica, trabalhando na rua Marquez de Abrantes esquina da Praia de Botafogo, ambos caídos quase mortos por asfixia carbônica. No quarto existe um biquinho de gás que parece praticamente fechado entretanto nada posso garantir a respeito.

As autoridades policiais estão aguardando que o casal recupere os sentidos para esclarecer o fato, pois que as conjecturas são de que ambos tentaram um pacto de morte. Raimundo Pereira, vive maritalmente com Maria José há cêrca de seis anos e têm um filhinho de 5 anos.

O casal continua internado no Hospital Miguel Couto.

O trem amputou-lhe uma perna e esmagou-lhe outra

O cozinheiro morreu instantes depois

A despeito das reiteradas advertências, e mesmo multas que são impostas aos que arriscam a vida atravessando o leito da via férrea da Central do Brasil, afim de transportar-se para os lados da rua da América, são inumeras as pessoas que têm ficado mutiladas e têm sucumbido mesmo colhidas por trens, ali.

Na noite de ontem, o NP-1 que acabava de deixar a gare de D. Pedro II, colheu o cozinheiro Alexandre Augusto Gil, residente à rua dos Cajueiros n.º 161, amputando-lhe traumaticamente uma perna e esmagando-lhe a outra. O infeliz que contava 35 anos e era casado, foi conduzido agonizante, por populares, para a rua Dr. Rego Barros, onde, instantes depois, veio a falecer. Ainda ali esteve uma ambulancia do Pôsto Central de Assistência, mas em pura perda.

O "carioca-reporter" informou necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido notificadas do fato as autoridades policiais.

O "carioca-reporterá informou a reportagem de A NOITE do fato.

Apuraram as autoridades que Augusto trabalhava no botequim da rua Marquês de Sapucaí número 83. Terminara o seu serviço e dirigia-se à residência na ocasião em que foi colhido pela fatalidade.

Avistou-se com os representantes da classe algodoeira de S. Paulo o ministro Souza Costa

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Estiveram reunidos hoje, no Palácio do Campos Elíseos, os Srs.: Ministro Artur Souza Costa, interventor Fernando Costa, professor Mello Morais, Secretário da Agricultura, juntamente com os presidentes das associações da classe algodoeira do Estado de São Paulo. Durante a reunião, foram abordados diversos assuntos ligados à produção, beneficiamento e exportação do algodão. Foram examinadas, igualmente, a marcha do plano de emergência e as seguras perspectivas do seu êxito. De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, no fim da semana próxima, o ministro da Fazenda permanecerá por algum tempo nesta capital, quando serão tomadas outras medidas relacionadas com a economia algodoeira.

Durante a tarde de ontem, no Esplanada Hotel, o ministro da Fazenda recebeu a visita de altos representantes da industria e da lavoura.

O "Ile de France" esperado em Cherburgo

HAVRE, 9 (S. F. I.) — Pela primeira vez desde a guerra, o paquete "Ile de France", fará escala em porto francês. O "Ile de France", é esperado em Cherburgo em 17 do corrente de onde seguirá para Southampton, sendo afetado ao transporte de tropas entre Glasgow e Halifax. O "Ile de France" navegará sob pavilhão tricolor e com equipagem composta de franceses.

Em consequência de uma derrapagem

(Cliché na 1ª página)

Na noite de ontem, às primeiras horas, registrou-se um choque de ônibus na Avenida Beira Mar, próximo à Praça Paris, do qual resultou sair ferida mais de uma dezena de pessoas, fato de que nos deu notícia o "carioca-reporter".

O ônibus n.º 8-01-78, conduzido pelo motorista Alfredo Julio, residente à rua do Amparo nº 61, em Cascadura, detivera-se num ponto de parada, ali existente, afim de apear passageiros. Logo após vinha o de nº 8-01-83, dirigido pelo motorista Claudio Perez Caldas, morador à rua Senador Pompeu n. 176, que pretendeu fazer a mesma manobra. Ambos os veículos são da Viação Excelsior e faziam a mesma linha 52 — "Castelo-Jockey Club". Justamente na ocasião em que o segundo dos carros citados tencionava deter a marcha, o asfalto, humedecido pela fina chuva que caía, facilitou uma derrapagem. O motorista ainda tentou fazer o veículo desviar-se, conseguindo livrar a dianteira. O pesado auto, porém, atravessou a fio comprido na Avenida, chocando-se violentamente de lado com a traseira do ônibus que estava parado.

Vidros estilhaçaram-se produzindo cortes nos passageiros de ambos os veículos, sendo que foi maior o número de feridos entre os do segundo dos veículos mencionados que viajava com sua lotação quase completa.

Ali estiveram ambulâncias da Assistência levando ao posto da Praça da República, a medicar, as seguintes pessoas: o cabeleireiro Arquimedes Gonçalves, residente à rua Marquês de S. Vicente n. 13, casa 7, que se suspeitava houvesse fraturado a perna esquerda; eletricista Alfredo Almeida Pinto, morador à rua Jardim Botânico n. 102, com contusões e escoriações generalizadas; padeiro Francisco Marçal de Oliveira, residente à Travessa João Alfredo n. 95, que se supunha haver fraturado o braço esquerdo; comerciante Antonio Francisco de Almeida Pinto, morador à rua Jardim Botânico n. 1.602, que teve fraturadas duas costelas; comerciário Ozonal Vieira Azevedo, domiciliado à rua Jardim Botânico n. 614, casa 3, com contusões e escoriações generalizadas; viuva Alice Santos, residente à rua Mariz e Barros n. 108, em Niterói, com contusões e escoriações generalizadas; funcionário público Alvaro Hugo Soares, e sua espôsa, Esther Soares, moradores à rua Marquês de S. Vicente n. 250, com contusões e escoriações generalizadas; Maria Godoy Vieira, residente à rua Cruz e Souza n. 323; operária, Maria Vitória de Oliveira, moradora à rua Francisco Eugenio n.º 315; o industrial Fortunato Pinto, domiciliado à rua Jardim Botânico n. 319, apartamento 102, e Cecilia Swartmann e seus filhos, Sneli e Mirian, respectivamente de 10 e 6 anos.

Todos, após medicados, retiraram-se para sua residência.

As autoridades policiais do 5º Distrito Policial estiveram no local onde compareceram os peritos da Divisão de Polícia Técnica. Os motoristas foram conduzidos presos, à Delegacia do 5.º Distrito Policial, afim de prestar declarações.

Rainha do mercado negro a condessa Besabrazoff

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 8 — (S. F. I.) — A vida dissipada levada em companhia de oficiais germânicos, valeu à condessa Olga Tchernicheff Besabrazoff, de origem russa, ser presa pelos próprios alemães e deportada. Foi libertada pelos norte-americanos perto de Karlsruhe e posta à disposição do juiz de Instrução, que a acusou de inteligência com o inimigo. Nas suas relações com o grupo de Bony Lafont exerceu atividades no "mercado negro", tendo comprado principalmente em Biarritz milhões de pares de meias procedentes da Espanha.

N. R. — Não é a primeira vez que a bela condessa de Besobrazoff aparece no noticiário referente aos colaboradores do Eixo, na França. A NOITE divulgou, meses depois da libertação de Paris, singular história a seu respeito. Olga, colaborando ativamente com o conquistador germânico, fizera-se um ativo elemento da tenebrosa Gestapo, chegando mesmo a permitir a transformação do seu "boudoir" em masmorra dos carrascos dos patriotas da resistência.

A sua passagem pelo Rio, na companhia, então, de seu marido, o ator teatral e cinematográfico, Henri Garat, foi assinalada por um ruidoso escândalo. Garat, um dia, sem que jamais a condessa Besobrassoff tenha explicado o incidente satisfatoriamente, abandonou-a, indo-se para outras terras. E a mulher que era de cativante beleza aqui ficou num hotel de luxo, carpindo suas máguas num apartamento em que havia, entre outras singularidades, trezentos pares de sapatos ..

FALECIMENTO

Na residência do seu cunhado, nosso colega, Sr. Belisario de Souza, à rua Moura Brasil n. 15, faleceu ontem o Sr. Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira, engenheiro civil e fazendeiro no município de Leopoldina, em Minas Gerais, onde sempre gozou do maior prestígio e consideração Deixa viuva a Sra. Anita Junqueira.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje às 10 horas, saindo o feretro da capela mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Desvalorização da moeda e emprego de capital

O capital, como os povos, passa por periodos criticos da sua história, tôda a vez que o mundo sofre o peso das bruscas transformações sociais ou politicas, originadas pela guerra. A resultante dessas duas influências é a perturbação econômica, com a quebra do padrão normal de vida, quase sempre subindo a um nivel muito longe das posses comuns. O inflacionismo, que é também uma grave consequência da desorganização fiduciária, costuma atingir igualmente as nações que figuram como reflexo econômico das diretamente envolvidas pela guerra. O custo de vida é um dos principais sintomas da desvalorização da moeda. Desvalorizado o dinheiro, supervaloriza-se, por isso mesmo, a mercadoria, ou vice-versa, e a crise, ocasionada pela lei da oferta e da procura, transforma-se em situação de miséria, não só para os menos favorecidos, como ainda para os que, embora possuindo economias, tem-nas retidas em bancos E isto se explica facilmente se encararmos o problema sob o prisma do depósito bancário. Não que condenemos a economia; mas somos muito mais pelo bom emprêgo do capital. O dinheiro imobilizado em bancos desvaloriza-se, empequenece-se como acontece com tôda coisa estática. Mesmo que sejam os juros bancários elevados, a quantia em depósito nunca será a mesma depois de retirada. Um exemplo: suponhamos que determinada importância seja depositada a juros de nove por cento, o que não é raro. Esta importância, mais os juros correspondentes, trazida para a vida cotidiana, significa muito menos, de vez que o dinheiro sofreu enorme desvalorização em face do custo de vida, que sobe numa progressão geométrica em relação às vantagens do depósito, que aumenta o capital retido numa progressão aritmética.

Do exposto, portanto, conclui-se que a situação econômica do mundo recomenda uma sábia orientação à economia privada. E como conduzi-la? Os exegetas do depósito bancário defendem a tese dos juros; a nós parece que a mobilização do capital se impõe com maiores vantagens. A aquisição de ações de empresas acreditadas indica a fórmula desejada, e isto porque, cobrando sôbre si mesmas os juros legais, não padecem o perigo de se desvalorizarem, muito pelo contrário: oferecem uma perspectiva sempre crescente de lucros, pois deve-se levar em conta que as ações tendem a subir de cotação.

Um rápido exame sôbre o panorama atual do mundo indica-nos que a aviação, incontestávelmente, assumiu a primazia dos bons negócios, nos quais vale a pena inverter capital. Decisiva na guerra, seu lugar na paz será surpreendente. E especialmente no que diz respeito ao Brasil, onde tudo nesse ramo ainda está por ser feito. As vantagens advindas do emprêgo de capital em aquisição de ações de emprêsas aeronáuticas são inumeráveis, mas bem podemos acentuar a especialíssima cotação das que já se encontrem em pleno funcionamento, o que, em última análise, é uma feliz previsão para as que se estão constituindo em nosso país.

Se, portanto, economizar é um dom, saber empregar as economias é um privilégio dos homens práticos, fadados a vencer na vida.

G.

Depõem as armas na China

(Titulos principais na 1.ª pag.).

NANKIN, 9 (A. P.) — O mais prolongado conflito da segunda guerra mundial encerrou-se oficialmente hoje, quando 1 milhão de soldados japoneses se entregaram ao governo chinês, na antiga capital da China. O instrumento da rendição, que veio pôr fim a uma luta que já se prolongava por mais de oito anos, foi assinado no auditório da Academia Militar, até há poucos dias ocupada pelos nipônicos. Esse instrumento cobre a rendição de todas as forças japonesas de terra, mar e ar que se encontram na China, excetuando-se apenas as da Formosa, norte da Indo-China e Mandchúria. O comandante em chefe japonês na China, general Yasutsugo Okamura, assinou o documento em nome do govêrno imperial, sendo a China representada nesse ato pelo general Ying Ching-Ching, especialmente nomeado por Chiang Kai-Shek. A cerimônia durou 21 minutos.

RECONHECEU A DERROTA COMPLETA

Dizem os termos de rendição japonesa na China: "O imperador do Japão, o govêrno japonês e o quartel general imperial japonês reconhecem a completa derrota militar das fôrças militares japonesas pelas fôrças aliadas."

Segundo os termos da rendição, "as fôrças japonesas cessarão tôdas as hostilidades e permanecerão nos locais onde agora se encontram, deixando de ser, dêste momento em diante, tropas combatentes, e, no devido tempo, serão desmobilizadas."

COM GENUFLEXÕES

NANQUIN, 9 (U. P.) — O general Yasuji Okamura, comandante do exército japonês na China, assinou hoje o documento de rendição de 1.000.000 de soldados nipônicos neste país, escrevendo seu nome no documento em caracteres chineses. A rendição foi assinada no salão da Academia Militar e a cerimônia durou 17 minutos.

O documento declara, entre outras coisas, que os representantes do marechal Chiang Kai Shek aplicarão um castigo drástico aos japoneses, inclusive os chefes militares e navais, se houver transgressão das ordens do alto comando chinês.

O general Okamura estava calmo, porém visivelmente emocionado. Os japoneses ilustraram a cerimônia com a clássica genuflexão da etiqueta nipônica. O mais extremado nesse sentido foi o general Kobayashi, chefe do estado maior do general Okamura. Quando se levantou da cadeira para entregar as cópias assinadas pelos japoneses, fez uma série de genuflexões — cinco ao todo. Os Estados Unidos estiveram representados pelo general Robert MacLure.

OCUPADAS VÁRIAS CIDADES IMPORTANTES

CHUNGKING, 9 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou a ocupação de várias das mais importantes cidades da China logo após a assinatura da rendição oficial das fôrças japonesas, realizada hoje em Nankin.

Assim, as fôrças do tenente-general Lu-Han, encarregado de aceitar a rendição japonesa do norte da Indo-China, ocuparam as localidades de Lag-Sot e Dong-Dang, enquanto as do comando do general Sun Wen-Ju ocuparam Yoyang (Yochow), antiga base nipônica do norte de Hunan, e avançaram, pela ferrovia Cantão-Hankow, até Wuchang, através do Yang-Tsé, tendo ainda os elementos do general Hsueh-Yueh penetrado no porto de Kiukiang sôbre êsse mesmo rio.

O MAIOR MOVIMENTO MILITAR NA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

CHUNGKING, 9 (R.) — Está em marcha o maior movimento militar da história da aviação.

A base aérea de Chungking, antigamente uma das mais avançadas da China, está abarrotada dos aviões de caça e bombardeio.

Milhares de chineses trabalham sem cessar, com equipamento primitivo, mantendo em condições a pista das bases aéreas.

do aviões de transporte que transferem o 6.º exército chinês para Nankin.

O transporte aéreo visa encurtar os 40 dias necessários para o transporte de todo o exército. Cada avião carregará em média 30 soldados e o equipamento correspondente.

O maior problema é o do abastecimento de combustível, que deve ser trazido da Índia pelo ar, até que os portos do litoral estejam em situação de receber navios-tanques.

Mais de 200.000 galões de gasolina estão sendo transportados diariamente das bases próximas, onde foi armazenado para uso

CONGRAÇAMENTO CULTURAL ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

O verdadeiro sentido das audições de Stanley Bate nas "Ondas Musicais"

Stanley Bate

A amizade entre o Brasil e a Inglaterra é mais que uma tradição na história politica dos dois paises.

E', antes, se considerarmos melhor os seus mais variados aspectos, uma determinante do sentimento que rege a ação desses dois povos, que no aparente antagonismo dos seus fundamentos raciais possuem os mesmos sentimentos de secular liberalidade, a mesma fôrça moral, o mesmo devotamento às causas nobres da civilização moderna.

Assim, na guerra, lutando contra a tirania nazista; assim na paz, promovendo uma compreensão intelectual e artística entre si, uma obra de intercâmbio cultural digna do maior apreço.

Com o objetivo de incentivar ainda mais êsse intercâmbio, o programa "Ondas Musicais", está oferecendo aos seus ouvintes uma série de audições do jovem compositor inglês Stanley Bate, nome de acentuada projeção na Inglaterra, onde foi laureado várias vezes, inclusive pelo Real Colégio de Música, em Londres, e na América do Norte, onde a sua estréia, em 1942, no "Carnegie Hall", de Nova York, interpretando o seu "Concerto para piano e orquestra", constituiu um dos grandes acontecimentos artísticos da época.

A êste, novos triunfos se seguiram, os quais confirmaram o seu valor como compositor e pianista, sendo de notar, entre outras tantas composições de sua autoria, a partitura da famosa peça de Garcia Lorca "Bodas de Sangue", aqui representada recentemente, no Municipal, pela Companhia Dulcina-Odilon.

Natural, portanto, que a sua primeira audição nas "Ondas Musicais" tivesse alcançado o êxito que, de fato, alcançou.

No programa da próxima terça-feira, segundo da série tão brilhantemente iniciada, serão apresentadas as seguintes peças de Stanley Bate: Sonata, para violino e piano, com o violinista professor Anselmo Zlatopolske e o autor ao piano; Recitative, para celo e piano, com o professor Mario Camerini ao celo e o autor ao piano, e Suite, para quarteto de cordas, pelo "Quarteto Rio de Janeiro", integrado pelos artistas Anselmo Zlatopolsky, primeiro violino, Ulrich Danneman, segundo violino, Amadeo Bario, viola, Mario Camerini, celo.

Anselmo Zlatopolsky é um grande intérprete da literatura violinística. Esteve durante dez anos à testa do quarteto de cordas oficial da cidade de São Paulo, como primeiro violino, e tem tomado parte, como solista, em inúmeros concertos de música de câmara, dentre os quais se destacam a audição integral dos "Quartetos de Beethoven" em seis concertos e dos "Trios de Beethoven", em quatro concertos, com o pianista Fritz Jank e o violoncelista Mario Camerini. No Rio, há dois anos, contratado pela Emprêsa Sylvio Piergile, tomou parte nos concertos Kleiber e realizou a série de seis concertos de quartetos modernos americanos, na Escola Nacional de Música, sob o patrocínio da Embaixada Americana e do Instituto Inter-Americano de Musicologia, sendo o solista, ainda, do concerto inaugural da Escola acima referida.

Mário Camerini

Mario Camerini, que obteve em Paris, em concurso realizado no Conservatório Nacional, a cátedra de violoncelo para o Conservatório de Amiens, é um nome de grande projeção nos meios artísticos do Rio e São Paulo e nos Estados do Sul.

Realizou várias "tournées" artísticas não só em Paris como em outras cidades da França e nas mais adiantadas capitais da Europa.

Em 1944, realizou audições integrais das sonatas de Beethoven para violoncelo e piano (quatro concertos) com o pianista Fritz Jank, e dos trios de Beethoven, com o pianista acima referido e o violinista Anselmo Zlatopolsky.

Assim sendo, a segunda apresentação de Stanley Bate, em "Ondas Musicais", constituirá um novo sucesso.

Este programa, como os futuros, será completado com números em gravações dos mais ilustres compositores ingleses contemporâneos, gentilmente cedidos pela BBC de Londres, e será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

BALEADO

No posto de Assistência do Meyer, foi medicado apresentando um ferimento produzido por bala na perna esquerda, Heitor Costa, de 18 anos de idade, residente na rua Alice n.º 384.

Contou Heitor que estava num baile de um seu conhecido na rua D. Francisca, quando sem o menor motivo foi agredido por Edino de tal, um dos convivas da festa, que sacou do revolver alvejando-o.

Após ser medicado, o ferido apresentou queixa às autoridades do 19.º distrito.

Atropelado por um auto-caminhão

Um auto-caminhão não identificado colheu na tarde de ontem na Estrada Marechal Rangel o comerciário Ari Alves Pereira, de 28 anos, solteiro e residente na rua Andrade Figueira, 178. A vítima sofreu fraturas da bacia e escoriações várias pelo corpo. Em estado grave foi socorrido e internado no Hospital Carlos Chagas. O "carioca repórter" informou a nossa redação do ocorrido. O comissário Magalhães Couto do dia à delegacia do 24.º Distrito, providenciou.

Agredido por um desconhecido

Benedito dos Reis, viuvo, de 41 anos, operário e morador à rua das Candelarias, s.n em Maria da Graça, queixou-se à delegacia do 20.º Distrito de ter sido agredido na noite de sábado para domingo, por um desconhecido em um botequim situado naquele bairro.

A vitima recebeu ferimentos no peito e foi socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meyer.

Incendiou as vestes

Tentou matar-se, embebendo as vestes em querozene e ateando-lhes a chama de um fósforo, Irene dos Santos, residente à rua Humberto de Campos n. 170, que havia brigado com o amante. Conduzida em ambulância ao Hospital Miguel Couto, na Gávea, Irene que conta 19 anos e é solteira, ali ficou internada com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus por todo o corpo.

As autoridades policiais foram notificadas.

Ficou acidentalmente ferido a bala

O funcionário público Antônio Santos Pinho, residente à rua Almirante Cochrane n. 12, ficou acidentalmente ferido a bala no braço esquerdo, tendo sido medicado no Posto Central de Assistência. O fato passou-se na rua Barão de Itapagipe n. 447, residência de seu sogro, G. Turano, quando a vitima que conta 31 anos e é casada, ensaiava tiro ao alvo com uma pistola de propriedade deste último.

As autoridades policiais do 15º Distrito Policial, notificadas, comprovaram o fato.

Por causa dum pato

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pôsto de quem era e porque ali foi parar.

Quando o animal atingiu os imediações da Ponte dos Marinheiros já eram bastante numerosos. Os curiosos postados nas balaustradas laterais a observá-lo cuidadosamente. As páginas tantas os mais arrojados iniciaram manobras para capturar o pato. Apareceu um cidadão com um longo arame, um outro com uma comprida vara e assim sucessivamente. Mas tudo em vão, o palmípede subtraía-se habilidosamente à pouca prática dos improvisados caçadores, pondo-se fora do seu alcance sem grande esfôrço.

Foi então que o homem que manobrava o arame longo chamou um menino que também ali se postára, para apreciar a caçada, propondo-lhe um pacto. Enquanto distraía a atenção do animal com o arame, o garoto tentaria agarrá-lo com as mãos, saltando para uma plataforma existente ao longo do canal. Aceito o acôrdo logo a criança saltou para a plataforma.

Após algumas demarches inúteis, sob a atenção geral, o garoto conseguiu, finalmente, agarrar o pato sob um oh! de admiração e vitória dos presentes.

Quando, porém, o menino ganhava a rua novamente, pretendendo sair correndo em direção à casa, com o palmípede sob o braço o homem com quem havia feito o pacto, interceptou-lhe o caminho. O garoto tentou uma negaça sendo todavia agarrado pelo adulto que o segurou com força. Intervieram outras pessoas em favor da criança, protestando e dentro de poucos instantes rebentava um conflito de grandes proporções. O tráfego chegou a interromper-se. Uma verdadeira multidão trocava socos e pontapés.

Diante disso alguem solicitou a presença do Socorro Urgente e dai a minutos ali chegava um auto com policiais. Ao toque da sirene, porém, os brigões fugiram espavoridos. No local só ficou um pequeno número de curiosos.

O singular é que o pato aproveitando-se da balbúrdia a que havia dado origem, e no meio da qual foi esquecido, meteu-se entre a balaustrada do parapeito voltando ao canal do Mangue onde se pôs, novamente, a vogar tranquilo.

Ambiente de austeridade na reunião dos ministros do Exterior

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

realmente que se realiza em tempo de paz após tanto tempo, fôsse pautada pelas condições do momento. Bevin não achou conveniente que haja regabofes quando milhões e milhões de pessoas, em tôda parte, sofrem da falta de tudo.

E esperado hoje o ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Georges Bidault. E também para cá chegará o titular chinês, Wang Shih Chieh. Segundo se diz o Dr. Wellington Koo, veterano embaixador chinês, nesta capital, servirá de segundo delegado e assessor do seu ministro das Relações Exteriores, e não o ministro da Informação, Dr. Hollington Tong.

Também o assessor do ministro da comissário das Relações Exteriores da Rússia, Sr. Molotov, será, ao que se presume, o embaixador da União Soviética nesta capital, Sr. Feodor Gusev.

A escolha para imediatos, em duas das delegações, dos embaixadores nesta capital, mostra que Londres virá a ser a sede permanente da maquinaria que o Conselho dos ministros das Relações Exteriores vai estabelecer.

MOLOTOV SEGUIU PARA LONDRES

MOSCOU, 9 (A. P.) — O comissário do Exterior, Molotov, partiu ontem para Londres afim de participar da próxima reunião dos ministros do Exterior dos "big five".

AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

LONDRES, 9 (INS) — A Itália fez conhecer ontem suas reivindicações à Conferência dos Ministros do Exterior das Nações Unidas, que terça-feira se inaugurará nesta capital.

A representação italiana divide-se em 3 partes:

1) Os italianos não alimentam nenhuma intenção de abandonar seus direitos sôbre as zonas do Norte, atualmente sob o controle da França.

2) Os italianos acham que os aliados já receberam suficientes reparações com a ocupação das antigas colônias italianas da Eritréia, Somalia, Libia e Cirenaica, e das ilhas do Dodecaneso;

3) Os italianos consideram que Mussolini e o fascismo foram os responsaveis pela entrada da Itália na guerra, e não o atual govêrno italiano.

Precipitou-se no abismo o trem pan-americano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tram para Jujuy dois trens, um para o transporte dos mortos e feridos graves e outro para o transporte dos demais passageiros. Foram enviados também socorros médicos.

29 MORTOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A direção das ferrovias do Estado anunciou oficialmente que o número de mortos no desastre do trem pan-americano, sem mando, eleva a 29. Este foi o maior desastre ocorrido em ferrovias argentinas desde 1927, quando 25 pessoas morreram na tragédia de Alpatacal, quando um trem queimado 25 [illegible] participar de desfile de julho.

Autorizados os vôos experimentais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vôos tivessem inicio dentro de poucas semanas.

O ministro Salgado Filho revelou à Associated Press que o titular da Aviação Civil, do govêrno britânico, Lord Winster, o informou de que "o govêrno britânico está grandemente interessado no estabelecimento dos serviços aéreos regulares para a América do Sul". Embora até êste momento não tenha sido oficialmente aprovado o programa da British Latin-American Air Lines, é esta a única empresa aérea inglesa que anunciou estar pronta para iniciar os serviços.

O titular da Aeronáutica do Brasil disse que, se o govêrno britânico autorizou o funcionamento daquela companhia, esta vai certo de que o govêrno brasileiro concederá também em que os seus aviões fizessem uso dos atuais aeródromos comerciais existentes no Brasil. Acrescentou supor que o programa da empresa prevê apenas duas paradas em terras do Brasil — em Natal e no Rio de Janeiro. Interrogado sôbre se seria possivel obter a necessária autorização brasileira para uma extensão das linhas aéreas de Natal até o interior do Brasil, respondeu que "isso precisaria ser estudado, principalmente porque as nossas leis vedam os vôos pelo interior do território nacional às empresas aéreas que não sejam genuinamente brasileiras". Explicou que é o caso da Pan-American Airways, que mantem uma linha para os Estados Unidos através do interior brasileiro, passando por Barreiras e Belém do Pará, constitui uma exceção especial concedida antes da criação do Ministério da Aeronáutica.

O ministro Salgado Filho, que se encontra na Grã-Bretanha há vários dias, deverá visitar amanhã a pista de Epsom, iniciando logo depois uma inspeção às diversas bases da RAF, inclusive as de Molesworth e Mildenhall, esta de bombardeiros e aquela de caças. Além disso, visitará diversos estabelecimentos da RAF antes da sua partida de regresso ao Rio, marcada para o próximo dia 22, no mesmo "York" que o trouxe a Londres.

Falando das últimas corridas a que assistiu, o ministro Salgado Filho declarou: "Fiquei surpreso ao observar as enormes apostas feitas nas mãos dos book-makers. Como se sabe, essa modalidade de jogo é proibida no Brasil." O dirigente da aviação brasileira, que é também presidente do Jockey Club Brasileiro, achou os jóqueis britânicos "mais técnicos" do que os seus colegas no Brasil, notando que os ingleses "usam mais as rédeas e as mãos para lançar os seus animais, do que os pés e o chicote." Observou que, nesse particular, os jóqueis no Brasil são mais violentos. Na sua qualidade de turfman, o Sr. Salgado Filho leva-á grande número de pedigrees de éguas inglesas para serem estudados no Rio. "O Jockey Club Brasileiro pretende financiar a aquisição de cêrca de vinte puro sangue ingleses e outras tantas éguas, após cuidadoso exame dos seus pedigrees. As éguas serão adquiridas para auxiliar os criadores menores, visando melhorar os nossos plantéis" — disse o ministro Salgado Filho, que observou que um dos turfmen cariocas, o Sr. José Buarque de Macedo, acaba de adquirir o "crack" inglês "Solicitor", vencedor de vários prêmios e que será embarcado para o Brasil a 15 do corrente.

O Sr. Salgado Filho teve palavras de grande elogio para a atuação dos pilotos brasileiros na Itália, dizendo: "A FAB, que está perfeitamente treinada, dispõe de modernos aparelhos e equipamentos graças à colaboração dos Estados Unidos, que nada nos negaram". Depois, afirmou acreditar que a "bomba atômica" apresentava enormes possibilidades tanto para o bem quanto para o mal, observando: "Mas, estando nas mãos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, tenho certeza de que essa terrivel arma será usada apenas em benefício da humanidade — com o fim de impedir um novo surto da tirania e da fôrça que viesse ameaçar o mundo."

O titular da Aeronáutica do Brasil teve palavras elogiosas para com a resistência oposta pelos ingleses aos nazistas, dizendo: "Só quando se vê de perto ruas após rua, quarteirão após quarteirão, nas condições em que se acham, é que se pode fazer uma idéia do que êste povo sofreu. A destruição e a morte chegaram a tais extremos e a tensão nervosa foi tão grande, que só um espírito extremamente forte — tal como o dos ingleses — seria capaz de resistir a tantas provações."

Conflito no Café e Bar São Jorge, em Ramos

O investigador 1.887 apresentou preso às autoridades policiais do 20.º Distrito o soldado do Exército, Jorge Francisco da Silva e o marinheiro nacional José de Almeida, servindo na base flutuante e ambos residentes na rua Paulo de Frontin, 104. Apresentavam-se ambos escoriações que tinham em envolvidos num conflito ocorrido na noite de sábado no café e bar S. Jorge, situado à rua Cardoso de Moraes, 385. Além desses dois militares, saíram ainda feridos Wilson Martinho, de residência ignorada; Atila Machado Segadas, residente na rua Paranhos s.n., e Dirce da Cunha, morador na rua João Ramariz, 127. Os três últimos receberam escorias generalizadas pelo corpo. O Pôsto de socorro do Meyer prestou os devidos socorros. O inquérito foi aberto.

O "Sweepstake" trouxe cêrca de 1.600 toneladas de material bélico da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

presenciar a ação dos soldados brasileiros na guerra, se tem ouvido os melhores comentários de seus companheiros a respeito da valentia e bravura sempre demonstrada pelos nossos. Acrescentou que durante a viagem pôde verificar a camaradagem e a disposição dos expedicionários que regressavam da guerra. Terminou dizendo que conhece já regularmente o Brasil e teria na primeira oportunidade trazer sua familia para passar uma temporada no Rio. Entretanto isto não é fácil de ser realizado, contudo.

São os seguintes os expedicionários que vieram no "Sweepstakes":

1.º tenente Alvaro Afonso de Miranda Filho, 2.º sargento Waldemar Pereira, 3.º sargento Artelino Xavier de Oliveira Filho, cabo artilheiro José Villanova dos Santos, soldados José Morais, Jovino dos Reis, José Marques, Miguel Netto, Osmundo Carvalho do Nascimento, Rodolfo de Souza Barreto, Sebastião Rosendo da Silva, José Firmino Cavassa, Moncyr Beckman, Aldo Ribeiro de Souza, Waldir Freitas, Waldomiro Lemos de Oliveira, Renato Fachini, Antonio Ribeiro da Motta Netto, Horácio Rodrigues de Camargo, José Ribeiro da Silva, Antonio Eustaquilino da Silva, José Damião da Silva, Oscar Jovino Gomes, José Arruda Ferraz, Antão Garcez, Orlando Domingos Martins e cabo David Lavinski.

O material bélico trazido pelo "Sweepstakes" deverá ser desembarcado hoje pela manhã. Os soldados, ontem mesmo, foram para os quartéis das suas respectivas unidades.

Sem alteração a política dos EE. UU.

Declarações do Sr. Spruille Braden a respeito da situação argentina — Iria para Washington o atual embaixador em Londres, o Sr. Miguel Cárcano — Novos representantes no Rio de Janeiro e em Madrid

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o embaixador norte-americano, Sr. Spruille Braden, que deverá partir para seu país no dia 20 ou mesmo 21 deste mês, declarou: "A política dos Estados Unidos em relação à Argentina ainda não se modificou apesar das medidas que estão sendo tomadas pelo chanceler Cooke. Nossa política foi claramente fixada e acredito que está sendo bem entendida por todos". Depois disse: "Como já se afirmou, declarar a liberdade não é estabelecê-la. Liberdade que não é um fato não é liberdade. É apenas uma palavra do dicionário".

Referindo-se à ratificação da Carta das Nações Unidas e da Ata de Chapultepec pelo govêrno argento, afirmou: "Os EE. UU. somente ficarão satisfeitos com a Argentina quando este país cumprir os pontos de sua declaração de ontem: A eliminação da influência nazista e o restabelecimento da democracia constitucional".

Por fim, admitiu que a Argentina está fazendo progressos quanto ao primeiro ponto.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Circulos chegados à chancelaria revelaram que é provavel que o atual embaixador da Argentina na Espanha, Sr. Felipe Espil, seja transferido para Londres, substituindo o Sr. Miguel Carcano, o qual, por sua vez, seria designado para Washington, onde ocuparia o lugar do Sr. Ibarra Garcia.

Disseram que também é possivel que o Sr. Lucio Moreno Quintana, atual sub-secretário do Exterior, substitua o Sr. Felipe Espil na Espanha.

Por outro lado, o Sr. Luis Lutti, recentemente nomeado Encarregado dos Negócios nos Estados Unidos, talvez seja nomeado embaixador, afim de substituir o general Nicolas Aocame no Rio de Janeiro.

FICARA VAGO, PROVISORIAMENTE, O CARGO DE EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM BUENOS AIRES

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Pelo que se diz nos meios autorizados locais, o cargo de embaixador dos EE. UU. em Buenos Aires permanecerá vago pelo menos até a chegada a Washington do antigo titular, Sr. Spruille Braden, recentemente nomeado para as funções de assistente da Secretaria de Estado.

Somente depois de ter assumido essas novas funções é que o próprio Braden indicaria o seu possivel sucessor.

Irão até o Chile

AS LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS E OUTRAS

SANTIAGO, 9 (A.P.) — O ministério da Defesa Nacional revela que o govêrno chileno autorizou o comando das Fôrças Aéreas a iniciar imediatamente uma série de obras de reformas no aeródromo de Los Cerrillos, nesta capital, afim de que o mesmo fique em condições, até os primeiros meses do ano entrante, de permitir a aterrisagem dos aviões de grande porte da Panagra, da Air France, da Cruzeiro do Sul e das demais companhias de navegação aérea interessadas em estender os seus serviços até o Chile. Além disso, segundo o Ministério, as Fôrças Aéreas Chilenas elaboraram um grande plano de construção de uma rêde de bons aeródromos em todo o território do país.

Revelações sensacionais do comandante alemão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente colocados, se estendiam em linha ao longo da costa americana do Atlântico, de um extremo ao outro, para suprir de combustiveis e munições os submersiveis espalhados pelo Atlântico e pelo Mar das Antilhas. Todos êsses navios, que eram de 17.000 toneladas de registro, foram afundados pela aviação aliada — disse.

VOLTARA DE UMA "CAÇADA" AO LARGO DA INGLATERRA

MIAMI, 9 (A. P.) — O comandante do U-977, ostentando no peito a Cruz de Ferro, disse que seu submarino tinha acabado de regressar de uma caçada ao largo da Inglaterra quando a Alemanha se rendeu, depois do que resolvera seguir para a Argentina.

"Coronel Warden"

E' o nome usado por Churchill no seu retiro do lago de Como

COMO, 9 (INS) — Churchill está "descansando", numa vila, de nome "Novento", nos arredores do lago. Faz-se chamar de "Coronel Warden". Quando alguem o procura, recebe sempre a resposta: "O Coronel está descansando e não pode ser incomodado".

Assim tem fracassado todos os intentos dos jornalistas aliados e italianos que para aqui vieram à cata de entrevistas com o ex-premeiro ministro britânico. Os jornalistas, porém, têm avistado, com telescópios, Churchill na vila, ou tomando banho de sol, ou nadando, ou guiando sua lancha automovel. Têm também visto sua filha Mary pintando.

Churchill, que é, como se sabe, um bom pintor, também tem pintado vários telas. Soubemos que, em oito dias, fez 20...

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios dos "carioca-repórter" foram conferidos às seguintes pessoas: José Nogueira e Jorge Graça Mello, (prêmio dividido) que nos comunicaram, um atropelamento na rua Frei Caneca e um atropelamento e morte na rua Cardoso de Morais, respectivamente; Pedro, (A.P.) e Terezinha Maria de Morais, (prêmio divido) que nos informaram um suicidio na Estação de Sampaio e o afogamento de uma criança, em Paquetá; Firmino Ferreira Pinto e José Alves, (premio dividido) que nos comunicaram o choque de um ônibus e um auto e o encontro de dois bondes: Santos (A. P.) e José Aguiro Belgado, que informaram a morte de um homem no Tunel da Maritima e uma agressão a punhal na Praia do Pinto; Braz, da (A.P.) e Pedro (A.P.) prêmio dividido, que nos informaram o suicidio de um homem em Jacarepaguá e um operário vitima de um choque na Praia de S. Cristovão; Braz, (A. P.) e Luiz Pugrer, (prêmio dividido, que nos avisaram a greve do estafetas da Western e a queda e morte de um condutor da Light, em Copacabana; Euclides Nunes da Silva e Jair da (A.P.) prêmio dividido, que informaram a morte de um vigia no Açude do Alto da Boa Vista e um suicidio por enforcamento, na Caixa d'agua, no alto da Tijuca; D. Walter e Isidro Martins, prêmio dividido, que nos informaram o atropelamento de uma mulher na rua Uranos e um principio de incêndio na rua Teixeira Junior; Gabriel Amorim Rocha, que nos informou o atropelamento de um homem no Taboleiro da Baiana, ocasionando a sua morte; Antonio da Silva, o incêndio total de duas casas na Av. 28 de Setembro; Mario Mendes, que nos deu ciência do fato ocorrido na rua do Riachuelo, onde um ônibus perdendo a direção foi de encontro a um prédio colhendo duas senhoras; Ivo da Fonseca, que nos comunicou o assalto da Pelotaria Feliz, na Avenida Gomes Freire; Azulão, que nos comunicou o desastre no Jardim Zoológico, onde um caminhão atirou por terra um muro, matou uma criança e feriu duas pessoas; Santos da (A.P.) e Raul Alves de Souza, (prêmio dividido) que nos comunicaram o desastre ocorrido na ponte de Bento Ribeiro.

Reclamando liberdade no comércio de café

(Títulos principais na 1ª página)

CIDADE DO MÉXICO, 9 — (Por Reginald Wood, correspondente da Associated Press) — Os delegados à IV Conferência Pan-Americana do Café criticaram o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos quando foram informados de que êste se recusara a revogar os controles de importação sôbre o café.

O delegado do Brasil, Sr. Eurico Penteado, na qualidade de presidente do Departamento Inter-Americano do Café, recebeu telegrama de Nova York, enviado pelo Sr. H. C. Albin, da secção especial de gêneros do Departamento de Agricultura, dizendo: "Foi decidido que o café continuará sob o que dispõe a Ordem nº 63 dos Alimentos de Guerra, já que há relativamente pouca provisão nos Estados Unidos".

O telegrama foi em resposta à petição do Departamento do Café dirigida ao secretário da Agricultura em meados de agôsto, solicitando a eliminação da Ordem nº 63, que restringe a importação e limita a autorização para importar a um número muito pequeno de importadores.

Diz o telegrama do Sr. H. C. Albin: "Informamos V. S. de que a Ordem nº 63, embora limite o número elegivel de compradores-importadores, não limita a quantidade de café que pode ser importada pelos Estados Unidos. Consequentemente, decidiu-se que o café continuará sob a Ordem nº 63, em consequência da provisão relativamente pequena que existe nos Estados Unidos. Concordou-se também em que não seria aconselhavel modificar os meios de distribuição existentes neste país antes de serem melhorados os fornecimentos e a produção. Estão sendo feitos todos os esforços neste departamento no sentido de que o café tenha o máximo possivel de prioridade e de transporte e compensações, de modo que seja apressado o movimento dêsse importante produto para os Estados Unidos".

Depois da sessão de Conferência, o Sr. Eurico Penteado, que é também presidente honorário da Conferência, respondeu ao Sr. H. C. Albin nos seguintes termos:

"Observamos os esforços de V. S. no sentido de fugir ao nosso pedido, a despeito das garantias anteriores de que aquelas restrições seriam eliminadas quando o transporte disponivel o permitisse.

"Estamos sinceramente chocados com a decisão do Departamento de Agricultura em manter o café sob o regime da Ordem n.º 63, fundamentando-se apenas no fato de que há nos Estados Unidos pequena provisão dêsse produto.

"Jamais poderemos compreender como será possivel remediar ou auxiliar a carência de abastecimentos por meio da continuação do monopólio de compra em mãos de pequeno número de companhias nos Estados Unidos, em vez de se oferecer oportunidade aos importadores de café de comprar esse artigo onde quiserem e em quantidade que quiserem.

"Não podemos acreditar que melhorará os fornecimentos o evitar que os vendedores dos países produtores de café vendam a quem for de seu agrado a quantidade que for de seu agrado.

"Consideramos o ponto da resposta de V. S. que diz que esta restrição não poderá ser modificada até que sejam melhorados os fornecimentos de café para os Estados Unidos. Mas, respeitosamente, declaramos que o único meio de melhorar o fluxo comercial e os abastecimentos será eliminar as medidas restritivas que embaraçam a liberdade comercial, e não perpetuar essas restrições, mantendo-se até épocas em que nenhuma circunstância poderá justificar sua imposição.

"Portanto, pedimos respeitosamente a V. S. reconsidere a decisão comunicada em telegrama que, acreditamos, é prejudicial nos fornecimentos de café para os mercados norte-americanos."

O EQUADOR FOI ADMITIDO NO BUREAU PAN-AMERICANO

MÉXICO, 9 (A. P.) — O Sr. Modesto Larrea Jijon, embaixador do Equador no México, anunciou à IV Conferência Pan-Americana do Café que o Equador se fará representar no Bureau Pan-Americano do Café.

bureau fica sendo agora 10 o número de países representados. Os outros são: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, São Domingos, Guatemala, México, Venezuela e Perú.

Regressou o embaixador Jean Desy

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rati. Abordado pela reportagem de A NOITE disse o Sr. Jean Desy que estivera no Canadá e nos Estados Unidos, primeiro em missão de seu país e depois em repouso, regressando agora para reassumir seu posto de embaixador, estando satisfeito por voltar ao Brasil, pois pretende trabalhar sempre pela maior amizade entre os dois grandes países, sobretudo neste momento de paz e tranquilidade do mundo. Outrossim, acrescentou que grandes e importantes problemas terá que resolver nas suas funções, quer como diplomata, quer como amigo do Brasil.

No mesmo avião internacional em que viajou o Sr. Desy veio o coronel Albert Spalding, notavel violinista norte-americano. Filho de um dos maiores comerciantes americanos, proprietário de grande firma de artigos esportivos dos Estados Unidos, não quis entretanto seguir a carreira de seu pai, dedicando-se desde muito jovem às artes, tendo conseguido vários prêmios norte-americanos pelo seu talento como violinista. Seu pai foi um dos precursores do base-ball e do basket-ball nos Estados Unidos, tendo montado uma grande indústria de artigos para esporte.

O ilustre musicista vem ao Brasil aonde pretende dar vários concertos, devendo demorar-se alguns meses no Rio.

Pouco antes de aterrissar o avião que trouxe o embaixador do Canadá, procedente de Assunção, chegou o embaixador do Paraguai no Brasil, Sr. Juan Ayala, que se fez acompanhar de sua senhora e filhos.

O ilustre diplomata foi recebido por membros da embaixada paraguaia no Rio e pessoas gradas.

RESTABELECIMENTO imediato da navegação

Será este um dos objetivos da reunião convocada em Washington — Unidades mercantes excedentes para os paises que sofreram perdas marítimas com a guerra — A cessação do controle

WASHINGTON, 9 (A.P.) — Uma autoridade da navegação norte-americana revelou hoje que foram convidados os representantes de 17 paises, inclusive o Brasil, para uma reunião em fins do corrente mês, nesta capital, destinada a discutir a terminação do contrôle sôbre a navegação exercido até aqui pela Comissão Marítima.

Acredita-se que, além de discutir a possivel cessação do contrôle, a reunião tratará do destino a ser dado ao excesso de unidades mercantes, que possivelmente serão cedidas às nações que sofreram perdas marítimas com a guerra, e do imediato reinício dos serviços de carga e passageiros.

Três colunas de fogo elevando-se a 20.000 metros com enorme velocidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

participou do ataque com a bomba atômica sôbre Nagasaki se compunha de 3 super-Fortalezas Voadoras especialmente desempenhadas. Somente uma destas leva a mortifera carga que é a bomba atômica e que, em condições favoráveis, equivale a 40.000 toneladas de TNT.

Escolhemos o grande centro industrial e marítimo de Nagasaki, no oeste de Kyushu. Observei a montagem da bomba feita nos ultimos dois dias. E' uma coisa de aspecto formoso. Em seu desenho empregaram-se milhões de horas-homens — o que, sem dúvida, constitui um esfôrço intelectual concentrado sem paralelo na História. Esta bomba atômica é diferente da utilizada há três dias contra Hiroshima, com resultados devastadores.

Vi a carga antes de ser colocada no interior da bomba. Em si, não é perigosa de manejar. Sòmente em determinadas condições, durante a montagem, é possivel fazê-la escapar energia, e ainda assim numa pequena fração de seu conteudo total. Tal fração, contudo, é bastante poderosa para produzir a maior explosão da terra. As outras duas Super-Fortalezas são aparelhos com instrumentos e mecanismos adequados e especiais para, com aparelhos fotográficos de grande velocidade e demais equipamento de fotografar, medir a energia da bomba no momento da explosão.

Quando chegamos sôbre Nagasaki, o avião que conduzia a bomba estava um quilômetro à nossa frente. Da barriga dêsse aparelho saiu, subitamente, um objeto negro que se precipitou vertiginosamente para a cidade.

Voltámos nosso aparelho quando se produziu uma explosão espantosa e vimos a luz intensissima que inundou a nossa cabine, seguida de uma côr azulada que iluminava todo o céu. A tremenda explosão sacudiu o nosso aparelho. Seguiram-se outras quatro explosões, em rápida sucessão, cada uma das quais também sacudiu violentamente o nosso aparelho. Depois vimos uma gigantesca coluna de fumaça que subiu a 3.500 metros de altitude, com enorme velocidade.

Quando nosso avião dava volta na direção da explosão, a coluna de fogo, púrpura, havia chegado a nossa altitude. Haviam decorrido apenas 40 segundos. Atônitos, vimos a coluna de fogo que se lançava para cima como um meteoro procedente da terra e não do espaço. Já não era apenas uma onda de fumaça, nuvem de fogo ou pó. Era algo vivente, uma nova espécie de vida que havia nascido ante nossos olhos incrédulos. Em uma fase de sua evolução fantástica, a coluna tomou a forma, de uma grande pirâmide com uns 5 quilômetros de largura. O fundo da pirâmide era marron, o centro côr de ambar e o cimo branco. Quando parecia que a massa gasosa se imobilizara, surgiu do cimo da coluna de fogo outra coluna que se elevou a 15.000 metros de altura. Essa nova coluna de fogo e fumaça tinha mais mobilidade ainda do que a anterior. Pouco depois, a última coluna desembaraçou-se do gigantesco tronco e subiu com enorme velocidade, chegando a 20.000 metros de altura, já na estratosfera. Logo a seguir, surgiu a terceira coluna, de menor tamanho.

FURTOS

Apresentou queixa à delegacia do 6.º distrito policial, João de Deus da Silva, residente na rua Cardial Leme, 243, apartamento 202 por ter sido furtado de sua residência na importância de 5.500 cruzeiros que se encontravam dentro do bolso do seu paletó.

— Na delegacia do 18º distrito policial, Nelson de Castro e Cid Carrillo, ambos residentes na rua Visconde de Abaeté, 153-A, queixaram-se de ter sido furtados o primeiro em dois ternos de casemira e uma carteira de motorista, e o segundo em dois ternos tropical e um par de sapatos e 80 cruzeiros em dinheiro. O prejuizo é avaliado em 3.100 cruzeiros.

— No 11.º distrito policial, também apresentou queixa de ter sido assaltado no lugar denominado "Pedra Lisa", no morro da Favela, o operário Manoel Rodrigues de Carvalho, residente na rua do Propósito, 50, de ter, quando em companhia de uma mulher, sido assaltado naquele local por vários individuos que lhes furtaram um relógio de pulso no valor de 800 cruzeiros e mais a quantia de 300 em dinheiro.

— Queixou-se à policia do 6º distrito policial de ter sido furtado em seu apartamento à rua Joaquim Murtinho n.º 332, ap. 8, em uma caixa contendo jóias no valor de onze mil cruzeiros, Martins Scheffe, de nacionalidade alemã, ali morador.

As autoridades registraram a queixa.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Arquiabade Tomaz Koehler, do mosteiro de S. Bento; o professo Clovis Monteiro, diretor do Instituto do Colégio Pedro II; o nosso confrade Hugo Mosca, do Departamento Nacional de Informações e alto funcionário da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; a pianista Jacira Muller Viana.

CONFERENCIAS

O Departamento de Literatura da Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá hoje, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação uma conferência, que estará a cargo do conhecido homem de letras Abgar Renault diretor do Departamento Nacional de Educação que falará sôbre o tema: "Poesia romântica inglesa e brasileira".

Entrada é franca.

EXPOSIÇÃO CANINA

Na Sociedade Hípica Brasileira, realizar-se-á a 16 do corrente, promovida pelo Brasil Kennel Club, a 28.ª Grande Exposição Nacional Canina certame está despertando um interêsse do especial, esperando-se que venha lograr um êxito sem precedentes.

MISSAS

O nosso antigo confrade, D. Antonio Pedro de São Payo e o tenente-aviador João Luiz Vidigal de São Payo fará celebrar, hoje 10 do corrente, às 10,30 horas, missa de 30.º dia, por alma de sua esposa e mãe D. Maria do Carmo Vidigal de Sá Payo da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O "Dia da Independência" em Curitiba

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Teve lugar, nesta capital, o desfile militar comemorativo do "Dia da Independência". À tarde, no Stadium Curitiba, os alunos dos grupos escolares e das escolas normais exibiram-se em brilhante concerto orfeônico dirigido pelo maestro Ernani Braga. Um baile promovido pelo Círculo Militar encerrou as comemorações.

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o decreto-lei estadual que autoriza o govêrno rio-grandense a conceder uma dotação de meio milhão de cruzeiros à "Fundação Getulio Vargas".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Criada no Rio Grande do Sul a Secção dos Amigos do Povo Espanhol

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se em Porto Alegre o ex-comandante Roberto Sisson, que veio organizar a secção gaucha da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol. Falando aos jornais o Sr. Sisson afirmou que Franco está fora da lei e da comunidade das Nações Unidas. Acrescentou que o chefe do govêrno espanhol pode ser considerado como inimigo do Brasil.

Aplausos ao Serviço Nacional de Tuberculose pelo apôio à 1.ª Semana Anti-Tuberculose

Do Dr. A. Ibiapina, presidente da 3ª Conferência Regional da Tuberculose, que acaba de ser realizada nesta capital com grande êxito, recebeu o professor Samuel Libanio, diretor do D. N. T., o seguinte telegrama: "Os delegados à 3ª Conferência Regional de Tuberculose, considerando o valioso apôio e a colaboração dados por V. S. à 1ª Semana Anti-Tuberculose e sua esclarecida orientação ao Serviço Nacional de Tuberculose, resolveu enviar a V. S. a presente moção de aplausos e congratulações. Saudações cordiais. (a.s — A. Ibiapina".

O problema judaico!

Em seu quinto número vitorioso, o semanário independente DEBATE, que circula hoje, apresenta a quarta reportagem sôbre o debatido assunto da situação política dos judeus. Nêste número, o periódico mais completo do Brasil, apresenta um apanhado completo da conferência proferida no "Automóvel Clube do Brasil" pelo escritor hebráico Dr. Henry Shoske, numa reportagem especial e exclusiva para o referido órgão, escrita pelo escritor Fernando Levisky. "DEBATE" está a venda em tôdas as bancas de jornais.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas de: engenheiro industrial, Nilo Formasaro; cirurgião-dentista, José Medina Pacheco, Rubem Silva e Wilka Sonne Villard; bacharel Orlando Veloso de Almeida, Percival Godoy Ilha, Paulo Godoy Ilha, Pilade Palagi, Antonio Motta Filho e Alberto Surek.

Designados os membros do Conselho Técnico da Escola de Arquitetura

O ministro da Educação assinou portaria designando os professores Arquimedes Memoria, Luiz Nogueira de Paula e José Otacilio de Saboia Ribeiro para exercerem as funções de membros do conselho técnico administrativo da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

Os Estados Unidos no combate à inflação

Mantidos intactos os contrôles de preço enquanto se processa à reconversão da indústria — Beneficiados os paises latino-americanos

WASHINGTON, (S. I. H.) — Estão sendo mantidos intactos os contrôles de preço nos Estados Unidos, numa batalha do após-guerra travada contra a inflação.

Os contrôles de preço sôbre alguns produtos de luxo foram abandonados, em seguida à rendição do Japão, juntamente com muitos outros contrôles do tempo de guerra sôbre a indústria e mão de obra.

Entretanto, a maioria dos contrôles de preço estão sendo continuados pelo Govêrno dos Estados Unidos na crença de que são essenciais para uma branda transição da economia do tempo de guerra para a economia da época de paz.

"O maior e único perigo para uma reconversão pacífica consiste na [illegible] da inflação", disse o sr. John W. Snyder, diretor da "War Mobilization and Reconversion".

"Os elevados preços serão mantidos para a maioria dos produtos e mercadorias em fornecimento escasso".

Os países latino-americanos, ao que se indica, obterão o lucro dessa ampliação de contrôle de preço através da aplicação. De acôrdo com êsse contrôle os compradores nos países da América Latina, durante a guerra, ao que se estima economizarão centenas de milhões de dólares nas aquisições de materiais e equipamentos industriais, em suprimento escasso.

A importante estratégia das autoridades fiscais do govêrno, na batalha contra a inflação, é acelerar a reconversão da indústria, com o objetivo de intensificar tão rapidamente quanto possível o fornecimento de mercadorias.

Todavia, acumulou-se durante a guerra uma enorme procura não atendida. Este fato, no que se acredita, há-de conservar o fornecimento menor do [illegible] durante muitos mêses vindouros, não obstante o aumento rápido e antecipado na produção de artigos manufaturados para o uso civil.

Entrementes, durante os anos de guerra, os preços norte-americanos foram mantidos num nível estável, em contraste com o gigantesco aumento observado na Primeira Guerra M[illegible] [illegible] cadentemente estáveis, têm sido também os preços dos materiais e equipamentos industriais, tais como aço e artigos feitos de [illegible]

Essa estabilidade, segundo autoridades da O. P. A., constituiu um benefício notável para as outras repúblicas americanas, cujas aquisições nos Estados Unidos consistiram principalmente de artigos industriais.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Curso Magdalena Tagliaferro

Início do 3.° turno de 10 aulas, em 13 de setembro

Está marcada para quinta-feira, 13 de setembro, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, a primeira aula do 3.° turno deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, e sob o patrocínio do Sr. ministro de Educação e Saúde.

Como sempre a entrada é franca ao público.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Água Oxigenada "CRUZ VERDE"

Telegrama de congratulações

Pelo Sr. Alberto Gabrielli e Sra. Etelvina Cardoso, presidente e secretária-geral do Comité Central de Propaganda Pró-General Dutra, com sede à rua Candido Benicio n. 475, em Jacarépaguá, foi enviado a A NOITE atencioso telegrama de congratulações pelo transcurso do aniversário de nossa independência política.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para escriturário

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso para escriturário que as provas eliminatórias dêsse concurso serão realizadas no dia 16 do corrente e obedecerão ao seguinte horário:

das 8 horas às 10,00 horas — Português
das 10,30 horas às 12,30 horas — Aritmética.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer até 7,30 horas impreterivelmente, nos locais seguintes:

candidatos de ns. 1 a 1400 — Instituto de Educação
Candidatos de ns. 1401 a 2797 — Colégio Militar.

Os Srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e de dois lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta de côr azul comum.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

CÉSAR DE LACERDA

Augusto Cesar de Lacerda nasceu em Lisboa, a ... de dezembro de 1829, e morreu a 1 de janeiro de 1903. Estreou-se no teatro de D. Maria, a 29 de abril de 1851 com a peça "O Cavaleiro Duverney". Agradou; mas, pela abundância de artistas, pouco trabalho lhe davam. Passou por isso para o Ginástico, onde teve a sua época gloriosa de artista e escritor. São desse tempo as suas peças: "Cinismo, ceticismo e crença", "Dois mundos", "Última carta", etc. Quando em 1856 se organizou uma empresa para o teatro de D. Fernando, fizeram a Cesar de Lacerda vantajosas propostas, que ele aceitou e para lá escreveu: "Cenas de família", "Mártir", "Palavra de Rei", etc. No fim da época voltou ao Ginásio a continuar os seus triunfos com: "Os filhos dos trabalhos", "Probidade", "Mistérios sociais", "Aristocracia e dinheiro", "Defensor da Igreja" e "Trabalho e honra". Em 1861 entrou para o teatro normal. Aí continuou a sua nomeada de ator correto e autor laureado com as suas peças "Jóias de Família" e "Homens do Mar". Em junho de 1863 veio ao Brasil, onde foi recebido com entusiasmo. Aqui se casou com a atriz Carolina Falco e com ela voltou a Portugal em 1869, contratando-se no teatro "Principe Real", dando aí também dois originais seus: "Harpa de Deus" e "Monarca das Coxilhas". Em 1870 tomou a empresa do teatro Ginásio, onde deu a sua peça "Os Homens que riem". Foi depois passar alguns meses no Porto, e voltou contratado para o teatro D. Maria, para onde escreveu ainda: "Os Viscondes d'Algirão", "Homens e feras", "O Betão d'Ancora" e "Asmodeu", peça que foi premiada. Mais tarde voltou para aqui, onde esteve gravemente enfermo, regressando a Portugal impossibilitado de trabalhar. — L. B.

Grande recital de Esperanza Iris e Paco Sierra, hoje, no Serrador

Depois de alguns anos de ausência reaparece hoje, no Serrador, às 21 horas, a aplaudida "estrela" mexicana Esperanza Iris, ao lado de seu esposo, baritono Paco Sierra, em um único recital, que obedecerá ao seguinte programa: Apresentação do baritono Paco Sierra: — a) "Caro mio ben", de T. Giordani; b) "Ave Maria", Ch. Gounod; c) "La Danza" (Tarantella), G. Rossini; Apresentação da "rainha" da opereta, Esperanza Iris, que em ligeira palestra saudará o público contando, em seguida, anedotas de suas viagens pelo mundo; a) Esperanza Iris em suas observações sôbre os diferentes modos de falar nos países de lingua castelhana; b) "Valsa das rosas", da opereta "Amores de Principe", de Eysler, pela sua criadora Esperanza Iris. 2ª parte — a) "Oração da India", do film "Noites de Glória", por Esperanza Iris; b) "Contos flancheiros", narrados pela querida "estrela"; c) Paco Sierra cantando um trecho de ópera: d) "Di Provenza il mar il suol" (Traviata), de G. Verdi; e) "Largo al factotum", (El Barbero de Sevilla), G. Rossini. 3ª parte — o engraçado entreato dos famosos autores espanhóis Joaquim e Serafim Alvarez Quintero: "O último capítulo", com a seguinte distribuição: "Chispita", Esperanza Iris; "Javier", Paco Sierra; "Quico", Afonso Stuart, artista da companhia de comédia Eva Todor, gentilmente cedido por Luiz Iglezias. Para finalizar esse recital, Esperanza Iris e Paco Sierra cantarão o célebre dueto do 3.º ato da opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar. Esse espetáculo não se repetirá.

Desfile militar em Maceió

MACEIÓ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O "Dia da Pátria" foi comemorado nesta capital com um brilhante desfile em que tomaram parte fôrças do Exército e da Policia estadual.

OS CINEMAS NO RIO NÃO PODEM CONTINUAR COBRANDO Cr$7,20!

Prosseguindo em sua série de campanhas populares, DEBATE, o grande semanário nacional, publica hoje, mais uma sensacional reportagem sôbre os preços de cinemas nesta Capital.

A data da Independência, em Cuiabá

CUIABÁ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Fôrças do Exército e da Policia deram relêvo especial às comemorações da "Data da Independência" desfilando pelas ruas principais desta capital. A juventude das escolas compartilhou das ovações com que o povo aplaudiu os soldados que tomaram parte no desfile.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

...os ler "VAMOS LER !"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Novo empreendimento cultural, do Ministério da Educação

Aprovado um plano de publicação de textos pedagógicos

Por sugestão do prof. Afranio Peixoto e com a colaboração deste, o ministro Gustavo Capanema vem de iniciar a organização de um plano de publicação dos textos pedagógicos, antigos e modernos de mais significativo valor, tanto do ponto de vista filosófico como no que se relaciona com a matéria estritamente educacional.

O empreendimento deve abranger grande número de volumes, cada qual consagrado a um grande autor, ou a um conjunto de autores vinculados pela doutrina ou por qualquer outro traço de aproximação.

O ministro Gustavo Capanema deu início ao trabalho, tomando como base o próprio plano inicial sugerido pelo prof. Afranio Peixoto, chegando mesmo a solicitar a organização dos primeiros volumes da coleção projetada a alguns intelectuais de grande competência.

Os originais de um dos volumes previstos, como seja, a tradução da "Ratio Studiorum" (plano de estudos da Companhia de Jesús), acabam de chegar às mãos do ministro da Educação. O trabalho foi feito pelo padre Leonel Franca e compreende, alem dos textos da "Ratio Studiorum", apresentado em 105 páginas dactilografadas, uma introdução, acompanhada de notas e de uma bibliografia abrangendo 95 páginas dactilografadas.

Fala aos jornalistas o general Mario Ramos

Impressões do ilustre militar sôbre o momento político brasileiro

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui, o general Mário Ramos, ex-comandante do Destacamento do Exército em Natal, agora designado para comandante da Artilharia Divisionária do Distrito Federal. Falando aos jornalistas, disse não desejar fazer declarações políticas, contudo, achou que o Exército tem o dever de garantir eleições livres, dentro da melhor ordem possível, não havendo razões para que o povo descreia disso. Quanto à Constituinte, frizou que a mesma poderá ser convocada ou eleita na data das eleições presidenciais, ou seja a transformação do parlamento em Assembléia Constituinte. Perguntado qual a sua opinião sôbre os dois candidatos à Presidência da República, disse o general: "Não sou político; já estou velho demais para isso; o meu tempo de recrut já passou".

O general Mario Ramos demorar-se-á aqui alguns dias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A indústria têxtil do Reino Unido desempenha um papel singular

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Os manufatureiros texteis ingleses sabem que as perspectivas de exportações crescentes apresentadas pela Irlanda do Norte serão calorosamente recebidas por todos os clientes ultramarinos, não tendo em vista a atual escassês que se nota em todo o mundo, como também porque êsses clientes contam apenas com o Reino Unido no tocante a encomendas de fios especializados e peças de fazenda. Embora no decorrer da última década muitos paises tenham iniciado ou desenvolvido as suas próprias indústrias texteis, a experiência veio comprovar que, por motivos de ordem econômica, êsses mesmos paises continuam a contar a manufatura britânica de vez que a alta qualidade dos produtos especializados da Grã-Bretanha mantem o ser caráter ímpar, tal como se verifica na esfera de produtos de algodão, e lã de superior qualidade. A situação da indústria textil da Argentina, por exemplo, poder ser considerada como a expressão do que ocorre nas outras partes do mundo. Um relatório publicado pelo Departamento de Investigações Econômicas do Banco Central daquele país mostra que em 1944 a Argentina produziu cerca de 32.000 toneladas de roupas de algodão ou sejam cêrca de três quartos do consumo interno. Essa produção, entretanto, limitou-se a tipos grosseiros de fios e fazendas. O relatório em foco salienta que os fios especiais manufaturados no Reino Unido não encontram competidores da indústria local. Do mesmo modo a manufatura de lãs ou casemiras, não obstante o seu progresso, apresenta características semelhantes de inferioridade. Não só a Argentina como outros paises que apresentam um grande desenvolvimento nas suas indústrias texteis continuam a reconhecer o fato de que a manufatura textil do Reino Unido desempenha cada vez mais o seu papel primordial no que diz respeito ao fornecimento "especializado" aos mercados mundiais. Isto, em última análise, como é reconhecido, representa uma contribuição ao próprio bem estar dos paises em foco, habilitando-os a se concentrarem em linhas de produção mais econômica.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Curso de tracoma

Acaba de encerrar-se o Curso de Tracoma, organizado pelo Departamento Nacional de Saúde, no qual se inscreveram 18 candidatos.

Do referido Curso constaram tópicos relativos a semiologia oftalmológica, etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e terapêutica do Tracoma, epidemiologia e profilaxia do Tracoma, organização e administração dos serviços de combate ao Tracoma. Foram aprovados no Curso 15 candidatos.

Dos médicos habilitados, um veio do Chile com bolsa do Ministério das Relações Exteriores, 6 são avulsos e os demais foram indicados pelos governos dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraná.

Cinema

"A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark) -- Classe "B"

A psicanálise constitui um campo de possibilidades imen-
sas nos domínios da sétima arte, pois são ilimitados os re-
cursos para a revivescência do sub-consciente, para as objeti-
vações do íntimo da criatura, dos seus desejos, dos seus recal-
ques, dos seus sonhos. Freud, o grande criador da sua escola,
inspirou em todo o mundo os mais variados estudos relati-
vamente ao assunto, bastando citar no nosso país os de Aus-
tregésilo, Porto Carrero, Arthur Ramos, Alair de Andrade,
Gastão Pereira da Silva, etc. e a sua doutrina pode ser com-
batida ou desdobrada, mas os conceitos básicos permanecem
imutáveis e bem merecem uma glorificação nas telas prate-
das do cinema.

Diversos ângulos de tão complexo e ardente assunto, es-
tão esboçados superficialmente neste celulóide, notadamente
as análises psíquicas que buscam os índices reveladores da
origem dos sonhos, cujas explicações valem a pena serem
presenciadas, como curiosidade, mesmo sem o aprofundamen-
to da difícil matéria, pois quando mais não seja, o conjunto
cinematográfico é bom e satisfará muito mais se fôr encara-
do previamente como entretenimento, sem muitas divagações
pelas regiões incomensuráveis... e além disso, pouco focu-
lizado nesta grande arte, pois de momento, somente nos lem-
bramos de dois trabalhos extensivos ao envolvente setor:
"Voltando ao passado" (filme de 1935) e o trecho final de
"Mistério da vida", quando Charles Boyer procura explica-
ção daqueles sonhos maravilhosamente descritos pelas ima-
gens.

Os responsáveis por "A mulher que não sabia amar"
não resistiram à tentação não somente de transformarem al-
gumas divagações de Ginger Rogers em autênticas "feeries"
musicais, com a "estrela" cantando e dançando, como tam-
bém acentuaram demasiadamente os detalhes cômicos, prin-
cipalmente os a cargo do fotógrafo "temperamental", de for-
ma que êsses senões são interpretados como desvio para as
bilheterias, o que é pena, pois ao próprio diretor, Mitchel Lei-
sen, não faltam qualidades, para ângulos sérios, até mesmo
em produções dramáticas, pois seu "carnet" registra notá-
veis êxitos como "Filha de Maria", "Dúvida que tortura", etc.

Contudo, não pensem que a película esteja mal dirigida.
Apenas o cineasta orientador não sentiu devidamente as ele-
vações do tema, procurando sofisticar o grandioso material
que lhe confiaram e à parte o setor psicanalítico, o entrecho
é bastante agradável, com os transes principais excelentemen-
te interpretados por Ginger, que transparece um complexo fe-
minino bem comum: o da pequena que não sabe bem o que
deseja ou qual dêles almeja!... As suas "vítimas" impres-
sionam favoravelmente: Ray Milland — que na comédia re-
presenta outra coisa; Warner Baxter — que retorna sem
grandes "chances", mas irradiando a habitual sinceridade;
John Hall — que por personificar tão somente o "astro" das
mocinhas, satisfaz, aparecendo ainda Mischa Auer e outros.

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O Arco-íris", film russo, com Natasha Uehvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Laços humanos", com Dorothy MacGuire e James Dunn. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AMÉRICA — "Casa do medo", com Basil Rathbone, e "O caloteiro", com Donald Woods. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A obra destruidora", com Carole Landis e Pat O'Brien, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC OK — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Vaidosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Até à vista querida", com Claire Trevor e Dick Powell, e "Adorável inimiga", com Ella Raines e John Wayne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sinfonia da saudade" e "Bem-aventurados os que amam". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Canção da Rússia", com Robert Tayler e Susan Peters. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Odio que mata", com Merle Oberon. — A partir das 15 horas.

NA vida moderna, higiene e saúde são conceitos que se não separam. E é em nome da higiene e da saúde que fazemos perguntas que ontem não nos ocorreriam: onde é lavada e enxuta nossa roupa de corpo, de cama, de mesa, das crianças? é protegida contra contágios e infecções? não se mistura com a roupa de outros, talvez enfermos? Os mesmos preceitos higiênicos que exigem assepsia nas salas de operação nos obrigam à certeza de que nossa roupa é bem lavada, e com assêio.

Com economia, a máquina G. E. de lavar roupa lhe garante essa certeza — "Higiene e Saúde" — pois lava em sua casa (evitando contágios externos), sem estragar nem perder peças, impedindo que o sujo e o suor impregnem os tecidos. A máquina de lavar roupa é uma das muitas modernas sentinelas G. E. a velar pela saúde de tôda a família.

Ouça os "Festivais G-E", às 5as. feiras, na Rádio Nacional, às 22,05. Em ondas médias (PRE-8, 980 kcs.) e curtas (PRL-7, 30,86 metros). Um programa musical com atrações para todos os gostos.

EM MENOS TEMPO, COM MENOS TRABALHO, COM AUXÍLIO DA ELETRICIDADE

Não deixe de incluir no seu plano de compras êsse precioso auxiliar doméstico - pela higiene, conveniência e economia que proporciona.

Mais uma oferta da General Electric: "BAZAR FEMININO" com Helena B. Sangirardi, todas as quartas-feiras às 16 horas pela PRE-8, Rádio Nacional.

Máquinas de lavar roupas

GENERAL ELECTRIC

8044

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. À base de sais assimilaveis de ferro, essas pílulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vemelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Além de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20 % no preço, de acordo com o decreto da Coordenação.

Pobreza de cálcio é miséria do organismo

O cálcio é como se sabe, indispensável ao perfeito desenvolvimento dos ossos e dos dentes. As crianças cujo organismo é pobre deste precioso elemento são prejudicadas no seu desenvolvimento normal e os seus dentes sofrem as consequências da descalcificação. Daí as crises da dentição e, posteriormente as cáries que estragam os dentes e produzem infecções tão dolorosas quanto prejudiciais à saúde geral. Felizmente para corrigir a deficiência do cálcio, temos o Calceon — produto opoterápico cientificamente formulado, no qual além de pó de osso fresco, entra o pó das tiroides em dóses milesimal.

Calceon, fortificante e calcificante, é o protetor da dentição das crianças desde os primeiros meses de vida.

Calceon é um produto Eyer: é por consequência, um produto de toda confiança.

ODEON | HOJE HORARIO 2·4·6·8·10 HORAS | ROXY

FONE: 22.1508 | FONE: 27.8245

ADATAÇÃO: ARTKINO INC N.Y.

UM POEMA DA DIGNIDADE HUMANA!

Arco-Iris

O FILME QUE INAUGURA A PRODUÇÃO MODERNA DO CINEMA RUSSO!

DIREÇÃO: MARK DONSKOY
PREMIO STALIN DE 1944

NACIONAIS
FILME JORNAL, 45 x 10 · D.F.B.
REPORTER DA TELA, 216 · D.N.

DISTRIBUIÇÃO: SWISS FILM LTD.

Mais fios irlandeses para o Exterior

LONDRES, 10 (B. M. S.) — Espera-se uma crescente exportação de fios originários da Irlanda do Norte como consequência de duas recentes medidas governamentais, anuncia o "Financial News". As duas medidas referidas dizem respeito ao seguinte: a) redução de cinquenta por cento nas encomendas oficiais; b) grande quantidade de fibras postas à disposição da manufatura de produtos para uso civil.

A consequente transformação de um grande número de maquinaria para a exportação de fios será limitada apenas pelos operários disponiveis e pelo tempo que ainda restar para a conclusão dos contratos com o govêrno ainda em execução.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Movimento de vapores em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Informam do Rio Grande que o posto local tem tido intenso movimento de navios nacionais e estrangeiros. Ontem sairam superlotados de vários gêneros, predominando o arroz, os vapores "Cheridan", com 4.000 toneladas, "Embalfe", com 10.000, o vapor inglês "Temple", um dos maiores que ali têm ancorado. O mesmo vapor inglês carregará arroz e carnes congeladas. Chegaram domingo dois grandes cargueiros norte-americanos. O vapor "Baron" carregou seis mil toneladas de arroz e mais de três mil de diversos outros gêneros.

FOME! FOME! SENHORES!

Sob o problema da produção e consequente falta de gêneros no Rio de Janeiro, causa que vem preocupando o povo carioca e de um modo geral o Brasil, DEBATE, o novo e já firmado semanário independente, inicia em sua edição de hoje, uma série de completas reportagens documentadas sôbre o assunto.

EXCURSIONISMO

O Club Excursionista Mararais volta à atividade

Temos uma notícia alvissareira para todos os bons excursionistas: — o Club Excursionista Mararais voltou à atividade depois de um interregno ocasional forçado pelas circunstâncias da entrada do Brasil na guerra.

Tendo o seu corpo social formado, em geral, por elementos integrantes da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, viu-se o simpatizado Mararais forçado a suspender suas atividades desportivas em virtude da dispersão de valiosos membros da sua diretoria, por várias partes do território nacional e em terras estrangeiras onde foram em cumprimento de honrosas e dignificantes missões.

Agora, com a vitória das Nações Unidas, cessado o sangrento conflito, volta o Mararais a congregar seus antigos e dedicados esteios e a arregimentar o seu enorme e escolhido corpo de sócios.

Fundado em 15 de julho de 1939, o Mararais conta em seu acervo com centenas de excursões recreativas e escaladas de fôlego, integrando o seu corpo de guias intrepidos montanhistas.

Onde quer que uma caravana do Mararais excursionasse ali estava a representação perfeita da disciplina, do amor à nossa Natureza, do cavalheirismo, do respeito religioso às nossas fauna e flora.

Com o maior júbilo, portanto, de todos os co-irmãos, volta o Club Excursionista Mararais a suas atividades sadias, empunhando bem alto o seu patriótico lema: "Venha conosco para educar recreando".

No domingo, passado, 9, o Mararais realizou uma magnífica excursão às Ilhas Jurubaíbas.

Para o dia 23, está programado um passeio ao cume da pedra Bonita", na Gávea, com 693 metros de altitude.

Excursão leve. Apropriada aos "lagartixas" mirins e neófitos que estão de parabéns, pois esta pedra apresenta facil percurso a pé e do seu cume descortinam-se belos panoramas para a Gávea, Jacarepaguá e circumvizinhanças. Neste local é ouvido o éco com perfeita nitidez.

Ponto de encontro: Ponto do bonde "Alto da Boa Vista", na Praça 15 de Novembro às 6,40 horas.

Indispensavel: Farnel e cantil. Dirigente: Leandro Rivera Lassarré.

O C. E. R. J. excursionará à Independência

Domingo, 16, associados do Club Excursionista Rio de Janeiro vão visitar "Independência", em Petrópolis.

Excursão tipo recreativa. *Equipamento:* Trajo de passeio. *Itinerário:* Trem até Petrópolis e ônibus para "Independência". Volta à pé até "Cremerie" e ônibus para Petrópolis. *Condução:* Trem e ônibus. *Encontro:* Estação Barão de Mauá, às 5,30 horas. *Guia:* Paulo Aiello e Yacy Fairbairn.

O Centro dos Excursionistas vai à Pedra do Conde

O Sr. José Cabral de Melo, guia do Centro dos Excursionistas, levará, domingo, 16, uma turma de sócios daquela agremiação ao tope da Pedra do Conde.

Bem próximo da Cascatinha e junto à pitoresca Capela do Mayrink começa a subida da Pedra do Conde.

Esta excursão do ciclo "Floresta da Tijuca" é excelente oportunidade para os iniciantes das caminhadas em picadas de ascensão. Visitem, pois, os recantos pitorescos do trajeto, apreciem os quadros "Portinari", do patrimônio da Capela, cujas fotografias foram impressas no boletim. E subam um pouco subindo à pedra.

— Hamilkar Reigas, veterano montanhista do Clube dos Excursionistas, e um dos nossos mais intrépidos escaladores, capitaneará uma valente turma de andarilhos para fazer a travessia Vera Cruz-Xerem.

A prova será executada no dia 16, e foi programada pelo Centro dos Excursionistas.

Os que gostam de mochila pesada e caminho na frente, terão ótima caminhada pesada. O panorama é belíssimo, descortinando-se o Vale de Congonhas e a Serra do Couto na direção de Xerem. O número de participantes será limitado.

O emprêgo do radar na paz

NOVA YORK — (S. I. H.) — As informações que o govêrno vem de divulgar sôbre o radar, são ultrapassados em sensacionalismo apenas pela revelação do que se fez aqui e no exterior em prol do desenvolvimento da bomba atômica. E assim o mundo ouviu o relato das pesquisas levadas a efeito por cientistas britânicos e americanos, da mesma forma como se inteirara da dramática mudança dos fados da guerra, em favor dos aliados e da importante invenção com finalidades sociais, tão importante na paz como na guerra.

Os sociólogos que negam que o gênio seja singular e que devemos portanto esperar o advento de um excepcional Pasteur, Rutherford ou Edison para que a ciência e a tecnologia recebam novo impulso, hão de ler a história do radar com indizivel satisfação.

Trata-se de outro exemplo de descoberta e invenção simultaneas, pois engenheiros americanos e ingleses, independentemente, começaram a utilizar as ondas de rádio logo que suas possibilidades foram concebidas. Em outras palavras, tornando-se uma comunidade em que se fomentem a ciência e a tecnologia nada mais certo do que nela se encontrarem gênios tão facilmente quanto se encontram anões e gigantes.

E agora que as maravilhas do radar já foram decantadas, qual o seu papel na era de paz? As colisões no mar em meio à cerração ou numa negra noite, os naufrágios nas costas rochosas e os acidentes ferroviários provocados pela fraca visibilidade, são contratempos que serão reduzidos a um mínimo quase insignificante.

É bem verdade que um radar para fins de guerra deve possuir de 8 a 370 tubos de raios catódicos, pesar 35 toneladas, variando seu custo de $ 6.000 a 87.000. O radar de guerra é um instrumento destinado a finalidades especiais, e porisso tudo leva a crer que será enormemente simplificado, sendo de esperar que dentro de poucos anos se fabriquem radars portateis.

Alguns anos atrás só se conseguia fazer gelo pelo artificial em fábricas com maquinaria complicadíssima. Hoje, quase todo lar moderno possue um refrigerador que, além de conservar os alimentos frescos, fabrica cubos de gelo. Com a redução do tamanho e custo do equipamento do radar, a humanidade há de adquirir novo senso da coisa. Quando surgir êsse dia, a cerração de Londres deixará de constituir uma ameaça, e os automóveis circularão pelas ruas mais obscuras em velocidade normal sem o perigo de colidirem com um poste, uma árvore ou outro veículo. Também os aeroplanos deixarão de chocar-se com montanhas ou arranhacéus envoltos pela cerração, como no caso do "Empire State Building".

MARCAÇÃO SEVERA SÔBRE PIRILO — Em um avanço do ataque rubro-negro Pirilo tentou uma investida saltando para cabecear. Haroldo e Bigode, porém, estavam atentos e anularam o esfôrço do atacante rubro-negro, afastando o perigo. Pirilo atuou abaixo de suas possibilidades, deixando-se envolver, frequentemente por Haroldo.

Material para um novo oleoduto no Iraque

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Uma firma de Glasgow acaba de receber o que se pode classificar como a maior encomenda de tubos de aço jamais feita à Grã-Bretanha, noticia o "Financial Times". A encomenda diz respeito ao projeto de duplicação do oleoduto do Iraque, envolve 120.000 toneladas de aço de 16 polegadas, tendo sido feito pela Companhia de Petróleo do Iraque à firma Stewarts and Lloyds, conhecidos manufatureiros de tubos de aço e ferro. Já nos princípios deste ano o Iraque havia feito à Grã-Bretanha uma outra grande encomenda de dois milhões de libras de equipamento ferroviário. Antes da guerra, o Reino Unido já era o maior fornecedor de material elétrico e de aço relativamente ao Iraque. As novas encomendas podem ser olhadas como indicação de que êsse jovem e progressista país olhará daqui por diante à indústria inglesa como o seu maior campo de importação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a próxima semana:

Segunda-feira, 10 — às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral; às 20,30 horas — Reunião do Círculo Literário. Leitura e discussão do trabalho dos membros. Presidido pelo Sr. Kenneth Bennett.

Terça-feira, 11 — Visita à Escola de Aeronáutica; às 17,30 horas — Reunião da Associação de Professores de Inglês. Conferência pelo Sr. John Mulholland; às 20,30 horas — Reunião do Círculo Dramático com a leitura da peça "The Circle" de Sommerset Maugham.

Quarta-feira, 12 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 17,30 horas — "For the Music Lover" — Um programa de gravações musicais apresentado pela senhorita A. M. Johnson.

Brilhante recepção na embaixada do Brasil em Buenos Aires — Inaugurado um retrato do gen. Justo

BUENOS AIRES, 10 (Serviço especial de A NOITE) — As brilhantes comemorações realizadas nesta capital em homenagem à data nacional do Brasil culminaram na magnífica recepção oferecida pelo embaixador Batista Luzardo à sociedade e às autoridades locais. No decorrer da recepção foi inaugurado o retrato do general Agustin Justo, tendo discursado o embaixador Luzardo e o tenente Rojas.

"Semana da Pátria" em Pelotas

PELOTAS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreu brilhantemente o "Dia da Independência". O Conservatório de Música de Pelotas, em comemoração à Semana da Pátria e, também, homenageando a FEB, realizou bela audição dos alunos dos cursos superiores, tendo sido interpretados os mais destacados autores nacionais.

ELES COMPARECERÃO PERANTE A JUSTIÇA

Wickam Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 10 — A rendição formal dos japoneses em Tóquio, Hong-Kong e Singapura, pôs fim à mais árdua luta já travada pela Comunidade e Império britânico, a qual se prolongou por seis anos. Se bem que a luta contra Napoleão tenha sido mais longa, nunca foi tão severa como a que teve inicio em 1939. As fôrças nelas empenhadas eram menores; o esfôrço financeiro muito menor, e a vida nacional permaneceu quase inalteravel. A ameaça de invasão partindo da França, desapareceu com a vitória de Nelson na batalha naval de Trafalgar, em 1805. Dez anos depois a carreira de Napoleão terminava em Waterloo.

Na guerra que acaba de terminar, a ameaça de invasão só pesou sôbre a Grã-Bretanha em 1940, quando Hitler se apoderou de Calais e das costas setentrionais francesas depois da queda da França. Mesmo na guerra de 1914-1918, a Alemanha não conseguiu impedir que os exércitos britânicos atravessassem o canal inglês em contínuo e ininterrupto afluxo. Hoje, passado o perigo mortal, que tiveram de enfrentar, os povos da Comunidade respiram aliviados. Reconhecem, com profunda gratidão, que a estrutura elástica de sua organização política, a espontânea união dentro da diversidade geográfica e política suportaram choques sob os quais outras estruturas menos sólidas teriam se esboroado. Essa união se revelou desde o início. Como a Grã-Bretanha, o Canadá, Austrália, Nova Zeelândia, e África do Sul, juntamente com a India e as colônias britânicas entraram na guerra quase dois anos antes de haver Hitler atacado a Rússia e mais de dois anos antes do traiçoeiro ataque do Japão a Pearl Harbor.

A vitória em El-Alamein e a derrota dos alemães em Stalingrado afastou o perigo de um enlace entre as fôrças de Hitler e as do Japão no Oriente Médio e destruiu as esperanças dos alemães e japoneses de conquistar a Pérsia, o Egito e a Índia. Não obstante, até que os Estados Unidos se recobrassem do golpe sofrido em Pearl Harbor, a sorte do Pacífico pendia na balança. A Birmânia, a Malaya, Singapura, as Indias Orientais Holandesas, as Filipinas e a Nova Guiné haviam sido perdidas. Foi então que as vitórias dos Estados Unidos na batalha naval do Mar de Coral e em Guadacanal aliviaram a pressão e abriram caminho para a consumação do triunfo aliado sôbre o Japão.

Depois da rendição alemã, as revelações de atrocidades sistematicamente cometidas nos campos de concentração nazistas arrefeceram todo o desejo de ser esquecido o amargor do terrivel conflito europeu. Agora, as provas que se acumulam de torturas e atrocidades ainda piores infligidas pelos soldados a prisioneiros de guerra fortalecem a decisão dos aliados de destruir o nefasto sistema japonês de ambiciosa tirania. Até que ponto o semi-divino imperador nipônico pode ou deveria ser considerado pessoalmente responsavel por esse sistema, é o que ainda falta ser decidido. O que é certo é que seus senhores da guerra e sua policia secreta militar serão responsabilizados. São conhecidos os nomes de muitos criminosos de guerra. Eles serão levados perante a justiça e punidos.

Brevemente, os principais criminosos de guerra alemães serão submetidos a julgamento. Entre os mais importantes encontra-se o Dr. Schacht, sem o auxílio do qual Hitler jamais teria conseguido edificar seu sistema. Um forte grupo de advogados britânicos auxiliará o tribunal aliado a julgar êsses ofensores. Se as Nações Unidas, cuja organização executiva está sendo estabelecida em Londres, pretendem tratar a guerra como crime contra a humanidade, devem começar por punir os que planejaram e lançaram esta guerra contra o mundo quer sejam eles alemães ou japoneses.

A Grã-Bretanha não poupará esforços para fazer com que as Nações Unidas sejam uma realidade permanente. Nenhuma dificuldade financeira enfraquecerá a decisão britânica de trabalhar com os paises aliados para alcançar esse objetivo. A crítica situação precipitada pela inesperada suspensão da lei de Empréstimo e Arrendamento parece agora menos aguda. Qualquer que seja o resultado das negociações financeiras em Washington, é provavel que o acordo alcançado após o término da "Lend-lease" não restringirá o comércio entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, mas, muito ao contrário, melhorá-lo-á para benefício de ambos e das relações econômicas não só entre eles, como também entre todos os outros paises que seguem o mesmo ideal.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração — Intenções para setembro

Primeira intenção — "Que todos possam encontrar ocupação que lhes baste para levar um gênero de vida conveniente".

Segunda intenção — "Que se desenvolvam cada vez mais o exercício da caridade e as escolas para os muçulmanos".

Calendário litúrgico — 10 de Setembro — S. Nicolau de Tolentino, Confessor, semiduplo, branco Missa Justus, 2.ª de Nossa Senhora Aparecida, 3.ª do Espírito Santo. Credo, Prefácio BMV.

Padroeiros: Teodardo, Sálvio e Menodora.

Santuário Nacional — Centenário do Apostolado da Oração

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), de 10 a 18 do corrente, será brilhantemente comemorado o centenário do Apostolado da Oração, conforme o programa abaixo:

Todos os dias da semana — Às 7 horas — Missa e Comunhão; às 19 horas — Terço, Ladainha do Sagrado Coração de Jesus e Benção do SS. Sacramento. Dia 10 — Segunda-feira — Às 20 horas — No Salão Paroquial — Sessão Solene, presidida por D. Mamede da Silva Leite. Tese: Origem, fim e natureza do Apostolado da Oração, pelo padre Romeu de Faria, S. J.; Hino oficial do Congresso Nacional do Apostolado da Oração. Dia 11 — Terça-feira — Às 20 horas — Sessão solene, presidida por D. Benedito Alves de Sousa. Tese: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Objeto, frutos e promessas pelo Dr. Eduardo Gusmão Alves de Brito. Dia 12 — Quarta-feira — Às 20 horas — Sessão solene, presidida por D. André Arcoverde. Tese: Coração Eucarístico de Jesus — seu reinado no Brasil e Adoração Perpetua, por D. Ida Leão Teixeira. Dia 13 — Quinta-feira — Às 20 horas — Sessão solene, presidida por D. Pedro Massa. Tese: Coração de Jesus, salvação do Brasil pelo Dr. Alfredo Baltazar da Silveira. Dia 14 — Sexta-feira — Às 20 horas — Sessão solene presidida por D. Mamede da Silva Leite. Tese: A Reparação: natureza — necessidade e maneira de reparar pelo Pe. Helder Câmara. Dia 15 — Sábado — Às 20 horas — Sessão solene presidida por D. André Arcoverde. Tese: O Coração de Maria e a Consagração do Brasil ao Seu Puríssimo Coração, pelo Pe. Paulo Lecourieux, Barnabita. Dia 16 — Domingo — Às 8 horas — Missa e Comunhão geral do Apostolado; às 16 horas — Sermão pelo Cônego José Pelusio de Macedo. Procissão do SS. Sacramento, na qual formará o Apostolado com a respectiva bandeira — Consagração ao Sacratíssimo Coração de Jesus e Benção do Santíssimo.

Igreja da Trindade

Comunicam-nos:

"O Rev. Pároco e a Junta Paroquial da Igreja da Trindade, têm a subida honra de convidar-vos e à vossa Exma. Família, para assistir aos Ofícios de "Dedicação" do novo mobiliário do seu templo, e da "Confirmação" de dez novos membros, os quais se realizarão às 19 horas de 16 de Setembro de 1945, 16.º Domingo após a Trindade.

A solenidade será presidida pelo Rvmo. Dr. William M. M. Thomas, Bispo Primaz da Igreja Episcopal Brasileira, acolitado pelos Revs.: Ven. Arcediago George Upton Krischke, Franklin Osborn e Euclydes Deslandes.

A Junta Paroquial — Rev. Euclydes Deslandes, pároco e presidente; Asér da Costa, 1.º guardião; João L. de Sá Tavares, 2.º guardião; Julio Dantas, secretário; Alfredo Zamith, tesoureiro; Abílio Ferreira Nogueira, vogal; Mário Machado Sobrinho, vogal."

Automóveis ingleses para os mercados mundiais

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Planos de grande envergadura no sentido de aumentar a popularidade dos automoveis de fabricação inglesa em todos os países ultramarinos acabam de ser anunciados pela Organização Nuffield, uma das maiores grupos da indústria de automoveis do Reino Unido. Um interessante capítulo foi dado aos Dominios britânicos no sentido de que se encarreguem da sua própria produção de veículos. A Nuffield já trabalha com os princípios neste sentido na Austrália. Uma outra está em organização na India, com capitais do país, e escolheu os carros Nuffield como prototipos para os seus futuros veículos. A referida organização, simultaneamente, está se voltando para muitos outros países com os quais não mantinha relações comerciais antes da guerra, já havendo recebido respostas entusiasticas, que se consubstanciam em pedidos crescentes. Entre esses países se contam o México, a Argentina, o Peru e muitos outros, que todos supunham dominados inteiramente pelo mercado americano. Além disso, a Nuffield trata de atender a numerosas encomendas de motores navais e industriais feitas por várias empresas europeias de pesca, o mesmo se dando quanto à manufatura de sistemas de abastecimento dágua e outras finalidades.

"Poesia Romântica Inglesa e Brasileira"

Sôbre "Poesia romântica inglesa e brasileira, o Sr. Abgar Renault pronunciará uma conferência, hoje, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sob o patrocínio do Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

A conferência será a 4ª do 2º ciclo organizado pela poetisa Cecilia Meireles, diretora do Departamento Literário da A.S.C.B.

FOREST HILLS, Nova York — Um dos poucos concorrentes estrangeiros ao Campeonato Nacional de Tennis Amador de Forest Hills, num dos matches inaugurais, Alejo Russel, argentino, derrotou de maneira especial, por 1x0, a Jack Tuero, de Nova Orleans, Louisania, com os scores de 7-5 e 6-2.

PINTOS E PERUZINHOS

Gratuitamente para as escolas, orfanatos e outros estabelecimentos de ensino — A Cr$ 2,50 e 7,00 para os particulares — A iniciativa da L.B.A.

A L.B.A., com o intuito de fomentar a criação de aves, principalmente nas casas de famílias e estabelecimentos escolares, está distribuindo, gratuitamente, às escolas, orfanatos e demais estabelecimentos de ensino, pintos e peruzinhos de um dia; para as casas de família, faz-se a distribuição pelo preço de custo, que é de 2,50 por pinto de um dia e de 7,00 peruzinhos de um dia.

A todos que fornecer aves, garantirá o fornecimento de forragem pelo preço de custo.

Para as galinhas, foi escolhida a raça mista Light Sussex, por ser a que melhores resultados tem apresentado, e de perus da raça Mamuth Bronzeado, a melhor para criação.

GRATIFICA-SE o motorista que entregar à rua Belvedere 67, apartamento 301, uma máquina de escrever, portátil, marca Remington, esquecida em seu carro.

Aprovadas as convenções cartográficas para os mapas na escala de 1:500.000

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia aprovou importante resolução, que recebeu o n.º 199, aprovando as Convenções Cartográficas para os mapas na escala de 1:500.000.

Trata-se da primeira etapa de uma alentada campanha que o Conselho deliberou empreender, qual seja a da uniformização da Cartografia brasileira.

E' indiscutivel e idubitável a oportunidade de tal campanha, que virá proporcionar aos cartógrafos brasileiros usarem, nos seus desenhos, a mesma expressão gráfica, em uma demonstração de evidente e profundo significado cultural.

Demais, estudadas com apuro e cuidado as normas unificadoras, graças ao concurso dedicado e esclarecido dos melhores especialistas no assunto existentes no país, pode o Conselho lançar à uniformização cartográfica critérios e simbolos, de acôrdo com os mais modernos métodos, e usando moldes em condições de se ombrearem com os adotados nos meios geográficos mais adiantados do Mundo.

Em etapas a serem vencidas em futuro próximo, deverá o Conselho decidir sôbre aspectos outros da cartografia nacional, à medida que se ultimarem os minudentes estudos em curso: as convenções para a carta ao milionésimo, de acôrdo com as convenções internacionais da Carta do Mundo, com as devidas atualizações e as necessárias adaptações ao caso brasileiro; as convenções para os mapas topográficos, na dependência do pronunciamento do emérito Serviço Geográfico do Exército; as convenções para as cartas geológicas, mineralógicas e petrográficas, cujos estudos se realizam cooperativamente, sob a orientação esclarecida do conceituado serviço geológico federal, órgão do Ministério da Agricultura.

Posteriormente, os aspectos restantes da Cartografia geral e especializada serão devidamente considerados; e assim, concluirá o Conselho Nacional de Geografia o "Plano Nacional de Uniformização Cartográfica", previsto no seu programa de trabalhos e que constituirá sem dúvida um dos maiores serviços prestados pela instituição.

SÃO LUIZ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A passagem do aniversário da independência nacional foi comemorada solenemente nesta capital e nas cidades do interior com festas cívicas, tendo o 24.º B C e a Fôrça Policial do Estado dado relêvo especial às comemorações locais.

Os homens da guerra

Roosevelt

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Mo... e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, re... [illegible] ...ais e polit... palpitam nas páginas dêste livro ... escrito por Epaminondas Martin e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

A BOMBA ATÔMICA

Pôs termo à guerra e salvou mais de um milhão de vidas

WASHINGTON, (S. I. H.) — O Sr. Winston Churchill, ex-primeiro ministro da Grã Bretanha, credita à bomba atômica a finalização da guerra e o salvamento de um milhão de americanos e duzentos e cinquenta mil britânicos, em virtude de ter tornado desnecessária a invasão do território metropolitano japonês.

Num discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, o Sr. Churchill revelou que êle, o presidente Truman haviam aprovado, em Potsdam, "os planos militares visando o emprêgo da bomba atômica". Essa arma, acrescentou o Sr. Churchill, "mais do que qualquer outro fator", motivou "o inesperado desfêcho da guerra com o Japão".

"Si a bomba não tivesse sido usada", continuou, "teriamos sacrificado um milhão de americanos e um quarto de milhão de britânicos, nas batalhas que se seguiriam à invasão do Japão.

"A bomba trouxe a paz, mas o homem poderá conservar essa paz. Estou inteiramente de acôrdo com o Presidente dos Estados Unidos, quanto ao segredo da bomba, o qual, tanto quanto possivel, não deverá ser revelado, nos tempos presentes, a nenhum outro país do mundo. Isso de forma alguma, significa desejo arbitrário, mas simplesmente um motivo para a segurança comum do mundo.

"Nada poderá sustar o progresso das pesquizas e experiências nos outros países do mundo. Todavia, embora sejam feitas pesquizas em muitos lugares, a construção de fábricas imensas, necessárias para a transformação da teoria em realidade, não pode ser improvisada em qualquer país.

"Por esta e por outras razões, os Estados Unidos ocupam nêsse momento, da História, o lugar zenital do mundo. Sinto-me satisfeito por isso. Que trabalhem até os limites de sua fôrça e sua responsabilidade, não apenas para si, mas para todos os homens de tôdas as terras. Então, um dia mais brilhante raiará na história da Humanidade".

A O. P. A. [illegible] mantendo o nível do custo de vida no período de reconversão

WASHINGTON — (S. I. H.) — Ao que anunciou o Sr. Chester Bowles, cinco importantes medidas "para manter os níveis do custo de vida e do custo dos negócios", julgarão o Escritório da Administração de Preços (OPA) no periodo de reconversão.

Advertindo que um abrandamento provisório do sistema de preços não prenunciará o fim da ameaça inflacionária, o Sr. Bowles disse que a OPA nos próximos meses adotará as seguintes medidas:

Serão conservados os preços dos gêneros alimenticios. Será prorrogado o programa de vestuário de baixo preço. A qualidade e a quantidade de roupas passarão a rápida elevação nos próximos meses, principalmente em se tratando de roupas para mulheres e crianças.

O sistema de preços no periodo de reconversão será aplicado conforme se anunciou. Os produtos civis duráveis, tais como automoveis, refrigeradores, aspiradores a vácuo, máquinas de lavar e ferros elétricos serão postos à venda a preços idênticos ou aproximados aos de 1942.

O controle dos preços de aluguel será mantido firmemente. Todavia, os controles de área serão suspensos de secção por secção, quando houve habitações suficientes em cada área que satisfaçam às necessidades nesse particular. Concorrerá também para manter o controle dos aluguéis um programa de preços de "dollar-and-cent" a ser brevemente estabelecido.

Serão suspensas as restrições desnecessárias, mas se tomarão providências no sentido de que a observância das normas que restarem seja intensificada, principalmente quanto ao controle de preços, uma vez terminado o programa de racionamento.

Aparelhos de rádiotelegrafia e telefonia para Portugal

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Portugal acaba de fazer uma encomenda de 120.000 libras à firma Marconi's Wireless Telegraph Company da Grã-Bretanha para o estabelecimento de um sistema completo de comunicações pelo rádio na colônia portuguesa de Moçambique. A firma em foco construirá preliminarmente 12 estações de rádio-telefone em ondas curtas. Estas estações serão montadas em pontos chaves de toda a referida colônia. Três delas serão centrais e equipadas com aparelhos de alta velocidade para transmissão e registro de serviços telegráficos. Duas, terão um perfeito equipamento telefônico terminal em ligação com o sistema telefônico interno já existente em Moçambique. Serão fornecidos também aparelhos para comunicação com navios em alto mar. A Marconi's Wireless Company já iniciou a primeira parte do programa em apreço nas suas instalações de Chelmsford, a leste da Inglaterra. A segunda etapa consistirá no envio de engenheiros ingleses a Moçambique para orientarem a montagem das estações.

Empossada a nova diretoria do Bonsucesso

Vem de ser empossada a nova diretoria do Bonsucesso, a qual ficou assim constituida: Presidente, Manoel Valentim Caballero; 1.º vice-presidente, Sr. Alexandrino Mendes Soares; 2.º vice-presidente, Romeu Dias Pino.

DEPARTAMENTOS

Finanças — Joaquim Gomes; sub-diretores: Manoel Ribeiro, Manoel Gomes de Araujo.

Educação Física e Sports — Nelson Cavalcanti Caruso; sub-diretores: Jorge Sales, João Sanchez, Reinaldo Junior, Washington Garcia, Francisco de Souza Ferreira, Antonio Paradelas, e Eurico Teixeira.

Comunicações e Propaganda — Tetraldo João Monteiro; sub-diretores: Angelo Gatti, José Joaquim C. de Vasconcelos Neto.

Patrimônio — Deusdethi Porfirio Teixeira; sub-diretor, José Domingos Rodrigues.

Contencioso — José Basilio da Silva Junior; sub-diretor, Jayme Caldas Sergio.

Saúde e Assistência — Dr. Murilo de Araujo Brêtas; sub-diretor, Dr. Juvaldo da Rosa Pilar.

Cultural e Cívico — Professor Augusto Medeiros da Mota.

Social — Afonso Costa Brandão; sub-diretor, Albino Joaquim de Castro.

Comunicados Funebres

RUFINO FONSECA

(1.º ANIVERSARIO)

Realiza-se, amanhã, 11 do corrente, a missa de 1.º aniversário que os incorporadores da "VIAÇÃO AÉREA BRASIL S. A.", mandam rezar por alma do seu saudoso e prestimoso colaborador, Sr. RUFINO FONSECA. A cerimônia religiosa será efetuada às 10 horas, na catedral, estando convidados parentes e amigos do extinto.

Aspirante Jomar da Fonseca Magalhães

O tenente-coronel João Ururahy de Magalhães e familia comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu filho aspirante JOMAR DA FONSECA MAGALHAES, e convidam para o enterro hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro do Hospital Central do Exército para o cemitério de São João Batista.

DESEMBARGADOR LUIZ AUGUSTO DE SAMPAIO VIANNA

(7.º DIA)

Sua familia, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe, convida para a missa que, por sufrágio de sua alma, manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, terça-feira, dia 11, às 11 horas. Antecipa seus agradecimentos e pede dispensa de pesames.

Zenayde Costari Lago

José Fernandes Lage Filho e Paulo Sergio Cestari Lage, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe, ZENAYDE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada terça-feira, dia 11, às 9.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Carolina Rebouças

(YAYÁ)

FALECIMENTO

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e os convida para o seu sepultamento que será hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o feretro do Colégio Imaculada Conceição, (Praia de Botafogo, 266), para o cemitério de São João Batista.

ENGENHEIRO MARIO DE LACERDA GORDILHO

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Chefes de Serviço e demais funcionários do mesmo Departamento, convidam os amigos, colegas e parentes do saudoso ENGENHEIRO MARIO DE LACERDA GORDILHO, a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na próxima terça-feira, 11 do corrente, às nove e meia horas, no altar de São Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, imensamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO JOSÉ PERES

Maria Cristina Peres e Ana Rosa Peres, filha e neta de ANTONIO JOSÉ PERES, comunicam a todos os amigos e parentes que será rezada missa de 30º dia, terça-feira, 11 do corrente, às 8 horas, na igreja de Santa Rita, na Av. Marechal Floriano Peixoto.

Vamos ler "VAMOS LER !"

SECÇÃO INEDITORIAL

MANIFESTO-DIRETIVA

ENVIADO POR PLINIO SALGADO AOS INTEGRALISTAS BRASILEIROS EM JULHO DE 1945

CAPITULO I

A doutrina do Integralismo

O Integralismo Brasileiro, antes de ser um partido ou uma associação, é uma doutrina política, baseada em nitida concepção do Universo e do Homem, concepção da qual decorrem precisos conceitos sôbre:

1 — a personalidade humana;
2 — a familia;
3 — a economia;
4 — o Estado.

Proclamando inabalável crença em Deus e na existência e imortalidade da alma humana, o Integralismo condena tôdas as ideologias materialistas, concitando os seus adeptos a exercer vigilante defesa dos fundamentos religiosos da Pátria.

Quando dizemos "defesa dos fundamentos religiosos", referimo-nos não ao exercicio de um magistério religioso, que nos não compete a nós, integralistas, porquanto para tal fim existe a hierarquia das autoridades adequadas, mas o que pretendemos exprimir é o dever que nos corre, através da atuação a que nos impele a obrigatoriedade eleitoral e os nossos próprios desejos, de contribuir politicamente para a salvaguarda dos principios espiritualistas na obra constitucional legislativa e governativa do país.

Assim, antes de definir a atitude do Integralismo no atual momento brasileiro, entendo de primordial interêsse principiar pela exposição sintética da sua doutrina, ou seja: o resumo de tôdas as publicações oficiais do mesmo Integralismo, que levaram ou a minha assinatura, ou a minha aprovação, desde 1932 até ao presente.

Os pontos básicos da nossa doutrina são os seguintes:

I — O Integralismo crê em Deus e nos destinos sobrenaturais do Homem (Manifesto de outubro de 1932). Por conseguinte, adota uma concepção espiritualista da História, da Economia, da Sociedade e do Estado.

II — O Integralismo crê nos deveres do Homem para com o seu Criador; e como o cumprimento dos deveres implica, necessariamente, a idéia da liberdade de quem os deve cumprir, sem o que não haveria responsabilidade, o Integralismo sustenta o principio da intangibilidade da pessoa humana em tudo o que concerne aos meios para que ela se realize segundo os objetivos divinos. **(Manifesto de outubro de 1932, Diretrizes integralistas, 1933; Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Manifesto, 1943).**

III — O Integralismo, proclamando, portanto, o respeito à pessoa humana, considera como suas legitimas projeções:

a) no tempo: a Familia;
b) no espaço: a Propriedade;
c) no espaço-tempo (relacionada com os dois têrmos precedentes): a Profissão;
d) como instrumento de realização no Estado: a Atividade Politica;
e) como meio de realização em Deus: a Religião.

(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes integralistas, 1933; Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Manifesto de novembro de 1943).

IV — Em consequência do acima enunciado, o Integralismo sustenta:

1.º) — Indestrutibilidade da familia e sua constituição nos moldes tradicionais que, há quatro séculos, tem sido o alicerce da vida nacional brasileira, a autoridade do chefe de familia e o seu direito de impedir que o Estado lhe usurpe funções que lhe são inerentes, o culto das virtudes cristãs, salvaguardando a familia de todas as influências deletérias das doutrinas e costumes materialistas, baseados no egoismo individualista e visando destrui-la pelo coletivismo totalitário. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933, Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934, Manifestos de Maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943).**

2.º) — Manutenção dos direitos de propriedade até aos limites impostos pelo bem comum, considerada como legitima afirmação da pessoa humana e garantia de sua independência e dos direitos da iniciativa privada e auto-determinação do homem em função da liberdade, assim como segurança da manutenção da prole pelo próprio chefe de familia, que assim não se diminuida ou abolida a sua autoridade, o que tudo considerado imprime ao direito de posse, jus, dominio, transmissão e herança; verdadeiro carater de espiritualização, dados os fins superiores que, neste caso, a propriedade objetiva. (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, em 1933; Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936).

3.º) — Justa retribuição ao trabalho humano, de sorte a jamais ser objeto da exploração dos poderosos ou do Estado Socialista, cujo fim totalitário subordina os trabalhadores ao capricho de planificações destruidoras da liberdade e da personalidade do Homem e dos direitos sagrados da Familia; por conseguinte, à indispensável elevação dos salários, participando os empregados, dos lucros da empresa e garantindo-se-lhes todos os direitos ligados aos seus deveres de esposo, de pai e filho e de homem livre (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936).

4.º) — Faculdade do exercicio da atividade politica, uma vez que o Homem para se realizar na plenitude da sua personalidade, terá de ser considerado sob o triplice aspecto da aspiração espiritual (Homem-Religioso), das necessidades materiais (Homem-Econômico) e das condições temporais de cultura e relações sociais (Homem-Politico). A atividade politica para ser plena, há-de basear-se na garantia do culto religioso e da capacidade econômica, único meio de impedir a exploração eleitoral dos fracos pelos fortes, dos crédulos pelos metódicos, dos honestos pelos desonestos, dos pobres pelos ricos, dos timoratos, pelos audazes, pois foi por falta de fundamento moral e luz espiritual que em muitos paises o povo se transformou em massa amorfa e esta levou ao poder os fundadores dos Estados Totalitários, tanto nacionais-socialistas como internacionais-socialistas. (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933, Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Conceito Cristão da Democracia, 1944).

5.º) — Liberdade religiosa; plena manifestação das consciências; cooperação do Estado com a Igreja pela forma que melhor convier a ambas as partes; repudio do materialismo ou da indiferença religiosa em tudo o que concerne à legislação do país, especialmente em matéria relativa à Familia e à Educação, porquanto o Integralismo não considera o fenômeno religioso apenas como um fato-social que o agnosticismo tolera ou proclama corajosamente que uma sociedade sem Deus deixa de ser uma sociedade de homens, para se transformar num rebanho de animais que os tiranos governam facilmente. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Final do Discurso no Instituto Nacional de Música em 12 de junho de 1937; Manifestos de setembro de 1941 e novembro de 1943; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

V — Como consequência do que ficou exposto nos itens precedentes, o Integralismo deduz:

1.º) — Igualdade de direitos e deveres de todos os seres humanos, a qual só tem sentido e nexo quando oriunda do respeito a Deus. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Discurso no Instituto Nacional de Música, junho de 1937; Manifestos de setembro de 1941 e de novembro de 1943; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

2.º) — Igualdade de direitos e deveres de tôdas as raças. **(Manifesto de outubro de 1932; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto de novembro, 1943 Aliança do Sim e do Não, 1944; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

3.º) — Diferenciação humana em grupos nacionais, constituindo Pátrias independentes, cada qual gozando de legitima soberania, usufruindo no concerto internacional iguais direitos e aceitando reciprocos deveres. **(Manifesto de outubro de 1932; Manifesto-Programa, 1936; Manifestos de maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943).**

4.º) — Harmonização dos principios de autoridade e de liberdade, de sorte que a liberdade crie a autoridade e a autoridade garanta a liberdade. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto-Programa, 1936; Discurso do Instituto de Música, 1937; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

5.º) — Repúdio ao Estado Totalitário, seja o nazista ou seja o comunista, ambos baseados no que eles próprios denominam **"materialismo histórico"**, isto é, o transformismo de Darwin **(Luta pela vida e seleção das espécies)**, que substituiu a condenavel "moral utilitária" pela igualmente condenavel "moral cientifico-experimental", dando origem ao **Racismo (luta de raças)** e à revolução dialético-marxista **(luta de classes)** ambas constituindo as faces direita e esquerda de uma só realidade anti-cristã, visando a destruição da personalidade em beneficio do nacional-socialismo ou do internacional-socialismo. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto-Programa, 1936; Discurso no Instituto de Música, junho de 1937; Carta ao presidente da República, 1938; Manifestos de maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943; "Aliança do Sim e do Não", 1944; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

CAPITULO II

As três manifestações do Integralismo

O Integralismo manifestou-se na vida brasileira sob três aspectos:

1º — Politico-social;
2º — Social-cultural;
3º — Moral-espiritual.

Apreciemos cada um, separadamente.

1º — O órgão "politico-social" do Integralismo foi a "Ação Integralista Brasileira", sociedade civil com personalidade juridica e partido politico legalmente registrado. A "Ação Integralista Brasileira" como partido tinha um programa de govêrno e com ele comparecia aos comicios eleitorais, agindo da mesma forma que os demais partidos do Brasil.

2º — A mesma "Ação Integralista Brasileira" exercia, paralelamente à atividade politica, uma atividade social-cultural, através de secretarias especializadas, nos seguintes setores:

a) — Doutrina e estudos;
b) — Assistência;
c) — Cultura artistica;
d) — Cultura civica e fisica.

a) — No setor de doutrina e estudos, trabalhavam os intelectuais, incluindo professores e estudantes das Escolas Superiores, não só no desenvolvimento da doutrina integralista, como tambem no concernente às investigações sociológicas e de tudo o que se referia a problemas brasileiros.

b) — No de assistência, em colaboração com os serviços de arrecadação financeira de mensalidades de que eram contribuintes perto de um milhão de brasileiros e com os esforços conjuntos da secção feminina e dos resultados pecuniários advindos das iniciativas da cultura artistica, trabalhavam os nossos médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiras, mantendo ambulatórios clinico-cirúrgicos e odontológicos, farmácias, lactários e restaurantes populares, alem de um serviço de colocações e de auxilios a desempregados, inválidos ou doentes.

c) — A cultura artistica promovia concertos, exposições, conferências sôbre música, pintura, escultura, arquitetura e demais artes, exercendo a dupla ação de difusão cultural e de pesquisa de elementos artisticos nacionais.

d) — Finalmente a secretaria de cultura civica e fisica, ao mesmo tempo que realizava cursos e conferências sôbre História do Brasil, e sôbre Instrução Moral e Civica, estimulava todos os sports e exercicios corporais. Foi êste setor da "Ação Integralista Brasileira" que deu motivo aos infundados e irrefletidos ataques com que se visou o Integralismo, pretendendo-se identificar um movimento anti-totalitário exatamente com aqueles que a doutrina integralista repudiava e combatia, como repudia e combate. Esses ataques, de que derivaram as maiores deturpações da realidade integralista baseava-se no fato da juventude inscrita na secretaria de cultura civica e fisica usar um uniforme, que os demais integralistas também vestiam simbolicamente em dias festivos.

E' preciso lembrar que, quando o Integralismo surgiu no Brasil, a nossa pátria estava ameaçada pela infiltração de doutrinas estrangeiras, a tal ponto que os nazistas usavam impunemente os seus distintivos, as suas bandeiras e as suas camisas kaki, chegando memo a fazer desfiles em certos pontos do país, sob os olhos complacentes das autoridades, o que lhes facilitava conquistar prosélitos entre elementos descendentes da raça alemã, determinando por parte dos anti-totalitários nacionalistas o uso de exterioridades semelhantes para captar nacionalizar brasileiramente tais elementos e impedi-los de formar quistos raciais que poderiam ser utilizados pelo imperialismo nazista. Assim, quando iniciei forte concorrência brasileira em Santa Catarina, os meus perseguidores foram os nazistas aliados aos politicos dominantes, politicos que mantinham em todo o Estado, à custa dos cofres municipais, escolas em que só se ensinava em lingua alemã. Assim, fomos ali muitas vezes proibidos de desfilar com a camisa verde brasileira, mas vimos cheios de revolta os nazistas promoverem suas festas ostensivamente usando suas camisas-pardas. Naquele Estado fundei inúmeras escolas para ensinar a lingua portuguesa e quando conseguimos eleger várias Câmaras Municipais, substitui as escolas alemãs mantidas pelos cofres das Câmaras anteriores, por escolas brasileiras, que ensinavam o português, o Hino Nacional e a história do Brasil.

Os jornais alemães atacaram-me dizendo pretender eu "caboclizar" os arianos e um dia fui procurado por distinto diplomata brasileiro no meu gabinete à rua da Quitanda, o qual me veio informar sôbre as palavras de ressentimento do ministro alemão no Rio durante uma festa no Itamarati, contra o que êle ministro chamava a minha ação anti-germanica. Esse fato foi confirmado pelo distinto diplomata, que — diga-se de passagem — não é nenhum dos que se encontram hoje servindo em paises neutrais — na presença de um gentilissimo diplomata norte-americano que então me fazia uma visita cordial. Aliás, por pessoa intima do chanceler Oswaldo Aranha, tive também conhecimento de que, por ocasião de um incidente que motivou a retirada de "agreament" por parte do govêrno brasileiro ao referido ministro alemão, êste atribuiu ao fato a influência do que êle chamava "nativismo integralista". Todos êstes fatos são sabidos por muitos homens de bem.

O meu argumento para os que me dirigiam perguntas sobre a camisa verde integralista e anti-totalitária, era o de que a circunstancia de alguem usar licitamente na sua defesa a mesma arma que o adversário emprega no ataque, longe de identificar esse alguem ao adversário, mais o diferencia dele, pois o que importa não é a roupa nem o instrumento em uso e sim a atitude e a doutrina de cada qual. Tanto assim é que, na própria Alemanha, o partido comunista usava um uniforme e tinha uma milicia, em tudo igual à nazista, uniforme e milicia que só se extinguiram quando os comunistas alemães (enquanto nós, integralistas, sustentávamos no Brasil uma doutrina anti-totalitária) confraternizaram com os hitleristas, tanto no Reichstag, como depois nas próprias eleições, o que é do dominio da História. Os integralistas, pois, que vestiam a camisa verde em nada diferiam, por exemplo, da Guarda Metropolitana da Inglaterra, que esteve vigilante enquanto aquele pais andou ameaçado de invasão alemã. Ora, do mesmo modo como a Inglaterra esteve ameaçada por inimigos estrangeiros, tambem o Brasil o esteve de 1932 a 1937, tanto pelos planos racistas do nazismo como pelos deliberados designios do comunismo totalitário e essa situação justificava a atitude integralista naquele momento, atitude que mais ainda se justificou quando, em setembro de 1939, nazistas e comunistas se identificaram no mesmo pacto.

A maior prova de que a camisa verde, hoje inexistente, não era um simbolo de totalitarismo está no fato das duas maiores festividades integralistas de 1937 terem sido honradas com a assistência do Sr. presidente da República, conforme provam as fotografias da época, sendo inolvidavel a sessão civica organizada em conjunto pela Liga Naval e pela Ação Integralista comemorando o Dia da Pátria no Teatro Municipal, sob a presidência do Sr. presidente da República, discursando diversos tribunos insuspeitos de totalitarismo, após o que, diante daquela assembléia uniformizada de verde, o chefe da Nação encerrou a festa dirigindo palavras de estimulo aos integralistas, as quais foram publicadas pela imprensa. Aliás, devo a S. Ex., o senhor presidente Vargas, as maiores provas de que nunca fui considerado chefe de um partido totalitário ou inspirado por doutrinas estrangeiras, quer quando em maio de 1939 me convidou, por intermédio do Sr. Dr. Ademar de Barros, interventor de S. Paulo, e Dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia daquele Estado, para ocupar um cargo diplomático, quer quando o seu governo me forneceu passaporte sem restrições para os paises que desejei, quer quando as autoridades consulares em Portugal renovaram esses passaportes nos prazos legais ou seja 1941-43 e 1943-45, com as mesmas franquias; e ainda por outras formas de considerações pessoais do conhecimento de ilustres brasileiros. Apontar, pois, o integralismo como totalitário ou inspirado em ideologias exóticas será ofensivo ao Sr. presidente Vargas, assim como à idoneidade das autoridades públicas do Brasil.

CAPITULO III

Atuação politica do Integralismo

Não tendo havido no país, depois da fundação do Integralismo, senão eleições municipais, o partido não chegou a eleger deputados federais, tendo tido apenas na Câmara Estadual de São Paulo um deputado que havia conseguido, no inicio do movimento integralista, os sufrágios da Liga Eleitoral Católica, o que já representa um atestado anti-totalitarismo da nossa doutrina.

Quanto à atitude do Integralismo por ocasião do golpe de Estado de novembro de 1937, ela foi, em face da nova autoridade pública que se criou, a mesma que sempre assumiu diante da autoridade pública criada pela constituição de 1934 e as anteriores. Não tendo deputados na Câmara Federal, pois o único, que ali se proclamava integralista, tinha sido eleito pela Legião Cearense do Trabalho, razão pela qual nunca pronunciou um discurso em favor do partido a que pertencia, nem jamais dêle exigi que o fizesse, fica patente que o Integralismo não foi conivente com o verdadeiro golpe de Estado do Legislativo, que precedeu o golpe de Estado do Executivo. Refiro-me à suspensão das garantias constitucionais, a qual não foi obra do presidente Vargas, mas da Câmara dos Deputados, onde raras vozes se ergueram para defender as liberdades públicas.

Pouco antes dessa atitude do Legislativo, quando o Dr. José Carlos de Macedo Soares fora convidado para ocupar a pasta da Justiça, pediu-me S. Excia. uma entrevista declarando ser seu intento por em liberdade centenas de comunistas então presos, para o que desejava, antes de assumir o cargo, o meu apoio. Achei justa a libertação daqueles brasileiros, cuja ideologia por ser totalitária, o Integralismo combate, nunca, porém, concordando com métodos violentos de opressão. Combinamos uma troca de telegramas, no dia da sua posse o que foi feito, publicando os jornais esses documentos. De tudo foi intermediário e testemunha o Sr. Mario Antunes Maciel Ramos que sempre ia dando conhecimento do que se passava a respeitável prelado brasileiro.

Um partido de carater totalitário nunca agiria assim. O golpe de Estado, pois, do Executivo, em 1937, fora precedido por outro do Legislativo, sob as aparências legais e constitucionais e, nem no primeiro nem no segundo o Integralismo teve outro papel senão o da abstenção, diante de forças insuperáveis e certas circunstâncias especiais que um dia virão à luz em tôda a sua plenitude se a isso o Integralismo for forçado por novas ou repetidas calúnias e tiver liberdade para se defender delas.

Fui convidado para ministro do Estado Novo, cargo que rejeitei porque tendo-me sido feita a promessa de que o referido Estado Novo evoluiria até atingir a forma de uma democracia orgânica, baseada no voto e representação e na rotatividade e periodicidade dos mandatários do Poder (de acôrdo com o Manifesto Programa da Ação Integralista Brasileira), e devendo essa promessa ter como garantia a liberdade doutrinária do Integralismo, para o que fora autorizada a nossa existência sob a forma de uma associação cultural, esta última medida não teve efetivação por tolhê-la com embargos e subterfúgios o ministro da Justiça. Sem essa garantia, não podiamos os integralistas anti-totalitários tomar parte num Govêrno que, embora estivesse disposto a promover medidas em prol da unidade nacional e em favor das classes trabalhadoras (como de fato é de justiça dizer-se que promoveu, o que o identifica, sob tal aspecto, com o programa integralista) teria entretanto de funcionar (como de fato funcionou) sem um dos elementos indispensaveis à configuração dos regimes democráticos: o poder legislativo. Tudo isso vem explicado na carta que então dirigi ao Sr. presidente da República, salientando a declaração que fiz ao ministro Francisco Campos de que o Integralismo nunca foi adepto do nazismo ou do fascismo, ao que retrucou S. Excia dizendo que me achava muito liberal.

Em maio de 1938, ocorreu a revolta à qual se deu o rótulo de "integralista", rótulo que hoje não pode mais subsistir, diante das declarações públicas do Sr. general Castro Junior, que constituem um documento de honradez que para sempre enaltecerão a sua nobre figura de militar. O ilustre general disse a verdade, quando afirmou existir naquele momento, em todo o Brasil, em movimento democrático, de todos os partidos, desejos de restaurar a Constituição de 1934. Tal movimento era um movimento de opinião em todo o país, mas no Rio precipitou-se e assumiu o carater de uma revolta local, a que aderiram algumas centenas de integralistas pela forma narrada por aquela alta patente e o fato só foi do meu conhecimento como já consumado. Nessa revolta os integralistas (bem poucos) que nela tomaram parte, por se acharem injustamente perseguidos e sem comunicação com o seu chefe, (então em São Paulo), esses poucos integralistas não eram mais do que simples aderentes a chefes liberais democráticos, cuja direção pertencia ao Sr. general Castro Junior, conforme êle mesmo declarou à imprensa. Isto posto, pergunto: onde fica a acusação que se faz ao Integralismo de haver promovido essa revolta e de haver recebido para isso dinheiro e armas estrangeiras? Essa acusação envolve altas patentes do Exército e da Armada, dignas da maior respeitabilidade e homens honrados dos demais partidos brasileiros, todos confraternizados com os integralistas e que hoje, tendo amargado no exilio regressaram à Pátria e se encontram em atividade politica.

Ademais, a defesa inexpugnável do Integralismo está nos próprios autos dos numerosos processos julgados pelo Tribunal de Segurança. As autoridades policiais e os juizes ficam também injuriados, ou como ineptos, ou como coniventes, pelas acusações gratuitas e insensatas que atribuem aos revoltosos de maio de 1938 (liberais-democráticos-integralistas) a idiotice de fazer gravar nos cabos de punhais emblemas que só serviriam para condená-los e a tolice ainda maior de pretenderem promover uma revolução de canivetes contra forças apetrechadas de armas automáticas modernas. Além do mais, os acusadores do Integralismo não vêm que o fato das autoridades policiais e dos juizes passarem em branco sôbre supostos crimes, tão graves, envolve o próprio govêrno do país, como réu por negligência, omissão ou insuficiência, o que somos os primeiros a contestar. Em resumo.

1.º) — Não houve revolta integralista em maio de 1938, e sim uma revolta de vários partidos, cuja chefia não era de integralismo, conforme honradamente afirmou o general Castro Junior, assumindo plena responsabilidade como supremo coordenador:

2.º) — Foi apenas um pequenissimo número de integralistas que tomou parte na rebelião, à revelia do chefe do seu partido, mas plenamente justificados por se encontrarem em estado de desespero sob terriveis perseguições;

3.º) — Esses integralistas, todos homens de reconhecido patriotismo, nunca se utilizaram e nem se utilizariam de armas fornecidas por estrangeiros, tão pouco de dinheiro excuso e dada a hipótese, para argumentar, que êles tivessem perdido todo o senso moral e patriótico (o que contestamos veementemente) os seus companheiros dos outros partidos não consentiriam na sua adesão; e quando estes tivessem consentido, o desonroso fato teria constado dos processos a que responderam integralistas e não integralistas, do que se conclui que a calúnia que se levanta contra os integralistas fere de cheio a respeitável magistratura que os julgou.

Um ano depois, demonstrando não ligar a minima importância a tais calúnias, o Sr. presidente da República solicitou-me um manifesto aos integralistas, concitando-os a não criarem dificuldades ao govêrno e a se manterem pacificos e ordeiros afim de não perturbar a união nacional, numa hora em que se prenunciava a agressão nazista e a desordem comunista aliada ao nazismo. Atendi prontamente, tendo em vista, acima de tudo, o que me disse o Sr. Dr. Ademar de Barros, interventor em São Paulo e intermediário do Sr. presidente da República, isto é, que tinhamos compromissos com os Estados Unidos, devendo nós estar habilitados, por uma sólida união de todos os brasileiros, a concorrer com o máximo esforço pela causa da democracia e defesa do hemisfério. Fiz o Manifesto, aludindo a certas nações que tendo criado uma mistica, "traçavam as fronteiras com a ponta das baionetas", o que exigia de nós criarmos também a nossa mistica e adotarmos uma politica também de fortalecimento, afim de que tais nações não nos julgassem "um povo enfraquecido pelas dissenções, fácil prêsa de fortes". O manifesto foi publicado em todos os jornais por ordem do Govêrno e com o vocativo inicial "Integralistas!" Só um louco não verá nesse documento a alusão clara que faço ao perigo do totalitarismo, não me sendo permitido dizer explicitamente, porque seria antecipar a atitude do Brasil e da própria América, alertando os adversários. Por conseguinte, um chefe de partido que merece tais confidências e que atende ao pedido do confidente, o qual falava em nome do supremo responsável pela defesa da Pátria, não é homem contra o qual se possam assacar acusações de impatriota; pelo contrário, é digno de todo o respeito e só a obliteração completa do senso moral poderá erguer contra êle e o partido que êle dirige, mentiras tão grosseiras e suspeitas tão vis. O que o Integralismo pensa da solidariedade pan-americana e da defesa da soberania da Pátria Brasileira ali está, implicitamente, no Manifesto de Maio, como ficou explicitamente nas declarações que fiz na presença do ilustre brasileiro Dr. Oswaldo Aranha, em 1937, ao jornalista do "New York Times", Sr. Catledge, declarações que foram confirmadas pela palavra honesta do hoje maior apóstolo da politica de aproximação dos povos americanos sob o signo da verdadeira democracia.

Em setembro de 1941, pressentindo que se aproximava o dia em que a nossa Pátria teria de assumir uma atitude na guerra mundial, enviei novo Manifesto aos integralistas, dizendo-lhes que deveriamos dar "o nosso integral apoio ao govêrno do Brasil, em tudo o que êle houver de se empenhar para defender a intangibilidade da nossa soberania e independência". Esse Manifesto foi confirmado pelos telegramas dirigidos por todos os lideres integralistas ao presidente da República e ao ministro da Guerra, no momento em que a brutal agressão dos submarinos alemães levou-nos a entrar no conflito. E quando, em 1943, a calúnia de novo ergueu a cabeça contra o Integralismo enviei (recorrendo ao único meio de comunicação possivel a um brasileiro como o presidente da República, meio êsse que me não poderia ser negado, isto é, a Embaixada do Brasil), mais outro Manifesto, desta vez a todos os meus compatriotas, rememorando tudo quanto havia dito anteriormente e proclamado mais uma vez a atitude integralista pelo Brasil e com o Brasil na guerra contra os paises do Eixo. De tal manifesto foram tiradas cópias para o Sr. presidente da República, para o Itamarati, para a Embaixada em Lisboa, para o autor e o seu representante no Rio de Janeiro. Foi o último ato politico que pratiquei, envolvendo a responsabilidade de todos os integralistas, ao qual se seguiu, neste ano de 1945, o ato coletivo de milhares de signatários integralistas, reptando os seus acusadores a apresentarem provas das acusações que lhes imputavam, repto que ficou sem resposta.

CAPITULO IV

O Integralismo como atitude moral

Exposta a Doutrina Integralista, as suas Manifestações Sociais, Politicas e Espirituais e, finalmente as suas atividades partidárias, vejamos agora o que era e continua a ser o Integralismo como estado de espirito e atitude moral.

Sob êsse aspecto, sempre o denominamos "revolução interior", isto é, esfôrço de aperfeiçoamento de nossas almas. O integralista não sòmente tem o dever de ser bom pai, bom filho, bom espôso, bom irmão, bom amigo, bom profissional, bom patriota, mas deve procurar influir para que os outros o sejam e o exemplo que der será o melhor dos convites.

Estamos convencidos de que uma Nação não se salva com essas coisas que o mundo materialista chama "felicidade" e muitas vezes se confunde com a escravidão, mesmo sob a forma do confôrto e dos prazeres materiais. Evidente que o corpo tem seus direitos e deveres, seu papel biológico, pelo que está sujeito a necessidades, que cumpre satisfazer nos limites do justo e do moral. Mas não cremos que haja felicidade quando a alma está triste e, por isso, entendemos que o homem sem virtude, ainda que finja de venturoso, no fundo não se sente feliz, ou porque a sua ambição exige mais, ou porque os prazeres lhe parecem insuficientes, ou finalmente porque as paixões saciadas geram novas paixões e crescentes exigências.

Uma Nação constituida de homens assim, inquietos pelo que querem e pelo que temem perder e aspirando sempre mais à graça dos poderosos do momento do que a graça de Deus, uma Nação constituida de tais homens não pode ser feliz, nem terá fôrças para se impor no concêrto dos povos. Daí o pensarmos que, acima dos regimes, que tudo prometem, existe o próprio Homem, cuja personalidade cumpre preservar, e, acima do Homem, existe o seu Criador, para cujo seio devemos dirigir os nossos passos na terra, através de tão curta passagem por êste mundo.

É êste pensamento o alicerce da doutrina politica que temos ensinado e pela qual temos sofrido, sem o minimo rancor, por quantos, fazendo-se nossos inimigos, fazem-no por ignorarem o que vai no nosso coração. Este pensamento, gerando um sentimento comum em todos os integralistas, torna o Integralismo indestrutivel como doutrina e atitude de consciência. Grandes populações do interior brasileiro, tendo adotado aquele pensamento, vivem neste sentimento e, porque assim vivem e pensam, também nelas o Brasil verdadeiro vive, e pensa, e cresce, e multiplica-se através das gerações presentes e das futuras.

Por conseguinte, o Integralismo, como atitude em face da vida e ação espiritual pelo Bem do Brasil, não há fôrças que o destruam, nem o seu próprio Fundador o poderia extinguir. O Integralismo continuará a existir como ordenação de idéias politicas e sociais inspirada nos ensinamentos de Cristo. (Discurso no Instituto Nacional de Música, em 12 de junho de 1937). Continuará a existir como disciplina moral e sustentação de principios filosóficos.

O Integralismo atingiu aquela altura preconizada e tão ardentemente desejada pelos seus iniciadores: a de um sistema de idéias vitalizando um sentimento puro e forte de consciência nacional.

Depois de tantas vicissitudes e sofrimentos, o Integralismo tornou-se o estado de espirito de um milhão de almas; penetrou os lares, até aos mais remotos sertões; vai passando de pais para filhos, como chama sempre acesa de brasilidade a iluminar e aquecer a vida doméstica; vai se transmitindo de geração em geração, nas escolas, nas oficinas e nos campos; adquiriu hoje a perfeita unidade de pensamento e a fôrça dos sentimentos perenes. Vive e viverá, porque existindo o Brasil, existe o Integralismo, que é um modo de ser, tão essencialmente ligado à economia intima da nacionalidade, como as folhas, as flores e os frutos à árvore materna. Enquanto houver árvore haverá folhas e flores e frutos; enquanto houver Brasil haverá integralismo: e se algum dia não existir Integralismo é porque o Brasil, como Pátria, terá deixado de existir, o que não é possivel que acredite quem for bom brasileiro.

Sendo uma doutrina, o Integralismo traça rumos seguros de aspiração politica; sendo disciplina moral, educa e mantém-se vigilante para servir à Pátria nas horas graves. Indiferente a todos os martirios, prossegue. Quanto mais o caluniarem mais crescerá. O Integralismo superou a fase partidária, a vida sempre efêmera de todos os partidos na História dos povos. E' agora um inspirador politico, um gerador de fôrças da opinião. Como tal eu proclamo a sua poderosa influência, influência tão grande e tão profunda que ninguém de boa fé a poderá negar.

CAPITULO V

Aplicação da doutrina aos casos concretos; As próximas eleições.

Em face de um problema concreto da vida politica brasileira, o integralista não encontrará dificuldade, se fizer incidir a luz da doutrina sôbre o aspecto geral da questão, submetendo a particular apreciação de pessoas, sociedades politicas ou fatos objetivos ao conselho daquele que representa o Fundador da mesma doutrina.

Enquanto houver no Brasil a liberdade de consciência e de pensamento (sem o que não existirá democracia); enquanto for licito a quem quer que seja declarar-se, por exemplo, positivista, monista, hegeliano, evolucionista, etc.; enquanto a História, a Economia, o Direito, puderem ser apreciados na conformidade de cada uma daquelas doutrinas ou de tantas outras; enquanto for facultado aos cidadãos aceitar qualquer pessoa como autorizada a orientá-los na aplicação de principios doutrinários à solução de problemas objetivos, ninguém poderá impedir que um brasileiro se diga adepto do Integralismo e tome como guia para a solução das questões politicas, que o interessarem, aquêle que o Fundador da doutrina houver indicado como capaz.

Nestas condições, como fundador do Integralismo Brasileiro, traço aos integralistas de todo o país as seguintes diretivas:

1.º) — O Integralismo é uma doutrina politica e social, cuja existência e proselitismo encontram-se garantidos pelas sucessivas Constituições de 1890, 1934 e 1937, pelo Ato Adicional de 1945 e pela Lei Eleitoral do ano corrente, assim como pelas demais leis que regulam as liberdades públicas, e como tal nas mesmas condições das outras correntes e escolas filosóficas, o Integralismo continua a existir.

2º) — O representante do fundador, Sr. Raymundo D. Padilha, tomará as providências que porventura forem necessárias para garantir legalmente o exercicio da liberdade de pensamento dos integralistas.

3º) — Sob o ponto de vista objetivo da politica nacional e considerando ser o voto obrigatório a todos os brasileiros, por conseguinte aos integralistas, devem êstes ingressar numa organização partidária cujo programa, alem de não colidir com os pontos essenciais da doutrina do Integralismo, sustente, de modo claro e insofismavel:

a) — O conceito espiritualista da vida, reconhecendo a existência de um Deus pessoal e da imortalidade da alma humana;

b) — O respeito à pessoa humana e a defesa de tudo o que lhe é inerente: familia, propriedade, salário justo, iniciativa particular, liberdade religiosa, na forma da Constituição de 1934;

c) — O repúdio aos regimes totalitários, definindo-se nitidamente como sendo totalitários aqueles regimes que pretendem submeter a Religião aos interesses do Estado; socializar os bens particulares; tirar ao matrimônio o seu carater sacramental; colocar a Raça ou a Coletividade acima dos direitos e deveres da pessoa humana; deduzir do materialismo as concepções da Economia, do Direito da Educação, devendo tal definição ser dada por escrito, caso não esteja explicitamente no programa registrado do partido.

d) — A defesa da independência e da soberânia da Pátria Brasileira, da sua integridade territorial, da sua lingua, dos seus costumes cristãos tradicionais e da sua dignidade.

Desde que o programa do partido em questão tenha êsses quatro pontos e nos demais não entre em choque com a doutrina integralista, não haverá desonra nem inconveniente em se inscreverem nele os nossos irmãos de ideal e devem mesmo fazê-lo, uma vez que são obrigados ao exercicio do voto.

4º) — Se o partido em questão, uma vez que o seu programa esteja nas condições acima, entender de apoiar uma das candidaturas à presidência da República, os integralistas nele inscritos deverão obter da direção do mesmo partido a segurança de que o candidato preferido garante, por sua vez, sustentar aqueles quatro pontos básicos, informando-se, quanto à conveniência pessoal do candidato, por intermédio do representante do fundador da doutrina, o qual, por sua vez, tendo meios de comunicação, submeterá o seu parecer e conselho à aprovação do aludido fundador.

5.º) — Filiado ao partido que estiver nas condições precedentes, o integralista não se desliga dos compromissos intelectuais e morais assumidos para com o Integralismo, e é nisso que difere dos outros concidadãos também inscritos no partido em questão, pois estes, nunca tendo pertencido à nossa escola doutrinária, são apenas eventualmente correligionários do integralista, com o qual se encontram sob a mesma bandeira; e assim como tais brasileiros não ficarão sendo integralistas pelo simples fato de adotarem a legenda preferida pelos integralistas, também estes não perderão o seu carater de integralistas, por haverem adotado aquela legenda.

6º) — Se não existir, até ao prazo legal para as inscrições de partidos, uma organização politica nas condições indicadas no parágrafo terceiro dêste capitulo, o representante do Fundador, Sr. Raymundo D. Padilha, providenciará livremente os meios que julgar mais adequados para que os integralistas possam exercer o voto sem quebra de sua dignidade politica e de seus principios doutrinários.

7.º) — Fica estabelecido que a eventualidade da intervenção eleitoral de nenhum modo suspende a existência e atividade do Integralismo como doutrina filosófico-politica anti-totalitária, constantemente interessada numa obra de proselitismo, assim como nos estudos e investigações sociológicas relacionados com o seu ideário espiritualista e cristão; é mediante êste esfôrço pedagógico e especulativo que o Integralismo, por métodos semelhantes aos do Positivismo nos primeiros tempos da República, presta os seus serviços à Nação Brasileira e, portanto, jamais as preocupações momentâneas dos interêsses eleitorais devem sobrepor-se a tão nobre missão e superior destino.

Tais são, integralistas, as diretivas que julgo oportuno enviar-vos neste momento, atendendo aos vossos pedidos que me chegam de todos os pontos de nosso país. Ausente do Brasil que tanto amo, (neste Exilio cuja significação moral há de um dia ser compreendida pela Posteridade, quando o historiador tiver perspectiva para apreciar com justiça tudo o que hoje anda ocult[o] pelas paixões desencadeadas por fôrças anti-nacionais e anti-cristãs), eu penso carinhosamente em vós, enquanto aguardo aquela reparação que nos é devida por parte dos que, sendo naturais sentinelas dos Lares, da Religião e da Pátria, não poderão estar indefinidamente calados, porque sabem tôda a extensão dos serviços que prestamos em prol dêsses mesmos ideais que também eles defendem.

Pensando em vós, mantemos estas Diretivas. Delas resulta ter eu resolvido que o Integralismo não assuma a feição de um partido, pois isso seria diminuir a grandeza de que êle hoje representa, acima das lutas partidárias e como elemento precioso de união de todos os brasileiros no dia em que a sua doutrina anti-totalitária, espiritualista e cristã puder ser estudada por todos os nossos patricios, hoje impedidos de o fazer pela cortina de fumo das calunias, deturpações e falsidades de tôda a espécie, contra a qual a nossa pobreza não nos permite meios eficientes de defender-nos. Para completo esclarecimento da nossa posição histórica nada melhor do que o tempo e o tempo tem sido sempre a nosso favor e mais ainda o será.

Não vejo, portanto, nenhum motivo, vantagem, nem conveniência para fazermos o Integralismo levantar-se com a responsabilidade do seu nome e doutrina contra os patricios de outros partidos, hoje divididos por questões de confianças em pessoas ou esperanças em determinados grupos, porém, amanhã todos unidos na defesa do Brasil e na sustentação destas mesmas idéias, que sustentamos, as quais, no fundo, constituem a base do carater e do temperamento do povo brasileiro.

Tudo o que em nossa doutrina está posto assegurado por que também se encontra em estado latente, na alma de todos os nossos compatriotas, porque os brasileiros, como nós, crêem em Deus, cultuam a Religião, defendem a Pátria consideram a Familia o seu fundamento e, como nós, vêem no Cristo a chave de toda a salvação.

Assim sendo, nesta hora de divisões e de incompatibilidade acidentais, o Integralismo deve reservar-se o papel mais útil de incentivador de harmonizações essenciais.

A "Ação Integralista Brasileira" era um partido e foi fechado; mas o Integralismo é uma doutrina e ninguém o pôde fechar.

Não vamos, pois, subordinar o permanente ao passageiro, o imutável ao mudável. Essa a razão por que vos indiquei neste Manifesto-Diretiva os meios de exercerdes o voto obrigatório, sem envolver, na transitoriedade da hora que passa, aquilo que pode amanhã representar a defesa mais decisiva da Nação Brasileira, como hoje representa e resume a perenidade de um Pensamento em cuja essência vive a própria alma da nossa Pátria.

Exilio, julho de 1945.

(a.) — PLINIO SALGADO.

O DOMINGO ESPORTIVO

OS CARIOCAS VENCERAM O TORNEIO QUADRANGULAR DE VOLLEYBALL

Vitoriosa a representação mineira no certame feminino

PETRÓPOLIS, 9 (Do Serviço especial de A NOITE) — Embora com o seu brilhantismo um tanto prejudicado pelas condições do tempo, teve um final verdadeiramente empolgante o Torneio Quadrangular de Volleyball, louvável iniciativa da Federação Metropolitana dêste sport e que contou com a colaboração e participação das suas co-irmãs de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. Iniciado a 7 de setembro e prosseguindo no sábado, os torneios masculino e feminino terminaram ontem, num ambiente de grande entusiasmo, revelando um interêsse crescente pelo empolgante esporte da rêde. No torneio masculino, a equipe campeã brasileira pertencente à Federação Paulista, depois de ter sido considerada pràticamente vencedora do certame foi surpreendida ontem pelos fluminenses, considerados como os concorrentes mais fracos e que haviam perdido para os cariocas e mineiros. Enquanto isso, a representação metropolitana vencia os mineiros em empolgante prélio e ficava empatada com S. Paulo, sagrando-se, entretanto, campeã, de acôrdo com o regulamento, por ter maior saldo de pontos a seu favor. Nas provas femininas as campeãs mineiras, entretanto, confirmaram a sua vitória do último certame nacional, tendo vencido os três jogos disputados sem perder nenhum "set".

Os jogos de ontem

Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem na quadra da Quitandinha:

Torneio Masculino: — Paulistas x Fluminenses — Venceram os fluminenses por 2x0. — Cariocas x Mineiros — Venceram os cariocas por 2x0.

Torneio Feminino: — S. Paulo x D. Federal (conclusão do jogo suspenso no sábado, por falta de luz); venceram as paulistas por 2x1. — S. Paulo x E. do Rio — Venceu S. Paulo por 2x0 — Minas x D. Federal — Venceram as mineiras por 2x0, conquistando assim o torneio.

Foram os seguintes os teams campeões:

Cariocas Masculino: — Gil — Crisostomo — Betinho — Otavio — Pirica e Paulista.

Mineiro (Feminino) — Oraida — Celia — Ivone I — Pequenina — Virginia e Ivone II.

À noite, o Sr. Osvaldo Robinson, presidente da Federação Metropolitana de Volleyball, fez entrega, num dos salões do hotel Quitandinha, dos troféus, às equipes campeãs do interessante certame interestadual.

UM "RECORD" NAS ELIMINATÓRIAS DO 4.º CONCURSO

Botafogo e Fluminense, os clubs que classificaram maior número de nadadores — As tentativas do "record"

Na piscina do Botafogo, a Federação Metropolitana de Natação promoveu ontem, pela manhã, as eliminatórias para o 4.º Concurso Aquático da temporada do corrente ano. Esse certame, que será realizado no próximo domingo, naquele mesmo local, aberto à classe de adultos, terá o patrocinio do Botafogo.

As provas disputadas na manhã de ontem não ofereceram maiores novidades, a não ser o "record" batido pelo nadador Manfredo Leipziger, do Icaraí na prova de 100 metros, nado de peito, para principiantes, com o tempo de 1'19". Esse tempo, aliás, não é dos melhores, pois o mesmo nadador marcou 1'13" integrando a turma recordista de 3x100. Como se esperava, os clubs a classificarem maior número de nadadores foram o Fluminense e o Botafogo, que deverão sustentar renhida luta pelo primeiro posto na competição.

Os resultados gerais das eliminatórias, segundo o número de nadadores classificados, foram os seguintes:

Botafogo	41
Fluminense	35
Icaraí	16
Guanabara	10
Tijuca	8
Flamengo	2
Vasco	1

As tentativas de "record"

Sábado, à tarde, na piscina do Fluminense como estava anunciado, foram levadas a efeito três tentativas de record das quais somente uma resultou favoravelmente. [illegible] A. Rodrigues, na [illegible] metros nado livre para meninos, [illegible] marcou 35" que é o [illegible] record oficial.

[illegible] ontem, pela manhã deveria ser feita a tentativa de record de [illegible] Arthur, para os 200 metros, nado livre, de novissimos. No entanto essa tentativa foi adiada para o próximo sabado.

As regatas a vela

Com a presença de 48 iates tiveram lugar as regatas oficiais da primeira série, promovidas pelo Club de Regatas Guanabara, entre os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, com convite especial à Escola Naval.

Durante o percurso soprou um vento SE de fôrça 2, constante, que permitiu interessantes evoluções e boas manobras.

O horário foi rigorosamente observado, tendo sido feitos os sinais de partida de bordo do iate "Vendaval", que se achava fundeado na enseada da Glória.

O resultado desta primeira série foi o seguinte:

Classe Star:

1º lugar — "Torô", comandante Sergio Simões, proeiro Antonio P. Simões do I. C. R. J.

2.º — "Zip" — Comandante Anchyses Carneiro Lopes, proeiro Dors Fontenele, I. C. R. J.

3.º — "Beleza" — Comandante Pierce Archer, proeiro Elisa Archer, I. C. R. J.

Classe Guanabara:

1.º — "Jaburú", Comandante, Rodolfo Vasconcelos, proeiro imediato Murilo Habbena, da Escola Naval.

2.º — "Itapacis", comandante, Benedito Brotherhood, proeiro, imediato Pedro Capeto, do I. C. B.

3.º — "Itapacis", comandante Hein Zech, proeiro, imediato Wilfrid Detzold, I. C. B.

Classe Carioca:

1.º — "Sudoeste" — Comandante Eduardo de Carvalho, proeiro Benjamin Kaminitz, I. C. R. J.

2.º — "Paloma" — Comandante, Roberto dos Santos, I. C. R. J.

3.º — "Marcco II" — Comandante, Mauro Lobo, proeiro, Martine Benedetti, I. C. R. J.

Classe Sharpie 12m,2:

1.º — "Bounty" — Comandante, José Luiz Pimentel Duarte, proeiro, Carlos Abbensetti, C. R. G.

2.º — "Papaventos" — Comandante, João Pinho Filho, proeiro, Procopio Gomes Ribeiro, C. R. G.

3.º — "Donald" — Comandante Otto Altmeyer, proeiro Christophan Forsters, C. R. G.

Classe Hagen Sharpie:

1.º — "Sealark" — Comandante Alexandre Fontenele Pereira de Souza, R. Y. C.

2.º — "Kittiwake" — H. Cantanhede, comandante, R. Y. C.

3.º — "Canopus" — Comandante, Edgard Deauclaire, da Escola Naval.

Classe Snipe:

1.º — "Eda" — Comandante Jorge Santos Basilio, proeiro Romulo d'Alessandro, Club dos Caiçaras.

2.º — "Minuano" — Comandante Gastão Hugh Pereira de Souza e Ernany Camões, R. R. G.

3.º — "Sindbad" — Comandante Dirk Van Eyken, proeiro Hildegarda Bromberg, C. R. G.

TURF

Sensacional vitória de Enéas, no clássico "Antonio Prado"

Constando de oito páreos, o programa da reunião de ontem no Jockey Club, tinha, como atrativo básico, o clássico "Antonio Prado", que tinha a disputá-lo onze potros.

Numeroso e animado foi, como sempre, o público, que encheu as dependências do hipódromo.

Agradaram os resultados obtidos, tendo aquela carreira sido ganha por Enéas sob a correta direção de A. Gutierrez.

1.º páreo — 2.000 metros — 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00. — Venceram: 1.º Rusticana, 67, A. Gutierrez; 2.º Lobuna, 58, O. Ullôa; 3.º Eleita, 58, E. Castillo. Correu mais: Acacia (L. Rigoni). Tempo: 129 3/5. Rateios — do vencedor — 15,00. Dupla (12) — 17,00. Placés — não houve. Apostas — 106.660,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º páreo — 1.000 metros — 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º Goyo, 52, J. Mesquita; 2.º Marlon, 52, R. Freitas; 3.º Guaiára, 50, L. Leighton. Correram mais: Chachina (L. Souza) Ivan (O. Ullôa), Olimar (A. Barbosa), Sitron (L. Rigoni) Odracia (J. Martins), Deneria (S. Batista). Tempo: 60 3/5. Rateios — do vencedor — 36,00. Dupla (24) — 122,00. Placés — 26,00 — 15,00 — 28,00. Apostas: 177.540,00. Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º por cabeça.

3.º páreo — 1.500 metros — 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1º Diamant, 56, R. Freitas; 2.º Moema, 54, E. Castillo; 3º Mimi, 54-1, O. Reichel. Não correu: Três Pontas. Correram mais: Catavento (J. Araujo), Star Blue (L. Mezaros), Minucia (T. Vieira), Bozó (E. Coutinho). Tempo: 94 1/5. Rateios — do vencedor — 76,00. Dupla (34) — 23,00. Placés — 12,00 — 11,00. Apostas: 206.110,00. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

4º páreo — 1.400 metros — 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1º Golhardo, 55-3, N. Linhares; 2.º Granginol, 51, L. Leighton; 3º Monte Carlo, 55, R. Freitas. Não correu: Iná. Correram mais: Oidra (O. Ullôa), Aracagy (J. Morgado), Giria (L. Rigoni) e Colombina (J. Martins). Tempo: 86 4/5. Rateios — do vencedor — 27,00. Dupla (14) — 28,00. Placés — 13,00 — 11,00. Apostas: 204.210,00. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º três corpos.

5.º páreo — 1.500 metros — 12.000,00: 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º Glacial, 56, O. Ullôa; 2.º Juloca, 54, J. Maia; 3.º Mutum, 52, O. Serra. Correram mais: Golias (A. Araujo), Arateca (L. Leighton), Estella (J. Martins), Educada (O. Reichel) e Alcinópolis (J. Mesquita). Tempo: 91. Rateios — do vencedor, 80,00; dupla (24) 60,00. Placés — 52,50 e 34,00. Apostas — 267.760,00. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.500 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Trenol, 56, L. Rigoni; 2.º, Orphão, 56, O. Ullôa; 3.º, Foguete, 56, E. Castillo. Correram mais: Expedito (J. Portilho), Malaio (D. Ferreira), Guaticha (R. Freitas), Rubi (O. Reichel), Flexa (N. Linhares). Tempo: 86. Rateios — do vencedor — 119,00; dupla 14) — 158,00. Placés — 74,00 — 34,00. Apostas: 288.810,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — Clássico "Antonio Prado" — 40.000,00; 8.000,00 e 4.000,00. Venceram: 1.º, Enéas, 54, A. Gutierrez, 2.º, Bacharel, 54, J. Mesquita; 3.º, Royal Kiss, 57, D. Ferreira. Não correu: Gurupy. Correram mais: Cerro Alto (O. Fernandes), Iraty (O. Ullôa), Ofeno (J. Canales), Tabá (J. Morgado), Sassiado (R. Freitas), Cirilito (E. Silva), Massacre (I. Souza), Canadá (S. Batista). Tempo 99 2/5. Rateios — do vencedor — 29,00; dupla (13) — 82,00. Placés — 14,00 — 18,00 — 11,05. Apostas, 306.000,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º, Maio, R. Freitas; 2.º, Briton, 50, A. Rosa; 3.º S. de Oro, 57, A. Gutierrez. Correram mais: Valipor (J. Mesquita), Lirono (S. Batista), Spin (J. Maia). Tempo — 111 2/5. Rateios — do vencedor — 49,00; dupla (34) — 54,00. Placés — 25,00 — 36,00. Apostas, 380.040,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º um corpo. Movimento geral das apostas — Cr$ 1.945.130,00.

Bolo simples — 2 vencedores, com 6 pontos, Cr$ 21.762,00. Bolo Duplo — 2 vencedores, com 11 pontos, Cr$ 16.966,00. Betting Jockey Club, 6 vencedores — Cr$ 2.129,00. Betting Itamaraty Simples, 66 vencedores, — Cr$ 40.991,00.

Cem mil soldados já desembarcaram

(Titulos principais na 1.ª pag.).

A POLITICA DE MAC ARTHUR EM RELAÇÃO AO GOVERNO E AO POVO JAPONESES

TÓQUIO, 9 (U.P.) — O general Mac Arthur, supremo comandante aliado no Pacifico e Governador Militar do Japão, deu à publicidade uma Declaração em que expõe a politica das Nações Unidas em relação ao Japão, dizendo que as fôrças aliadas agirão principalmente como um organismo cuja cooperação poderá ser reclamada pelo general Mac Arthur, se for necessária, "para assegurar a obediência às instruções dadas ao govêrno imperial nipônico".

A Declaração diz que aparentemente o Japão realiza esforços para cumprir as instruções contidas na Ata de Rendição e as ordens do Comandante Supremo Aliado números 1 e 2. Acrescenta que serão oferecidos aos japoneses "tôdas as oportunidades possiveis" para que cumpram as instruções dadas ao imperador Hirohito e a seu govêrno por Mac Arthur. Porém, "no caso de ser necessário, Mac Arthur dará às suas fôrças e aos chefes das unidades militares de ocupação ordens indicando as ações que devem ser levadas a cabo para assegurar a obediência dos japoneses. A população civil japonêsa será tratada de forma tal que conquiste o respeito e a confiança para com as Nações Unidas e seus representantes e anime a cooperação na consecução dos objetivos visados". Diz ainda que não haverá interferências indevidas na liberdade individual e no direito de propriedade dos japoneses.

A Declaração referiu-se depois aos objetivos da ocupação, dizendo que a economia japonêsa será controlada sòmente até onde for necessário para conseguir os objetivos das Nações Unidas. Os objetivos de após-guerra aliados são os seguintes, segundo a Declaração:

1.º — Abolir o militarismo e o nacionalismo exagerado dos japonêses.

2.º — Animar, dentro das limitações necessárias à manutenção da segurança militar, as tendências liberais e os processos democráticos, tais como a liberdade de religião, de imprensa, de palavra e de reunião.

3.º — Criar garantias de que o Japão jamais voltará a ser uma ameaça à paz e à segurança do mundo e condições que permitam o eventual ressurgimento de um govêrno que respeite os direitos das demais Nações e as obrigações internacionais do Japão.

A Declaração começou revelando que, quando se produziu a rendição do Japão, estavam em sua fase final os planos para a invasão das ilhas metropolitanas e que tais planos compreendiam a criação de um govêrno militar para as ilhas. Disse, a seguir, que o secretário de Estado, Sr. James Byrnes, na resposta ao oferecimento de rendição, especificou que o govêrno nipônico devia submeter-se à autoridade do Comandante Supremo Aliado.

A nota do Sr. James Byrnes dizia igualmente que o govêrno devia estabelecer-se por vontade livre de seu povo e que as fôrças aliadas permaneceriam nas ilhas até que se conseguissem os propósitos da Declaração de Potsdam. A nota foi aceita pelo govêrno japonês, e, desde a data da rendição, a autoridade do imperador Hirohito e do govêrno japonês para dirigir o Estado ficou sujeita à autoridade do Comandante Supremo Aliado.

RENDEU-SE A BASE DE OMINATO

A BORDO DA BELONAVE NORTE-AMERICANA "PANAMANT" FUNDEADA NA BAIA DE MUTSU, 9 — Japão — (A.P.) — Anuncia-se oficialmente que a base naval de Ominato, na extremidade setentrional de Honshu, se rendeu ao vice-almirante Frank Jack Fletcher, da esquadra norte-americana do Pacifico Norte. Nenhuma fôrça terrestre desembarcou.

O comandante aliado declarou aos japoneses que êle exigia a mesma disciplina evidenciada nos outros pontos de desembarque do território japonês que a ocupação se processasse sem incidentes, "afim de evitar maiores sofrimentos ao povo japonês".

Comunicou aos emissários japoneses que êstes "serão informados, com tempo suficiente, de qualquer movimento em grande escala de fôrças aliadas em terra, de modo que possam tomar as medidas necessárias para a evacuação das zonas designadas e fazer os preparativos reclamados para nossas fôrças de ocupação".

O documento de rendição foi assinado pelo vice-almirante Kenji Ugaki, comandante da base naval de Ominato, transferindo o contrôle do distrito naval aos norte-americanos.

ESTENDE-SE A OCUPAÇÃO

TÓQUIO, 9 (A.P.) — O contrôle das fôrças norte-americanas de ocupação já se estende até o extremo norte da ilha de Houshu, mais de 640 quilômetros ao norte de Tóquio — o que foi conseguido pela rendição oficial da grande base naval de Ominato, realizada a bordo de uma belonave americana ancorada em águas da baía de Mutsu. Além disso, em Jinsen, na Coréia, mais de 1.000 quilômetros a oeste de Tóquio, outras fôrças americanas desembarcaram e deram inicio à ocupação de território coreano. Pouco antes do desembarque norte-americano, os japoneses atiraram contra um grupo de 500 coreanos desarmados que aguardavam a chegada dos yankees, matando 2 deles e ferindo outros 10.

EM BORNÉU

MELBOURNE, 9 (R.) — Renderam-se, ao major-general Milford, comandante da 7.ª Divisão Australiana, as fôrças japonesas em Bornéu. A rendição foi apresentada pelo vice-almirante Kimada e a cerimônia se realizou a bordo de uma fragata australiana.

O almirante nipônico pediu que se procedesse ràpidamente à ocupação de Lintiniak, na parte oeste de Bornéu, porque está aumentando a animosidade dos chineses e naturais da ilha contra os japoneses e, se a ocupação demorar, não será impossivel que surjam incidentes.

NO DIA 12, A RENDIÇÃO EM SINGAPURA

KANDY, 9 (A. P.) — Anuncia-se que a rendição formal das tropas japonesas do sudoeste da Asia, das Indias Orientais Neerlandesas e das demais ilhas situadas a leste dessa região, será assinada a 12 do corrente em Singapura, pelo comandante em chefe japonês, marechal conde Jauchi Terauchi, ao comandante em chefe aliado, almirante Lord Louis Mountbatten.

SEGUE PARA HONG KONG O ALMIRANTE FRASER

BORDO DO COURAÇADO "DUKE OF YORK, 9 (Astley Hawkins, da Reuters) — O almirante Sir Bruce Fraser, comandante da Frota Britânica do Pacifico, deixou a baía de Tóquio, hoje, neste seu navio capitânea, seguindo para Hong Kong, onde deverá chegar mais ou menos em meados da semana.

Noticias aqui chegadas declararam que Hong Kong está em calma, não se tendo repetido os pequenos incidentes que ali se verificaram com alguns japoneses que procuravam fugir dos chineses, atravessando a ilha em juncos, para se entregarem aos britânicos. A ordem foi restaurada pela ação do contra-almirante Harcourt, que está como governador interino da ilha até a nomeação do governador civil efetivo.

FRANCO ATIRADORES JAPONESES ATACAM MARINHEIROS BRITÂNICOS

SIDNEI, Austrália, 9 (U. P.) — Informou-se hoje que franco-atiradores japoneses fizeram fogo contra marujos britânicos de guarda nas estações de telegrafia sem fio em Vitória Park, Hong-Kong. Eleva-se a 30 o número de marinheiros ingleses atacados pelos nipões, mas nenhum deles ficou ferido.

AINDA HÁ 3.500.000 JAPONESES EM ARMAS

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A emissora de Tóquio revelou que o Japão conta ainda com .... 3.500.000 homens em armas, predizendo que se passarão pelo menos 3 anos antes que seja possivel promover a desmobilização de todas essas fôrças, sobretudo as que se encontram no ultramar. Todavia, segundo aquela emissora, estão sendo desmobilizadas ràpidamente todas as tropas que guarneciam as áreas já ocupadas pelos norte-americanos. Essas tropas representam mais ou menos uma quarta parte do total das fôrças armadas nipônicas em território metropolitano do Japão.

"Os efetivos das fôrças japonesas que se encontram no ultramar atingem aproximadamente a 3 milhões de homens, cuja desmobilização se torna particularmente dificil em consequência da falta de meios de transporte" — explicou aquela emissora.

ASSASSINADO

SÃO PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Às 21 horas de ontem, num lugar ermo, na rua Agostinho Gomes, o engenheiro rumeno Trachetengerg, residente à rua Albuquerque Lins n. 44, foi assassinado a tiros de revolver por um desconhecido. O cadáver foi recolhido ao necrotério de Araçá, estando o Departamento de Segurança Pessoal em rigorosa diligência para descobrir o misterioso crime.

Um almôço a bordo do "Buenos Aires"

Os brindes trocados

Às 13 horas de sábado último, a bordo do navio argentino "Buenos Aires", atracado na praça Mauá, pertencente à Companhia de Navegação Atlântico Austral S. A.; foi oferecido um almoço à colônia argentina no Rio de Janeiro, pela inauguração de uma nova linha maritima entre a Argentina e a Africa do Sul.

Ao almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem argentino-brasileira, estiveram presentes o embaixador argentino no Brasil, o Sr. Antonio Campos, agente daquela companhia de navegação, o Sr. Gabriel Gallotti, administrador do porto do Rio, representantes da imprensa e vários membros da Embaixada argentina.

Ao "champagne" falou o Sr. Gallotti, que, em breves, mas significativas palavras, disse do alto cunho daquela reunião, salientando a amizade entre os dois paises da América do Sul, os quais sempre foram, são e continuarão a ser bons vizinhos e amigos. Em seguida falou o Sr. Antonio Campos, agente da companhia, agradecendo as palavras do Sr. Gallotti, terminando por salientar as afirmativas do mesmo, frisando, outrossim, que também as relações comerciais entre a Argentina e o Brasil têm que caminhar para um futuro promissor.

Finalizando, usou da palavra o comandante do "Buenos Aires", que disse estar satisfeito por aportar no Rio, antes de seguir rumo à Africa do Sul, inaugurando uma nova linha comercial, que irá trazer grandes vantagens para os dois paises vizinhos.

200.000!

O número de habitantes de Hiroshima que sofreram os efeitos da bomba-atômica

TÓQUIO, 9 (INS) — A Prefeitura de Hiroshima anunciou que dos 200.000 habitantes da cidade, somente 6.000 escaparam ilesos do ataque da bomba-atômica a 6 de agôsto.

Segundo os ultimos dados, ... 68.000 pessoas morreram na explosão, 60.000 morreram depois, 14.000 estão ainda gravemente feridas e 10.000 desapareceram.

ASSINADA A RENDIÇÃO NA COREIA

(Titulos principais na 1.ª pag.).

SEUL (Keijo) — Coréia, 9 (R.) — por Joseph Kaitin, correspondente especial) — O general Mobuyuk Abe, governador geral japonês da Coréia Meridional, assinou hoje o documento formal de rendição. A cerimônia realizou-se no Palácio do Governador. Em nome dos Estados Unidos, o almirante Thomas Kincaid e o tenente-general John R. Hodges aceitaram a capitulação dos nipônicos.

A bandeira japonêsa foi descida do palácio, sendo substituida pela americana.

TREMULA NA CAPITAL A BANDEIRA ESTRELADA

NOVA YORK, 9 (A P.) — Informações transmitidas da Coréia anunciam que as fôrças japonesas do sul daquele território já assinaram o instrumento de rendição incondicional, cabendo ao almirante Thomas Kincaid e ao tenente-general John Hodges assinar em nome dos EE.UU.

Uma irradiação da CBS informa: "A bandeira norte-americana já tremula sôbre a capital da Coréia, cuja população se acha tomada de indescritivel contentamento. Tôdas as ruas de Seoul, a capital, estão apinhadas desde as primeiras horas da manhã de milhares de coreanos que se entregam às maiores manifestações de entusiasmo. À proporção que novas tropas yankees se dirigem de Jisen para a capital, aumentam tais manifestações".

SERÃO CONSERVADAS NOS SEUS POSTOS AS AUTORIDADES NIPONICAS

JIBSEN, Coréia, 9 (A.P.) — O brigadeiro-general Crump Garvin, chefe do estado-maior do 24.º Corpo de Exército, revelou que as autoridades americanas pretendem manter nas suas funções o governador-geral japonês, Nobuyuki Abe, bem como outros funcionários nipônicos, "talvez por um dia, talvez por um ano".

O plano americano a esse respeito foi revelado pelo general durante a entrevista coletiva aos correspondentes, realizada pouco depois da assinatura da rendição formal dos japoneses.

APÓS 35 ANOS DE DOMINAÇÃO JAPONESA

INCH ON, 9 — Coréia — (Por Howard Handleman, da INS) — A rendição formal da Coréia, parte integrante do Império japonês desde 1910, efetuou-se hoje no palácio do governador-geral em Kyosong (Seoul), ao mesmo tempo em que milhares de coreanos, nas ruas, davam vivas ensurdecedores.

O general Nonbuyuki Abe, antigo "premier" japonês, o tenente-general Kozuki e o vice-almirante Yamaguchi firmaram a ata de rendição do tenente-general John Hodges, comandante do 24º Corpo de Exércitos norte-americano, e almirante Thomas Kincaid, da 3.ª Esquadra, os quais firmaram, por sua vez, em nome dos Estados Unidos.

Em brevissima cerimônia, em meio das aclamações dos coreanos, a bandeira do Sol Nascente, hasteada no palácio do governador, foi descida e em seu lugar hasteou-se a bandeira das listras e estrelas.

Segundo as condições da rendição, o general Nonbuyuki Abe exercerá provisoriamente o cargo de governador-geral, afim de que seja mantido um govêrno civil durante as primeiras fases da ocupação.

O tenente-general Hodges declarou que o futuro da Coréia "está cheio de dúvidas", e admitiu, numa enrevista coletiva concedida aos jornalistas, que as fôrças aliadas careciam da organização para administrar a zona.

Todavia, duas pessoas morreram e várias outras ficaram feridas durante os motins verificados em sinal de protesto contra a manutenção dos funcionários japoneses.

Os japoneses tiveram ordem de arriar tôdas as suas bandeiras na Coréia meridional, com exceção da do palácio do governador, que se manteve hasteada para a cerimônia da sua substituição pela da dos Estados Unidos.

A ocupação norte-americana da Coréia, que agora se inicia, porá fim à ameaça japonesa ali, o que acontece pela primeira vez desde que foi conquistada pela Imperatriz Jingo, em meados do ano 200 da Era Cristã.

A partir dessa época a Coréia foi campo de ensaio às ambições territoriais do Japão, e desde 22 de agôsto de 1910 formava parte do Império japonês.

As vanguardas de uma fôrça que chegará a cem mil homens desceu ontem no aeródromo de Inch e hoje se dirigiu para a capital, que se encontra a 43 quilômetros de distância.

O general de brigada Crump Garvin, chefe do Estado-Maior do general Hodges, anunciou que 393 prisioneiros de guerra foram libertados dos campos das zonas de Kuongson e Inch On e serão enviados ainda hoje para os navios-hospitais.

Parte da Coréia será controlada pelos norte-americanos e a outra parte pelos soviets. Os norte-americanos governarão a parte meridional ao sul do paralelo de 38 graus e os russos controlarão toda a região ao norte dessa linha.

Acredita-se que os norte-americanos e os russos estabelecerão brevemente contacto num ponto a apenas 48 quilômetros ao norte de Kuongsong.

Inch On, cidade de 170.000 habitantes, parecia uma cidade deserta no momento da chegada das tropas norte-americanas. Os coreanos sentiam-se satisfeitos pelo término do regime japonês mas foram enganados pela propaganda japonesa, que lhes advertia se prevenissem contra os selvagens, que praticariam saques e estupros sem controle algum.

Entretanto, um jornal de Inch On, em sua segunda edição deu as boas-vindas aos norte-americanos, publicando um artigo intitulado: "A Coréia dá suas boas-vindas às fôrças aliadas". Logo depois o povo começou a reunir-se nas ruas, saudando os soldados e sorrindo para êles. Os jornalistas norte-americanos viram-se imediatamente rodeados pelos coreanos que vendiam "sake" — uma bebida japonesa feita à base de arroz.

O clássico "Brasil" no Panamá

Em homenagem ao Dia da Independência brasileira

PANAMÁ, 9 (A. P.) — O parelheiro chileno Silao, de 6 anos de idade, venceu facilmente o clássico Brasil, cobrindo a distância de uma milha em 1 minuto, 46 segundos e quatro quintos, montado pelo jockey panamenho, José Reyes Junior, filho de um antigo jockey chileno.

A prova, o meio porque os aficionados locais resolveram celebrar o Dia da Independência do Brasil, assistiram o ministro Paulo Hasslocher e membros da Legação brasileira.

Rádio com televisão!

Os aparelhos serão postos à venda nos Estados Unidos dentro de algumas semanas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Junta de Produção informa que foram postos à venda aparelhos de rádio de novo modelo e que provavelmente dentro de algumas semanas serão vendidos ao público aparelhos de rádio com televisão e modulação de frequência. Acrescenta que a limitação de vendas de geladeiras terminará até meados de outubro. Os aparelhos de rádio de modelos atuais, serão vendidos aos preços de 1942, mais ou menos.

DIFÍCIL VITÓRIA DO FLAMENGO

NA PELEJA DE ONTEM COM O FLUMINENSE JARBAS FOI O AUTOR DO GOAL DA VITÓRIA

O BONSUCESSO PREJUDICADO PELO ARBITRO PERDEU PARA O AMÉRICA - VASCO E BOTAFOGO OS OUTROS VENCEDORES DA RODADA

O FLAMENGO VENCEU O FLA-FLU

O rubro-negro atuou melhor que das últimas vezes — Jarbas, veterano atacante, assegurou ao Flamengo, o triunfo — Biguá, Geraldino e Jarbas, os autores dos goals — Renda de Cr$ 122.292,00

O Fla-Flu da tarde de ontem não constituiu senão o espetáculo de sempre, uma luta intensa, do princípio ao fim. O rubro-negro conseguiu uma vitória difícil por 2x1, que veio credenciar seu quadro com um bom cartaz, no final do turno. Pode, perfeitamente, embora ainda esteja com o "onze" cheio de falhas, aspirar o tetra-campeonato. Tudo dependerá de conseguir acertar o esquadrão, outrossim no ataque e na zaga, há muito o que fazer. O Flamengo ontem, porém teve uma atuação melhor que as apresentadas até o momento.

O Fluminense jogou muito bem no primeiro tempo, foi mesmo um quadro superior ao adversário, dos 25 minutos em diante, articulando boas investidas, mas caiu vencido por 1 x 0, num goal incrível, marcado por Biguá, sem querer, quando faltavam quatro minutos para finalizar o primeiro tempo. Orlando fêz um foul longe da área. Biguá cobrou sôbre o arco. A bola caiu no terreno e Batatais se confundiu, supondo que Bigode cabecearia. A pelota voltou mansamente ao arco, e o arqueiro tricolor teve a visão coberta pelo half esquerdo. Com outro goleiro, poder-se-ia dizer que fora um "frango".

No início do segundo tempo, durante os primeiros dez minutos, por exemplo, o Flamengo foi visivelmente superior ao tricolor, atacando bem pela esquerda e exigindo os maiores cuidados da defesa adversária.

No primeiro tempo, sem maior chance e também com os artilheiros falhando em muitas ocasiões, Borracha trabalhou mais que Batatais, fazendo difíceis pegadas de tiros de Geraldino e Orlando.

No segundo tempo o Fluminense voltou ao gramado disposto a reagir e empatar. Conseguiu o empate através dum goal feito com muito esfôrço e depois cedeu à ação decidida do Flamengo, onde a linha média está voltando à forma. Biguá foi uma das maiores figuras do gramado, disputando com Jarbas e Pascoal, as honras da tarde. Bria e Jaime estão melhorando gradativamente e poderá se dizer mesmo que foi a linha média do Flamengo que venceu o Fla-Flu. É que no ataque somente o veterano e brilhante Jarbas apareceu bem, jogando muito e vencendo facilmente o outro veterano Morales, quase sempre. Jarbas decidiu, aliás, o jogo e isso dá-lhe ainda mais mérito, com um goal espetacular, chutado de esquerda. A bola bateu na trave e voltou para a rede. É verdade que nessa altura estava o Fluminense atacando, sempre sem êxito, devido pela ação vigilante da defesa rubro-negra. No segundo período o jogo foi equilibrado, de ações de um lado e de outro. A linha média tricolor articulou melhor, mas estava marcada com eficiência, principalmente pelos médios flamengos.

No Flamengo, como acentuamos, Biguá, Jarbas, Bria e Jaime, foram os melhores. Perácio reapareceu ainda fora de forma e precisa de intenso treinamento. Mas esforçou-se do princípio ao fim. Biguá esteve simplesmente espetacular, nos momentos críticos do primeiro tempo, quando o Fluminense atuou melhor e nos momentos finais da peleja, quando o tricolor tentou, inutilmente, o empate. Zizinho trabalhou muito, mas sentiu os efeitos da marcação eficiente de Pascoal, que o anulou. Norival continua a se ter adaptado à marcação do rubro-negro e Borracha e Newton apareceram bem.

No Fluminense Pascoal foi a maior figura, incansavel na marcação e no apoio ao ataque. A ala esquerda Orlando-Rodriguez e Vicentini, e Bigode outros pontos altos. Este último foi o culpado do goal de Biguá, num golpe de pouca sorte.

O placard do Fla-Flu foi favoravel ao Flamengo. É verdade que a linha atacante tricolor não fez o que devia para o empate. Merecia-o porém, pelo jogo desenvolvido. Os rubro-negros não ficaram satisfeitos com a vitória, pelo rendimento do conjunto e por motivo das falhas sensiveis da zaga e de quase todo o ataque.

Os quadros

FLAMENGO — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Morales e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

A renda — Cr$ 122.292,00

A renda do Fla-Flu foi de Cr$ 122.292,00.

3x3 na preliminar

No encontro dos aspirantes a profissionais, Flamengo e Fluminense, empataram por 3 x 3.

Mario Viana, o juiz

Mario Viana arbitrou o Fla-Flu, servindo como "bandeirinhas", Belgrano dos Santos e Angelino Medeiros. Mario Viana agiu corretamente. Não transformou em penalties, um empurrão de Newton em Geraldino na área e um toque de Norival, nos minutos finais, para não assinalar penalties sinão em situações inapelaveis. Marcou mal um off-side de Orlando e deu bola ao chão, consertando seu erro.

Saida do Flamengo

Os rubro-negros iniciaram a peleja com algum atraso devido às homenagens aos expedicionários do grêmio local. Zizinho investiu e Bigode rebateu duas vezes, com segurança.

Nos primeiros momentos o rubro-negro organizou cargas bem perigosas. Peracio investiu pelo centro e Jarbas chutou a goal, perdendo um tento certo. Peracio cabeceou mal, em seguida, depois dos dez minutos iniciais, quando o Flamengo jogava melhor e quase abriu o score. O Fluminense fez sua primeira carga eficiente. Orlando e Rodrigues combinaram espetacularmente e a defesa do rubro-negro viu-se obrigada a se desdobrar.

PREMIO À DISCIPLINA E À LEALDADE — Os juizes da Federação Metropolitana de Football resolveram, homenagear dois dos mais prestigiados cracks dos nossos gramados: Jarbas e Batatais. Ambos na longa atuação no football metropolitano podem ser apontados como exemplo de correção esportiva e bem merecem tôdas as homenagens. Mario Viana, aproveitando a realização do Fla-Flu que reunia aqueles veteranos cracks como adversários entregou-lhes duas medalhas de ouro em nome de seus colegas, como prêmio à disciplina e à lealdade. O gesto dos juizes da F. M. F. é digno de elogios porque visa incentivar os nossos players premiando-os quando se conduzem como verdadeiros desportistas. A gravura acima focaliza Mario Viana entregando a Jarbas e Batatais as medalhas a que fizeram jús por aquêle motivo.

Biguá, um espetáculo

Seis vezes Biguá salvou, inclusive cobrindo falhas de Norival, na esquerda.

Morales advertido

Entrando duro em Jarbas, algumas vezes, Morales foi advertido pelo juiz.

Equilibrou-se a peleja — Pascoal, muito firme

Até aos 25 minutos, a única bola ao arco, foi mandada por Geraldino, no canto e Borracha defendeu. O Fluminense passou a controlar o jogo, atuando melhor e a defesa rubro-negra apareceu com falhas.

Ótima defesa de Borracha

Orlando, num avanço, aos 27 minutos, mandou o melhor chute ao arco, até o momento, no canto. Borracha praticou belissima defesa, evitando o 1x0.

Podia ter sido um penalti de Newton...

Aos 37 minutos, Geraldino foi empurrado na área por Newton. O lance foi perigosissimo, mas o juiz não julgou ter sido penalty.

Biguá, batendo um foul, abriu o score

Aos 41 minutos do primeiro tempo, o Flamengo vencia por 1x0. Orlando fez foul em Bria, a uns doze metros da linha da área. Biguá cobrou com um tiro forte, no canto, alto. Bigode cortou a visão de Batatais, procurando intervir e a bola entrou direta. O arqueiro tricolor nada pode fazer, para evitar o goal de uma bola que poderia ter sido detida facilmente.

1x0 no 1.º tempo

No primeiro tempo, o Flamengo vencia por 1x0.

O segundo tempo

Recomeçaram os tricolores e imediatamente forçaram a defesa rubro-negra. Bria fez corner e Geraldino exigiu, com uma cabeçada, difícil defesa de Borracha. Pascoal fez foul em Zizinho. Biguá bateu, Haroldo cabeceou e Jarbas perdeu magnifica ocasião para aumentar a contagem, chutando mal, pelo lado.

O juiz errou contra o Fluminense

O juiz assinala off-side, na área e reconhece o êrro. Tanto assim, que deu bola ao chão.

Geraldino empatou aos 13 minutos

O goal do Fluminense, aos 13 minutos do segundo tempo foi cavadissimo. Investiu a ala esquerda Orlando-Rodrigues e Orlando procurou chutar. Jaime caiu e prendeu a bola, em frente ao arco. Orlando conseguiu arrebatar a pelota do half esquerdo do Flamengo e Geraldino chutou de perto. Borracha tentou segurar e a bola passou entre suas pernas.

Pressão do Fluminense

O Fluminense consegue articular boas cargas e o Flamengo lança mão de três corners seguidos, dois feitos por Biguá.

Jarbas marcou o segundo goal — Flamengo, 2x1

O Flamengo marcou o segundo goal, aos 31, estabelecendo a vantagem de 2 x 1. Jarbas recebeu de Pirilo investiu quase livre e chutou enviesado.

A bola bateu no poste vertical e entrou num lance sensacional.

Peracio cabeceou e a trave salvou — Mão de Norival na área

Peracio cabeceou e a trave salvou. Repetiu o lance e a bola passou por cima. Morales não consegue deter Jarbas e nos minutos finais o Fluminense procura o empate. Norival "toca" na área e faz corner. Rodrigues cobra foul e mandou por cima do arco. Registra-se outro corner do Flamengo e Peracio afasta o perigo, vencendo o rubro-negro por 2 x 1.

O VASCO CONTINUA VENCENDO

Batido o Madureira em Conselheiro Galvão por 4x1 — Lelé e Rafanell (de penalties), Isaias, Bidon e Spina, contra, os autores dos tentos, nessa ordem

Dos principais competidores que intervieram na rodada de ontem do Campeonato Carioca de Football, o Vasco teria a tarefa mais fácil, diziam os entendidos. Todavia não pensavam assim os verdadeiros fans da pelota. A prova disso até que aquele *ground* viveu uma tarde de gala. Tôdas as suas dependências ficaram lotadas e até o recinto da imprensa foi invadido. Os cronistas tiveram que fazer verdadeiro malabarismo para descrever os lances dessa peleja, que esteve sensacional até o seu 34.º minuto de luta. Daí por diante descambou um pouco, sem contudo perder a movimentação e o brilho.

O Vasco confirmou o favoritismo

Confirmando as previsões o onze dirigido por Ondino Viera sustentou a liderança, impondo-se ao Madureira por 4 x 1. O score final não fêz porém justiça aos vencidos, que se portaram com muito entusiasmo e combatividade. Contasse com uma linha mais positiva e teriam dado mais trabalho ao seu categorizado adversário. O Vasco sem reproduzir atuação perfeita mereceu vencer. O quadro mostrou, possuir resistência, harmonia e grande disposição para a luta, como prova o duelo que travou durante quase 40 minutos para anular o entusiasmo e resistência dos locais.

Os melhores

O quadro vencedor como acentuamos acima não cumpriu performance das mais perfeitas. As suas principais falhas residiram no ataque e no centro da linha média. Eli pecou muito no trabalho de marcação e auxilio à vanguarda, esta também não se mostrou muito ajustada, esperdiçando excelentes oportunidades para assinalar tentos. As suas figuras destacadas foram Rafanelli, Bera, Argemiro, Isaias e Ademir.

Da parte do Madureira devemos destacar o trabalho do sexteto defensivo, com exceção de Veiz. O destemido guardião ainda não conseguiu controlar os nervos, criando situações embaraçosas para a sua equipe. O Madureira praticamente esteve sem linha atacante. Edgard, Pirombá e Wademar foram figuras apagadas, deixando a Bidon e Moacir o trabalho de romper a defesa vascaina. O center fez uma rentrée auspiciosa e marcou um lindo tento.

Os quadros

Sob as ordens de Aristides Filgueiras, entraram em campo as seguintes equipes:

Vasco: — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Bera, Eli e Argemiro; Santo-Cristo, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Madureira: — Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacir, Bidon, Waldemar e Edgard.

Homenageado Bidon

Antes do prélio principal, tiveram lugar as homenagens ao crack Bidon, pertencente ao Madureira e que regressou dos campos de batalha da Europa no 2.º escalão. Houve um importante e lindo desfile, findo o qual falou o presidente do club local Dr. Fontes Romero. Também usou da palavra o player Araty, que ofereceu a Bidon um mimo em nome dos seus companheiros de equipe. O homenageado agradeceu emocionado. A seguir uma banda da Policia Municipal executou o Hino Nacional, encerrando a brilhante solenidade.

Lelé — Vasco, 1x0

Aos 31 minutos o Vasco empreende um ataque ao arco local. Isaias escapa pela direita e para perto da área. Engana um adversário fingindo avançar para dentro da área, mas foge para linha de toss de onde centra rasteiro. A pelota passa pela área sem ser tocada pelos defensores locais. Chico que vinha na corrida envia forte cabeçada para dentro do goal. Spina em recurso defende com as mãos. O árbitro viu a falta e puniu o Madureira com penalty. Lelé é encarregado de cobrar a falta e sem dificuldade aninha a pelota no canto, marcando o primeiro goal do Vasco.

Rafanelli (penalti) — Vasco 2x0

O Vasco pressiona novamente pela ala esquerda. Chico apodera-se do couro e serve muito bem a Lélé. O meia invade a área e bate Apio. Quando ia arrematar êste o empurra. O juiz pune outra vez o quadro local com uma falta máxima, que Rafanelli transforma em goal nos 38 minutos.

E com o "placard" de 2 x 0 favorável ao Vasco, termina o primeiro half-time.

Isaias, Vasco 3x0

Aos 13 minutos da fase complementar Esteves faz foul em Lelé no centro do campo. Argemiro cobra a falta com um chute alto em direção do goal do Madureira. Isaias e Danilo procuram intervir na jogada. O center foi hábil e desvia de cabeça o balão para o canto direito do arco de Veliz, marcando o terceiro goal do Vasco.

Bidon, 1.º goal do Madureira

Aos 29 minutos o Madureira organiza um ataque. A pelota vai cair aos pés de Edgard um pouco antes da área do Vasco. O ponta ilude Augusto e centra rasteiro. Eli e Bidon disputam o balão. O center-half demora-se muito em intervir e Bidon desvia calmamente para as rêdes de Rodrigues. Estava marcado o unico tento do Madureira.

Spina (contra), Vasco 4x0

Novamente o Vasco volta a atacar. Ademir escapa e centra para dentro do arco adversário. Spina procura afastar o perigo, mas é infeliz na jogada aninhando a pelota nas próprias redes. Foi assim consignado o 4.º goal do Vasco.

E com mais alguns lances termina o prélio com a vitória do Vasco por 4 x 1.

Juiz, preliminar e renda

Aristides Filgueiras (Mossoró) dirigiu a peleja a contento. As poucas falhas que a sua arbitragem apresentou não influiram no resultado final. As duas penalidades máximas foram muito bem marcadas.

Na preliminar o Madureira surpreendeu o Vasco, derrotando-o por 3 x 0.

A renda apurada foi de Cr$ 71.163,00.

Um reparo

A imprensa continua não merecendo dos nossos clubes a atenção devida. Basta que haja um match mais importante para que se comprove isto. Ainda ontem tivemos que fazer esforços ingentes para transcrever aos nossos leitores os lances da peleja Madureira x Vasco. O recinto dos cronistas foi invadido por pessoas estranhas à profissão, prejudicando a ação dos que ali foram em missão de trabalho. Temos certeza que o presidente Fontes Romero tomará no futuro providências para que tais fatos não se venham a reproduzir.

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO

O São Cristovão foi vencido por 1x0 — Geraldino sofreu fratura de um dos braços

O quadro do São Cristovão está, positivamente, perseguido por uma terrivel falta de chance. Depois de iniciar auspiciosamente as suas atividades no certame, colhendo honroso empate frente ao Fluminense, a equipe que Juca vem dirigindo com acerto e dedicação cumpriu apreciáveis atuações, tendo resistido bravamente diante dos mais categorizados adversários. Perdeu para o Vasco por 1x0, depois que Santamaria abandonou o campo e só foi batido por 2x1 pelo Flamengo, na Gávea, Domingo passado, frente ao América, repetiu uma admirável performance e no final, em consequência de um "frango" de Louro, foi vencido por 3x2.

Ontem, contra o Botafogo, voltou o quadro sancristovense a jogar bem, sendo então decisivamente prejudicado pela adversidade. Aos 30 minutos de jogo ficou sem o centro avante Geraldino, que fraturou o braço, depois de um choque rispido com Laranjeira. Mesmo assim, reduzido a dez elementos, e sofrendo as consequências de uma arbitragem fraca e prejudicial aos seus interesses, o bando de Figueira de Melo resistia com tôda bravura. No entanto, num lance fatal, o arqueiro Carlinhos, que se vinha conduzindo com destaque, falhou numa bola traiçoeira, fixando-se o placard no 1x0, que veio ser o resultado final.

Peleja acidentada e arbitragem fraca

A peleja em si foi bem disputada, movimentada e muito renhida, como deixa parecer o marcador.

Todavia, esteve bem longe de ser normal o seu transcurso. Houve muitas entradas violentas e deslealdade, que o árbitro Carlos Milstein não reprimiu como devia.

O São Cristovão sentiu-se prejudicado com a arbitragem, rigorosa em demasia para com os seus defensores, ao passo que foram permitidas transgressões mais visiveis por parte de alguns players do alvi-negro, especialmente o zagueiro Laranjeira, que se desmandou. E Heleno reclamou e gesticulou à vontade, sem ser advertido.

O resultado final, como dissemos, foi a vitória do Botafogo por 1 x 0, graças a um tento de Heleno aos 30 minutos da segunda fase. Embora sem fazer restrições, quanto à legitimidade desse triunfo, a verdade é que o São Cristovão fez jus ao empate, mesmo atuando com dez elementos, pois a sua conduta em todo o decorrer do prélio foi bastante elogiavel. Da parte do Botafogo, a sua performance não correspondeu inteiramente ao que se esperava. Produziu relativamente pouco o quadro de General Severiano.

Os quadros

BOTAFOGO — Oswaldo — Laranjeira e Sarro — Ivan, Pa? netti e Gil — Bené, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

SÃO CRISTOVÃO — Carlinhos — Mundinho e Florindo — Indio, Neca e Mauricio — Cidinho, Mical, Geraldino, Nestor e Magalhães.

Geraldino contunde-se

Aos 30 minutos de jogo, quando atacava o São Cristovão pela direita, Geraldino sofreu dura entrada de Laranjeira e caiu no gramado contundido, sendo retirado de campo.

Zero a zero

Sem maiores anormalidades, desenrola-se a primeira fase, que termina sem que o score fosse iniciado.

Desde o 30.º minuto o São Cristovão jogou com dez elementos apenas, pois Geraldino não voltou a campo.

Desfalcado o São Cristovão

Reinicia-se o prélio em sua fase final e o São Cristovão volta com dez elementos. Geraldino sofreu fratura do braço, tendo sido necessário socorrê-lo no Departamento Médico do Fluminense.

1.º goal do Botafogo

Aos 30 minutos do segundo tempo, houve uma falta de Florindo perto da área. Heleno cobrou sem grande violência. O arqueiro do São Cristovão saltou e falhou, enviando o couro às redes.

Era o 1.º goal do Botafogo.

1x0

E o jogo não apresenta maiores novidades, terminando com a vitória do Botafogo por 1 x 0.

A arbitragem

Foi muito falha a arbitragem do Sr. Carlos Milstein. Sem energia alguma, permitiu várias entradas violentas, que poderiam ter truncado completamente a peleja. O São Cristovão, como se disse, julgou-se prejudicado com a demasiada energia usada contra os seus jogadores.

A renda e a preliminar

Foram apurados Cr$ 21.385,90.

Na preliminar, o Botafogo venceu por 6 x 1.

O BONSUCESSO ESTEVE VENCENDO POR 3x0

Reagiu o América e triunfou por 4x3 — Desastrosa atuação do árbitro Pereira Peixoto

Por pouco o Bonsucesso marcava a sua primeira e sensacional vitória. Quem assistiu o encontro disputado no gramado de S. Januário não podia prever que o América depois daqueles 3 x 0 do primeiro tempo, fosse reagir no segundo periodo e vencer a partida, pelo score de 4 x 3. Não resta dúvida que a atuação de José Pereira Peixoto influiu decisivamente no revéz dos leopoldinenses. A expulsão de Anito foi injusta. O atacante que atuou no Penarol, de Montevidéu, há muito afastado do nosso football, desconhecendo as novas determinações da entidade carioca, reclamou determinada marcação e foi expulso do gramado. Também, o Sr. Pereira Peixoto assinalou faltas absurdas contra o Bonsucesso. Mesmo com as falhas do árbitro, não se póde deixar de registrar o feito do América. O club rubro depois de estar perdendo pela contagem de 3 x 0, não se entregou ao desanimo. Reagiu e conseguiu desmanchar a diferença do seu perigoso adversário, marcando a vantagem no "marcador", por 4 x 3.

Estréia auspiciosa de Anito

Foi auspiciosa a estréia de Anito, a nova e recente aquisição do Bonsucesso. Pena que não fosse até ao termino da peleja, uma vez que foi expulso do gramado, após a marcação do primeiro tento do América. O centro-avante que brilhou na equipe do Penarol, de Montevidéu, assinalou dois tentos e pôs sempre em perigo a meta do grêmio rubro. Demonstrou grande agilidade e atira com boa visão.

Quatro jogadores expulsos

O primeiro tempo da partida terminou sem qualquer incidente com a vantagem do Bonsucesso por 3 x 0. No segundo periodo, entretanto, houve várias interrupções e nada menos de quatro jogadores foram expulsos de campo. Anito e Bolinha, ambos do Bonsucesso, e Cesar e Jorginho, ambos do América. Na expulsão de Bolinha, vários diretores do grêmio leopoldinense invadiram o campo, afim de protestar junto a Pereira Peixoto. O juiz todavia, solicitou da policia a retirada dos dirigentes leopoldinenses.

Também o centro-médio Danilo não se conformando por não querer um torcedor devolver-lhe a bola agrediu-o a socos. Interveiu a policia e tudo acabou. Esteve o match por quatro vezes interrompido.

Com nove jogadores de cada lado, terminou a luta, com a vitória dos rubros depois de um susto e que susto...

Como foram marcados os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Bonsucesso, pelo score de 3 x 0. O primeiro tento foi consignado por Osni (contra). Tentando rebater um forte chute de Anito, o zagueiro rubro atirou o couro contra o seu próprio arco. Aos 16 minutos de luta Osni faz penalty. Bate Anito e consegue o segundo goal dos seus. Aos 43 minutos, Anito, depois de passar pelos zagueiros contrários, atirou forte e obteve o terceiro tento da tarde.

O América surgiu para o segundo tempo com grande disposição. Aos 1 minutos China cobrando um corner, consegue marcar diretamente o primeiro goal do América. Após a marcação desse tento, o juiz expulsou Anito por ter reclamado. Volta o América ao ataque e, aos seis minutos, Manéco assinala o segundo ponto dos rubros. Agora é expulso Bolinha, de campo. Aos 32 minutos, Borges (contra) marca para o América o terceiro goal. O juiz expulsa de campo os players Jorginho e Cesar. O segundo por ter reclamado a expulsão do primeiro. Finalmente aos 43 minutos China, escapando pelo seu setor, atira forte e assinala o 4º goal dos seus. Com a contagem de 4 x 3, termina a peleja.

Os melhores

Na equipe do América, Osni, Danilo, Amaro, China, Manéco e Jorginho foram os melhores. Na equipe do Bonsucesso, destacaram-se: Anito, Borges, Pé de Valsa, Duca, Ramos e Bolinha.

Os quadros

AMÉRICA — Vicente; Osni e Paulo; Itim, Danilo e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

BONSUCESSO — Manéco; Borges e Laercio; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Bucheli, Anito, Ramos e Bolinha.

Na peleja de aspirantes o América venceu por 10 x 0. A atuação de José Pereira Peixoto foi desastrosa e a renda atingiu a soma de Cr$ 12.057,10.

NO CERTAME DA 3.ª CATEGORIA

Foram os seguintes os resultados dos jogos pelo certame da Terceira Categoria:

Parames x Piedade — Amadores, Piedade 1x3 — Juvenis, Piedade 2x1.

Engenho de Dentro x Vasquinho — Amadores, Vasquinho 2x0 — Juvenis, Vasquinho 3x0.

Progresso x Brasil Novo — Amadores, Progresso W. O. — Juvenis, Progresso 3x1.

Estudantes x Corintians — Amadores, empate 2x2 — Juvenis, Corintians 3x0.

Transporte x Cruzeiro — Amadores, Transporte 4x2 — Juvenis, Transporte 4x1.

Estudantes x Oiti — Amadores, Oiti 1x0 — Juvenis, Oiti 2x0.

Boa Vista x Portuguesa — Amadores, Portuguesa 17x0 — Juvenis, empate 2x2.

Aldeia x Rio — Amadores — Rio 5x3 — Juvenis, Aldeia 2x0.

Astória x Sampaio — Amadores, Astória 5x2 — Juvenis, Astória 3x1.

Bento Ribeiro x União — Amadores, Bento Ribeiro 7x0 — Juvenis, União 3x0.

O Olaria venceu o Bangú — Outros resultados

No campo da rua Candido Silva foi efetuada a peleja entre os quadros do Olaria e do Bangú A. C., em disputa do certame da Primeira Categoria (reservas de profissionais). A partida, aguardada com interesse pelos adeptos dos dois clubs, foi monótona, uma vez que o quadro do Olaria não encontrou dificuldades em abater o quadro banguense pelo score de 10x3. Na equipe do Olaria reapareceram os players Labatut e Aldo. O primeiro integrante da FEB e o segundo da FAB. Ambos atuaram com destaque, principalmente Labatut.

Os goals

Os goals do Olaria foram consignados por: Ventura 4 — Arnaldo 2 — Dirceu 2 e Xavier 2. Marcaram os tentos do Bangú, Ataide, Cardoso e Coelho.

Os quadros

Os quadros que atuaram, estavam assim formados:

OLARIA — Julio — Bica e Italiano — Labatut, Leléco e Nerino — Ventura, Xavier, Arnaldo, Aldo e Dirceu.

BANGÚ — Alcebiades — Paulo e Forvio — Braz, Antonio e Francisco — Edgard, Cardoso, Ataide, Miguel e Coelho.

No segundo tempo, o player Antonio, do Bangú, foi expulso pelo juiz Agostinho Batista, que teve boa atuação.

Na peleja de juvenis registrou-se um empate de 1 x 1.

Renda: Cr$ 456,70.

Outros resultados:

Flamengo x Fluminense

Reservas, empate 1x1
Aspirantes, empate 1x1
Juvenis, Flamengo 4x2

Botafogo x S. Cristóvão

Reservas, empate 1x1
Aspirantes, Botafogo 6x1
Juvenis, Botafogo 1x0

Madureira x Vasco

Reservas, Madureira 3x0
Aspirantes, Madureira 3x0
Juvenis, Vasco 5x0

América x Bonsucesso

Reservas, América 5x1
Aspirantes, América 10x0
Juvenis, América 6x0

O COCOTÁ

Sagrou-se campeão da 2.ª Categoria

A Federação Metropolitana de Football fez realizar na tarde de ontem, no gramado de General Severiano, a terceira partida da série "melhor de três" decisiva do certame da Segunda Categoria de Amadores. No primeiro encontro o "placard" acusou um empate de 1 x 1. Na segunda peleja o Distinta venceu por 1 x 0. A terceira partida, como se sabe, seria decidida pelo "goal average". E, nessas condições o Cocotá, vencendo pelo score de 2 x 0, sagrou-se campeão da Segunda Categoria. O feito do quadro de Zé Luiz na tarde de ontem, foi dos mais justos. Atuou com desembaraço e apresentou-se melhor no gramado.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

COCOTÁ — Alé; Inco e Lourinho; Natalino, Cuba e Alfeu; Balaca, Airton, Joãosinho, Russo e Princesa.

DISTINTA — Fidelis; Sebastião e Lino; Olindi, Manoel e Cesar; José, Wilson, Francisco, Albino e Periano.

Os goals

Os dois tentos foram consignados por Russo aos vinte e cinco minutos do primeiro tempo, e Prucesa, também aos vinte e cinco minutos, do segundo periodo.

Na arbitragem funcionou o Sr. Edmundo Cardoso, que teve boa atuação. Na preliminar, decidindo o último lugar do certame da Segunda Categoria, o Nova America derrotou o Campo Grande pelo score de 7x2.

Renda apurada em General Severiano — Cr$ 968,90.

O football em Petrópolis

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato petropolitano com a realização da partida entre os quadros do Cruzeiro e do Internacional. O jogo não correspondeu à expectativa, pois o quadro do Cruzeiro mostrou-se fraco e nada póde fazer frente ao Internacional, que venceu folgadamente por 7x0.

Os quadros atuaram assim constituidos:

Cruzeiro — Walter; Jocelino e Heraldo; Torres, Durval e Orlando; Anesio, Euclides, Azuir, Orlando II e Walter.

Internacional — Jelson; Polaco e Dedinho; Humberto, Pardelhas e Vaz, Robi, Polunga, Moa, Nazinho e Mariano.

Na outra partida programada e que não se realizou, venceu o Petropolitano pela entrega dos pontos pelo Magnólia.

A NOITE — 2.ª-feira, 10/9/45 — N. 12.054

UM ERRO DE BIGODE E O PRIMEIRO GOAL DO FLAMENGO — Justamente quando o Fluminense levava a melhor, atacando com insistência, foi que o Flamengo conquistou o primeiro tento da tarde. Biguá cobrando uma falta atirou sôbre a meta. Bigode tentou intervir na jogada atrapalhando Batatais. O grande arqueiro foi traido pela pelota que se aninhou em suas redes. Na gravura aparece Batatais quando apanhava a bola afim de devolvê-la aos seus companheiros.

Enorme baixa, no Sul, nos preços do feijão, farinha, arroz e batata

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Quisling condenado à morte

Comeram a carne dos cadáveres!

Tanto dos inimigos como dos próprios companheiros — As incriveis atrocidades dos japoneses no Pacifico e o relatório apresentado pela Austrália — (Texto na página 15)

EXTINÇÃO DO CONTROLE DE PREÇOS PELA VOLTA DO PAÍS Á NORMALIDADE

Até princípios de 1946 — A medida hoje anunciada pelo coordenador, em entrevista à imprensa — A carne e sua distribuição — Os aumentos dos salários retardaram a extinção da Coordenação — Não será prejudicado o consumo interno pelas remessas para a UNRRA — Cooperação das classes produtoras — Perspectivas tranquilizadoras para o ano próximo

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Economica, reuniu hoje os jornalistas para fazer-lhes ampla exposição sobre o momento econômico brasileiro em relação ao fenômeno da produção e preços, e acerca da extinção daquela dependência, cujo andamento se processa gradativamente. De inicio, disse o coordenador:

— Assim que a guerra acabou, solicitei do presidente da República a extinção gradativa da Coordenação, visto como, voltando o país à normalidade, iam consequentemente os seus diversos setores desse orgão se tornando desnecessários. O Sr. Getulio Vargas aprovou a minha sugestão e é assim que venho executando o plano. A proporção, pois, que determinado setor vai perdendo sua imediata finalidades, vou extinguindo-o, e pretendia mesmo fazê-lo em relação a toda a Coordenação que deveria estar extinta até outubro ou novembro, mas surgia um fenômeno, com o qual não se contava, que veio determinar a continuação da Coordenação por mais alguns meses. E' o fenômeno social das reivindicações sobre salários e ordenados dos empregados. Isto determinou, e está de-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANO XXXV | Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de setembro de 1945 | N. 12.054

A NOITE

Diretor: ANDRI CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Tojo, antigo "premier" japonês, que anuncia que se suicidará depois que tiver preparada sua defesa. (Desenho de Mendez) — (Telegramas na 12.ª página)

Moldarão o destino de milhões de pessoas

A tarefa dos chanceleres dos "Cinco Grandes", a se reunirem amanhã em Londres - Discutirão também a sorte dos criminosos de guerra japoneses

MORTE PARA QUISLING

Vidkum Quisling
(Telegramas na 15.ª página)

NO DIA 17, a chegada do ultimo escalão da FEB

O desfile pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas — Programa de homenagens aos bravos soldados brasileiros

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

CONSIDERA UM ABSURDO O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Um aspecto da diligência na Padaria Modelar

Um proprietário de padaria, durante o inquérito das autoridades do Abastecimento, faz uma demonstração prática surpreendente — Os lucros atuais já são compensadores — Rebatendo as alegações em contrário

A pretensão dos proprietários de padaria, que reclamam o aumento de preço do pão sob pena de não lhes ser possivel manter em atividade os respectivos estabelecimentos, deu lugar a uma diligência efetuada, hoje pela

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANISTIA

Para os crimes de injúria ao poder público ou seus agentes, bem como para os responsaveis por crimes ocorridos durante ou logo após comicios ou outras manifestações políticas, até a promulgação do decreto de 28 de maio último

Concedendo anistia aos acusados por crimes de injúrias ao Poder Público, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1 — Ficam anistiados os acusados por crimes de injúrias ao Poder Público ou aos agentes que o exercem, bem como os responsaveis por crimes de qualquer natureza, considerados politicos ou não, ocorridos durante ou logo após a realização de comicios, passeatas ou outras manifestações politicas, até a data em que se permitiu a arregimentação partidária com a promulgação do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio último (Lei eleitoral).

Art. 2º — A anistia alcança os crimes connexos aos mencionados no artigo anterior;

Art. 3 — Os inquéritos ou processos referentes aos fatos atingidos por este decreto-lei serão remetidos ao Tribunal de Segurança Nacional, por despacho da autoridade policial, do juiz ou do presidente do Tribunal de Apelação, conforme o caso, para fim de arquivamento".

ABOLIDO O ESTADO MAIOR JAPONÊS

S. FRANCISCO, 10 (INS) — Um despacho do correspondente da Mutual Broadcasting em Tóquio disse que o general Douglas MacArthur publicou ordens abolindo o estado maior japonês, o primeiro grande passo tendente a desmilitarizar o Japão.

Política e políticos

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Esta é a última foto do Imperador Hirohito, obtida pelos membros do Corpo de Sinaleiros dos Estados Unidos, no instante em que êle atendia a uma advertência dos americanos, diante do local da assinatura da rendição. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Vinte e três paises discutindo problemas de rádio

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

100 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CENTRAL DO BRASIL

O empréstimo será empregado na eletrificação dos subúrbios paulistas e no bloqueio na variante de Poá

Alim de ultimar as negociações entaboladas entre a Central do Brasil e a Caixa Econômica Federal de São Paulo sôbre o empréstimo de 100 milhões de cruzeiros, viajarão hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino à capital bandeirante, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, e o coronel Alencastro Guimarães, diretor da nossa principal via férrea. Esse empréstimo a ser levantado pela Central na Caixa Econômica de São Paulo destina-se à eletrificação dos subúrbios da capital paulista e à sinalização e bloqueio da variante de Poá, sendo que a primeira daquelas obras foi orçada em 80 milhões de cruzeiros e as últimas em 20 milhões.

RAINHA DO MERCADO NEGRO A CODESSA DE BRESOBRASOFF — A foto é da condessa acusada. (Noticia na última página)

Mais poderosa que a bomba atômica!

A nova arma que se anuncia ter sido fabricada pelos cientistas dos Estados Unidos — Obtida do "plutonium"

LONDRES, 10 (INS) — Enquanto um pedido conjunto da Rússia, França e China para participar nos segredos da bomba atômica será dirigido ao Conselho dos Ministros do Exterior, noticias de Hilton, Tennessee, chegadas a Washington, dizem que cientistas fabricaram uma nova bomba de plutônio, 100 vezes mais poderosa que a de urânio.

Major-general William C. Chase, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria do Exército dos Estados Unidos, que chefiou as primeiras fôrças que entraram em Tóquio. (Foto Associated Press)

HITLER VIVO!

MOSCOU, 10 (A. P.) — A emissora desta capital transmitiu hoje as noticias publicadas pela imprensa londrina e segundo as quais Hitler ainda se encontra vivo e oculto nalgum ponto qualquer secreto.

Como se sabe, os russos sempre se mostraram inclinados a acreditar que Hitler e sua mulher, Eva Braun, conseguiram fugir a última hora para a Espanha, Argentina ou mesmo para o Japão, tendo as noticias de agora despertado novamente o interesse pelo assunto entre o povo soviético. Aliás, as autoridades militares russas nunca abandonaram de todo a crença de que Hitler se encontra vivo e oculto num ponto qualquer da Alemanha.

Liberdade de expressão através do rádio

Assim como já existe na imprensa continental, recomenda uma proposta do Equador à III Conferência Inter-Americana de Rádio-comunicações — Menzagens de felicitações e pêsames, com texto e taxa uniformes, entre os paises americanos — Propôs o Brasil a criação de um Departamento para coordenar questões inter-americanas relacionadas com o "broadcasting" — Outros assuntos ventilados naquele conclave

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

COMPULSORIO O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" -

Nenhum cidadão alistavel por êsse meio poderá inscrever-se voluntariamente — Severa advertência aos organizadores de listas — Enorme o acúmulo de titulos nas zonas eleitorais.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,9-	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,31	7/8	9,14	3/16
Pelo arg.	4,78	9/16		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,13	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,30.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 12.609; saidas, 13.780; existência, 15.512.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 275; existência, 28.622.

Falências

Empresa Construtora Comercial Brasileira Ltda. — Gomes, Montã & Cia. Ltda., dizendo-se credores, requereram a decretação da falência da Empresa Construtora Comercial Brasileira Ltda., estabelecida na rua Uruguaiana, 118, sala 408.

Companhia Agricola Morais Sarmento — O juiz da 1ª Vara Civel nomeou liquidatário da massa falida supra, Paulo Pereira Garcia, indicado à fls. 287.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 12º dia útil, a saber: — Diversas Pensões da Guerra, livros de 7.230 a 7.211.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catte: rua Gago Coutinho (Largo do Machado;) Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca: Praça Saenz Pena; Grajaú — Praça Verdun, Meyer — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

O programa para essa exibição é o seguinte: complemento nacional; "Alegre divorciada". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social".

TRANQUILO, CONFIANTE E OTIMISTA

NOVA FRIBURGO — Não conhecemos aqui a reação que a palavra do presidente Vargas suscitou nos círculos oposicionistas. Para a oposição, que precisa obstinadamente gritar afim de quebrar a solidão e afugentar a idéia de estar andando sozinha na estrada, será dificílima tarefa descobrir pontos vulneráveis no discurso do Sr. Getulio Vargas. Sua oração não oferece nenhuma superfície em que se possam firmar os dentes sempre afiados de alguns grão-duques da pena, tão insofridos na diatribe como no panegírico. Peça esférica, os mais experientes caninos sobre ela escorregarão, sem lograrem fazer presa.

Se nestas montanhas salubres ainda ninguém tomou conhecimento da atitude dos portavozes da candidatura do Sr. major-brigadeiro com relação ao discurso do "Dia da Independência", em nenhuma casa onde havia um aparelho de rádio deixou de estar presente o grupo dos fiéis ouvintes do chefe do Estado, em todas as datas e acontecimentos memoráveis. O senhor Getulio Vargas é o homem que possui o maior auditório no país — êsse colossal e potente auditório que, embora invisível para o orador, invariavelmente se mobiliza para escutar a voz familiar a todos os brasileiros. Horas após o formoso ato cívico em homenagem à jornada emancipadora, no vasto estuário da opinião nacional já estavam desembocando as mil correntes do sentimento popular. Elas fluem diretamente de fontes vivas e perenes.

•

Na evocação da data que mais poderosamente fala ao nosso patriotismo, o senhor Getulio Vargas frisou a circunstância de ser o primeiro Sete de Setembro a transcorrer após a derrota das antigas potências do Eixo. "Dia da Vitória, dia da Fôrça Expedicionária Brasileira" disse ele, para unir na mesma exaltação e na mesma exultação da alma brasileira os heróis do passado e os heróis do presente. O quinhão que nos cabe no esmagamento do inimigo comum representa a gloriosa "reafirmação da nossa capacidade de nação". Nem todos os povos poderão enfrentar essas dramáticas provas da história nas condições em que acabamos de fazê-lo. Poderíamos ter saído da luta moral e materialmente exaustos, pelo esforço e pelo sacrifício, como os próprios vencidos. A situação em que nos encontramos, no panorama interno, e a posição a que nos alçamos, no convívio internacional, são os testemunhos irrecusáveis e inobscurecíveis das aptidões da nossa gente para arrostar e ganhar os tremendos desafios do destino. Ressaltando, no seu discurso, êsse aspecto da nossa participação na guerra, o presidente Vargas imprimiu às suas palavras um tom de reflexivo otimismo, que, em última análise, se traduz em demonstração de indestrutível confiança nas altas virtudes do povo brasileiro.

Admirável psicólogo, que sabe avaliar, com as mais surpreendentes aproximações, os movimentos profundos da opinião pública, o Sr. Getulio Vargas proferiu o discurso que todos esperávamos, colocando-se numa altura inacessível às vãs querelas, às ruins paixões, aos mesquinhos ódios dos seus adversários, tão rancorosos quanto inéptos. A serenidade, a superioridade e a segurança com que se dirigiu à nação transfundiram nos espíritos o bálsamo de que careciam para diluir o amargor da revolta produzida pela onda de lama em que a oposição tentou mergulhar nossa vida política. Êle nos fortaleceu a fé nos postulados legítimos dos regimes que se fundam no consenso coletivo. Não eram poucos os brasileiros que, diante da tragi-comédia dos salvadores da democracia, se inclinavam a descrer da completa exequibilidade de suas instituições num clima aparentemente tão propício aos frutos da desordem e da anarquia. Mas o que eles estavam vendo, em realidade não eram senão as taras do sistema, na fraude e na hipocrisia das reivindicações oposicionistas.

•

Continuamos a ter no leme o piloto que sempre tem varado, com insuperável ciência, as noites tempestuosas. A sua lucidez, a sua inteligência e o seu sangue frio são mais do que necessários, quando o Brasil se prepara para a livre escolha dos seus futuros mandatários e para a ordenação definitiva dos seus orgãos constitucionais. Em meio ao alarido e ao tumulto das ambições desencadeadas pela caravana composta de beduínos da política, sem pouso certo e sem norte, o Sr. Getulio Vargas mantém-se tranquilo, persuasivo, confiante e otimista. Esta fôrça suave, que somente êle sabe usar e irradiar com tão singular mestria, volta a impregnar a atmosfera. E os furiosos passantes já se estão sumindo, indistintos, nas dobras do caminho...

•

Há uma passagem de Plutarco que vale a pena recordar. Conta o historiador que Péricles, achando-se na ágora, foi reconhecido e injuriado cruelmente por um transeunte partidário da oposição. Péricles ouviu impassível as injúrias do detrator, que, exasperado pela indiferença do grande grego, o acompanhou e cobriu de apupos até à porta da casa. Anoitecia. O modelador e condutor da democracia ateniense fez chamar um de seus servidores, para lhe ordenar, a seguir, que acendesse uma tocha e conduzisse o gratuito ofensor de volta à sua morada. O facho da razão, que esclarece e orienta as consciências transviadas, o Sr. Getulio Vargas ergueu-o nas mãos firmes, acima do vozelo das facções e dos interesses de pessoas.

André Carrazzoni

Passiveis de julgamento por traição

Serão investigadas as atividades dos americanos residentes no Japão, suspeitos de terem auxiliado o inimigo

YOKOHAMA, 10 (A. P.) — O coronel Chambers Turner, chefe do Serviço de Contra-Espionagem do 8º Exército americano de ocupação do Japão, anunciou que os agentes norte-americanos investigarão a fundo, dentro em breve, as atividades de alguns norte-americanos, no Japão, suspeitos de terem auxiliado o inimigo, sendo todos passiveis de julgamento por traição. Também anunciou que fôrças armadas serão mantidas em vigilância sôbre 150 alemães e um número não especificado de italianos.

SERA' INAUGURADO EM NOVEMBRO

O monumento a Tiradentes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Em companhia do tenente-coronel Cezar Caccia, os membros do Instituto Popular Argentino-Brasileiro examinarão hoje a "maquete" do monumento a Tiradentes, tendo sido especialmente convidado o embaixador do Brasil, João Batista Lusardo.

E' intenção de apressar a fim desta obra, afim de inaugurá-la no próximo mês de novembro.

CONGRAÇAMENTO CULTURAL ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

O verdadeiro sentido das audições de Stanley Bate nas "Ondas Musicais"

Stanley Bate

A amizade entre o Brasil e a Inglaterra é mais que uma tradição na história política dos dois países.

E', antes, se considerarmos melhor os seus mais variados aspectos, uma determinante do sentimento que rege a ação desses dois povos, que no aparente antagonismo dos seus fundamentos raciais possuem os mesmos sentimentos de secular liberalidade, a mesma fôrça moral, o mesmo devotamento às causas nobres da civilização moderna.

Assim, na guerra, lutando contra a tirania nazista; assim na paz, promovendo uma compreensão intelectual e artística entre si, uma obra de intercâmbio cultural digna do maior apreço.

Com o objetivo de incentivar ainda mais êsse intercâmbio, o programa "Ondas Musicais", está oferecendo aos seus ouvintes uma série de audições do jovem compositor inglês Stanley Bate, nome de acentuada projeção na Inglaterra, onde foi laureado várias vezes, inclusive pelo Real Colégio de Música, em Londres, e na América do Norte, onde a sua estréia, em 1942, no "Carnegie Hall", de Nova York, interpretando o seu "Concêrto para piano e orquestra", constituiu um dos grandes acontecimentos artísticos da época.

A êste, novos triunfos se seguiram, os quais confirmaram o seu valor como compositor e pianista, sendo de notar, entre outras tantas composições de sua autoria, a partitura da famosa peça de Garcia Lorca "Bodas de Sangue", aqui representada recentemente, no Municipal, pela Companhia Dulcina-Odilon.

Natural, portanto, que a sua primeira audição nas "Ondas Musicais" tivesse alcançado o êxito que, de fato, alcançou.

No programa da próxima terça-feira, segundo da série tão brilhantemente iniciada, serão apresentados as seguintes peças de Stanley Bate: Sonata, para violino e piano, com o violinista professor Anselmo Zlatopolske e o autor ao piano; Recitative, para celo e piano, com o professor Mario Camerini ao celo e o autor ao piano, e Suite, para quarteto de cordas, pelo "Quarteto Rio de Janeiro", integrado pelos artistas Anselmo Zlatopolsky, primeiro violino, Ulrich Danneman, segundo violino, Amadeo Barbi, viola, Mario Camerini, celo.

Anselmo Zlatopolsky é um grande intérprete da literatura violinística. Esteve durante dez anos à testa do quarteto de córdas oficial da cidade de São Paulo, como primeiro violino, e tem tomado parte, como solista, em inúmeros concertos de música de câmara, dentre os quais se destacam a audição integral dos "Quartetos de Beethoven" em seis concertos e dos "Trios de Beethoven", em quatro concertos, com o pianista Fritz Jank e o violoncelista Mario Camerini. No Rio, há dois anos, contratado pela Emprêsa Sylvio Piergile, tomou parte nos concertos Kleiber e realizou a série de seis concertos de quartetos modernos americanos, na Escola Nacional de Música, sob o patrocínio da Embaixada Americana e do Instituto Inter-Americano de Musicologia, sendo o solista, ainda, do concerto inaugural da Escola acima referida.

Mário Camerini

Mario Camerini, que obteve em Paris, em concurso realizado no Conservatório Nacional, a cátedra de violoncelo para o Conservatório de Amiens, é um nome de grande projeção nos meios artísticos do Rio e São Paulo e nos Estados do Sul.

Realizou várias "tournées" artísticas não só em Paris como em outras cidades da França e nas mais adiantadas capitais da Europa.

Em 1944, realizou audições integrais das sonatas de Beethoven para violoncelo e piano (quatro concertos) com o pianista Fritz Jank, e dos trios de Beethoven, com o pianista acima referido e o violinista Anselmo Zlatopolsky.

Assim sendo, a segunda apresentação de Stanley Bate, em "Ondas Musicais", constituirá um novo sucesso.

Este programa, como os futuros, será completado com números em gravações dos mais ilustres compositores ingleses contemporâneos, gentilmente cedidos pela BBC de Londres, e será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

Feriu-se ao bater a bicicleta no auto

O colegial Felisberto, de 18 anos de idade, filho de Florentino Ramos, residente na rua Visconde de Sepetiba n. 253, em Niterói, quando montava uma bicicleta foi de encontro ao auto particular n 1.947, na rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Sepetiba. Em consequência, sofreu ferimentos generalizados, sendo socorrido na Assistência, onde ficou em observação. O motorista Alberto Ramalho, proprietário do veiculo, mais tarde apresentou-se à policia e narrou o ocorrido.

MORTO PELO FILHO, COM TREMENDA PUNHALADA!

O ancião dormia quando foi atacado — Aproveitando-se das contorsões da vítima para mais fundo embeber-lhe no coração a aguda lâmina — Em seguida sepultou o cadaver no quintal

QUELUZ, Minas, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Há muito residia na rua Rodolfo Ambram, 253, Vila Carijó, nesta cidade, o funcionário aposentado da Central do Brasil, José Pereira da Silva, que contava 62 anos.

Em sua companhia morava um filho, de 21 anos, de nome Alfredo Pereira da Silva, empregado da Companhia Santa Matilde.

O vizinho da casa da rua Rodolfo Ambram, notara a falta do velho Pereira da Silva, entre os dias 31 de agosto e 4 do corrente mês.

Interrogado sobre a ausência do pai, Alfredo respondeu ter este ido à estação de Buarque, situada próximo da localidade.

Não satisfeito com a resposta, o amigo de José Pereira da Silva, entrou a pesquisar e verificou ser mentirosa a informação, fazendo, então, entrar em ação a policia local, representada pelos delegados tenente Joffre Lelis e Sr. Benjamim Granca.

O depoimento de um menor de 12 anos, de nome Henrique Tobias, esclareceu, em parte, o fato.

Declarou o menino ser frequentador assiduo da casa e que indo à mesma, como de costume, foi convidado pelo assassino para ajudá-lo a fazer uma cova, na horta da residência, com o fim de cobrir estrumo que havia adquirido.

Destruiram um grande canteiro de couves e, no local, fizeram a cova.

No dia seguinte, voltando ao local o menor perguntou a Alfredo por que havia tampado a cova e este respondeu não ter vindo o estereo, razão pela qual entupira novamente o buraco.

Preso, porém, Alfredo Pereira da Silva confessou, com detalhes impressionantes, o assassinio do seu velho pai.

Havia comprado um punhal e na noite de 30 para 31 de agosto, chegando da rua, verificou que seu pai dormia. Com o auxilio da luz de fora, que penetrava pela vidraça da porta, descobriu-o e, calculando onde estava o coração, desfechou o golpe.

A vítima ainda estremeceu e das contorsões, Alfredo aproveitava para mais embeber o punhal, até que forte jato de sangue lhe jorrou sobre a mão. A lamina havia cortado uma grossa artéria, matando, por fim, o ancião.

Alfredo retirou então o punhal, limpou-o e guardou-o, indo, em seguida, dormir.

Depois enterrou o cadaver na forma descrita.

Amigos que estiveram na casa, mesmo vendo a sepultura, de nada desconfiaram, a excepção de um.

O parricida está calmo, na cadeia local. Trata-se de um debil mental que já esteve num preservatório. Interrogado sobre o crime não sabe explicá-lo, dizendo apenas que o faria de novo.

Recolhidos à Detenção de Niterói

As autoridades da Delegacia de Jogos e Costumes, da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, o juiz de direito de Duque de Caxias comunicou ter encaminhado para destino conveniente os réus Secundino de Souza Camargo, Adalgiza Vieira da Silva e Antonio Bonifacio. Foram eles recolhidos à Casa de Detenção.

Nove mil e cem beneficiados pela lei de abono familia

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Atinge a 9.100, o número de beneficiados pela lei de abono familiar no Rio Grande do Sul.

Campanha contra o mercado negro em Belgrado

BELGRADO, 10 (A. P.) — A campanha contra os especuladores e o "mercado negro" já em ação há uma semana, está dando bons resultados, pois os camponeses estão oferecendo grandes suprimentos de frutos e legumes, nos mercados da cidade.

30 marinheiros britânicos atacados em Hong-Kong

SYDNEY, 10 (A. P.) — O Q. G. da esquadra britânica do Pacifico anunciou que foram atacados 30 marinheiros britânicos que montavam guarda na estação de rádio no cume do monte Vitória, em Hong-Kong, sábado, à noite, acrescentando que o ataque se efetuou depois que os japoneses não mais deveriam se encontrar em Hong-Kong, de onde sairam sábado, à tarde.

Rolando desapareceu de casa levando cinco mil cruzeiros

Rolando Luiz, de 20 anos, solteiro, reside com seu pai, Everardo Alvares de Azevedo da Cruz, na casa 303 da rua Estácio de Sá, no bairro de Santa Rosa, em Niterói. De espirito fraco, entregando-se com frequência ao jogo e já sem ânimo para vencer o vicio que o dominava, de certa feita, apropriou-se de determinada quantia em dinheiro de seu pai, perdendo tudo no pano verde. Agora, sábado último, desapareceu da casa, carregando a importância de cinco mil cruzeiros. A professora Marina Alves de Azevedo Cruz, sua irmã, procurou o comissário Antonio José Diniz, de dia à Delegacia de Vigilância e Capturas, e narrou o caso. A autoridade determinou uma série de diligências para a detenção do jovem Rolando, que continua desaparecido.

Salvos de um incêndio os filhos do principe Umberto

ROMA, 10 (A. P.) — O principe de Nápoles e outros dois filhos do tenente-general do reino, principe Umberto, foram salvos de um incêndio, quando o fogo devastou o arvoredo da propriedade real de Castel Proziano, nas proximidades de Ostia, isolando os principes numa praia durante mais de duas horas.

Além disso, seis minas explodiram durante o incêndio, provocando sérios danos materiais. Até agora não se conhecem as origens do sinistro.

Novamente, no Canadá, o racionamento de carne

OTTAWA, 10 (A. P.) — O Departamento de Controle de Preços, anunciou a reimposição do racionamento da carne, a partir de amanhã revelando que tal medida é tomada com o fito único de suprir as populações dos paises libertados da Europa.

Achou uma estampilha de alto valor

A NOITE noticiou, sábado próximo passado, o encontro de uma estampilha perdida, de alto valor, pelo jovem Osmar Assis, filho da viuva Iracy Rocha, que a veio trazer a este jornal, para ser restituida ao legitimo dono.

Hoje, pela manhã, apresentando a guia da Recebedoria para aquisição de estampilhas, número 1.288, esteve na A NOITE o Sr. Ary Lucen da Silva Gomes, empregado da firma Helmano Barcelos & Cia., à rua 1º de Março n. 99, que disse ter perdido uma das sete estampilha mencionadas na guia, precisamente, a de maior valor, de 1.000 cruzeiros.

Estava verificado ser o Sr. Ary Lucen da Silva Gomes o dono da estamapilha perdida. Entregamô-la tendo o Sr. Ary Lucen adiantado, que, em seguida, iria procurar o jovem Osmar Assis, para cumprimentaá-lo pelo gesto que teve.

Ecos e Novidades

O Brasil e os Estados Unidos

DENTRE os muitos trechos a reter do discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou em 7 do corrente há este:

"A cooperação dos Estados Unidos da América, tão importante para completar a nossa preparação material e técnica, merece os mais assinalados encômios. E' oportuno louvar o verdadeiro espírito de fraternidade na luta que, de uma e de outra parte, presidiu a tôdas as fases da nossa participação. E, ainda agora, mal terminou o conflito, entregam-nos, sem qualquer retribuição, as bases aero-navais, em que gastaram milhões de dólares, correspondendo nobremente à nossa confiança e desautorizando os receios de alguns patriotas que prognosticavam dificuldades na restituição dessas parcelas do território nacional".

O chefe da nação rendeu, assim, uma sobremodo eloquente homenagem ao invariavel sentimento de fraternal amizade que liga o Brasil aos Estados Unidos. Pronunciou as palavras que os brasileiros guardam no coração, e não de agora, pois tem vivido no espírito das gerações todas da nossa gente, desde, mesmo, quando ainda não haviamos entrado na plenitude da soberania. Sabemos quanto influiram as idéias democráticas norte-americanas na mente dos guias da Inconfidência, com os exemplos politicos da jovem República lhes formando a essência dos principios e das aspirações, e não ha razão mais poderosa para a criação de laços de estima do que a identidade de tendências. Ainda não vai muito longe aquela época em que o regime então vigente permanecia numa oscilação entre os modelos politicos inglês e ianque — era o tempo da Monarquia, com esta provida de um arcabouço parlamentarista enquanto uma corrente crescente, fiel às tradições continentais e, de certo modo, às preferências dos precursores mineiros, buscam firmar a fórmula federativa, o que mantinha o país num vai-e-vem constitucional de que são consequências maiores o Ato Adicional, descentralizador, e o contra-golpe a esta reforma da Carta Magna. E é de ontem a conclusão da luta entre as tendências inglesa e norte-americana, verificada com a vitória desta última, traduzida no sistema de govêrno que ora temos, o republicano federal.

Só a evolução da forma governamental em nosso país basta, portanto, para salientar quanto estamos identificados com o povo da grande República do norte.

Mas nunca ficaram os dois povos apenas no dominio da comunhão nos principios politicos.

Compenetrados do verdadeiro espirito democrático e animados da mais alta dedicação aos interesses continentais, os brasileiros e estadunidenses também levaram ao terreno prático das realizações de toda a sorte o seu reciproco entendimento, graças a isto, a partir de cedo, e multissimo se acentuando desde o inicio deste século, podendo o Novo Mundo registrar messe crescente de beneficios para a coletividade, que muito têm contribuido para a solidez das relações inter-americanas e a perfeita compreensão pela generalidade dos direitos e deveres em prol da segurança moral e material deste hemisfério.

A mais importante consequência dessa constante unidade de vistas entre os dois povos acabamos de tê-la, durante a luta tremenda que pôs em perigo a civilização. Como que formando uma só nação, o Brasil e os Estados Unidos se irmanaram na gigantesca conflagração, não tendo o presidente Getulio Vargas, interpretando a opinião pública, hesitado em ceder, só para os fins temporários da guerra, parcelas do território pátrio onde os nossos amigos e aliados ianques pudessem instalar bases aero-navais indispensaveis não só para a defesa sul-americana e a ação no Atlântico, como mesmo para o abastecimento e outros objetivos bélicos dos exércitos em operação contra o "eixo", quer na África e Europa, quer até no Extremo Oriente. E, como recordou o chefe do Estado, tão logo encerrada a luta, êsses irmãos de armas nos restituiram essas bases, com a preocupação única de dar cumprimento à sua palavra.

Há nessa amizade entre dois paises um exemplo admiravel, pois, do que realizam os entendimentos entre povos que cimentam as suas relações na lealdade e na dedicação pelo bem comum. Exemplo, aliás, sem igual na história, quer nos parecer e que ficará como uma lição que, para a felicidade das nações, deverá ser seguida.

A REPRIMENDA OPORTUNA

Vamos aqui reproduzir um pequeno trecho do discurso pronunciado agora em Corumbá pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes. Fazemo-lo com vistas aos seus próprios adeptos, aos seus próprios correligionários, aos quais atira o candidato da U. D. N. uma severa e oportuna reprimenda. Eis o que diz o Sr. Eduardo Gomes: "Aos partidos que ora se organizam no Brasil está destinado um papel insuprivel na restauração da democracia. O ânimo combativo não é uma fonte de desordem: é um sinal de vida consciente. A disputa eleitoral não é um sintoma de enfermidade, que afeta a existência de uma nação. É uma prova de saúde cívica. O choque de opiniões não enfraquece nem mutila a autoridade: destina-se, ao contrário, a fazê-la repousar na concepção doutrinária ou no conjunto de medidas práticas, que sair vitorioso do embate. A discussão, a crítica, o jogo das idéias representam para o organismo social o que o sangue significa para o corpo humano. Quando uma nação desconhece o espetáculo dessas contendas, é que nela já se instalaram os germes da degenerescência e da morte". Aí está. Aí estão expressões serenas e sensatas, vindas diretamente para os ardorosos brigadeiristas que querem a democracia de "crê ou morre" e procuram agitar e envenenar a opinião, transformando as colunas da imprensa em vasadouro de insultos e impropérios, convertendo a tribuna pública, os comícios, as casamatas políticas, em verdadeiras feiras de rotalações e injúrias contra os adversários e contra o mais alto magistrado do país. São esses os elementos que, em vez de se baterem pelos princípios e pelas idéias, em vez de apregoarem as virtudes do seu candidato, em vez de fazerem contra honesta, usam as armas do desafôro e da descompostura. Para eles, portanto, são as palavras do brigadeiro. Felizmente, porém, eles são uma pequena minoria e, por conseguinte, não temos que recear "os germes da degenerescência e da morte", porque a nação conheceu o espetáculo das contendas a que se refere a oração de Corumbá. Enfim, registramos com prazer a nova orientação do Sr. Eduardo Gomes, que afinal se decidiu a chamar à ordem os seus amigos e partidários, indicando-lhes o bom caminho.

OS PARTIDOS POLITICOS

Novo partidos politicos já bateram às portas do Tribunal Superior Eleitoral pedindo registro provisório. E vários outros estão preparando a sua papelada para cumprir essa exigência legal, entre eles a União Democrática Nacional, o Partido Comunista Brasileiro, o Partido Agrário, a União Nacional Trabalhista, o Partido Popular Sindicalista, o Partido Libertador do Sr. Raul Pila e o Partido da Lavoura, Indústria e Comércio, do Sr. Julio Cesario de Melo. Temos aí, portanto, um total de dezesseis, total que possivelmente se elevará a duas dezenas. Ficarão todos organizados em condições de concorrer ao pleito de 2 de dezembro, cada um com a sua própria legenda? É o que se vai ver dentro em breve, quando expirar o prazo para o registro provisório se converter em definitivo. Sabe-se que, nos termos da lei, só poderá haver partidos de âmbito nacional, com imperativo característico de possuir a organização, no mínimo, dez mil eleitores filiados e distribuídos, pelo menos, em 5 circunscrições da República, sendo que em cada uma destas um número nunca inferior a quinhentos. Impõe-se, pois, uma apreciável irradiação para a composição partidária, não bastando que em um qualquer parto qualquer cidadão reuna um grupo de amigos e declare fundado o partido. Daí se conclui é que, "na hora da onça beber água", os partidos que sobrarão, legalmente constituídos, serão muito poucos, serão talvez um têrço dos que já apareceram dispostos a um certo imponderável de opinião. De qualquer maneira, não deixa de ser interessante todo êsse esfôrço nucleativo. É uma dispersão momentânea, que terminará pela incorporação dos agrupamentos não registrados àqueles que obtiverem registro. Teremos assim, no máximo, meia dúzia de verdadeiros partidos, o que realmente dará um novo aspecto ao Parlamento, integrado por diversas correntes definidas e não divididas, como antigamente, em situacionistas e oposicionistas.

Terão de entregar o govêrno títere

A exigência dos chineses que ocuparam Nankin ao comando japonês

NANKIM, 10 (A. P.) — Os chefes japoneses vencidos estão hoje na obrigação de entregar aos chineses vencedores o presidente do regime títere que organizaram na China, juntamente com seis dos seus principais auxiliares.

De fato, poucas horas após ter assinado o instrumento formal da sua rendição, o comandante chefe japonês na China, general Yasutsugu Okamura, recebeu ordem do comandante chinês para a entrega de Cheng Kun-Po e 7 dos seus mais íntimos auxiliares, que, segundo os chineses, "encontram-se refugiados no Japão", pois não acreditam na notícia do seu suicídio, anunciado a 28 do mês passado.

"Preso por ter cão..."

BENEDICTO MERGULHÃO

ESTRANHARAM os varejistas de postulados democráticos que o Sr. Getulio Vargas, no discurso proferido a 7 de Setembro, não fizesse referência direta à sucessão presidencial. Farejando nas entrelinhas, descobriram que o chefe do govêrno, abstendo-se de salientar o climax do problema politico atual, estava advogando em causa própria, isto é, insinuando-se à renovação dos seus próprios poderes para um periodo legal de seis anos. Intérpretes, exegetas, hermeneutas, adivinhos, todos, enfim os que no Cordão dos Democráticos, ocupam-se em extrair das frases do Sr. Getulio Vargas pensamentos e intenções ocultos, já começaram o berreiro das denúncias à nação. Fazem tilintar com estridência todas as campainhas de alarme. — "Cuidado! Cuidado! O presidente vai dar um golpe!". Tudo porque, num dia de glória nacional, o primeiro magistrado se limitou a falar em tese e a demonstrar que só à vontade soberana do povo deverá decidir, como lhe aprouver, a escolha livre de seus mandatários. Nunca vi tanta incoerência, tanta perfídia, tanta fertilidade na intriga. Lembro-me que, a 1.º de maio, em São Januário, pelo simples fato de referir-se ao general Eurico Dutra como candidato, à curul presidencial, foi o Sr. Getulio Vargas violentamente criticado. Gritavam os jornais do baralho, com o romântico e inefavel "Senador" Soares servindo de "balisa", que o chefe do govêrno, num gesto anti-democrático, estava confessando preferências, quando o seu dever era o de conservar-se equidistante, presidindo, com rigorosa imparcialidade, o processo eleitoral. Semanas inteiras foram utilizadas nesse afã condenatório, nesse empenho de provar o facciosismo ostensivo do presidente. Chega o Dia da Independência e o Sr. Getulio Vargas não personaliza. Refere-se, de um modo geral, ao embate cívico de 2 de dezembro, reiterando o seu propósito de conservar-se à margem dêle, sem interesses pessoais, para que a nação, cercada de todas as garantias, pronuncie o seu "veredictum". Sabem todos o que aconteceu; os mesmos pasquineiros que o atacaram por haver citado, nominalmente, o Sr. Eurico Dutra, voltaram à carga, patrioticamente furiosos, entendendo que havia dente de coelho na ausência de conceitos positivos no que concerne às candidaturas em foco. É preso por ter cão e preso por não ter. Se fala num candidato, é faccioso; se omite nomes, está urdindo uma surpresa qualquer. Evidentemente nunca me passou pela cabeça a idéia estapafúrdia de que fosse possível haver lógica nos comentários da oposição. Ela tem privilégios diversos, como, por exemplo, os privilégios da sinceridade, da coragem, do civismo, do amor pátrio, enfim, de todas as virtudes que enobrecem e dignificam os homens. Fez monopólio de tudo, avaramente, egoisticamente, nada deixando para nós outros. Há que conferir-lhe, portanto, acrescendo-lhe a vistosa coleção, também uma carta-patente de insensatez, de incoerência, de ilogismo, para que sejam compreensiveis e toleraveis as contradições em que se emaranha com incrivel sencerimônia. Concordemos, portanto, que tudo está muito bem, porque é mais facil o camelo passar pelo fundo de uma agulha do que haver dois dedos de bom senso na cachimônia dos salvadores da pátria amada. Se não gostarem desta comparação sovadissima, arranjem coisa melhor. Fico muito grato.

Para os herôicos defensores do civismo nacional, engajados na finada U. D. N. e classes anexas, o Sr. Getulio Vargas está dormindo na pontaria, atrás de um tôco, para disparar o bacamarte na hora H. O presidente afirma não ser candidato. Categoricamente desautora os que se obstinam em proclamar-lhe intenções continuistas. Manda retirar das ruas os cartazes, as faixas e os painéis do "Queremos" Engrena sem hesitações, a máquina eleitoral que andava desarticulada, preparando a nação para o desempenho do seu dever cívico. Não revela nos atos, nas palavras, nas atitudes, nenhum propósito de impedir o livre pronunciamento do povo. Podia ser candidato e não foi. Podia ficar e não quis. Tinha o direito de afastar, dentro da lei a incompatibilidade e deixou que o prazo se escoasse. Como, então, admitir-se que, abrindo mão, voluntariamente, de sufrágios que lhe seriam dados em avalanche, pretenda o Sr. Getulio Vargas um novo período de govêrno? Já disse e repito que prefiro acatar, respeitando-a, a palavra do chefe da nação. Não lhe faço a injúria de pô-la em dúvida. Como "queremista" de vinte e quatro quilates, entendo que meu dever é o de repelir, depois de 2 de setembro, todas as manobras, não sancionadas pelo Sr. Getulio Vargas, no sentido de uma permanência que êle próprio recusa. Sou um homem honesto nas minhas opiniões. Honesto e independente.

Por falar em discursos, aproveito o espaço que me resta para respigar, de passagem, comentário à oração do Sr. Eduardo Gomes em Corumbá. Foi diferente. Nota-se, a um simples exame perfunctório, que o chamado "candidato nacional" está evoluindo. Suas palavras são serenas, equilibradas, recomendando-se pela elevação de pensamentos e a louvavel ausência de impertinentes personalismos. Felicito o major-brigadeiro por haver se esquivado, desta feita, ao endôsso de conceitos que só traduziam os ódios, os recalques e as extravagâncias politicas, econômicas e juridicas dos seus mentores. Melhorou muito, dando-me a impressão de que sua faculdade de critica está mais viva, mais esperta, mais cautelosa, induzindo-o a não firmar, de cruz, tudo o que nascia, o que brotava da mioleira dos seus escribas. Fiquei bem impressionado e não hesito em reconhecer que o Sr. Eduardo Gomes lavrou mais um tento, podendo ser levado a sério na campanha desde que continue como está. O discurso aos matogrossenses é recheiado de pensamentos bonitos, tendo proporcionado ao antagonista do general Eurico Dutra ensejo de revelar umas fumaças de filosofia e uns gravetos de erudição Rebela-se contra a "doutrina totalitária" que opunha o Estado-Partido ao Estado-Nação e reforça sua tese citando autores de cartaz. E' assim que, louvando as sadias vocações liberais em que baseamos toda a nossa evolução, faz desfilar o cortejo de grandes pensadores, dentre êles destacando, com solenidade e mesuras, May, Bolingbroke, Harold Iaski, num estudo muito bem arrumadinho que emoldura isto: "A vitaliciedade de um homem ou de uma casta em cargos da administração, que só se compreendem eletivos, é o exemplo mais perigoso e típico da supremacia de uma ambição individual ou gregária sôbre a livre determinação de um povo". Sou capaz de apostar que este periodo fluiu da pena do Sr. Prado Kelly. Seja como fôr, é chover no molhado, porque o Sr. Getulio Vargas recusa a tal vitaliciedade que, extemporaneamente, assusta ainda os zêlos democráticos do Sr. Eduardo Gomes. Mas isto não prejudica a estrutura formosa do discurso de Corumbá. Ponderado, refletido, elegante, mostra que o major-brigadeiro poderá de futuro, oferecer sua democracia na feira politica em que montou tantas barracas sortidas, sem apadrinhar aquelas tolices que tanto o desrecomendavam no julgamento dos que preferem o bom tom ao desaforo. Parabens.

Da influencia espiritual dos ingleses

A despedida do Sr. Francis Toye, adido cultural britânico — Discurso do ministro da Educação

Foi oferecido anteontem, no salão de banquetes do Jockey Club, pelo ministro Gustavo Capanema, um almoço de despedida ao Sr. Francis Toye, adido cultural britânico.

O Sr. Francis Toye está no Brasil há cinco anos. Nesse periodo, prestou relevante serviço às nossas relações culturais com a Inglaterra. Aqui fez numerosos amigos, admiradores de seu fino espírito de humanista. Regressa agora ao seu país, donde irá retomar o seu anterior posto de diretor do Instituto Britânico de Florença, na Itália.

Além do ministro da Educação, sentaram-se à mesa o ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores; o Sr. Antonio Leal Costa, chefe do gabinete do ministro da Educação; o acadêmico Afranio Peixoto, o Sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; o Sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; o professor Djalma Hasselmann, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; o acadêmico Alceu de Amoroso Lima; o acadêmico Ataulfo de Paiva; o da Biblioteca Nacional; o professor Santiago Dantas; o padre Leonel Franca, reitor das Faculdades acadêmico Rodolfo Garcia, diretor Católicas; o Sr. Bittencourt de Sá, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação, e os Srs. Souza Brasil e João Neder, oficiais de gabineet do ministro da Educação.

Saudando o Sr. Francis Toye, o ministro Gustavo Capanema pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Francisco Toye:

Recebemos com sincero pesar a noticia de vossa próxima partida. Não ficastes muito temp no Brasil. Nesse periodo, que o nosso coração gostaria de prolongar, nos prestastes serviços de transcendente importância. É para vo-lo dizer, e para exprimir-vos os nossos agradecimentos, que convosco sentamos nesta mesa de sinceros amigos.

Representastes com diligência e finura o Conselho Britânico, trabalhando por difundir ainda mais entre nós o conhecimento e o amor da lingua e da cultura inglesa.

Viestes fazê-lo numa das horas mais dificeis de vossa pátria, naqueles dias incertos de 1940. Viestes num momento em que a inquietação de uns e a solércia de outros poderiam obstar o desdobramento e a frutificação de vosso esforço.

Afortunadamente encontrastes, por toda parte, acolhida afetuosa e propicio terreno. E pudestes assistir, nestes últimos anos, a um como reflorescimento dos estudos ingleses no Brasil.

Se essa conquista se reveste de alto interesse para o vosso pais, temos que a sua utilidade é ainda maior para nós. Estamos amanhecendo para a cultura. A experiência espiritual dos ingleses, tão densa, tão filosófica, tão cheia de realismo, de poesia, de doçura, de graça, há de ser para nós precioso alimento.

Já sabemos, aliás, o que o espírito inglês pode dar, o que a sua influência pode significar para a formação de nossa cultura.

Alguns de nossos maiores homens de pensamento não escondem a lição britânica: Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa. Este último orgulhava-se uma vez de dizer: "Minha livraria, inglesa é, suponho eu, a maior, que existe entre nós. Ninguem estudou mais do que eu, em nossa terra, as coisas inglesas. Na imprensa, no parlamento, na tribuna popular, a Inglaterra foi sempre a grande escola dos meus principios liberais."

Na longa história de nossas relações culturais, a influência britânica terá sido sobretudo literária e politica. Se essa influência deve perdurar, queremo-la ainda maior, mais plena e mais viva

No espirito inglês, via Joaquim Nabuco, antes de tudo, o argumento moral. O espirito inglês, diz ele, é "a norma tácita de conduta a que a Inglaterra toda parece obedecer, o centro de inspiração moral que governa todos os seus movimentos".

Na última provação, esse elemento moral apareceu em toda a plenitude. Mais do que os canhões, o que sem dúvida tornou possivel ganhar a guerra foi a resistência moral dos britânicos.

O essencial da experiência espiritual dos ingleses estará, portanto, no seu sistema de educação.

Se um voto podemos fazer neste momento, Sr. Francis Toye, é desejar que muitos dos principios filosóficos e metodológicos que informam o processo educacional de vosso pais entrem a influir no ensino de outras nações, mormente daquelas que ainda não possuem, a esse respeito, uma experiência acabada.

É justo, pois, que muito esperemos da continuidade de nossas relações culturais.

Elas tiveram em vós um trabalhador compreensivo e infatigavel. Eis porque, nas vésperas de vossa partida, aqui estamos para vos agradecer."

DISCURSO DO SR. FRANCIS TOYE

O Sr. Francis Toye, de improviso, falou em português, manifestando seu grande reconhecimento pela homenagem e dizendo de seus sentimentos de grande amizade para com o Brasil.

Atropelou, como vingança, o comerciante!

Colhido, entre gritos de pavor da espôsa, o negociante recebeu graves fraturas e encontra-se em estado desesperador — Como se deu o episódio

S. PAULO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Na rua Domingos Morais, esquina da Pedro Toledo, o auto dirigido pelo Sr. Chafic Kalil, de 33 anos, residente na rua Timbauba, 78 e que é um rico negociante sirio, e que viajava em companhia de sua esposa, chocou-se com o auto particular de chapa nº 3-464. Imediatamente o comerciante desceu do carro e advertiu o motorista do outro veiculo. Este, que planejara uma vingança brutal, atirou então o carro que conduzia sobre o comerciante. Colhido entre gritos de pavor da esposa, o negociante recebeu fraturas em várias partes do corpo, enquanto o criminoso fugia. O Sr. Chafic, em estado desesperador foi levado para o Instituto Godoy Moreira, ficando ali internado.

750.000 mulheres das fôrças armadas dos Estados Unidos serão licenciadas

WASHINGTON, 10 (INS) — Aproximadamente 750.000 mulheres das forças armadas serão licenciadas dentro em breve dentro da nova fórmula de desmobilização.

O plano original dizia respeito somente a 327.000 mulheres dos corpos de serviço da Marinha

O Tempo

Máxima: 18.8 — Minima: 17.1

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Encoberto, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

WASHINGTON, 10 (INS) — A história fantástica das relações clandestinas da Thailandia com as Nações Unidas, enquanto mantinha uma aparente aliança com o Japão, foi hoje revelado pelo Gabinete de Serviços Estratégicos, que informou que a Thailandia foi um dos melhores amigos dos EE. UU., apesar da pequena nação ter declarado guerra a este país.

O gabinete de informações revelou que a Thailandia era a base para um minucioso e amplo serviço secreto-aliado, que operava virtualmente diante dos olhos de milhares de soldados japoneses e que permitiu a descoberta de importantes movimentos do inimigo em toda a zona do Pacifico.

GUARAPUAVA, Paraná, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Festejando a data comemorativa da Independência o coronel Dorival Brito, diretor da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, inaugurou a estação ferroviária de Góis Artigas, no quilômetro 95 do ramal de Riozinho-Guarapuava, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, da qual é diretor. A ligação representa secular aspiração dos habitantes de Guarapuava Em grandiosa romaria, milhares de pessoas deixaram a cidade em demanda da ponta dos trilhos.

Grande comitiva de autoridades civis e militares acompanhou o diretor da Rede. Consideravel massa popular aplaudiu calorosamente o lançamento de mais um marco da "marcha para o oeste"

POR QUE ?

J. S. Maciel Filho.

A campanha politica que se desencadeou no principio deste ano devia começar com uma definição ideológica contra o regimen e a Constituição de 1937. Começou porém com uma atitude personalista vetando-se a candidatura do Sr. Getúlio Vargas.

* * *

Não se falava em sucessão presidencial. Todos sentiam a necessidade de eleições para uma Constituinte que restaurasse as nossas tradições juridicas interrompidas pelo sistema do golpe de Estado de 37. Todos esperavam a promulgação de uma reforma constitucional que abrisse o caminho para a convocação da constituinte ao invés de se fazer o plebiscito.

* * *

Mas confundiu-se o sistema com o homem. Na preocupação de se precipitarem os acontecimentos logo que o Sr. Getúlio Vargas restaurou a liberdade de imprensa, como medida preliminar a definição do pensamento brasileiro, não se cuidou de idéias nem de programas. Só se pensou em depor o govêrno.

* * *

Estabeleceu-se uma confusão entre o regime de 1937 e o Sr. Getúlio Vargas. Todos sabiamos que o regime era irregular. A consciência brasileira sempre foi liberal. A nossa ação politica sempre foi conservadora. O evolucionismo socialista do Sr. Getúlio Vargas ferira profundamente o ritmo tradicional do espírito conservador da politica. E este por sua vez se aliara ao sentimento liberal do pais que sempre combateu as estruturas rigidas e personalistas.

* * *

É bem possivel que o Sr. Getúlio Vargas estivesse iludido pelo ambiente que muitos de seus auxiliares formavam. E ainda que tivesse melhor juizo acêrca do caráter e da lealdade de outros. Eu nunca o iludi. E meu silêncio durante um ano, na imprensa, quando pela primeira vez interrompi vinte anos de vida jornalistica era mais eloquente em seu protesto do que tudo o que poderia escrever.

* * *

De qualquer forma a verdade é que muitos acreditaram que sendo impopular o regime, o Sr. Getúlio Vargas era ainda mais impopular. Não observavam que o Sr. Getúlio Vargas não era apenas o Chefe de Estado em 1937. Ele era o Chefe da Revolução de 1930. E durante anos centenas de homens representativos do Brasil se haviam acostumado a respeitá-lo e estimá-lo como um homem sereno e superior, digno e probo. Como um verdadeiro magistrado capaz de equilibrar as paixões naturais dos homens e dos partidos, para o bem estar coletivo.

* * *

E não observaram tambem que a formação social do Brasil se efetuara em suas linhas básicas e até em seus detalhes, sob inspiração e por decisão do Sr. Getúlio Vargas. Na realidade não era o regime que fortalecia o Sr. Getúlio Vargas. Ele tinha prestigio apesar do regime de 37.

* * *

Desencadeada a crise, estavam todos certos que o Sr. Getúlio Vargas soçobraria em horas, no máximo em dias. Mas a verdade é que quando a crise começou, já o Presidente tinha determinado providências para o retôrno do Brasil às suas tradições. A crise perturbou o ritmo geral do trabalho juridico. Surgiram várias opiniões divergentes no seio do próprio govêrno. Enquanto isso a oposição politica apoiada na opinião de inúmeros juristas, entre eles o autor da Constituição de 37, declarava perempta essa carta de direitos.

* * *

Os ministros do Sr. Getúlio Vargas apresentaram um ato adicional, com uma exposição de motivos. O Chefe da Nação aceitou o ato adicional apresentado pelo seu gabinete ministerial. Todos podem recordar que as manifestações da oposição continuaram intransigentes nesse ponto. Os juristas consideravam nula a Constituição de 37 e portanto nulo o ato adicional.

* * *

Nesse momento o Sr. Benedito Valadares assumiu a liderança politica dos governos estaduais e lançou o nome do general Eurico Dutra, ministro da Guerra. O Sr. Getúlio Vargas tinha sido praticamente intimado pela oposição a não ser candidato. E profundamente desiludido com o ritmo e o tom da campanha pessoal de agressões e ameaças estava disposto a passar o govêrno ao Presidente do Supremo Tribunal e a se retirar para S. Borja.

* * *

Não desejando ser candidato, não desejando continuar no govêrno, não existindo mais partidos politicos e não conseguindo levar a têrmo a obra iniciada para a reintegração do Brasil no ritmo tradicional de sua vida politica, o Chefe da Nação afastou-se da luta, cuidando apenas de assegurar plena liberdade ao pleito e manter a ordem pública.

* * *

Ao mesmo tempo o Sr. Getúlio Vargas dirigia um apêlo a todos os seus amigos para que defendessem e amparassem a candidatura do General Dutra, agindo assim num gesto de solidariedade para com seu ex-auxiliar que assegurava a continuidade de seu programa administrativo.

* * *

A oposição não tomou conhecimento da existência do candidato Dutra. Manteve uma diretriz obstinada contra o homem que praticamente encerraria sua vida pública. Determinou-se então o curioso, fenômeno da reação popular que foi chamado "queremismo". Centenas de milhares de brasileiros, em telegramas, cartas e manifestações populares passaram a pedir e quase a exigir que o Sr. Getúlio Vargas se apresentasse candidato.

* * *

Todos sabem que se o Sr. Getúlio Vargas quisesse ser candidato seria eleito por esmagadora maioria. Todos sabem disso. Todos sabem que se o Sr. Getúlio Vargas assumisse a presidência de um partido, teria na Câmara mais de dois têrços dos deputados e poderia depor legalmente qualquer presidente que fôsse eleito. Todos sabem que sua popularidade, em todo o Brasil está acima do dôbro da soma da popularidade dos dois candidatos e de todos os leaderes que o apoiam.

* * *

Mas o Getúlio Vargas, o homem mais popular do Brasil, o homem mais querido pelo povo deve ser destruído.

Por que?

Mundana

O ENLACE SRTA. MARIA DO CARMO GODINHO DA ROCHA—EDUWALDO DA COSTA LISBOA — Na igreja da Candelária, realizou-se sábado, o enlace matrimonial da Srta. Maria do Carmo Godinho Rocha, filha do nosso prezado companheiro de redação Sr. José da Silva Rocha, advogado e alto funcionário da Caixa Econômica Federal, e sua esposa a Sra. Mirtes Godinho da Rocha, com o Sr. Eduwaldo da Costa Lisboa, do nosso alto comércio e filho do capitalista Sr. Eurico Rodrigues Lisboa e de sua esposa, a Sra. Evangelina da Costa Lisboa. A Candelária apresentava belíssimo aspecto com a presença das pessoas das relações das famílias da noiva e noivo. O casamento foi realizado pelo monsenhor Henrique Magalhães. À noite foi oferecida uma recepção às pessoas amigas, na residência do casal, José da Silva Rocha, pais da noiva

CELIA TAVEIRA-CESAR MEDRADO — Realizou-se, hoje, o casamento da senhorita Celia Gomes Taveira, filha do Sr. Antonio Arnaldo Taveira, falecido e da viuva Celia Gomes Taveira, e irmã do Sr. Antonio Arnaldo Taveira, gerente da Cia. de Cimento Mauá, com o Dr. Cesar Bezerra Medrado, médico, filho do Sr. Amando Apio Medrado e Sra. Rita Bezerra de Medrado. A solenidade civil foi realizada no Pretório e a cerimônia religiosa será às 16,45 horas, na matriz da Glória, no largo do Machado. Foram padrinhos, pela noiva, no civil, o Sr. Adolfo Woebken e Srta. Maria Augusta Taveira, irmã da noiva, no religioso, o Sr. Antonio Arnaldo Taveira, irmão da noiva e Srta. Elza Corrêa; pelo noivo, no civil, os pais do noivo, Sr. e Sra. Amando Apio Medrado e, no religioso, o brigadeiro Ivo Borges e senhora. Na gravura, um flagrante da cerimônia religiosa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Arquiabade Tomaz Kochler, do mosteiro de S. Bento; o professor Clovis Monteiro, diretor do Instituto do Colégio Pedro II; o nosso confrade Hugo Mosca, do Departamento Nacional de Informações e alto funcionário da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; a pianista Jacira Muller Viana.

CASAMENTOS

Realizou-se, às 16,30 horas, de sábado último, na matriz de Santo Antonio, em Nova Iguassú, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Déa Soares, filha da viuva Maria Moore Soares, com o Sr. Natalino José Dias, filho do Sr. Sebastião José Dias e Sra. Maria Saldanha Dias. Serviram de padrinhos da noiva, os pais do noivo, e dêste, o Sr. Alberto Moore e Sra. Maria José Moore. A cerimônia civil teve lugar na Pretoria local com o testemunho dos Srs. Alberto Moore, sua esposa, Sra. Maria José Moore, e Sr. Odilon José Dias e esposa, Sra. Izaira Dias.

À noite, na residência da família do noivo, foi oferecida uma recepção.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar da Sra. Vera Breves e do desenhista Paulo Breves, pelo nascimento do seu primogênito que receberá, na pia batismal, o nome de Paulo.

O distinto casal tem sido alvo de significativas felicitações pelo auspicioso acontecimento.

BODAS

Completaram ontem o seu 20º aniversário de casamento, o Sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto, e a senhora Castorina Morgado Dias.

COMEMORAÇÕES

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, hoje, às 17 horas, no Club de Engenharia, o Sr. Venancio F. Neiva fará uma conferência sôbre: A Independência do Brasil e José Bonifácio".

INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico realiza hoje uma sessão, durante a qual o Sr. Feijó Bittencourt estudará dois documentos inéditos sôbre o Visconde de São Leopoldo e o Diretório Constitucional Brasileiro. Haverá, tambem, uma assembléia geral.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Cuiabá: — Eduardo Carlos Emilio Parisol, Altamirano Rocha, Eduardo Rueda Saraiva, Eurideu Fortunato de Oliveira e Antonio Monteiro Cabeza.

Para Salvador: — Maria Zoradia Martin e Donizette do Amaral.

Para Aracajú: — Isaias Ribeiro Freire, Heitor Leal, Leonor Peixoto Leal, José da Silva Peixoto, Leonor Gonçalves Peixoto e Edgard Chagas.

—— Encontra-se no Rio, a passeio, o industrial sergipano Sr. Julio Leite, chefe politico e irmão do antigo senador Augusto Leite.

—— Está de partida para a Bahia, o engenheiro Lauro Farani de Freitas, diretor da rêde de Viação Leste Brasileiro.

—— Acaba de chegar de Sergipe o Sr. José Rollemberg Leite, politico naquele Estado.

Estaria no trono espanhol até o fim do mês

O que se diz na Espanha sôbre o destino do príncipe Don Juan — Nomeado o ministro da Educação no exilio para receber os fundos pertencentes à República e depositados no México

LONDRES, 10 (A. P.) — Um jornalista, assinando "um libertador que acaba de regressar da Espanha", revela no "Sunday Observer", em longo artigo, que "na Espanha existe forte propaganda de que D. Juan estará no trono até fins de setembro".

No entanto, o articulista diz que "não encontrou qualquer prova, na Espanha, que possa justificar esta crença".

"Uma coisa é D. Juan expressar sua opinião no seguro retiro, em Lausanne, e outra é os monarquistas, na Espanha, iniciarem sua ação" — escreve o referido articulista, acrescentando que conhecidos "leaders" do movimento monarquista na Espanha "não estão seguro deles mesmos".

Não há dúvida alguma "que a Igreja está ao lado de Franco — diz mais esse artigo, afirmando ainda que os grupos anti-franco clandestinos ficaram "desapontados" pelo discurso de Bevin, no qual o ministro do Exterior da Inglaterra diz que nada fará sobre o governo de Franco.

Termina esse artigo afirmando que "desde o discurso de Bevin que os chefes falangistas têm a certeza de que não mais irão temer uma intervenção do exterior".

RECEBERA OS FUNDOS PERTENCENTES À ESPANHA REPUBLICANA GUARDADOS NO MÉXICO

MÉXICO, 10 (A. P.) — O governo republicano no exilio nomeou o ministro da Educação, Miguel Santalo, para receber os fundos pertencentes à Espanha republicana, guardados pelo México, e estimados em 13.000.000 de pesos.

Santalo conferenciou, sábado, com o ministro do Exterior em exercicio do México, Manoel Tello, anunciando-se, outrossim, que já tiveram inicio as investigações para a descoberta dos "tesouros" trazidos ao México pelos refugiados espanhóis ,a bordo do iate "Vita".

O primeiro número da "Gazzete da República Espanhola", a ser publicado hoje, trará um apelo aos espanhóis para informarem sobre qualquer fundo que lhes chegue ao conhecimento.

Morto pelo carro do médico o menor

Na avenida Suburbana, em frente ao poste 30-30, barra 2142, um auto de passeio chapa 12.625, dirigido pelo seu proprietário, o médico Angelo Filpi, de 35 anos, residente na rua Amazonas, 15, em São Januario, atropelou o menor Ivani do Nascimento, de 9 anos, filho de Henrique do Nascimento e Laura de Oliveira Nascimento, que moram na rua Honorio, 909, deixando-o postado no solo com ferimentos mortais.

A criança ainda foi levada para o Pôsto de Assistência do Meyer, falecendo, porém, na mesa de curativos.

O médico, após o atropelamento, fugiu, visto ver-se ameaçado de linchamento por populares que passavam pelo local.

Presos dois líderes comunistas na Espanha

Dizem que têm sido torturados

MADRID, 10 (A. P.) — Seguindo ainda os termos do tratado policial secreto assinado antes da guerra com a Gestapo, a Espanha e Portugal continuam a combater o comunismo.

Assim, dois leaders comunistas — Sebastian Zapirain e Santiago Alvarez — foram presos recentemente pela policia espanhola, sem que a noticia dessas prisões fôsse anunciada pela imprensa. Foi a "Junta Suprema da União Nacional", organização comunista subterrânea, que anunciou a prisão dos dois leaders, acrescentando que ambos "têm sido torturados" pelos policiais espanhóis.

Nenhuma decisão final sôbre Tanger

O que pede às Nações Unidas o govêrno republicano espanhol no exilio

MÉXICO, 10 (A. P.) — O govêrno republicano espanhol no exilio apelou para as Nações Unidas no sentido de adiar a decisão final sôbre a questão de Tanger até que a verdadeira "voz da Espanha" possa ser ouvida.

O Sr. Fernando de los Rios, ministro do Exterior do govêrno no exilio, emitiu a seguinte declaração criticando a posição adotada pelo generalissimo Franco em 1940: "As informações sôbre as medidas adotadas pelas grandes nações aliadas em Tanger, afim de anular as atropeladas resoluções do govêrno de Franco, tomadas num momento que considerou propicio às suas ambições imperiais, devem ser plenamente esclarecidas, porque são a maior das injustiças que a Espanha sofrerá em consequência da leviandade e perfidia de governantes que lhe foram impostos por ação conjugada de potências agressoras.

"Tradicionalmente, a Espanha teve sempre, por óbvias razões geográficas e politicas, profundo interêsse em Tanger. Embora suas inversões de capitais ali não possam ser comparadas com as de alguns outros povos, a população espanhola é muito superior à de qualquer outra nação. Tanger é, ainda, um verdadeiro "encrave" na zona dos Marrocos Espanhóis, vizinhos da Espanha e a esta ligados por laços seculares.

"Ainda que o regime de capitulações, reconhecido pela Ata de Algeciras, colocasse a Espanha, os espanhóis e os protegidos da Espanha em situação muito mais benéfica do que a oferecida pelo Estatuto de 1923, que organizou o condominio e foi dilatado em 1928 ao dar entrada à Itália, esta fórmula parece-nos mais justa para o Império Jerifiano e mais adequada às necessidades internacionais.

"O papel assinado pela Espanha nesse estatuto era de importância igual ao que foi atribuido à França e à Inglaterra.

"O govêrno da República Espanhola no exilio tem a firme convicção de que interpreta a voz da Espanha, alheia totalmente à irrefletida e desleal resolução unilateral adotada por Franco em 1940, ao declarar que espera a justiça dos aliados, acreditando que êstes não resolverão definitivamente o problema de Tanger na ausência da verdadeira Espanha.

"A era que se inicia é uma era de paz e de justiça."

XAVIER-V-2

Quarta Semana de Farmácia

INSTALADO EM CURITIBA O IMPORTANTE CONGRESSO

Instalou-se ontem, em Curitiba, a "Quarta Semana de Farmácia", de cujo Congresso Nacional dependerá a solução de problemas de suma importância para a Farmácia Brasileira.

Nesse conclave serão defendidas teses relativas à Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquimica; reforma do ensino farmacêutico no Brasil, no atual curso ministrado em três anos, que não satisfaz as exigências do progresso ligado à farmácia, bem como outros importantes problemas ligados a farmacopéia brasileira.

— Estarão presentes no importante certame os Srs. Alvaro Varges, Adrien Allemand, Antenor Rangel Filho, Otto Serpa Granado, José Scheinkmann, Eurico Brandão Filho e, como represetantes do Exército, o capitão acadêmico Olinto Pillar e tenente Gerardo Majella Bijos.

Tambem serão tratados assuntos de importância para ocomércio e indústria farmacêutica do país, sendo lida a tese apresentada em 1936 pelo farmacêutico Eduardo A. Gonçalves, sobre o tema "A farmácia atual sob o aspecto econômico".

Tambem serão tratados no Congresso Farmacêutico assuntos ligados ao aumento do curso de farmacêuticos e a modificação do atual nome da Faculdade Nacional de Farmácia para: Faculdade Nacional de Farmácia e Química.

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E RESFRIADOS

O ar livre tem influência benéfica sôbre o organismo O ar parado, quente e úmido dos ambientes fechados impede que o organismo possa reagir às bruscas mudanças da temperatura ambiente. Por isso, os individuos que vivem dentro de casa, com medo do ar e do vento, se resfriam tão frequentemente.

"Defenda a saude, mantendo ventilados os locais em que permanece e passando grande parte do tempo ao ar livre. — SNES."

ENFORCADA

PRAGA, 10 (A. P.) — Anna Kutheilova foi enforcada hoje, em Budejovico, depois de ter sido condenada à morte pelo Tribunal Popular, sob a acusação de ter denunciado quatro patriotas tchecos, que foram posteriormente executados pelos nazistas.

Absolvido Schmelling

HAMBURGO, 10 (A. P.) — Max Schmelling, o antigo campeão mundial de box, foi absolvido da acusação de ter feito declarações falsas às autoridades militares aliadas de ocupação.

O problema judaico!

Em seu quinto número vitorioso, o semanário independente DEBATE, que circula hoje, apresenta a quarta reportagem sôbre o debatido assunto da situação politica dos judeus. Nêste número, o periódico mais completo do Brasil, apresenta um apanhado completo da conferência proferida no "Automóvel Clube do Brasil" pelo escritor hebráico Dr. Henry Shoske, numa reportagem especial e exclusiva para o referido órgão, escrita pelo escritor Fernando Levisky "DEBATE" está a venda em tôdas as bancas de jornais.

Os Estados Unidos no combate à inflação

Mantidos intactos os contrôles de preço enquanto se processa à reconversão da indústria — Beneficiados os países latino-americanos

WASHINGTON, (S. I. H.) — Estão sendo mantidos intactos os contrôles de preço nos Estados Unidos, numa batalha do após-guerra travada contra a inflação.

Os contrôles de preço sôbre alguns produtos de luxo foram abandonados, em seguida à rendição do Japão, juntamente com muitos outros contrôles do tempo da guerra sôbre a indústria e mão de obra.

Entretanto, a maioria dos contrôles de preço estão sendo continuados pelo Govêrno dos Estados Unidos na crença de que são essenciais para uma branda transição da economia do tempo de guerra para a economia da época de paz.

"O maior e único perigo para uma reconversão pacífica consiste no trabalho da inflação", disse o sr. John W. Snyder, diretor da "War Mobilization and Reconversion".

"Os elevados preços serão mantidos para a maioria dos produtos e mercadorias em fornecimento escasso".

Os países latino-americanos, ao que se indica, obterão o lucro desta ampliação de contrôle de preço através da aplicação. De acôrdo com êsse contrôle os compradores nos países da América Latina, durante a guerra, ao que se estima economizaram centenas de milhões de dólares nas aquisições de materiais e equipamentos industriais, em suprimento escasso.

A importante estratégia das autoridades fiscais do govêrno, na batalha contra a inflação, é acelerar a reconversão da indústria, com o objetivo de intensificar tão rapidamente quanto possível o fornecimento de mercadorias.

Todavia, acumulou-se durante a guerra uma enorme procura não atendida. Êste fato, ao que se acredita, há-de conservar o fornecimento menor do que a procura, durante muitos mêses vindouros, não obstante o aumento rápido e antecipado na produção de artigos manufaturados para o uso civil.

Entrementes, durante os anos de guerra, os preços norte-americanos foram mantidos num nível estável, em contraste com o gigantesco aumento observado na Primeira Guerra [illegible] cadentemente estáveis têm sido também os preços dos materiais e equipamentos industriais, tais como aço e artigos feitos de [illegible].

Essa estabilidade, segundo autoridades da O. P. A., constituiu um benefício notável para as outras repúblicas americanas, cujas aquisições nos Estados Unidos consistiram principalmente de artigos industriais.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A DOENÇA DOS MARUJOS...

NA BRILHANTE era dos descobrimentos, quando os veleiros levavam meses para vencer os oceanos, o escorbuto era uma das doenças mais comuns entre os viajantes e marujos, ocasionando muitas mortes e sofrimentos. Foi sòmente em 1753 que James Lind, um médico naval escocês, descobriu que essa enfermidade podia ser prevenida por meio do suco de limão. Posteriormente a ciência constatou que as propriedades benéficas à saúde, que possuem as frutas cítricas, decorrem de sua riqueza em Vitamina C. E as laranjas e limões assumiram um papel importantíssimo na dieta alimentar. A cultura destas frutas é das que mais dependem da química. E não sòmente sua cultura, como ainda o transporte e a distribuição final. As fruteiras cítricas precisam de cêras para os enxertos e de fertilizantes químicos. Precisam ser protegidas contra a geada, por meio de cortinas de fumaça e de óleo e contra as pragas por meio de barragens de vaporização e pulverização. Os coccídios, a pior das pragas que atacam as frutas cítricas, são destruídos cobrindo-se as árvores com barracas nas quais se introduz gás de cianureto de hidrogênio. Sem o auxílio dêstes tratamentos, muitos pomares de primeira ordem teriam que ser abandonados. Processos químicos são, ainda, necessários para preparar os frutos para o mercado. As laranjas podem ser mergulhadas em bórax ou outros antissépticos para evitar bolor, lavadas com solução de soda cáustica e borrifadas com emulsão de cêra em água antes de serem embrulhadas em papel sulfite especial ou envoltório de celulose transparente. As frutas podem ser colhidas verdes e amadurecidas em viagem ou tratadas com gás de etileno para ajudar a mudarem de côr. Finalmente o desperdício é reduzido mantendo-se a fruta em frigoríficos ou atmosfera de dióxido de carvão. O trabalho do pesquisador químico e os produtos da indústria química asseguram, assim, que as laranjas, limões, limas e "grape-fruits" dos países produtores sejam exportados para os mercados da Grã-Bretanha, melhores em sabor e mais atraentes à vista do que a natureza poderia produzí-los sem o seu auxílio.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
LONDRES, INGLATERRA

REPRESENTADA NO BRASIL PELAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

A DATA NACIONAL DO BRASIL

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, por motivo da data nacional do Brasil, os seguintes telegramas:

"Casa Branca, WASHINGTON — Sinto-me feliz, neste aniversário da Independência do Brasil, em enviar a V. Ex. e ao povo do Brasil as saudações e os melhores votos do povo dos Estados Unidos. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte".

"MÉXICO — Por ocasião do glorioso aniversário da Independência desse formoso país ao qual o México se sente ligado por vínculos do mais profundo afeto rogo aceitar os votos que formulo em nome do povo e do govêrno mexicano pela grandeza do Brasil e pela ventura pessoal de V. Ex. — Manuel Avila Camacho, presidente dos Estados Unidos Mexicanos".

"HELSINKI — Por ocasião da festa nacional do Brasil peço a V. Ex. receber minhas cordiais felicitações e os votos muito calorosos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do Brasil e de toda a nação brasileira à qual nos ligam laços de amizade. Barão Mannerheim, presidente da República da Finlândia".

"BUENOS AIRES — É para mim altamente honroso apresentar a V. Ex., bem como do govêrno e do povo argentinos, por motivo de novo aniversário da independência desta grande e nobre nação amiga. Formulo ao mesmo tempo fervorosos votos pela crescente prosperidade do Brasil e pela vossa felicidade pessoal. Edelmiro J. Farrell, presidente da Nação Argentina".

"ASSUNÇÃO — Por motivo do jubiloso aniversário da independência dos Estados Unidos do Brasil apresento a V. Ex. as minhas mais calorosas felicitações. A estreita e amistosa vinculação de nossos povos, confirmada pela positiva e fecunda ação do govêrno de V. Ex., traduzem os seus comuns sentimentos de compreensão e uma efetiva conclusão de suas fraternais relações. Aproveito esta oportunidade para apresentar a V. Ex. a expressão de minha renovada e cordial amizade. Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai".

"HAVANA — Em nome do povo e do govêrno de Cuba e no meu próprio, honro-me em enviar a V. Ex. as mais cordiais felicitações no aniversário da Independência brasileira, com os votos que formulo pelo crescente progresso dessa nobre nação irmã e pela vossa felicidade pessoal. Ramon Grau San Martin, presidente da República de Cuba".

"GUATEMALA — Por motivo do glorioso aniversário da Independência que se comemora hoje, comprazme apresentar a V. Ex. em nome do povo e govêrno da Guatemala bem como no meu próprio fervorosos votos pela prosperidade e grandeza do progressivo país irmão e pela vossa felicidade pessoal. Juan José Arevalo, presidente da República da Guatemala".

"PANAMÁ — Nessa data gloriosa da Nação Brasileira aprazme fazer chegar a vossa excelência as felicitações do govêrno, o povo do Panamá para o govêrno e povo do Brasil. Os Estados Unidos do Brasil, que tão ativa participação tiveram nas lutas culminadas pelo triunfo das Nações Unidas, marcham hoje satisfeitos e orgulhosos pelo caminho da paz e do progresso ratificando o seu concurso ao bem estar futuro do mundo.

À parte, aceite V. Ex. a expressão dos meus mais sinceros votos pela crescente prosperidade e grandeza da ilustre Pátria brasileira e pela ventura pessoal de V. Ex. Aproveito esta singular oportunidade para reiterar a V. Ex. os sentimentos da minha mais alta e distinguida consideração. Enrique A. Jimenez, presidente da República do Panamá."

"La Paz — Por motivo de celebrar hoje essa República irmã a gloriosa data da sua Independência Nacional, faço chegar a V. Ex. os mais sinceros e cordiais votos de meu governo e povo pelo engrandecimento e prosperidade de vossa pátria, que de maneira tão galharda soube defender os altos princípios da Liberdade, da Justiça e do Direito, cobrindo-se de glória nos campos de batalha da Europa. Receba V. Ex. as expressões de minha mais alta e distinta consideração. — Gualberto Villarroel, presidente da Bolívia."

"Ciudad Trujillo — Ao cumprir-se hoje um novo aniversário da gloriosa Independência dessa República irmã é para mim grato expressar a V. Ex. em nome do povo e do govêrno dominicanos e no meu própria, as mais sinceras e cordiais felicitações e os fervorosos votos pela grandeza e prosperidade de essa nobre nação brasileira e pela ventura pessoal de V. Ex. — Rafael L. Trujillo, presidente da República Dominicana."

"Santiago — No glorioso aniversário que hoje celebra essa República irmã é para mim altamente grato enviar a V. Ex. as mais cordiais saudações do govêrno e do povo chilenos junto com os votos mais fervorosos que formulamos pela prosperidade e grandeza dessa grande nação. — Juan Antonio Rios, presidente da República do Chile."

"São José da Costa Rica — Nesse novo aniversário da Independência dessa formosa Pátria, é para mim muito honroso saudar a V. Ex. em nome do govêrno e do povo de Costa Rica, com nossos votos calorosos pela prosperidade da grande República do Brasil e pela glória duradoura de seus filhos que contribuiram para a liberdade que felizmente gozamos no mundo graças ao estoicismo dos soldados que alcançaram o triunfo entre os quais se encontram os heróicos brasileiros aos quais desejo na data de hoje render minha homenagem e a de minha Pátria com simpatia cordiais e sincera gratidão. Reitero a V. Ex. com meus votos pela vossa ventura pessoal a segurança de minha mais elevada consideração. Teodoro Picado, presidente de Costa Rica."

Comunicados Funebres

RUFINO FONSECA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Realiza-se, amanhã, 11 do corrente, a missa de 1.º aniversário que os incorporadores da "VIAÇÃO AÉREA BRASIL S. A.", mandam rezar por alma do seu saudoso e prestimoso colaborador, Sr. RUFINO FONSECA. A cerimônia religiosa será efetuada às 10 horas, na catedral, estando convidados parentes e amigos do extinto.

Aspirante Jomar da Fonseca Magalhães

O tenente-coronel João Ururahy de Magalhães e família comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu filho aspirante JOMAR DA FONSECA MAGALHÃES, e convidam para o enterro hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro do Hospital Central do Exército para o cemitério de São João Batista.

DESEMBARGADOR LUIZ AUGUSTO DE SAMPAIO VIANNA

(7.º DIA)

Sua família, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe, convida para a missa que, por sufrágio de sua alma, manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, terça-feira, dia 11, às 11 horas. Antecipa seus agradecimentos e pede dispensa de pesames.

HILDA CERQUEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Santa Teresinha. (Praça da República n.º 89), para o cemitério de S. João Batista.

Zenayde Cestari Lage

José Fernandes Lage Filho e Paulo Sergio Cestari Lage, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe, ZENAYDE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada terça-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Carolina Rebouças

(YAYÁ)

FALECIMENTO

Sua família participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e os convida para o seu sepultamento que será hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o feretro do Colégio Imaculada Conceição, (Praia de Botafogo, 266), para o cemitério de São João Batista.

ENGENHEIRO MARIO DE LACERDA GORDILHO

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Chefes de Serviço e demais funcionários do mesmo Departamento, convidam os amigos, colegas e parentes do saudoso ENGENHEIRO MARIO DE LACERDA GORDILHO, a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na próxima terça-feira, 11 do corrente, às nove e meia horas, no altar de São Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, imensamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO JOSÉ PERES

Maria Cristina Peres e Ana Rosa Peres, filha e neta de ANTONIO JOSÉ PERES, comunicam a todos os amigos e parentes que será rezada missa de 30º dia, terça-feira, 11 do corrente, às 8 horas, na igreja de Santa Rita, na Av. Marechal Floriano Peixoto.

Vamos ler "VAMOS LER!"

LEIA!

A Criação de perús do Sr. Apolonio Sales e falta de gêneros alimentícios dependentes do Ministério da Agricultura em sensacional reportagem que o órgão independente DEBATE apresenta hoje.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Manteiga, frutas e aves da Argentina para o Rio

Chegou a este porto o navio-frigorífico argentino "Gualeguaychú n. 1", procedente de Buenos Aires, consignado a Vic King S. A., trazendo para o Rio grande carregamento de manteiga, frutas frescas e aves. De volta, o referido vapor levará 12 mil caixas de laranjas.

Em consequência de uma derrapagem

Na noite de ontem, às primeiras horas, registrou-se um choque de ônibus na Avenida Beira Mar, próximo à Praça Paris, do qual resultou sair ferida mais de uma dezena de pessoas, fato de que nos deu notícia o "carioca-reporter".

O ônibus n. 8-01-76, conduzido pelo motorista Alfredo Julio, residente à rua do Amparo n. 61, em Cascadura, deteve-se num ponto de parada, ali existente, afim de apear passageiros. Logo após vinha o de n. 8-01-83, dirigido pelo motorista Claudio Perez Caldas, morador à rua Senador Pompeu n. 176, que pretendeu fazer a mesma manobra. Ambos os veículos são da Viação Excelsior e faziam a mesma linha 52 — "Castelo-Jockey Club". Justamente na ocasião em que o segundo dos carros citados terminava deter a marcha, o asfalto, humedecido pela fina chuva que caía, facilitou uma derrapagem. O motorista ainda tentou fazer o veículo desviar-se, conseguindo livrar a dianteira. O pesado auto, porém, atravessou a fio comprido na Avenida, chocando-se violentamente de lado com a traseira do ônibus que estava parado.

Vidros estilhaçaram-se produzindo cortes nos passageiros de ambos os veículos, sendo que foi maior o número de feridos entre os do segundo dos veículos mencionados que viajava com sua lotação quase completa.

Ali estiveram ambulâncias da Assistência levando ao posto da Praça da República, a medicar, as seguintes pessoas: o cobrador Arquimedes Gonçalves, residente à rua Marquês de S. Vicente n. 31, que se supunha houvesse fraturado a perna esquerda; eletricista Alfredo Almeida Pinto, morador à rua Jardim Botânico n. 102, com contusões e escoriações generalizadas; padeiro Francisco Marçal de Oliveira, residente à Travessa João Alfredo n. 95, que se supunha haver fraturado o braço esquerdo; comerciante Antonio Francisco de Almeida Pinto, morador à rua Jardim Botânico n. 1.602, que teve fraturadas duas costelas; comerciário Ozonal Vieira Azevedo, domiciliado à rua Jardim Botânico n. 614, casa 3, com contusões e escoriações generalizadas; viuva Alice Santos, residente à rua Maria e Barros n. 108, em Niterói, com contusões e escoriações generalizadas; funcionário público Alvaro Hugo Soares, e sua espôsa, Esther Soares, residentes à rua Marquês de S. Vicente n. 250, com contusões e escoriações generalizadas; Maria Godoy Vieira, residente à rua Souza n. 323; operária Maria Vitória de Oliveira, moradora à rua Francisco Eugenio n. 315; o industrial Fortunato Pinto, domiciliado à rua Jardim Botânico n. 319, apartamento 102, e Cecília Swartmann e seus filhos, Sneli e Mirian, respectivamente de 10 e 6 anos.

Todos, após medicados, retiraram-se para sua residência.

As autoridades policiais do 5º Distrito Policial estiveram no local, onde compareceram os peritos da Divisão de Polícia Técnica. Os motoristas foram conduzidos presos, à Delegacia do 5º Distrito Policial, afim de prestar declarações.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Telegrama de congratulações

Pelo Sr. Alberto Gabrielli e Sra. Etelvina Cardoso, presidente e secretária geral do Comitê Central de Propaganda Pró-General Dutra, com sede à rua Candido Benicio n. 475, em Jacarépaguá, foi enviado a A NOITE atencioso telegrama de congratulações pelo transcurso do aniversário de nossa independência política.

"QUEM DEVE SER DEPUTADO PELO TEATRO NACIONAL"?

Em sua edição desta semana, o vibrante e popular semanário DEBATE, inicia interessante "enquete" sôbre quem deve ser deputado pelo Teatro Nacional, apresentando em relação ao assunto uma entrevista-relâmpago de Joraci Camargo, Fornari, Bandeira Duarte e, por "mera coincidência", o Barão de Itararé.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para escriturário

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso para escriturário que as provas eliminatórias dêsse concurso serão realizadas no dia 16 do corrente e obedecerão ao seguinte horário:

das 8 horas às 10,00 horas — Português
das 10,30 horas às 12,30 horas — Aritmética.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer até 7,30 horas impreterivelmente, nos locais seguintes:

candidatos de ns. 1 a 1400 — Instituto de Educação
Candidatos de ns. 1401 a 2797 — Colégio Militar.

Os Srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e de dois lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta de côr azul comum.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

CESAR DE LACERDA

Augusto Cesar de Lacerda nasceu em Lisboa, a ... de dezembro de 1829, e morreu a 1 de janeiro de 1903. Estreou-se no teatro de D. Maria, a 29 de abril de 1851 na peça "O Cavaleiro Duverney". Agradou; mas, pela abundância de artistas, pouco trabalho lhe davam. Passou por isso para o Ginástico, onde teve a sua época gloriosa de artista e escritor. São desse tempo as suas peças: "Cinismo, ceticismo e crença", "Dois mundos", "Última carta", etc. Quando em 1856 se organizou uma empresa para o teatro de D. Fernando, fizeram a Cesar de Lacerda vantajosas propostas, que ele aceitou e para lá escreveu: "Cenas de família", "Martir", "Palavra de Rei", etc. No fim da época voltou ao Ginásio a continuar os seus triunfos com: "Os filhos dos trabalhos", "Probidade", "Mistérios sociais", "Aristocracia e dinheiro", "Defensor da Igreja" e "Trabalho e honra". Em 1861 entrou para o teatro normal. Aí continuou a sua nomeada de ator correto e autor laureado com as suas peças "Jóias de Familia" e "Homens do Mar". Em junho de 1863 veio ao Brasil, onde foi recebido com entusiasmo. Aqui se casou com a atriz Carolina Falco e com ela voltou a Portugal em 1869, contratando-se no teatro "Principe Real", dando aí também dois originais seus: "Harpa de Deus" e "Monarca das Coxilhas". Em 1870 tomou a empresa do teatro Ginásio, onde deu a sua peça "Os Homens que riem". Foi depois passar alguns meses no Porto, e voltou contratado para o teatro D. Maria, para onde escreveu ainda: "Os Viscondes d'Algirão", "Homens e feras", "O Bartão d'Ancora e "Asmodeu", peça que foi premiada. Mais tarde voltou para aqui, onde esteve gravemente enfermo, regressando a Portugal impossibilitado de trabalhar. — L. R.

Grande recital de Esperanza Iris e Paco Sierra, hoje, no Serrador

Depois de alguns anos de ausência reaparece hoje, no Serrador, às 21 horas, a aplaudida "estrela" mexicana Esperanza Iris, ao lado de seu esposo, baritono Paco Sierra, em um único recital, que obedecerá ao seguinte programa: Apresentação do baritono Paco Sierra: — a) "Caro mio ben", de T. Giordani; b) "Ave Maria", Ch. Gounod; c) "La Danza" (Tarantella), G. Rossini; Apresentação da "rainha" da opereta, Esperanza Iris, que em ligeira palestra saudará o público, contando, em seguida, anedotas de suas viagens pelo mundo; a) Esperanza Iris em suas observações sôbre os diferentes modos de falar nos paises de lingua castelhana; b) "Valsa das rosas", da opereta "Amores de Principe", de Eysler, pela sua criadora Esperanza Iris. 2ª parte — a) "Oração da India", do film "Noites de Glória", por Esperanza Iris; b) "Contos Rancheiros", narrados pela querida "estrela"; c) Paco Sierra cantando um trecho de ópera; d) "Di Provenza il mar il suol" (Traviata), de G. Verdi; e) "Largo al factotum", (El Barbero de Sevilla), G. Rossini. 3ª parte — o engraçado entremeto dos famosos autores espanhóis Joaquim e Serafim Alvarez Quintero: "O último capitulo", com a seguinte distribuição: "Chispita", Esperanza Iris; "Javier", Paco Sierra; "Quico", Afonso Stuart, artista da companhia de comédia Eva Todor, gentilmente cedido por Luiz Iglezias. Para finalizar esse recital, Esperanza Iris e Paco Sierra cantarão o célebre dueto do 3.º ato da opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar. Esse espetáculo não se repetirá.

Desfile militar em Maceió

MACEIÓ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O "Dia da Pátria" foi comemorado nesta capital com um brilhante desfile em que tomaram parte fôrças do Exército e da Policia estadual.

OS CINEMAS NO RIO NÃO PODEM CONTINUAR COBRANDO Cr$ 7,20!

Prosseguindo em sua série de campanhas populares, DEBATE, o grande semanário nacional, publica hoje, mais uma sensacional reportagem sôbre os preços de cinemas nesta Capital.

A data da Independência, em Cuiabá

CUIABÁ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Fôrças do Exército e da Policia deram relêvo especial às comemorações da "Data da Independêscia" desfilando pelas ruas principais desta capital. A juventude das escolas compartilhou das ovações com que o povo aplaudiu os soldados que tomaram parte no desfile.

Novo empreendimento cultural, do Ministério da Educação

Aprovado um plano de publicação de textos pedagógicos

Por sugestão do prof. Afranio Peixoto e com a colaboração deste, o ministro Gustavo Capanema vem de iniciar a organização de um plano de publicação dos textos pedagógicos, antigos e modernos de mais significativo valor, tanto do ponto de vista filosófico como no que se relaciona com a matéria estritamente educacional.

O empreendimento deve abranger grande número de volumes, cada qual consagrado a um grande autor, ou a um conjunto de autores vinculados pela doutrina ou por qualquer outro traço de aproximação.

O ministro Gustavo Capanema deu inicio ao trabalho, tomando como base o próprio plano inicial sugerido pelo prof. Afranio Peixoto, chegando mesmo a solicitar a organização dos primeiros volumes da coleção projetada a alguns intelectuais de grande competência.

Os originais de um dos volumes previstos, como seja, a tradução da "Ratio Studiorum" (plano de estudos da Companhia de Jesús), acabam de chegar às mãos do ministro da Educação. O trabalho foi feito pelo padre Leonel Franca e compreende, alem dos textos da "Ratio Studiorum", apresentado em 105 páginas dactilografadas, uma introdução, acompanhada de notas e de uma bibliografia abrangendo 95 páginas dactilografadas.

Fala aos jornalistas o general Mario Ramos

Impressões do ilustre militar sôbre o momento político brasileiro

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se, aqui, o general Mário Ramos, ex-comandante do Destacamento do Exército em Natal, agora designado para comandante da Artilharia Divisionária do Distrito Federal. Falando aos jornalistas, disse não desejar fazer declarações políticas, contudo, achou que o Exército tem o dever de garantir eleições livres, dentro da melhor ordem possível, não havendo razões para que o povo descreia disso. Quanto à Constituinte, frizou que a mesma poderá ser convocada ou eleita na data das eleições presidenciais, ou seja a transformação do parlamento em Assembléia Constituinte. Perguntado qual a sua opinião sôbre os dois candidatos à Presidência da República, disse o general: "Não sou político; já estou velho demais para isso; o meu tempo de recruta já passou".

O general Mario Ramos demorar-se-á aqui alguns dias.

NAUFRÁGIO NO PURUS

Seis vitimas — O barco bateu num grande tronco

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O barco a motor denominado "Norte", viajando pelo rio Purús, próximo ao município de Boca do Acre, foi de encontro a um grande tronco, sossobrando, resultando seis vítimas, quatro das quais pertencentes à família do comerciante Fraga Dias Hum e da do Sr. Teixeira Delgado.

MÉXICO, 10 (A. P.) — Lima Montez, artista de cinema mexicana está se restabelecendo de ferimentos e golpes no rosto e na cabeça que, segundo informou a polícia, foram recebidos sexta-feira á noite.

A polícia está investigando o fato estando á procura dos responsáveis pelo assalto a Miss Montez.

Contra Franco, os "carlistas" espanhóis

LONDRES, 10 (A. P.) — O principe Xavier de Bourbon-Parma, regente dos monarquistas tradicionais, publicou um manifesto dizendo que os carlistas não lutaram ao lado de Franco durante a guerra civil, "para o estabelecimento de um regime totalitário", e pedindo ao generalíssimo que abandone o poder a favor de uma regência carlista que entregaria a Espanha "a um principe escolhido pelas Cortes".

Xavier de Bourbon-Parma serviu no exército belga como voluntário, tendo sido aprisionado pelos nazistas e posteriormente libertado pelos aliados.

Ainda recentemente, manteve uma conferência com os elementos realistas de Biarritz.

No manifesto, o principe diz que o regime de Franco "falsificou completamente o significado da vitória nacionalista", acrescentando que "a defesa da sociedade contra a opressão esquerdista durante a guerra civil não foi realizada com o fim de trazer-nos uma opressão maior ainda". Revela, ainda, que Franco o baniu da Espanha em dezembro de 1937 em consequência do seu protesto contra a instituição de um regime totalitário. Como se sabe, apesar de prosseguir na luta ao lado de Franco, os carlistas nunca participaram do governo espanhol.

ADVEIO À PAZ E O POVO CONTINUA COM FOME !

Sôbre o assunto acima DEBATE apresenta em sua edição de hoje, grande e completa reportagem sôbre a situação melindrosa que o brasileiro, principalmente o carioca de classe média e operária veio sofrendo e ainda continua, depois da guerra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

IRÃO ATÉ O CHILE

As linhas aéreas brasileiras e outras

SANTIAGO, 9 (A.P.) — O ministério da Defesa Nacional revela que o govêrno chileno autorizou o comando das Fôrças Aéreas a iniciar imediatamente uma série de obras de reformas no aeródromo de Los Cerrillos, nesta capital, afim de que o mesmo fique em condições, até os primeiros meses do ano entrante, de permitir a aterrisasgem dos aviões de grande porte da Panagra, da Air France, da Cruzeiro do Sul e das demais companhias de navegação aérea interessadas em estender os seus serviços até o Chile. Além disso, segundo o Ministério, as Fôrças Aéreas Chilenas elaboraram um grande plano de construção de uma rêde de bons aeródromos em todo o território do país.

Rádio com televisão !

Os aparelhos serão postos à venda nos Estados Unidos dentro de algumas semanas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Junta de Produção informa que foram postos à venda aparelhos de rádio de novo modelo e que provavelmente dentro de algumas semanas serão vendidos ao público aparelhos de rádio com televisão e modulação de frequência. Acrescenta que a limitação de vendas de geladeiras terminará até meados de outubro. Os aparelhos de rádio de modelos atuais, serão vendidos aos preços de 1942, mais ou menos.

"A Voz da Derrota"

Vai ser julgado o locutor nazista da rádio de Paris

PARIS, 9 (U. P.) — Jean Herold-Paquis, de 33 anos de idade, cognominado "A Voz da Derrota", que atuou como locutor na emissora de Paris a soldo dos nazistas; comparecerá na próxima terça-feira, dia 11, à Côrte de Justiça, afim de ser julgado pelo delito de traição.

Informa-se que será pedida a pena de morte de Jean Paquis, o qual frequentemente afirmava que os aliados não conseguiriam desembarcar na Europa e sempre fazia as maiores zombarias das fôrças das Nações Unidas. Desde 1941, Jean Paquis seguia a orientação do especialista alemão, general Dittmar.

CARIOCA, a sua revista.

Ofensiva suicida de 8.000 aviões

NOVA YORK, 10 — (INS) — Uma transmissão da CBS, procedente de Tóquio, diz que o Imperador Hirohito vetou um plano das fôrças aéreas japonesas para empregar tôdas as fôrças que lhe dispunham — uns 8.000 aviões — num ataque suicida em massa contra as fôrças de desembarque aliadas, segundo revelou o general das fôrças aéreas do Exército japonês Tazos.

O general Tazos disse que "o vôo suicida foi planejado embora se soubesse que fracassaria e que o Exército ficaria numa situação de inferioridade, sem proteção aérea, mas a fôrça aérea japonêsa sabia que estava derrotada e se propunha a pôr fim à própria existência num gesto final de adesão ao Imperador.

A indústria têxtil do Reino Unido desempenha um papel singular

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Os manufatureiros texteis ingleses sabem que as perspectivas de exportações crescentes apresentadas pela Irlanda do Norte serão calorosamente recebidas por todos os clientes ultramarinos, não tendo em vista a atual escassês que se nota em todo o mundo, como também porque êsses clientes contam apenas com o Reino Unido no tocante a encomendas de fios especializados e peças de fazenda. Embora no decorrer da última década muitos paises tenham iniciado ou desenvolvido as suas próprias indústrias texteis, a experiência veio comprovar que, por motivos de ordem econômica, êsses mesmos paises continuam a contar a manufatura britânica de vez que a alta qualidade dos produtos especializados da Grã-Bretanha mantem o ser caráter impar, tal como se verifica na esfera de produtos de algodão, e lã de superior qualidade. A situação da indústria textil da Argentina, por exemplo, poder ser considerada como a expressão do que ocorre nas outras partes do mundo. Um relatório publicado pelo Departamento de Investigações Econômicas do Banco Central daquele país mostra que em 1944 a Argentina produziu cerca de 32.000 toneladas de roupas de algodão ou sejam cêrca de três quartos do consumo interno. Essa produção, entretanto, limitou-se a tipos grosseiros de fios e fazendas. O relatório em foco salienta que os fios especiais manufaturados no Reino Unido não encontram competidores da indústria local. Do mesmo modo a manufatura de lãs ou casemiras, não obstante o seu progresso, apresenta características semelhantes de inferioridade. Não só a Argentina como outros paises que apresentam um grande desenvolvimento nas suas indústrias texteis continuam a reconhecer o fato de que a manufatura textil do Reino Unido desempenha cada vez mais o seu papel primordial no que diz respeito ao fornecimento "especializado" aos mercados mundiais. Isto, em última análise, como é reconhecido, representa uma contribuição ao próprio bem estar dos paises em foco, habilitando-os a se concentrarem em linhas de produção mais econômica.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

POR CAUSA DUM PATO

Conflito na Avenida Presidente Vargas — Um pacto frustado — Em cena o Socorro Urgente

Na manhã de ontem, vogando nas águas turvas do canal do Mangue, apareceu um pato. Não se sabia de quem era e porque ali fôra parar.

Quando o animal atingiu as imediações da Ponte dos Marinheiros já eram bastante numerosos os curiosos postados nas balaustradas laterais a observá-lo cupidamente. Às páginas tantas os mais arrojados iniciaram manobras para capturar o pato. Apareceu um cidadão com um longo arame, um outro com uma cumprida vara e assim sucessivamente. Mas tudo em vão, o palmipede subtraia-se habilidosamente à pouca prática dos improvisados caçadores, pondo-se fóra do seu alcance sem grande esforço.

Foi então que o homem que manobrava o arame longo chamou um menino que também ali se postára, para apreciar a caçada, propondo-lhe um pacto. Enquanto distraia a atenção do animal com o arame, o garoto tentaria agarrá-lo com as mãos, saltando para uma platibanda existente ao longo do canal. Aceito o acordo logo a criança saltou para a platibanda.

Após algumas demarches inuteis, sob a atenção geral, o garoto, conseguiu finalmente, agarrar o pato sob um oh! de admiração e vitória dos presentes.

Quando, porém, o menino ganhava a rua novamente, pretendendo sair correndo em direção à casa, com o palmipede sob o braço o homem com quem havia feito o pacto, interceptou-lhe o caminho. O garoto tentou uma negaça sendo todavia agarrado pelo adulto que o segurou com força. Intervinam outras pessoas em favor da criança, protestando e dentro de poucos instantes rebentava um conflito de grandes proporções. O tráfego chegou a interromper-se. Uma verdadeira multidão trocava socos e pontapés.

Diante disso alguem solicitou a presença do Socorro Urgente e dai a minutos ali chegava um auto com policiais. Ao toque da sirene, porém, os brigões fugiram espavoridos. No local só ficou um pequeno número de curiosos.

O singular é que o pato aproveitando-se da balburdia a que havia dado origem, e no meio da qual foi esquecido, meteu-se entre a balaustrada do parapeito voltando ao canal do Mangue onde se pôs, novamente, a vogar tranquilo.

Curso Magdalena Tagliaferro

Inicio do 3.º turno de 10 aulas, em 13 de setembro

Está marcada para quinta-feira, 13 de setembro, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, a primeira aula do 3.º turno deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, à cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, e sob o patrocinio do Sr. ministro de Educação e Saúde.

Como sempre a entrada é franca ao público.

... ler, "VAMOS LER!"

Curso de tracoma

Acaba de encerrar-se o Curso de Tracoma, organizado pelo Departamento Nacional de Saude, no qual se inscreveram 18 candidatos.

Do referido Curso constaram tópicos relativos a semiologia oftalmológica, etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico clinico e terapêutica do Tracoma, epidemiologia e profilaxia do Tracoma, organização e administração dos serviços de combate ao Tracoma. Foram aprovados no Curso 15 candidatos.

Dos médicos habilitados, um veio do Chile com bolsa do Ministério das Relações Exteriores, 6 são avulsos e os demais foram indicados pelos governos dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraná.

Cinema

"A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark) -- Classe "B"

A psicanálise constitui um campo de possibilidades imensas nos domínios da sétima arte, pois são ilimitados os recursos para a revivescência do sub-consciente, para as objetivações do íntimo da criatura, dos seus desejos, dos seus recalques, dos seus sonhos. Freud, o grande criador da sua escola, inspirou em todo o mundo os mais variados estudos relativamente ao assunto, bastando citar no nosso país os de Austregésilo, Porto Carrero, Arthur Ramos, Almir de Andrade, Gastão Pereira da Silva, etc. e a sua doutrina pode ser combatida ou desdobrada, mas os conceitos básicos permanecem imutáveis e bem merecem uma glorificação nas telas prateadas do cinema.

Diversos ângulos de tão complexo e atraente assunto, estão esboçados superficialmente neste celulóide, notadamente as análises psíquicas que buscam os índices reveladores da origem dos sonhos, cujas explicações valem a pena serem presenciadas, como curiosidade, mesmo sem o aprofundamento da difícil matéria, pois quando mais não seja, o conjunto cinematográfico é bom e satisfará muito mais se fôr encarado previamente como entretenimento, sem muitas divagações pelas regiões incomensuráveis... e além disso, pouco focalizado nesta grande arte, pois de momento, sòmente nos lembramos de dois trabalhos extensivos ao envolvente setor: "Voltando ao passado" (filme de 1933) e o trecho final de "Mistério da vida", quando Charles Boyer procura explicação daqueles sonhos maravilhosamente descritos pelas imagens.

Os responsáveis por "A mulher que não sabia amar" não resistiram à tentação não somente de transformarem algumas divagações de Ginger Rogers em autênticas "feeries" musicais, com a "estrela" cantando e dançando, como também acentuaram demasiadamente os detalhes cômicos, principalmente os a cargo do fotógrafo "temperamental", de forma que êsses senões são interpretados como desvio para as bilheterias, o que é pena, pois no próprio diretor, Mitchel Leisen, não faltam qualidades, para ângulos sérios, até mesmo em produções dramáticas, pois seu "carnet" registra notáveis êxitos como "Filha de Maria", "Dúvida que tortura", etc.

Contudo, não pensem que a película esteja mal dirigida. Apenas o cineasta orientador não sentiu devidamente as elevações do tema, procurando sofisticar o grandioso material que lhe confiaram e à parte o setor psicanalítico, o entrecho é bastante agradável, com os transes principais excelentemente interpretados por Ginger, que transparece um complexo feminino bem comum: o da pequena que não sabe bem, o que deseja ou qual dêles almeja!... As suas "vítimas" impressionam favoravelmente: Ray Milland — que na comédia representa outra coisa; Warner Baxter — que retorna sem grandes "chances", mas irradiando a habitual sinceridade; John Hall — que por personificar tão somente o "astro" das mocinhas, satisfaz, aparecendo ainda Mischa Auer e outros.

JONALD

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 11,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; * episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC OK — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Valdosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Até à vista querida", com Claire Prevor e Dick Powell, e "Adoravel Inimiga", com Ella Raines e John Wayne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sinfonia da saudade" e "Bem-aventurados os que amam". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Canção da Rússia", com Robert Tayler e Susan Peters. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Odio que mata", com Merle Oberon. — A partir das 15 horas.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O Arco-ris", film russo, com Natasha Uehvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Laços humanos", com Dorothy MacGuire e James Dunn. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AMÉRICA — "Casa do medo", com Basil Rathbone, e "O caloteiro", com Donald Woods. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A obra destruidora", com Carole Landis e Pat O'Brien, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

NA vida moderna, higiene e saúde são conceitos que se não separam. E é em nome da higiene e da saúde que fazemos perguntas que ontem não nos ocorreriam: onde é lavada e enxuta nossa roupa de corpo, de cama, de mesa, das crianças? é protegida contra contágios e infecções? não se mistura com a roupa de outros, talvez enfermos? Os mesmos preceitos higiênicos que exigem assepsia nas salas de operação nos obrigam à certeza de que nossa roupa é bem lavada, e com asseio.

Com economia, a máquina G. E. de lavar roupa lhe garante essa certeza — "Higiene e Saúde" — pois lava em sua casa (evitando contágios externos), sem estragar nem perder peças, impedindo que o sujo e o suor impregnem os tecidos. A máquina de lavar roupa é uma das muitas modernas sentinelas G. E. a velar pela saúde de tôda a família.

Ouça os "Festivais G-E", às 5as. feiras, na Rádio Nacional, às 22,05. Em ondas médias (PRE-8, 980 kcs.) e curtas (PRL-7, 30,86 metros). Um programa musical com atrações para todos os gostos.

EM MENOS TEMPO,
COM MENOS TRABALHO,
COM AUXÍLIO DA ELETRICIDADE

Não deixe de incluir no seu plano de compras êsse precioso auxiliar doméstico - pela higiene, conveniência e economia que proporciona.

Mais uma oferta da General Electric: 'BAZAR FEMININO" com Helena B. Sangirardi, todas as quartas-feiras às 10 horas pela PRE-8, Rádio Nacional.

Máquinas de lavar roupas

GENERAL ELECTRIC

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A base de sais assimilaveis do ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Além de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnífica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20 % no preço, de acordo com o decreto da Coordenação.

Pobreza de cálcio é miséria do organismo

O cálcio é como se sabe, indispensável no perfeito desenvolvimento dos ossos e dos dentes. As crianças cujo organismo é pobre deste precioso elemento são prejudicadas no seu desenvolvimento normal e os seus dentes sofrem as consequências da descalcificação. Daí as crises da dentição e, posteriormente as cáries que estragam os dentes e produzem infecções tão dolorosas quanto prejudiciais à saúde geral. Felizmente para corrigir a deficiência do cálcio, temos o Calceon — produto opoterápico cientificamente formulado, no qual além de pó de osso fresco, entra o pó das tiroides em dóses milesimal.

Calceon, fortificante e calcificante, é o protetor da dentição das crianças desde os primeiros meses de vida.

Calceon é um produto Eyer: é por consequência, um produto de toda confiança.

ODEON · HOJE · ROXY
ADATAÇÃO ARTKINO INC N.Y.
UM POEMA DA DIGNIDADE HUMANA!
Arco-Iris
O FILME QUE INAUGURA A PRODUÇÃO MODERNA DO CINEMA RUSSO!
DIREÇÃO: MARK DONSKOY
PREMIO STALIN DE 1944
NACIONAL: FILME JORNAL, 45x10 · D.F.B.
REPORTER DA TELA, 216 · D.N.
DISTRIBUIÇÃO · SWISS FILM LTD

Mais fios irlandeses para o Exterior

LONDRES, 10 (B. M. S.) — Espera-se uma crescente exportação de fios originários da Irlanda do Norte como consequência de duas recentes medidas governamentais, anuncia o "Financial News". As duas medidas referidas dizem respeito ao seguinte: a) redução de cinqueta por cento nas encomendas oficiais; b) grande quantidade de fibras postas à disposição da manufatura de produtos para uso civil.

A consequente transformação de um grande número de maquinaria para a exportação de fios será limitada apenas pelos operários disponiveis e pelo tempo que ainda restar para a conclusão dos contratos com o govêrno ainda em execução.

Movimento de vapores em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Informam do Rio Grande que o posto local tem tido intenso movimento de navios nacionais e estrangeiros. Ontem saíram superlotados de vários gêneros, predominando o arroz, os vapores "Cheridan", com 4.000 toneladas, "Emballe", com 10.000, o vapor inglês "Temple", um dos maiores que ali têm ancorado. O mesmo vapor inglês carregará arroz e carne para a Inglaterra. Chegaram domingo dois grandes cargueiros norte-americanos. O vapor "Baron" carregou seis mil toneladas de arroz e mais de três mil de diversos outros gêneros.

FOME! FOME! SENHORES!

Sob o problema da produção e consequente falta de gêneros no Rio de Janeiro, causa que vem preocupando o povo carioca e de um modo geral o Brasil, DEBATE, o novo e já firmado semanário independente, inicia em sua edição de hoje, uma série de completas reportagens documentadas sôbre o assunto.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A nova polícia

O ministro português do Interior anuncia que para a polícia de Lisboa vão ser recrutadas mulheres.

Não se trata com certeza do ramo detective. Deste, há muito tempo que Portugal, como em tantos outros países, as mulheres hão de fazer parte. Nem se compreenderia um serviço de indagações, de informações, sem a colaboração feminina. E principalmente um serviço para ser feito em segredo. As mulheres, diga-se o que se disser, são muito mais capazes de manter o sigilo do que os homens. Sabem realmente tornar-se poços de discrição; tomam a sério a outra imagem corrente: que pela boca morre o peixe. A questão é quererem mesmo guardar segredo — o que nem sempre acontece.

O que Lisboa vai agora ter, como tantas capitais e grandes cidades já teem, são mulheres francamente, publicamente policiais. Mais ou menos como os "policemen", os "guardiens de la paix", os guardas-civis. Usarão uniforme — com luvas, naturalmente — manterão a ordem, velarão pelos costumes; regularão o trânsito, com indiscutível vantagem em razão do chamado sexo forte, forte e feio, atormentando a via pública; e darão aos transeuntes, quer estes queiram quer não queiram recebê-las, lições constantes de boas maneiras, boas palavras, bons sentimentos, em suma: de bem viver.

Só se pode esperar que essas senhoras mudem por completo a orientação e o exercício da autoridade. Mais ansiosamente que qualquer outra esta reforma se tem feito esperar. No meio de tantas alterações dos costumes, tantas quebras da tradição, por toda parte a polícia resiste dentro das suas regras e das suas práticas como por traz duma muralha que nem o tempo nem as idéias hajam de abalar. A polícia de Londres e a de Nova York, manteem o "swing" como um princípio sagrado; a de Paris entende que, sem o "passage à tabac", não há prestígio possível; e ainda bem recentemente, em país vizinho e amigo, se aplicaram métodos de interrogatório que, segundo consta, nada ficaram a dever aos do barão Scarpia, com música e tudo. Ora isto tem que terminar. Nos próprios dizeres regulamentares deverão ser introduzidos novos termos — e nova gramática. Talvez ainda existam em Lisboa policiais capazes de dizer a qualquer cavalheiro, empurrando-o pela nuca: "Ande lá padiente!" como talvez se encontrem no fio daqueles que, grampeando o braço do cidadão, lhe gritavam ao ouvido: "Teje preso!" Trata-se, não há dúvida, de fórmulas respeitáveis, de certo sabor clássico e que, sobre tudo acompanhadas de gestos consagrados também, infalível e imediatamente se faziam compreender... Mas o critério moderno, o dos paizanos sobretudo, acha-as por demais antiquadas. Considera-as arcaísmos que cumpre, duma vez por todas, retirar da circulação. Eis o papel especialmente reservado às damas policiais. A elas compete implantar, nos momentos propícios, outro vocabulário e outro vocabulário. Não segurarão pela gola, muito menos pelo gasnete, o possível contraventor. Não experimentarão contra êsse a energia dos músculos, tampouco a veemência das cordas vocais. Valer-se-ão para com ele, serenamente, dos recursos do raciocínio e da lógica. Para o induzir a respeitar as leis e proceder corretamente, empregarão todos os argumentos, com exceção do "argumentum baculinum". E' de esperar que, dentro em pouco, desapareçam das ruas de Lisboa, desde o Chiado até às vielas de Alfama, os delinquentes de toda sorte, desde os assassinos aos malcriados.

Tudo elas conseguirão pela condição suprema de serem mulheres. Não precisarão da arma alguma. Bastar-lhes-á o sorriso. E, já se sabe, um apito para, em último caso, chamarem a polícia.

João Luso

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios dos "carioca-repórterá foram conferidos ás seguintes pessoas: José Nogueira e Jorge Graça Mello, (prêmio dividido) que nos comunicaram, um atropelamento na rua Frei Caneca e um atropelamento e morte na rua Cardoso de Morais, respectivamente; Pedro, (A.P.) e Terezinha Maria de Morais, (prêmio divido) que nos informaram um suicidio na Estação de Sampaio e o afogamento de uma criança, em Paquetá; Firmino Ferreira Pinto e José Alves, (premio dividido) que nos comunicaram o choque de um ônibus e um auto e o encontro de dois bondes; Santos (A. P.) e José Aguira Belgado, que informaram a morte de um homem no Tunel da Marítima e uma agressão a punhal na Praia do Pinto; Braz, da (A.P.) e Pedro (A.P.) prêmio dividido, que nos informaram o suicídio de um homem em Jacarepaguá e um operário vítima de um choque na Praia de S. Cristovão; Braz, (A. P.) e Luiz Pugrer, (prêmio dividido, que nos avisaram a greve do estafetas da Westenr e a queda e morte de um condutor da Light, em Copacabana; Euclides Nunes da Silva e Jair de (A.P.) prêmio dividido, que informaram a morte de um vigia no Acude do Alto da Boa Vista e um suicidio por enforcamento, na Caixa d'agua, no alto da Tijuca; D. Walter e Isidro Martins, prêmio dividido, que nos informaram o atropelamento de uma mulher na rua Uranos e um principio de incêndio na rua Teixeira Junior; Gabriel Amorim Rocha, que nos informou o atropelamento de um homem no Taboleiro da Baiana, ocasionando a sua morte; Antonio da Silva, o incêndio total de duas casas na Av. 28 de Setembro; Mario Mendes, que nos deu ciência do fato ocorrido na rua do Riachuelo, onde um ônibus perdendo a direção foi de encontro a um prédio, colhendo duas senhoras, Ivo da Fonseca, que nos comunicou o assalto da Peleteria Feliz, na Avenida Gomes Freire; Azulão, que nos comunicou o desastre no Jardim Zoológico, onde um caminhão atirou por terra um muro, matou uma criança e feriu duas pessoas. Santos da (A.P.) e Raul Alves de Souza, (prêmio dividido) que nos comunicaram o desastre ocorrido na ponte de Bento Ribeiro.

Chegou a Washington Lord Halifax

Para as negociações financeiras anglo-americanas

WASHINGTON, 10 (R.) — Lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital, para dar início ás conversações anglo-norte-americanas, nas primeiras horas de amanhã.

Imediatamente, após a sua chegada, entrevistou-se com Lord Keynes, assessor financeiro do Tesouro britânico, e Robert Brand, presidente do Conselho Britânico em Washington, seus principais colaboradores nas próximas negociações.

Haverá essa semana uma reunião entre os funcionários do Departamento de Estado, da Administração Econômica Estrangeira e do Tesouro.

A atitude de Washington é resumida hoje pelo jornal conservapor "Washington Post", num editorial em que comenta: "É completamente desnecessário que Lord Halifax e Lord Keynes façam a defesa do auxílio norte-americano à Grã-Bretanha. Essa defesa já foi feita pela história e pela magnitude da contribuição britânica para a vitória".

Epílogo da tragédia de Meyerling

Morreu a princesa Estefânia, viuva do principe Rodolfo que foi herdeiro do trono austriaco

BRUXELAS, 9 (R.) — A princesa Stefânia, filha do rei Leopoldo II e viuva do principe herdeiro da Austria, Rodolfo, que morreu em circunstâncias misteriosas em Meyerling, em 1899, morreu agora na Hungria, com a idade de 81 anos.

Após a morte — que nunca teve explicação cabal — do herdeiro da corôa austro-hungara, a princesa Stefânia casara-se com o conde húngaro, Blemar Lonya.

GRATIFICA-SE o motorista que entregar a rua Belvedere 67, apartamento 301, uma máquina de escrever, portátil, marca Remington, esquecida em seu carro.

PINTOS E PERUZINHOS

Gratuitamente para as escolas, orfanatos e outros estabelecimentos de ensino — A Cr$ 2,50 e 7,00 para os particulares — A iniciativa da L.B.A.

A L.B.A., com o intuito de fomentar a criação de aves, principalmente nas casas de famílias e estabelecimentos escolares, está distribuindo, gratuitamente, às escolas, orfanatos e demais estabelecimentos de ensino, pintos e peruzinhos de um dia; para as casas de família, faz-se a distribuição pelo preço de custo, que é de 2,50 por pinto de um dia e de 7,00 peruzinhos de um dia.

A todos que fornecer aves, garantirá o fornecimento de forragem pelo preço de custo.

Para as galinhas, foi escolhida a raça mista Light Sussex, por ser a que melhores resultados tem apresentado, e de perus da raça Mamuth Bronzeado, a melhor para criação.

Os homens da guerra

Roosevelt

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções da vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro inteiro, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

"Coronel Warden"

E' o nome usado por Churchill no seu retiro do lago de Como

COMO, 9 (INS) — Churchill está "descansando", numa vila, de nome "Novento", nos arredores do lago. Faz-se chamar de "Coronel Warden". Quando alguem o procura, recebe sempre a resposta: "O Coronel está descansando e não pode ser incomodado".

Assim tem fracassado todos os intentos dos jornalistas aliados e italianos que para aqui vieram à cata de entrevistas com o ex-premeiro ministro britânico. Os jornalistas, porém, têm avistado, com telescópios, Churchill na vila, ou tomando banho de sol, ou nadando, ou guiando sua lancha automovel. Têm também visto sua filha Mary pintando.

Churchill, que é, como se sabe, um bom pintor, também tem pintado várias telas. Soubemos que, em oito dias, fez 20...

O general Góes Monteiro telegrafa ao Sr. Gilberto Freire

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O escritor Gilberto Freire recebeu do general Góes Monteiro o seguinte telegrama: "Somente pelo telegrama que me enviou juntamente com outros publicados pelos jornais, inteirei-me dos acontecimentos que aí se desenrolaram. Já solicitei ao comandante da 7.ª Região Militar detalhes sôbre o incidente, o que aguardo para tomar as providências exigidas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ — Comemorando a data da fundação de São Luiz, o prefeito inaugurou a Cidade Balneária do Olho Dágua. Escolas públicas e particulares realizaram passeatas.

PERNAMBUCO

RECIFE — A bordo do "Itaimbé", viajou para o Rio o Sr. Gerson Machado Guimarães, cirurgião-chefe do Hospital de Pronto Socorro desta capital.

—— Depois da parada militar, realizou-se no Parque 13 de Maio o desfile de quinhentos escoteiros, pioneiros, lobinhos e bandeirantes de terra e mar, puxados por uma banda marcial de quarenta figuras, todos também escoteiros.

—— Esteve no palácio do govêrno, em visita ao interventor federal, a caravana de estudantes das Escolas de Agronomia e Medicina Veterinária da Bahia, chefiada pelo professor José Vasconcelos Sampaio. Os caravanistas, que acabam de excursionar no interior de Alagoas e Pernambuco, visitando as plantações, industrias, lactários, cooperativas, etc., agradeceram ao chefe do Estado a acolhida oficial que lhes foi dispensada durante sua permanência em Pernambuco. Também acompanhou a embaixada o professor Grimaldo Páter Nóstrum, que já regressou à Bahia.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE — Realiza-se hoje a homenagem que os ferroviários locais prestarão ao coronel Brochado Rocha, inaugurando seu busto no largo fronteiro à Estação Central. Especialmente convidado, aquele militar assistirá ao ato. Haverá missa campal rezada pelo bispo de Pelotas, Dom Antonio Zátera, que virá especialmente a esta cidade para êsse fim.

PORTO ALEGRE — Faleceu o engenheiro Alberto Dubois Aydos.

URUGUAIANA — Foi promovido e transferido para o Rio de Janeiro o Sr. Mario Lins, gerente do Banco do Brasil nesta cidade.

VISITARA' MINAS GERAIS O EMBAIXADOR INGLÊS — Seguiu, ontem, à noite, para Belo Horizonte, em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, o embaixador inglês, Sir Donald Saint-Clair Gainer, que vai ao Estado montanhês a convite do governador Benedito Valadares. O ilustre diplomata permanecerá dois dias na capital mineira, visitando, em seguida, as minas de Morro Velho, as de Itabira, no Vale do Rio Doce, bem assim, a cidade de Ouro Preto, onde terá ocasião de apreciar o patrimônio historico e artistico do Brasil. A comitiva do embaixador inglês, que regressará a esta capital, no dia 13 do corrente, acha-se constituida por Lady Gainer, sua esposa; Sir John Innes e senhora e pelo Sr. João Lourenço da Silva, director do British News Service. Ao embarque compareceram o adido naval adjunto, comandante Charles Poollua, o Sr. Gersido Barroso do Amaral e o Sr. Tarquinio Francisco de Almeida, estes últimos representando a administração de nossa principal ferrovia. No "cliché" acima um aspecto do embarque.

Advertência de Cripps ao povo britânico

E' impossivel ter quanto se deseja enquanto não se restabelecer a exportação — O que as eleições procuraram não foi a Utopia

BLACKPOOL, Inglaterra, 10 — (R.) — Sir Stafford Cripps, presidente do "Board of Trade", declarou, hoje, aqui, em discurso, que "o povo deve compreender que não pode ter tudo quanto desejaria, para seu consumo, enquanto o comércio de exportação britânico não se restabelecer completamente". Disse que a Inglaterra não está nas vésperas de entrar para a Utopia, onde tudo seja paz e prosperidade. Nem o que as eleições trabalhistas procuraram foi a Utopia. As dificuldades que se apresentam para o futuro, são grandes e muito se tem ainda que trabalhar para a volta a um razoavel padrão de vida. O país precisa acabar com os gastos supérfluos e resolver seus problemas, entre os quais os do desemprego.

Precisa estabelecer seu próprio padrão de política industrial. Esse novo passo para a organização industrial — frisou — deve estabelecer sua própria responsabilidade, mas não a responsabilidade para seus membros apenas, mas de toda a nação. Necessário se faz que todo o movimento dos sindicatos se firme, assim como de todo o futuro industrial da Grã-Bretanha".

Fleming em Paris

PARIS, 10 (S. F. I.) — Sir Alexander Fleming, inventor da penicilina, prosseguiu em suas visitas, sendo recebido hoje pelo prefeito Le Troquer. Em rápido discurso o presidente do Conselho Municipal agradeceu ao sábio britânico: — "o general que ganhou a maior batalha — a do sofrimento e da morte".

SECÇÃO INEDITORIAL

MANIFESTO-DIRETIVA

ENVIADO POR PLINIO SALGADO AOS INTEGRALISTAS BRASILEIROS EM JULHO DE 1945

CAPÍTULO I

A doutrina do Integralismo

O Integralismo Brasileiro, antes de ser um partido ou uma associação, é uma doutrina politica, baseada em nitida concepção do Universo e do Homem, concepção da qual decorrem precisos conceitos sôbre:

1 — a personalidade humana;
2 — a familia;
3 — a economia;
4 — o Estado.

Proclamando inabalável crença em Deus e na existência e imortalidade da alma humana, o Integralismo condena tôdas as ideologias materialistas, concitando os seus adeptos a exercer vigilante defesa dos fundamentos religiosos da Pátria.

Quando dizemos "defesa dos fundamentos religiosos", referimo-nos não ao exercicio de um magistério religioso, que nos não compete a nós, integralistas, porquanto para tal fim existe a hierarquia das autoridades adequadas, mas o que pretendemos exprimir é o dever que nos corre, através da atuação a que nos impele a obrigatoriedade eleitoral e os nossos próprios desejos, de contribuir politicamente para a salvaguarda dos principios espiritualistas na obra constitucional, legislativa e governativa do país.

Assim, antes de definir a atitude do Inegralismo no atual momento brasileiro, entendo de primordial interêsse principiar pela exposição sintética da sua doutrina, ou seja: o resumo de tôdas as publicações oficiais do mesmo Integralismo, que levaram ou a minha assinatura, ou a minha aprovação, desde 1932 até ao presente.

Os pontos básicos da nossa doutrina são os seguintes:

I — O Integralismo crê em Deus e nos destinos sobrenaturais do Homem (**Manifesto de outubro de 1932**). Por conseguinte adota uma concepção espiritualista da História, da Economia, da Sociedade e do Estado.

II — O Integralismo crê nos deveres do Homem para com o seu Criador; e como o cumprimento dos deveres implica, necessariamente, a idéia da liberdade de quem os deve cumprir, sem o que não haveria responsabilidade, o Integralismo sustenta o principio da intangibilidade da pessoa humana em tudo o que concerne aos meios para que ela se realize segundo os objetivos divinos. **(Manifesto de outubro de 1932. Diretrizes integralistas, 1933; Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Manifesto, 1943).**

III — O Integralismo, proclamando, portanto, o respeito à pessoa humana, considera como suas legitimas projeções:

a) no tempo: a Familia;
b) no espaço: a Propriedade;
c) no espaço-tempo (relacionada com os dois têrmos precedentes): a Profissão:
d) como instrumento de realização no Estado: a Atividade Politica;
e) como meio de realização em Deus: a Religião.

(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes integralistas, 1933; Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Manifesto de novembro de 1943).

IV — Em consequência do acima enunciado, o Integralismo sustenta:

1.º) — Indestrutibilidade da familia e sua constituição nos moldes tradicionais que, há quatro séculos, tem sido o alicerce da vida nacional brasileira, a autoridade do chefe de familia e o seu direito de impedir que o Estado lhe usurpe funções que lhe são inerentes, o culto das virtudes cristãs, salvaguardando a familia de todas as influências deletérias das doutrinas e costumes materialistas, baseados no egoismo individualista e visando destruí-la pelo coletivismo totalitário. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933, Estatutos da Ação Integralista Brasileira, 1934, Manifestos de Maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943).**

2.º) — Manutenção dos direitos de propriedade até aos limites impostos pelo bem comum, considerada como legitima afirmação da pessoa humana e garantia de sua independência e dos direitos da iniciativa privada e auto-determinação do homem em função da liberdade, assim como segurança da manutenção da prole pelo próprio chefe de familia, que assim não vê diminuida ou abolida a sua autoridade, o que tudo considerado imprime ao direito de posse, jus, dominio, transmissão e herança; verdadeiro carater de espiritualização, dados os fins superiores que, neste caso, a propriedade objetiva. (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, em 1933; Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936).

3.º) — Justa retribuição ao trabalho humano, de sorte a jamais ser objeto da exploração dos poderosos ou do Estado Socialista, cujo fim totalitário subordina os trabalhadores ao capricho de planificações destruidoras da liberdade e da personalidade do Homem e dos direitos sagrados da Familia; por conseguinte, à indispensável elevação dos salários, participando os empregados, dos lucros da empresa e garantindo-se-lhes todos os direitos ligados aos seus deveres de esposo, de pai e filho e de homem livre. (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936).

4.º) — Faculdade do exercicio da atividade politica, uma vez que o Homem para se realizar na plenitude da sua personalidade, terá de ser considerado sob o tríplice aspecto da aspiração espiritual (Homem-Religioso), das necessidades materiais (Homem-Econômico) e das condições temporais de cultura e relações sociais (Homem-Politico). A atividade politica para ser plena, há-de basear-se na garantia do culto religioso e da capacidade econômica, único meio de impedir a exploração leitoral dos fracos pelos fortes, dos crédulos pelos metódicos, dos honestos pelos desonestos, dos pobres pelos ricos, dos timoratos, pelos audazes, pois foi por falta de fundamento moral e luz espiritual que em muitos países o povo se transformou em massa amorfa e esta levou ao poder os fundadores dos Estados Totalitários, tanto nacionais-socialistas como internacionais-socialistas. (Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933, Estatutos, 1934; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Conceito Cristão da Democracia, 1944).

5.º) — Liberdade religiosa; plena manifestação das consciências; cooperação do Estado com a Igreja pela forma que melhor convier a ambas as partes; repudio do materialismo ou da indiferença religiosa em tudo o que concerne à legislação do país, especialmente em matéria relativa à Familia e à Educação, porquanto o Integralismo não considera o fenômeno religioso apenas como um fato-social que o agnosticismo tolera ou proclama corajosamente que uma sociedade sem Deus deixa de ser uma sociedade de homens, para se transformar num rebanho de animais que os tiranos governam facilmente. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Preâmbulo do Manifesto-Programa, 1936; Final do Discurso no Instituto Nacional de Música em 12 de junho de 1937; Manifestos de setembro de 1941 e novembro de 1943; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

V— Como consequência do que ficou exposto nos itens precedentes, o Integralismo deduz:

1.º) — Igualdade de direitos e deveres de todos os seres humanos, a qual só tem sentido e nexo quando oriunda do respeito a Deus. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Discurso no Instituto Nacional de Música, junho de 1937; Manifestos de setembro de 1941 e de novembro de 1943; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

2.º) — Igualdade de direitos e deveres de tôdas as raças. **(Manifesto de outubro de 1932; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto de novembro, 1943 Aliança do Sim e do Não, 1944; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

3.º) — Diferenciação humana em grupos nacionais, constituindo Pátrias independentes, cada qual gozando de legitima soberania, usufruindo no concerto internacional iguais direitos e aceitando reciprocos deveres. **(Manifesto de outubro de 1932; Manifesto-Programa, 1936; Manifestos de maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943).**

4.º) — Harmonização dos principios de autoridade e de liberdade, de sorte que a liberdade crie a autoridade e a autoridade garanta a liberdade. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto-Programa, 1936; Discurso do Instituto de Música, 1937; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

5.º) — Repúdio ao Estado Totalitário, seja o nazista ou seja o comunista, ambos baseados no que eles próprios denominam "materialismo histórico", isto é, o transformismo de Darwin (**Luta pela vida e seleção das espécies**), que substituiu a condenavel "moral utilitária" pela igualmente condenavel "moral cientifico-experimental", dando origem ao **Racismo (luta de raças)** e à **revolução dialético-marxista (luta de classes)** ambas constituindo as faces direita e esquerda de uma só realidade anti-cristã, visando a destruição da personalidade em beneficio do nacional-socialismo ou do internacional-socialismo. **(Manifesto de outubro de 1932; Diretrizes, 1933; Estatutos, 1934; Carta de Natal e Fim de Ano, 1935; Manifesto-Programa, 1936; Discurso no Instituto de Música, junho de 1937; Carta ao presidente da República, 1938; Manifestos de maio de 1939, de setembro de 1941 e de novembro de 1943; "Aliança do Sim e do Não", 1944; Conceito Cristão da Democracia, 1944).**

CAPÍTULO II

As três manifestações do Integralismo

O Integralismo manifestou-se na vida brasileira sob três aspectos:

1º — Politico-social;
2º — Social-cultural;
3º — Moral-espiritual.

Apreciemos cada um, separadamente.

1º — O órgão "politico-social" do Integralismo foi a "Ação Integralista Brasileira", sociedade civil com personalidade juridica e partido politico legalmente registrado. A "Ação Integralista Brasileira" como partido tinha um programa de govêrno e com ele comparecia aos comicios eleitorais, agindo da mesma forma que os demais partidos do Brasil.

2º — A mesma "Ação Integralista Brasileira" exercia, paralelamente à atividade politica, uma atividade social-cultural, através de secretarias especializadas, nos seguintes setores:

a) — Doutrina e estudos;
b) — Assistência;
c) — Cultura artistica;
d) — Cultura civica e fisica.

a) — No setor de doutrina e estudos, trabalhavam os intelectuais, incluindo professores e estudantes das Escolas Superiores, não só no desenvolvimento da doutrina integralista, como também no concernente às investigações sociológicas e de tudo o que se referia a problemas brasileiros.

b) — No de assistência, em colaboração com os serviços de arrecadação financeira de mensalidades de que eram contribuintes perto de um milhão de brasileiros e com os esforços conjuntos da secção feminina e dos resultados pecuniários advindos das iniciativas da cultura artistica, trabalhavam os nossos médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiras, mantendo ambulatórios clinico-cirúrgicos e odontológicos, farmácias, lactários e restaurantes populares, alem de um serviço de colocações e de auxilios a desempregados, inválidos ou doentes.

c) — A cultura artistica promovia concertos, exposições, conferências sôbre música, pintura, escultura, arquitetura e demais artes, exercendo a dupla ação de difusão cultural e de pesquisa de elementos artisticos nacionais.

d) — Finalmente a secretaria de cultura civica e fisica, ao mesmo tempo que realizava cursos e conferências sôbre História do Brasil, e sôbre Instrução Moral e Civica, estimulava todos os sports e exercicios corporais. Foi êste setor da "Ação Integralista Brasileira" que deu motivo aos infundados e irrefletidos ataques com que se visou o Integralismo, pretendendo-se identificar um movimento anti-totalitário exatamente com aqueles que a doutrina integralista repudiava e combatia, como repudia e combate. Esses ataques, de que derivaram as maiores deturpações da realidade integralista, baseava-se no fato da juventude inscrita na secretaria de cultura civica e fisica usar um uniforme, que os demais integralistas também vestiam simbolicamente em dias festivos.

E' preciso lembrar que, quando o Integralismo surgiu no Brasil, a nossa pátria estava ameaçada pela infiltração de doutrinas estrangeiras, a tal ponto que os nazistas usavam impunemente os seus distintivos, as suas bandeiras e as suas camisas kaki, chegando memo a fazer desfiles em certos pontos do país, sob os olhos complacentes das autoridades, o que lhes facilitava conquistar prosélitos entre elementos descendentes da raça alemã, determinando por parte dos anti-totalitários nacionalistas o uso de exterioridades semelhantes para captar nacionalizar brasileiramente tais elementos e impedi-los de formar quistos raciais que poderiam ser utilizados pelo imperialismo nazista. Assim, quando iniciei forte concorrência brasileira em Santa Catarina, os meus perseguidores foram os nazistas aliados aos politicos dominantes, politicos que mantinham em todo o Estado, à custa dos cofres municipais, escolas em que só se ensinava em lingua alemã. Assim, fomos ali muitas vezes proibidos de desfilar com a camisa verde brasileira, mas vimos cheios de revolta os nazistas promoverem suas festas ostensivamente usando suas camisas-pardas. Naquele Estado fundei inúmeras escolas para ensinar a lingua portuguesa e quando conseguimos eleger várias Câmaras Municipais, substitui as escolas alemãs mantidas pelos cofres das Câmaras anteriores, por escolas brasileiras, que ensinavam o português, o Hino Nacional e a história do Brasil.

Os jornais alemães atacaram-me dizendo pretender eu "caboclizar" os arianos e um dia fui procurado por distinto diplomata brasileiro no meu gabinete à rua da Quitanda, o qual me veio informar sôbre as palavras de ressentimento do ministro alemão no Rio durante uma festa no Itamarati, contra o que êle ministro chamava a minha ação anti-germanica. Esse fato foi confirmado pelo distinto diplomata, que — diga-se de passagem — não é nenhum dos que se encontram hoje servindo em paises neutrais — na presença de um gentilissimo diplomata norte-americano que então me fazia uma visita cordial. Aliás, por pessoa intima do chanceler Oswaldo Aranha, tive também conhecimento de que, por ocasião de um incidente que motivou a retirada de "agreament" por parte do govêrno brasileiro ao referido ministro alemão, êste atribuiu ao fato a influência do que êle chamava "nativismo integralista". Todos êstes fatos são sabidos por muitos homens de bem.

O meu argumento para os que me dirigiam perguntas sôbre a camisa verde integralista e anti-totalitária, era o de que a circunstancia de alguem usar licitamente na sua defesa a mesma arma que o adversário emprega no ataque, longe de identificar esse alguem ao adversário, mais o diferencia dele, pois o que importa não é a roupa nem o instrumento em uso e sim a atitude e a doutrina de cada qual. Tanto assim é que, na própria Alemanha, o partido comunista usava um uniforme e tinha uma milicia, em tudo igual à nazista, uniforme e milicia que só se extinguiram quando os comunistas alemães (enquanto nós, integralistas, sustentávamos no Brasil uma doutrina anti-totalitária) confraternizaram com os hitleristas, tanto no Reichstag, como depois nas próprias eleições, o que é do dominio da História. Os integralistas, pois, que vestiam a camisa verde em nada diferiam, por exemplo, da Guarda Metropolitana da Inglaterra, que esteve vigilante enquanto aquele país andou ameaçado de invasão alemã. Ora, do mesmo modo como a Inglaterra esteve ameaçada por inimigos estrangeiros, tambem o Brasil o esteve de 1932 a 1937, tanto pelos planos racistas do nazismo como pelos deliberados designios do comunismo totalitário e essa situação justificava a atitude integralista naquele momento, atitude que mais ainda se justificou quando, em setembro de 1939, nazistas e comunistas se identificaram no mesmo pacto.

A maior prova de que a camisa verde, hoje inexistente, não era um simbolo de totalitarismo está no fato das duas maiores festividades integralistas de 1937 terem sido honradas com a assistência do Sr. presidente da República, conforme provam as fotografias da época, sendo indubitavel a sessão civica organizada em conjunto pela Liga Naval e pela Ação Integralista comemorando o Dia da Pátria no Teatro Municipal, sob a presidência do Sr. presidente da República, discursando diversos tribunos insuspeitos de totalitarismo, após o que, diante daquela assembléia uniformizada de verde, o chefe da Nação encerrou a festa dirigindo palavras de estimulo aos integralistas, as quais foram publicadas pela imprensa. Aliás, devo a S. Ex., o senhor presidente Vargas, as maiores provas de que nunca fui considerado chefe de um partido totalitário ou inspirado por doutrinas estrangeiras, quer quando em maio de 1939 me convidou, por intermédio do Sr. Dr. Ademar de Barros, interventor de S. Paulo, e Dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia daquele Estado, para ocupar um cargo diplomático, quer quando o seu governo me forneceu passaporte sem restrições para os paises que desejei, quer quando as autoridades consulares em Portugal renovaram esses passaportes nos prazos legais ou seja 1941-43 e 1943-45, com as mesmas franquias; e ainda por outras formas de considerações pessoais do conhecimento de ilustres brasileiros. Apontar, pois, o integralismo como totalitário ou inspirado em ideologias exóticas será ofensivo ao Sr. presidente Vargas, assim como à idoneidade das autoridades públicas do Brasil.

CAPÍTULO III

Atuação política do Integralismo

Não tendo havido no país, depois da fundação do Integralismo, senão eleições municipais, o partido não chegou a eleger deputados federais, tendo tido apenas na Câmara Estadual de São Paulo um deputado que havia conseguido, no inicio do movimento integralista, os sufrágios da Liga Eleitoral Católica, o que já representa um atestado anti-totalitarismo da nossa doutrina.

Quanto à atitude do Integralismo por ocasião do golpe de Estado de novembro de 1937, ela foi, em face da nova autoridade pública que se criou, a mesma que sempre assumiu diante da autoridade pública criada pela constituição de 1934 e as anteriores. Não tendo deputados na Câmara Federal, pois o único, que ali se proclamava integralista, tinha sido eleito pela Legião Cearense do Trabalho, razão pela qual nunca pronunciou um discurso em favor do partido a que pertencia, nem jamais dêle exigi que o fizesse, fica patente que o Integralismo não foi conivente com o verdadeiro golpe de Estado do Legislativo, que precedeu o golpe de Estado do Executivo. Refiro-me à suspensão das garantias constitucionais, a qual não foi obra do presidente Vargas, mas da Câmara dos Deputados, onde raras vozes se ergueram para defender as liberdades públicas.

Pouco antes dessa atitude do Legislativo, quando o Dr. José Carlos de Macedo Soares fora convidado para ocupar a pasta da Justiça, pediu-me S. Excia. uma entrevista declarando ser seu intento por em liberdade centenas de comunistas então presos, para o que desejava, antes de assumir o cargo, o meu apoio. Achei justa a libertação daqueles brasileiros, cuja ideologia por ser totalitária, o Integralismo combate, nunca, porém, concordando com métodos violentos de opressão. Combinamos uma troca de telegramas, no dia da sua posse o que foi feito, publicando os jornais esses documentos. De tudo foi intermediário e testemunha o Sr. Mario Antunes Maciel Ramos que sempre ia dando conhecimento do que se passava a respeitável prelado brasileiro.

Um partido de carater totalitário nunca agiria assim. O golpe de Estado, pois, do Executivo, em 1937, fora precedido por outro do Legislativo, sob as aparências legais e constitucionais e, nem no primeiro nem no segundo o Integralismo teve outro papel senão o da abstenção, diante de forças insuperáveis e certas circunstâncias especiais que um dia virão à luz em tôda a sua plenitude se a isso o Integralismo for forçado por novas ou repetidas calúnias e tiver liberdade para se defender delas.

Fui convidado para ministro do Estado Novo, cargo que rejeitei porque tendo-me sido feita a promessa de que o referido Estado Novo evoluiria até atingir a forma de uma democracia orgânica, baseada no voto e representação e na rotatividade e periodicidade dos mandatários do Poder (de acôrdo com o Manifesto Programa da Ação Integralista Brasileira), e devendo essa promessa ter como garantia a liberdade doutrinária do Integralismo, para o que fora autorizada a nossa existência sob a forma de uma associação cultural, esta última medida não teve efetivação por tolhê-la com embargos e subterfúgios o ministro da Justiça. Sem essa garantia, não podiamos os integralistas anti-totalitários tomar parte num Govêrno que, embora estivesse disposto a promover medidas em prol da unidade nacional e em favor das classes trabalhadoras (como de fato é de justiça dizer-se que promoveu, o que o identifica, sob tal aspecto, com o programa integralista) teria entretanto de funcionar (como de fato funcionou) sem um dos elementos indispensaveis à configuração dos regimes democráticos: o poder legislativo. Tudo isso vem explicado na carta que então dirigi ao Sr. presidente da República, salientando a declaração que fiz ao ministro Francisco Campos de que o Integralismo nunca foi adepto do nazismo ou do fascismo, ao que retrucou S. Excia dizendo que me achava muito liberal.

Em maio de 1938, ocorreu a revolta à qual se deu o rótulo de "integralista", rótulo que hoje não pode mais subsistir, diante das declarações públicas do Sr. general Castro Junior, que constituem um documento de honradez que para sempre enaltecerão a sua nobre figura de militar. O ilustre general disse a verdade, quando afirmou existir naquele momento, em todo o Brasil, em movimento democrático, de todos os partidos, desejos de restaurar a Constituição de 1934. Tal movimento era um movimento de opinião em todo o país, mas no Rio precipitou-se e assumiu o caráter de uma revolta local, a que aderiram algumas centenas de integralistas pela forma narrada por aquela alta patente e o fato só foi do meu conhecimento como já consumado. Nessa revolta os integralistas (bem poucos) que nela tomaram parte, por se acharem injustamente perseguidos e sem comunicação com o seu chefe, (então em São Paulo), esses poucos integralistas não eram mais do que simples aderentes a chefes liberais democráticos, cuja direção pertencia ao Sr. general Castro Junior, conforme êle mesmo declarou à imprensa. Isto posto, pergunto: onde fica a acusação que se faz ao Integralismo de haver promovido essa revolta e de haver recebido para isso dinheiro e armas estrangeiras? Essa acusação envolve altas patentes do Exército e da Armada, dignas da maior respeitabilidade e homens honrados dos demais partidos brasileiros, todos confraternizados com os integralistas e que hoje, tendo amargado no exilio regressaram à Pátria e se encontram em atividade politica.

Ademais, a defesa inexpugnável do Integralismo está nos próprios autos dos numerosos processos julgados pelo Tribunal de Segurança. As autoridades policiais e os juizes ficam também injuriados, ou como ineptos, ou como coniventes, pelas acusações gratuitas e insensatas que atribuem aos revoltosos de maio de 1938 (liberais-democráticos-integralistas) a idiotice de fazer gravar nos cabos de punhais emblemas que só serviriam para condená-los e a tolice ainda maior de pretenderem promover uma revolução de canivetes contra fôrças apetrechadas de armas automáticas modernas. Além do mais, os acusadores do Integralismo não vêem que o fato das autoridades policiais e dos juizes passarem em branco sôbre supostos crimes, tão graves, envolve o próprio govêrno do país, como réu por negligência, omissão ou insuficiência, o que somos os primeiros a contestar. Em resumo.

1.º) — Não houve revolta integralista em maio de 1938, e sim uma revolta de vários partidos, cuja chefia não era de integralismo, conforme honradamente afirmou o general Castro Junior, assumindo plena responsabilidade como supremo coordenador:

2.º) — Foi apenas um pequeníssimo número de integralistas que tomou parte na rebelião, à revelia do chefe do seu partido, mas plenamente justificados por se encontrarem em estado de desespero sob terriveis perseguições;

3.º) — Esses integralistas, todos homens de reconhecido patriotismo, nunca se utilizaram e nem se utilizariam de armas fornecidas por estrangeiros, tão pouco de dinheiro excuso e dada a hipótese, para argumentar, que êles tivessem perdido todo o senso moral e patriótico (o que contestamos veementemente) os seus companheiros dos outros partidos não consentiriam na sua adesão; e quando estes tivessem consentido, e desonroso fato teria constado dos processos a que responderam integralistas e não integralistas, do que se conclui que a calúnia que se levanta contra os integralistas fere de cheio a respeitável magistratura que os julgou.

Um ano depois, demonstrando não ligar a minima importância a tais calúnias, o Sr. presidente da República solicitou-me um manifesto aos integralistas, concitando-os a não criarem dificuldades ao govêrno e a se manterem pacificos e ordeiros afim de não perturbar a união nacional, numa hora em que se prenunciava a agressão nazista e a desordem comunista aliada ao nazismo. Atendi prontamente, tendo em vista, acima de tudo, o que me disse o Sr. Dr. Ademar de Barros, interventor em São Paulo e intermediário do Sr. presidente da República, isto é, que tinhamos compromissos com os Estados Unidos, devendo nós estar habilitados, por uma sólida união de todos os brasileiros, a concorrer com o máximo esfôrço pela causa da democracia e defesa do hemisfério. Fiz o Manifesto, aludindo a certas nações que tendo criado uma mistica, "traçavam as fronteiras com a ponta das baionetas", o que exigia de nós criarmos também a nossa mistica e adotarmos uma politica também de fortalecimento, afim de que tais nações não nos julgassem "um povo enfraquecido pelas dissenções, fácil prêsa de fortes". O manifesto foi publicado em todos os jornais por ordem do Govêrno e com o vocativo inicial "Integralistas!" Só um louco não verá nesse documento a alusão clara que faço ao perigo do totalitarismo, não me sendo permitido dizer explicitamente, porque seria antecipar a atitude do Brasil e da própria América, alertando os adversários. Por conseguinte, um chefe de partido que merece tais confidências e que atende ao pedido do confidente, o qual falava em nome do supremo responsável pela defesa da Pátria, não é homem contra o qual se possam assacar acusações de impatriota; pelo contrário, é digno de todo o respeito e só a obliteração completa do senso moral poderá erguer contra êle e o partido que êle dirige, mentiras tão grosseiras e suspeitas tão vis. O que o Integralismo pensa da solidariedade pan-americana e da defesa da soberania da Pátria Brasileira ali está, implicitamente, no Manifesto de Maio, como ficou explicitamente nas declarações que fiz na presença do ilustre brasileiro Dr. Oswaldo Aranha, em 1937, ao jornalista do "New York Times", Sr. Catledge, declarações que foram confirmadas pela palavra honesta do hoje maior apóstolo da politica de aproximação dos povos americanos sob o signo da verdadeira democracia.

Em setembro de 1941, pressentindo que se aproximava o dia em que a nossa Pátria teria de assumir uma atitude na guerra mundial, enviei novo Manifesto aos integralistas, dizendo-lhes que deveriamos dar "o nosso integral apoio ao govêrno do Brasil, em tudo o que êle houver de se empenhar para defender a intangibilidade da nossa soberania e independência". Êsse Manifesto foi confirmado pelos telegramas dirigidos por todos os lideres integralistas ao presidente da República e ao ministro da Guerra, no momento em que a brutal agressão dos submarinos alemães levou-nos a entrar no conflito. E quando, em 1943, a calúnia de novo ergueu a cabeça contra o Integralismo enviei (recorrendo ao único meio de comunicação possivel a um brasileiro como o presidente da República, meio êsse que me não poderia ser negado, isto é, a Embaixada do Brasil), mais outro Manifesto, desta vez a todos os meus compatriotas, rememorando tudo quanto havia dito anteriormente e proclamado mais uma vez a atitude integralista pelo Brasil e com o Brasil na guerra contra os países do Eixo. De tal manifesto foram tiradas cópias para o Sr. presidente da República, para o Itamarati, para a Embaixada em Lisboa, para o autor e o seu representante no Rio de Janeiro. Foi o último ato politico que pratiquei, envolvendo a responsabilidade de todos os integralistas, ao qual se seguiu, neste ano de 1945, o ato coletivo de milhares de signatários integralistas, reptando os seus acusadores a apresentarem provas das acusações que lhes imputavam, repto que ficou sem resposta.

CAPÍTULO IV

O Integralismo como atitude moral

Exposta a Doutrina Integralista, as suas Manifestações Sociais, Politicas e Espirituais e, finalmente as suas atividades partidárias, vejamos agora o que era e continua a ser o Integralismo como estado de espirito e atitude moral.

Sob êsse aspecto, sempre o denominamos "revolução interior", isto é, esfôrço de aperfeiçoamento de nossas almas. O integralista não sòmente tem o dever de ser bom pai, bom filho, bom espôso, bom irmão, bom amigo, bom profissional, bom patriota, mas deve procurar influir para que os outros o sejam e o exemplo que der será o melhor dos convites.

Estamos convencidos de que uma Nação não se salva com essas coisas que o mundo materialista chama "felicidade" e muitas vezes se confunde com a escravidão, mesmo sob a forma do confôrto e dos prazeres materiais. Evidente que o corpo tem seus direitos e deveres, seu papel biológico, pelo que está sujeito a necessidades, que cumpre satisfazer nos limites do justo e do moral. Mas não cremos que haja felicidade quando a alma está triste e, por isso, entendemos que o homem sem virtude, ainda que finja de venturoso, no fundo não se sente feliz, ou porque a sua ambição exige mais, ou porque os prazeres lhe parecem insuficientes, ou finalmente porque as paixões saciadas geram novas paixões e crescentes exigências.

Uma Nação constituida de homens assim, inquietos pelo que querem e pelo que temem perder e aspirando sempre mais à graça dos poderosos do momento do que a graça de Deus, uma Nação constituida de tais homens não pode ser feliz, nem terá fôrças para se impor no concêrto dos povos. Daí o pensarmos que, acima dos regimes, que tudo prometem, existe o próprio Homem, cuja personalidade cumpre preservar, e, acima do Homem, existe o seu Criador, para cujo seio devemos dirigir os nossos passos na terra, através de tão curta passagem por êste mundo.

É êste pensamento o alicerce da doutrina politica que temos ensinado e pela qual temos sofrido, sem o minimo rancor, por quantos, fazendo-se nossos inimigos, fazem-no por ignorarem o que vai no nosso coração. Este pensamento, gerando um sentimento comum em todos os integralistas, torna o Integralismo indestrutivel como doutrina e atitude de consciência. Grandes populações do interior brasileiro, tendo adotado aquele pensamento, vivem neste sentimento e, porque assim vivem e pensam, também nelas o Brasil verdadeiro vive, e pensa, e cresce, e multiplica-se através das gerações presentes e das futuras.

Por conseguinte, o Integralismo, como atitude em face da vida e ação espiritual pelo Bem do Brasil, não há fôrças que o destruam, nem o seu próprio Fundador o poderia extinguir. O Integralismo continuará a existir como ordenação de idéias politicas e sociais inspirada nos ensinamentos de Cristo. (Discurso no Instituto Nacional de Música, em 12 de junho de 1937). Continuará a existir como disciplina moral e sustentação de principios filosóficos.

O Integralismo atingiu aquela altura preconizada e tão ardentemente desejada pelos seus iniciadores: a de um sistema de idéias vitalizando um sentimento puro e forte de consciência nacional.

Depois de tantas vicissitudes e sofrimentos, o Integralismo tornou-se o estado de espirito de um milhão de almas; penetrou os lares, até aos mais remotos sertões; vai passando de pais para filhos, como chama sempre acesa de brasilidade a iluminar e aquecer a vida doméstica; vai se transmitindo de geração em geração, nas escolas, nas oficinas e nos campos; adquiriu hoje a perfeita unidade de pensamento e a fôrça dos sentimentos perenes. Vive e viverá, porque existindo o Brasil, existe o Integralismo, que é um modo de ser, tão essencialmente ligado à economia intima da nacionalidade, como as folhas, as flores e os frutos à árvore materna. Enquanto houver árvore haverá folhas e flores e frutos; enquanto houver Brasil haverá Integralismo; e se algum dia não existir Integralismo é porque o Brasil, como Pátria, terá deixado de existir, o que não é possivel que acredite quem for bom brasileiro.

Sendo uma doutrina, o Integralismo traça rumos seguros de aspiração politica; sendo disciplina moral, educa e mantém-se vigilante para servir à Pátria nas horas graves. Indiferente a todos os martirios, prossegue. Quanto mais o caluniarem mais crescerá. O Integralismo superou a fase partidádia, a vida sempre efêmera de todos os partidos na História dos povos. E' agora um inspirador politico, um gerador de fôrças da opinião. Como tal eu proclamo a sua poderosa influência, influência tão grande e tão profunda que ninguém de boa fé a poderá negar.

CAPÍTULO V

Aplicação da doutrina aos casos concretos: As próximas eleições

Em face de um problema concreto da vida politica brasileira, o integralista não encontrará dificuldade, se fizer incidir a luz da doutrina sôbre o aspecto geral da questão, submetendo a particular apreciação de pessoas, sociedades politicas ou fatos objetivos ao conselho daquele que representa o Fundador da mesma doutrina.

Enquanto houver no Brasil a liberdade de consciência e de pensamento (sem o que não existirá democracia); enquanto for licito a quem quer que seja declarar-se, por exemplo, positivista, monista, hegeliano, evolucionista, etc.; enquanto a História, a Economia, o Direito, puderem ser apreciados na conformidade de cada uma daquelas doutrinas ou de tantas outras; enquanto for facultado aos cidadãos aceitar qualquer pessoa como autorizada a orientá-los na aplicação de principios doutrinários à solução de problemas objetivos, ninguém poderá impedir que um brasileiro se diga adepto do Integralismo e tome como guia para a solução das questões politicas, que o interessarem, aquêle que o Fundador da doutrina houver indicado como capaz.

Nestas condições, como fundador do Integralismo Brasileiro, traço aos integralistas de todo o país as seguintes diretivas:

1.º) — O Integralismo é uma doutrina politica e social, cuja existência e proselitismo encontram-se garantidos pelas sucessivas Constituições de 1890, 1934 e 1937, pelo Ato Adicional de 1945 e pela Lei Eleitoral do ano corrente, assim como pelas demais leis que regulam as liberdades públicas, e como tal nas mesmas condições das outras correntes e escolas filosóficas, o Integralismo continua a existir.

2º) — O representante do fundador, Sr. Raymundo D. Padilha, tomará as providências que porventura forem necessárias para garantir legalmente o exercicio da liberdade de pensamento dos integralistas.

3º) — Sob o ponto de vista objetivo da politica nacional e considerando ser o voto obrigatório a todos os brasileiros, por conseguinte aos integralistas, devem êstes ingressar numa organização partidária cujo programa, alem de não colidir com os pontos essenciais da doutrina do Integralismo, sustente, de modo claro e insofismavel:

a) — O conceito espiritualista da vida, reconhecendo a existência de um Deus pessoal e da imortalidade da alma humana;

b) — O respeito à pessoa humana e a defesa de tudo o que lhe é inerente: familia, propriedade, salário justo, iniciativa particular, liberdade religiosa, na forma da Constituição de 1934;

c) — O repúdio aos regimes totalitários, definindo-se nitidamente como sendo totalitários aqueles regimes que pretendem submeter a Religião aos interesses do Estado; socializar os bens particulares; tirar ao matrimônio o seu carater sacramental; colocar a Raça ou a Coletividade acima dos direitos e deveres da pessoa humana; deduzir do materialismo as concepções da Economia, do Direito da Educação, devendo tal definição ser dada por escrito, caso não esteja explicitamente no programa registrado do partido.

d) — A defesa da independência e da soberânia da Pátria Brasileira, da sua integridade territorial, da sua lingua, dos seus costumes cristãos tradicionais e da sua dignidade.

Desde que o programa do partido em questão tenha êsses quatro pontos e nos demais não entre em choque com a doutrina integralista, não haverá desonra nem inconveniente em se inscreverem nele os nossos irmãos de ideal e devem mesmo fazê-lo, uma vez que são obrigados ao exercicio do voto.

4º) — Se o partido em questão, uma vez que o seu programa esteja nas condições acima, entender de apoiar uma das candidaturas à presidência da República, os integralistas nele inscritos deverão obter da direção do mesmo partido a segurança de que o candidato preferido garante, por sua vez, sustentar aqueles quatro pontos básicos, informando-se, quanto à conveniência pessoal do candidato, por intermédio do representante do fundador da doutrina, o qual, por sua vez, tendo meios de comunicação, submeterá o seu parecer e conselho à aprovação do aludido fundador.

5.º) — Filiado ao partido que estiver nas condições precedentes, o integralista não se desliga dos compromissos intelectuais e morais assumidos para com o Integralismo, e é nisso que difere dos outros concidadãos também inscritos no partido em questão, pois estes, nunca tendo pertencido à nossa escola doutrinária, são apenas eventualmente correligionários do integralista, com o qual se encontram sob a mesma bandeira; e assim como tais brasileiros não ficarão sendo integralistas pelo simples fato de adotarem a legenda preferida pelos integralistas, também estes não perderão o seu carater de integralistas, por haverem adotado aquela legenda.

6º) — Se não existir, até ao prazo legal para as inscrições de partidos, uma organização politica nas condições indicadas no parágrafo terceiro dêste capitulo, o representante do Fundador, Sr. Raymundo D. Padilha, providenciará livremente os meios que julgar mais adequados para que os integralistas possam exercer o voto sem quebra de sua dignidade politica e de seus principios doutrinários.

7.º) — Fica estabelecido que a eventualidade da intervenção eleitoral de nenhum modo suspende a existência e atividade do Integralismo como doutrina filosófico-politica anti-totalitária, constantemente interessada numa obra de proselitismo, assim como nos estudos e investigações sociológicas relacionados com o seu ideário espiritualista e cristão; é mediante êste esfôrço pedagógico e especulativo que o Integralismo, por métodos semelhantes aos do Positivismo nos primeiros tempos da República, presta os seus serviços à Nação Brasileira e, portanto, jamais as preocupações momentâneas dos interêsses eleitorais devem sobrepor-se à tão nobre missão e superior destino.

Tais são, integralistas, as diretivas que julgo oportuno enviar-vos neste momento, atendendo aos vossos pedidos que me chegam de todos os pontos de nosso país. Ausente do Brasil que tanto amo, (neste Exilio cuja significação moral há de um dia ser compreendida pela Posteridade, quando o historiador tiver perspectiva para apreciar com justiça tudo o que hoje anda oculto pelas paixões desencadeadas por fôrças anti-nacionais e anti-cristãs), eu penso carinhosamente em vós, enquanto aguardo aquela reparação que nos é devida por parte dos que, sendo naturais sentinelas dos Lares, da Religião e da Pátria, não poderão estar indefinidamente calados, porque sabem tôda a extensão dos serviços que prestamos em prol dêsses mesmos ideais que também eles defendem.

Pensando em vós, mantemos estas Diretivas. Delas resulta ter eu resolvido que o Integralismo não assuma a feição de um partido, pois isso seria diminuir a grandeza de que êle hoje representa, acima das lutas partidárias e como elemento precioso de união de todos os brasileiros no dia em que a sua doutrina anti-totalitária, espiritualista e cristã puder ser estudada por todos os nossos patricios, hoje impedidos de o fazer pela cortina de fumo das calunias, deturpações e falsidades de tôda a espécie, contra a qual a nossa pobreza não nos permite meios eficientes de defender-nos. Para completo esclarecimento da nossa posição histórica nada melhor do que o tempo e o tempo tem sido sempre a nosso favor e mais ainda o será.

Não vejo, portanto, nenhum motivo, vantagem, nem conveniência para fazermos o Integralismo levantar-se com a responsabilidade do seu nome e doutrina contra os patricios de outros partidos, hoje divididos por questões de confianças em pessoas ou esperanças em determinados grupos, porém, amanhã todos unidos na defesa do Brasil e na sustentação destas mesmas idéias, que sustentamos, as quais, no fundo, constituem a base do carater e do temperamento do povo brasileiro.

Tudo o que em nossa doutrina está patente asseguro-vos que também se encontra em estado latente, na alma de todos os nossos compatriotas, porque os brasileiros, como nós, crêem em Deus, cultuam a Religião, defendem a Pátria consideram a Familia o seu fundamento e, como nós, vêem no Cristo a chave de toda a salvação.

Assim sendo, nesta hora de divisões e de incompatibilidade acidentais, o Integralismo deve reservar-se o papel mais útil de incentivador de harmonizações essenciais.

A "Ação Integralista Brasileira" era um partido e foi fechado; mas o Integralismo é uma doutrina e ninguém o pôde fechar.

Não vamos, pois, subordinar o permanente ao passageiro, o imutável ao mudável. Essa a razão por que vos indiquei neste Manifesto-Diretiva os meios de exercerdes o voto obrigatório, sem envolver, na transitoriedade da hora que passa, aquilo que pode amanhã representar a defesa mais decisiva da Nação Brasileira, como hoje representa e resume a perenidade de um Pensamento em cuja essência vive a própria alma da nossa Pátria.

Exilio, julho de 1945.

(a.) — PLINIO SALGADO.

CONTRA MOVIMENTOS PERIGOSOS À SEGURANÇA DO ESTADO

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

heithpolitzei", isto é, Policia de Segurança, uma das principais divisões da Geheime Staats Politzei.

Seis das potências citadas nesse relatório como empenhadas na "cooperação" clandestina com a policia de Himmler, entraram mais tarde na guerra contra o Reich.

Com a única exceção do Brasil, foram invadidas ou ocupadas pelos nazistas: Polônia — Bélgica — Holanda — Iugoslávia e Grécia.

Cinco das outras potências citadas pelo relatório apreendido entre os arquivos que a Gestapo não conseguiu queimar durante as últimas horas do cerco de Berlim, foram arrastadas ao conflito ao lado do Eixo: Itália — Bulgária — Finlândia, Japão e Hungria. As duas restantes são Portugal e Espanha. Além dessas 13 potências, o relatório revela que a cooperação policial com a Argentina e o Uruguai se achava na fase inicial, acrescentando que a Gestapo mantinha relações particularmente boas com as policias da Dinamarca e da Rumânia.

A mensagem que Heydrich enviou a Goering acompanhando o relatório está datada de 22 de agosto de 1938 e o respectivo envelope mostra o carimbo do gabinete de Goering com data de dois dias depois.

Na sua mensagem, Heydrich acentuava que se fazia "absolutamente necessário prosseguir com a cooperação policial internacional nas linhas aqui demonstradas". O documento traz ao alto, em letras vermelhas, a rubrica "Geheime" (secreto), e é dirigido "Ao muito honrado Herr general-marechal de campo Hermann Goering", dizendo o seguinte:

"Junto envio, para informação de V. Excia., um breve relatório sôbre as atuais condições da cooperação existente entre a nossa Geheime Staatr Politzei e a policia-politica dos paises estrangeiros.

Até aqui, os acordos por escrito realizados com as policias estrangeiras correspondem à formula inclusa número 2, com modificações insignificantes. Todos os paises nomeados no anexo número 1 — com exceção da Rumania — autorizaram os seus representantes policiais a serem hóspedes da Gestapo na Alemanha, e em muitos casos isto se tem dado com bastante frequência. A reunião dos representantes da policia de catorze paises, realizada no Reich em agosto e setembro de 1937, produziu ótimo contacto pessoal entre as principais autoridades policiais dos diversos paises e lançou as bases sólidas para um desenvolvimento particularmente favorável da cooperação internacional da policia-politica. Aliás, vários e notáveis sucessos têm sido registrados últimamente. Acredito que, em consequência das favoráveis experiências realizadas até agora, é absolutamente necessário prosseguir com a nossa politica atual. Heil Hitler! (a.) — Heydrich".

O anexo número 1, a que se refere Heydrich, reproduz o acôrdo escrito assinado entre a Gestapo e as autoridades policiais da Bélgica, Bulgária, Finlândia, Itália, Iugoslávia, Hungria, Portugal e Espanha, acrescentando que agentes de ligação especiais, todos oficiais da Gestapo, faziam parte da policia da Iugoslávia e da Rumânia, estando associados com os diplomatas alemães acreditados naqueles paises. Heydrich revela que da mesma forma a Itália e a Iugoslávia possuiam vários dos elementos da sua policia-politica integrando os quadros da Gestapo, na Alemanha.

O anexo número 2 reproduz o texto do tratado policial assinado entre a Geheime Staats Politzei e as policias estrangeiras. De acôrdo com os têrmos desse tratado, as policias signatárias concordavam na troca de informações "sôbre comunistas, anarquistas e outros movimentos perigosos à segurança do Estado, bem como sôbre individuos e organizações cujos movimentos, vigilância e dissolução parecessem reciprocamente desejáveis". Além disso, as signatárias concordavam em se oferecer mutuamente "todas as sugestões necessárias à execução das medidas executivas policiais" contra os chamados elementos perigosos existentes dentro dos respectivos paises, observando tais sugestões na medida do possivel, "de acordo com as suas próprias leis e de forma não contrária aos respectivos interêsses nacionais". Ademais, as policias signatárias concordaram ainda em prestar auxilio mútuo nas informações sôbre as pessoas residentes fóra dos seus territórios.

Heydrich revelava a Goering que tal cooperação, baseada em acordos escritos ou não, foi garantida à Gestapo por treze potências. Para duas dessas potências, Itália e Iugoslávia, existia uma cláusula especial, por fôrça da qual a policia de ambas e a Gestapo se comprometiam a "entregar imediatamente às outras duas, e da forma mais rápida possivel, isto é, sem nenhuma formalidade diplomática ou qualquer outra negociação de potência para potência, os anarquistas, os dos como perigosos à segurança do Estado" — segundo as palavras escritas pelo próprio Heydrich.

Desabou o barracão

Uma pobre mulher e quatro crianças feridas no desabamento

As chuvas e o próprio estado do barracão, já caindo aos pedaços, determinaram doloroso acidente, na madrugada de hoje. Trata-se da misera morada em que se abrigavam, no morro da rua Visconde de Niterói, 896, a viuva Adelia Maria da Conceição e quatro filhos menores.

Dormiam todos ainda quando ruiu a cumieira do barracão. A mulher e as crianças ficaram sob os destroços. Acudiram vizinhos aos gritos da vitima.

O acidente, embora tristissimo, porque a viuva perdeu seus modestos moveis, roupas e petrecllos doméstico, não teve, felizmente, graves consequências. Os menores, Lizete, de 12 anos; Maria José, de 11; Reinaldo, de 8 e Wilma, de 5 anos de idade, estavam ligeiramente contundidos. Adelia Maria nada sofreu.

As quatro crianças receberam socorros na Assistência, retirando-se em seguida.

MINISTRO PEDRO MIBIELLI

Seu sepultamento, ontem

Com o falecimento, ocorrido anteontem nesta capital, do Sr. Pedro Afonso Mibielli, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Federal, perdem as letras jurídicas nacionais uma de suas figuras de maior vulto.

Na verdade, pelo brilho do seu talento, por sua profunda cultura, por sua alta dignidade moral, o extinto, desde os primeiros instantes de sua vida pública, foi uma individualidade de escol.

Como magistrado, quer em sua terra natal, o Rio Grande do Sul, e no Supremo Tribunal Federal impôs-se como autoridade incontestável, no estudar e julgar todos os feitos.

Nasceu o Sr. Pedro Mibielli na cidade de Encruzilhada, a 6 de julho de 1863, sendo filho do Sr. Afonso Mibielli da Fontoura e da Sra. Leopoldina Prates da Fontoura, pertencendo assim a duas ilustres familias gaúchas.

Bacharelou-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1886 sendo elemento de relevo na turma de que faziam parte Hermenegildo de Barros, Cristiano Brasil, Firmino Whitaker, Alvaro de Carvalho, João Ribeiro, Barbosa Lima, Gama Cerqueira, Rodrigo Octavio, Francisco Sales, Norberto Ferreira e outros.

Ministro Pedro Mibielli

Como estudante ainda, formou nas fileiras republicanas, redigindo o melhor orgão acadêmico de então.

Assim que terminou o curso, ingressou na magistratura do Rio Grande do Sul, sendo juiz de direito em Itaqui e Uruguaiana.

Encontrava-se nesse último posto, quando estalou a revolução de 1893, que ameaçava as instituições republicanas. Imediatamente deixou o cargo, alistando-se como soldado para enfrentar os revolucionários, fazendo parte das fôrças comandadas pelo general Hypolito Ribeiro. Nessa campanha, foi companheiro inseparavel do então vigário e hoje arcebispo D. Octaviano de Albuquerque.

Terminada a luta, voltou à magistratura, sendo promovido a juiz de direito de Porto Alegre e, depois, conquistou um lugar no Supremo Tribunal do Estado, de onde foi chamado para exercer a chefia de Policia, num momento dificil na vida politica local.

Nesse cargo, realizou várias reformas, entre as quais a transformação da Penitenciária do Estado em Reformatório, com oficinas modelares.

Retornou ao Tribunal do Estado, de onde saiu para ser ministro do Supremo Tribunal Federal, ficando aí em atividade desde 1913 a 1931.

O ministro Pedro Mibielli, que foi professor de Direito e Processo Penal da Faculdade de Direi'o de Porto Alegre, era também jornalista, tendo redigido em São Paulo o jornal abolicionista "A Onda", e no Rio Grande do Sul colaborado na "A Federação", sendo autor de numerosos trabalhos juridicos esparsos em revistas e jornais.

Era casado com D. Alzira Nascimento Mibielli e deixa os seguintes filhos: Sr. Octacilio Nascimento Mibielli, casado com dona Marieta de Carvalho Mibielli; Sr. Afonso Mibielli, casado com D. Heddy Kintscher Mibielli; D. Cecy Mibielli Rohde, casada com o Sr. Bruno Rohde; D. Maria Mibielli da Cunha Vasco e dona Alice Mibielli de Carvalho, casada com o Sr. Daniel de Carvalho. São seus netos: Sr. Fernando Mibielli de Carvalho, casado com D. Maria do Carmo Motta de Carvalho; Sr. Alberto Mibielli de Carvalho, casado com D. Sarah Machado de Carvalho; Sr. Paulo Mibielli de Carvalho, casado com D. Rosalina Lunardelli de Carvalho e os Srs. Pedro Afonso Mibielli de Carvalho e Pedro Paulo Mibielli da Cunha Vasco.

O enterro do ilustre mestre de direito realizou-se ontem, pela manhã, no cemitério de S. João Batista, tendo sido prestada à sua memória as mais significativas homenagens.

Violento choque de veículos

RIO GRANDE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, pela manhã, um automóvel da delegacia Regional de Ordem Politica e Social, dirigido pelo titular dessa delegacia, Sr. Uiracaba Salvado, conduzindo mais o Sr. Roque Aita Junior, prefeito municipal e o comandante Adalberto Cotrin Coimbra, chocou-se violentamente com um "jeep" do Exército guiado pelo cabo Osvaldo Woss e conduzindo o tenente Jote Abreu, na esquina da rua Marechal Floriano e avenida Benjamin Constant. Resultaram do choque vários ferimentos no tenente Abreu e no cabo Osvaldo que foram imediatamente recolhidos à Santa Casa.

O Sr. Uiracaba, em estado de choque, transportado para o Hospital do Estado, melhorou, recolhendo-se em seguida à sua residência.

Os demais passageiros receberam apenas ligeiras escoriações.

O Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva, que organizou há meses, o seu team de football, ainda dia sete, próximo findo, conseguiu manter a sua invencibilidade, derrotando o forte conjunto do Instituto P. 15 de Novembro, por 4x1. Antes do inicio do jogo, o Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva ofertou por intermédio de seu vice-presidente, Sr. Demetrio Camel, uma linda "corbeille" ao Sr. Francisco Guimarães, diretor daquele estabelecimento.

"Yank" publica a história do "pracinha" na campanha italiana

O semanário "Yank", do Exército dos Estados Unidos, lido por todos os soldados americanos, insere o presente relato do 3º sargento Naldo Caparica, que durante a campanha na Itália colaborou na publicação da FEB, "Cruzeiro do Sul".

O autor, que como correspondente na linha de batalha presenciou de perto o desenrolar da luta, descreve as reações do "pracinha" em face da guerra e a sua atuação no teatro de operações italiano.

ROMA — (S. I. H.) — Primeiro foram as barracas. Os que haviam chegado com o primeiro escalão em agosto, conheceram o "buraco" de Bagnoli cujo calor escaldante fazia da vida, no acampamento, um verdadeiro suplicio. Nós, do segundo escalão, tivemos um pouco mais de sorte: a nossa área ficava nas imediações de Piza, nos belos campos de um parque real de caça. As tardes rubras de outono e a chuva incessante, que não parava nunca de cair, punham umas notas de melancolia no coração de todos aqueles homens que haviam cruzado, poucos dias antes, o Atlântico para vir combater na Europa.

Ninguem possuia ainda uma idéia nitida da guerra. O que nos vinha com frequência à mente era apenas aquelas cenas movimentadas do cinema —, combates sanguinolentos, nos quais cada um de nós fazia o herói e sempre em grande estilo... Curiosidade e medo pairavam no ar e todos aguardavam com ansiedade o que estava para vir.

Os camaradas do 6º R.I. que haviam chegado inicialmente e já se haviam distinguido em várias operações na frente, apareciam de quando em vez no acampamento e nos falavam, com mistério, de Camoire e de Lama de Setto. Nós, verdadeiros recrutas no teatro, ouviamos silenciosamente as suas narrativas, com sincera admiração por tudo que êles nos revelavam com aquele ar de superioridade de velhos guerreiros... Todos nos sentiamos orgulhosos dos seus feitos. E cada um fazia a si mesmo a promesa de manter sempre bem alto o prestigio que êles haviam conquistado para nós...

Fitas brancas ao longo das estradas e em alguns trechos do terreno demarcavam os campos minados. Isto nos fazia sentir importantes. Afinal de contas, estávamos numa zona de guerra, cercados de perigos por todos os lados, onde sem mais nem menos podiamos pisar sôbre uma mina e voar pelos ares em pedacinhos. Inúmeros civis e mesmo alguns soldados imprudentes pagaram caro seu desprezo pelos constantes avisos "Danger-Mine".

Aqueles primeiros dias de Itália exerceram sôbre nós uma grande influência. Marcaram o nosso primeiro contacto com um povo, que apenas devia ser livre das garras do fascismo.

Conversando com os "contadini" ouvindo as histórias dos desmandos e corruções dos homens do govêrno de Mussolini, o soldado brasileiro pode compreender melhor o alcance da sua luta. Por tôda parte só encontrou desprezo e ódio pela obra do duce. Odiou também o fascismo e se dispôs a empregar todas as fôrças para combatê-lo. Os dias no acampamento custavam a passar. Escreviam-se cartas. Longas cartas para casa, em que se mentia heroicamente, dizendo as coisas mais tranquilizadoras do mundo: "Não, vocês não devem se preocupar comigo, que isto não passa de um grande passeio de turismo".

Quando não chovia, as noites eram estreladas e lindas. Terminado o rancho, cada um ia se juntar aos amigos mais achegados e formava-se o grupo. Um toco de vela para iluminar o serão. Sentava-se a volta da vitrola, companheira inseparavel das noites de acampamento. Músicas do Brasil. Velhas músicas conhecidas que falavam a gente, que se ligavam a momentos bons que tão cedo não poderiam ser revidos. Falava-se de lugares familiares. Um dizia:

— Esse foi o último samba que dancei com a Ligia...

Os outros ficavam parados, escutando. Êle concluia:

— Foi a última tocha para São Paulo... sem permissão.

A vitrola rouca e desafinada dizia que "aquele aperto de mão não foi adeus". Não, claro que não foi adeus. Um dia isso tudo haveria de acabar, a guerra seria esquecida e a vida haveria de continuar no Brasil, como nos velhos tempos.

"Era chegada a hora de aplicar os conhecimentos contra um inimigo de verdade. Inimigo temivel, que levava sôbre nós a vantagem de uma grande experiência e da adaptação ao clima. Nós vinhamos do sol quente do Brasil e a perspectiva de um inverno europeu nos punha arrepios.

"Capacetes de aço ajustados à cabeça, mantas, bornal, fuzil a tiracolo, os fuzileiros atravessaram pela primeira vez, cheios de apreensões, a paisagem montanhosa que conduzia ao fox-hole, enquanto os artilheiros assentavam as suas peças e estudavam no mapa os objetivos inimigos. Mestre Pracinha, calado e pensativo, seguia em coluna, por um, colado aos barrancos, pela noite a dentro.

Ninguém sabia ainda o que era o front. Mas todos sabiam que era preciso prosseguir, porque o inimigo estava lá adiante numa ameaça insolente e perigosa a todos os povos. E êle prosseguiu.

"Entrou pela primeira vez em posição. Conheceu o fox-hole. Ouviu assustado os primeiros tiros das metralhadoras alemãs, a que depois haveria de se habituar. Abrigou-se dos morteiros e das granadas de artilharia com que as nossas posições eram castigadas. Sentiu o medo que todos sentem no batismo de fogo. Depois se acostumou. Longas horas vigiou os postos inimigos do seu abrigo. Quando os alemães tentavam incursões até as nossas linhas, lutou com bravura e nunca arredou um passo. Fez-se respeitar pelo inimigo nas patrulhas arrojadas, que foram surpreendê-lo, muitas vezes, à clara luz do dia.

"Quando a neve chegou, Mestre Pracinha recebeu-a apreensivo. Temia-se que não pudesse suportar o frio dos Apeninos. Mas êle logo improvisou meios de combatê-lo. Forrou de feno o seu fox-hole e o seu galochão, achegou mais ao pescoço o seu cachecol e desafiou o general inverno.

"A Camalore e Monte Prano seguiram-se outras operações de importância. O primeiro audacioso ataque a Monte Castello, que a posição do inimigo tornava uma barreira intransponivel, custou aos brasileiros muito sangue precioso. Olhando de baixo para cima, do sopé para os altos do Morro Castelo, os brasileiros passaram todo o rigoroso inverno dos Apeninos, sofrendo pela primeira vez em sua vida o frio tão diferente do calor tropical de sua pátria.

"Quando o Comando Aliado na Itália decidiu iniciar a ofensiva que expulsaria os alemães da Península, os brasileiros tiveram missões de importância ao lado da magnífica 10.ª Divisão de Montanha. Dessa vez as coisas foram diferentes. Enquanto os homens da Montanha ocupavam Belvedere, Mestre Pracinha escalava Castelo para apoderar-se do cabeço e fazer grande número de prisioneiros.

"Soprassasso e Castelnuovo, no vale do Reno, constituiram durante muito tempo motivo de sérias preocupações para os fuzileiros, completamente expostos às suas vistas. Por isso, chegado o dia, foi com a mais obstinada determinação que se subiram as suas perigosas encostas para desalojar o inimigo.

"Seguiu-se Montese. Mestre Pracinha não se esquecerá jamais de Montese. Do inferno de fogo ininterrupto que trouxe seus nervos distendidos durante vários dias. Dos companheiros mortos que não podiam ser retirados por causa dos bombardeios incessantes. Dos feridos gemendo ao seu lado, que não podiam ser medicados. Da coragem e disposição daquêles que tombavam incitando os outros a avançar. Montese ficará para sempre na memória dos homens que a conquistaram de casa em casa.

"Mas se a vitória de Montese, conquanto árdua, foi brilhante, outras haveriam de se seguir, até o dia em que a F. E. B. pôde coroar a sua campanha com um feito digno das tradições do 5.º Exército — o aprisionamento de duas Divisões inimigas, com seus generais e todo o seu material bélico. Foi na região de Fornovo, fruto de uma hábil manobra do comando brasileiro, que conseguiu encerrar dessa forma, com chave de ouro, a luta na Itália.

"Foi assim que Mestre Pracinha brasileiro lutou na Europa. Êle viu a cobra fumar. Seu sangue vermelho muitas vezes tingiu a neve branca dos Apeninos ou se confundiu com a terra fertil do Vale do Pô. Muitos companheiros viu tombar para sempre. Êsses não terão mais o sol do Brasil, nem os beijos da noiva. Morreram pela pátria e pela liberdade dos homens. Mestre Pracinha não os esquecerá jamais".

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NEW YORK, 10 — O Conselho dos Ministros do Exterior dos "big five" que se vai reunir amanhã, em Londres, representará com efeito uma verdadeira clínica capaz de dar à Europa o tratamento necessário a estabelecer o estado real da paz. Como se sabe, esse Conselho foi criado durante as discussões de Potsdam, sendo composto pelo núcleo dos "big three" — Rússia, EE. UU. e Grã-Bretanha — com a inclusão posterior da China e da França.

O encargo que pesa sobre o Conselho é o de "prosseguir nos trabalhos necessários para o restabelecimento da paz", já se sabendo que o primeiro grande problema a ser debatido amanhã em Londres será o tratado de paz com a Itália, cuja exata natureza terá que ser revelada. O Conselho vai se reunir num momento todo especial para as relações dos "big three", dos quais depende — nunca é demais afirmar — a manutenção da paz mundial. Portanto, desta vez diremos sabendo se as divergências existentes entre Washington, Londres e Moscou têm realmente a importância que às vêzes nós próprios lhes emprestamos.

O caso da Itália, que tão complicado como vários outros, deverá ficar completamente resolvido antes da elaboração do tratado. E pelos que mostram os fatos, os Balcãs voltaram à sua antiga posição de "barril de pólvora" da Europa, pois encontramos ali a Rússia de um lado contra os aliados anglo-americanos do outro. É nos Balcãs que desponta a dificílima questão das esferas de influência. Antes da guerra a Grã-Bretanha dominava completamente na Grécia, sendo bastante forte na Turquia. No resto da península balcânica, a começar pela Hungria, o contrôle estava nas mãos de Hitler, embora a Rumânia e a Iugoslávia manifestassem grandes tendências anglófilas. Hoje, com a Alemanha riscada do mapa toda a situação modificou-se "de fond en comble". A influência russa suplantou a alemã. A Inglaterra continua sendo a irmã mais velha da Grécia, mas esta está neste momento dividida por uma violenta luta entre a extrema direita e os comunistas, devendo-se notar que estes últimos sustentam que não está ainda no poder exclusivamente devido à influência britânica. Uma tal situação, como é óbvio, não merece as bênçãos do Kremlin. Por outro lado, inglêses e americanos julgam que os atuais governos da Bulgária, Rumânia e Hungria não representam absolutamente os sentimentos democráticos dêsses países, pois pendem muito mais para os lados de Moscou. Isso tudo está intimamente relacionado com as conquistas do comunismo no oriente e no sudeste da Europa.

Já por diversas vezes esta coluna sustentou que cabe ao Conselho dos Ministros do Exterior não somente diagnosticar os específicos para esses males do Velho Mundo como também, e sobretudo, aplicá-los no doente. Assim, tudo faz crer que as conversações para a elaboração dos tratados de paz a serem assinados entre os aliados e a Finlândia, Bulgária, Rumânia e Hungria sejam adiados até que tenham sido estabelecidos nesses países novos governos considerados como satisfatórios pelos "big three" — e não por um só deles. Mas, baseado nesse princípio é possível que o Kremlin não julgue conveniente assinar um tratado de paz com a Itália antes que tenha sido possível chegar a um acôrdo definitivo com todos os antigos satélites do Eixo. Aliás, o tratado com a Itália não envolve apenas a questão das fronteiras italianas da Europa como também — e aí está o ponto difícil — terá que dispor das antigas colônias africanas de Roma. Ademais, todo o problema se mostra sèriamente complicado pelas exigências da Iugoslávia, cujo govêrno esquerdista pretende reclamar o pôrto de Trieste. E na África os problemas oriundos desse tratado não são menores.

Quando estive na Líbia, em 1942, verifiquei que os nativos Senussi alimentam grandes esperanças sôbre a sua próxima independência. Esse povo deseja estabelecer o seu chefe como Rei dos Senussi, uma vez que já é o seu leader religioso supremo. E existem indícios ainda de que o velho Egito tem pretensões a uma pequena parte do território líbico. E qualquer que seja a solução a ser dada a todos esses problemas africanos é claro que a Grã-Bretanha precisa estar de pleno acôrdo com tudo e com todos.

E sob a premência de tantos problemas que se vão reunir amanhã em Londres os responsáveis pela política externa dos "big three", de cujos acordos ou divergências depende em grande parte o futuro do mundo.

Flagrante dos ensaios da festa de Eros Volusia

Festa de Eros Volusia no Teatro Ginástico hoje

Prova pública do Curso de Dansa do S. N. T.

Dirigido pela grande bailarina Eros Volusia, o curso de danças do Serviço Nacional de Teatro tornou-se um viveiro de dançarinas. Graças a ele, tem melhorado sensivelmente o padrão dos corpos de baile em nossos palcos.

Numerosas solistas de valor dali sairam e já começam a trilhar o caminho da consagração.

De vez em quando, a dinamica e entusiastica diretora do curso oficial em apreço exibe as suas alunas e alunos em provas públicas que são verdadeiros espetáculos de arte.

Não está esquecido ainda o sucesso da opereta "Minas de Prata", nesse carater montada por Eros Volusia, anos atrás.

Hoje, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, que é tambem o palco de exercícios do curso de dança de Eros Volusia, ela promoverá uma interessante amostra das aptidões conquistadas por seus alunos, entre os quais já se destacam vocações como a de Sally Loretti e outras revelações da ultima turma de candidatos a alta coreografia.

Eros Volusia merece o reconhecimento público por essa obra de propagação artistica, em que não se tem revelado menos util do que nas suas atividades pioneiras em prol do "folk-danse" do Brasil.

Consagrada por uma critica unanime, numerosa e esclarecida, ela não se trancou numa exploração egoista de suas criações e observações no campo da dança nacional. Preferiu a obra ingrata e espinhosa de ensinar, tão pouco lucrativa entre nós e tanto mais árdua no seu caso quanto ela vem tentando libertar a inspiração e a temática de sua escola dos rigidos principios ortodoxos e clássicos que, antes dela, imperavam discricionàriamente em nossos meios coreograficos.

Regressará à Espanha o antigo "premier" Alejando Lerroux

LISBOA, 10 (A. P.) — Gregorio Marañón partiu para Madrid depois de uma visita de 24 horas ao antigo "premier" Alejandro Lerroux, atualmente enfermo. Apesar disso, Marañón declarou aos jornalistas que "Don Alejandro está melhorando esplendidamente e esperamos que possa seguir para Madrid dentro dos próximos trinta dias, pois teve permissão para regressar à Espanha a qualquer momento".

Lerroux está sofrendo de diabetes, sendo a preença de Marañón a seu lado pedida pelo seu médico assistente.

COISAS DA MINHA GENTE...

Política de aluvião

S. PAULO, 7 — O que se está passando, em S. Paulo, em relação ao panorama partidário é, inteiramente, original.

Os amigos e correligionários do Sr. presidente Vargas, dentro do seu respeitável ponto de vista, esperaram até o dia 2 de setembro a extinção do prazo para que se definisse a situação das candidaturas presidenciais, no atual momento nacional.

Não resta dúvida alguma de que esses correligionários e amigos tudo fizeram para que o Sr. Getulio Vargas lhes atendesse ao apelo e, também, se candidatasse.

O que é necessário que se diga, com clareza, com precisão e verdade, é que nenhum impedimento de ordem legal e democrática se opunha a esse ato do Sr. presidente Vargas e ao desejo dos seus amigos.

Sòmente no Brasil seria possível este espetáculo inédito de um partido político pretender intervir na consciência cívica de um povo e na liberdade pessoal de um cidadão, para impedir que ele se candidate a um cargo eletivo e não permitir, de forma alguma, que nele se vote.

Em todo caso, cessou o prazo legal estabelecido numa lei ordinária para essa decisão, perfeitamente legítima e democrática.

É de notar-se que os que se arrogaram o direito de forçar e violentar a consciência política do povo são, precisamente, aqueles que, constantemente, se blasonam de ter restabelecido os princípios de liberdade que constituem a essência da democracia.

Cessado êsse terrível pesadelo para a U.D.N., pesadelo que era uma confissão tácita da sua inferioridade e do seu temor pânico, diante dêste poderoso adversário, restará agora a esse agrupamento demagógico, apenas, aquela frieza e indiferença que se seguem ao desaparecimento do único motivo pelo qual se congregaram.

A U.D.N., pois, vai entrar, agora, na fase da pasmaceira e da deliquescência.

Voltemos, porém, ao assunto dêste artigo.

Uma grande massa dos que se convencionou chamar de *queremistas* ficou desarvorada e sem destino.

Não querem incorporar-se aos dois grandes partidos que neste instante se entestam para o pleito.

Os trabalhadores, é evidente, irão para os partidos trabalhistas, mas os das outras camadas sociais só dificilmente irão pertencer a partidos classistas.

Desta sorte uma grande massa de eleitores se encontra na situação quase insolúvel de não ter em quem votar. É uma fôrça em estado potencial, sem ponto de aplicação.

Um dia destes conversava eu com um dos chefes do Partido Agrário Nacional, quando se aproximou um cidadão desconhecido de aparência respeitável, inteligente e culto, e foi declarando que vinha, expontaneamente, com seu eleitorado, pedir agasalho político no Partido Agrário Nacional, visto este partido ter se colocado à margem dos acontecimentos e não adotar, por enquanto, qualquer das candidaturas em jogo. Declarou, ainda, que todos os seus amigos talvez viessem a fazer o mesmo.

É, como se vê, um verdadeiro fenômeno de política de aluvião, em consequência da falta de educação e da cultura das nossas fôrças partidárias e do nosso sistema de fazer política.

As paixões e os ódios deram em resultado êsse fato paradoxal de haver milhares de eleitores no Brasil que não sabem em quem votar, quando o voto é obrigatório.

ASPILCUETA DE HOY

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Tojo pretende suicidar-se

Depois de preparar sua defesa, antecipando-se ao julgamento como criminoso de guerra — O que revela um político altamente colocado e que declarou ter visitado o ex-primeiro ministro japonês

TOQUIO, 10 (Por Russell Brines, da Associated Press) — Hideki Tojo, o senhor da guerra do Japão, encontra-se "à espera da morte", segundo se anuncia, preparando a defesa, antecipando-se ao seu julgamento como criminoso de guerra, depois do qual pretende suicidar-se.

Estas informações foram dadas por um político altamente colocado que declarou ter visitado Tojo. Esse político declinou de identificar-se "porque se o povo soubesse que visitei Tojo, eu seria morto". Um de seus amigos, no Ministério do Exterior revelou-lhe que Tojo quer viver afim de poder acusar o falecido presidente Roosevelt como o criminoso de guerra número 1, acrescentando que depois, Tojo pretende suicidar-se.

Atualmente, Tojo vive numa luxuosa residência, nos subúrbios de Tóquio cercado pela polícia.

"SOU RESPONSAVEL PELA GUERRA", DIZ TOJO

TOQUIO, 10 (INS) — "Sou o responsavel pela guerra" — declarou hoje o ex-premier general Hideki Tojo.

"Aceito a completa e absoluta responsabilidade, mas não creio que isso me transforme num criminoso de guerra".

O general Tojo, que agora é um cidadão "pacifico", convertido em agricultor, recebeu o correspondente do INS no jardim do seu modesto lar, situado num longínquo subúrbio de Tóquio.

O antigo chefe guerreiro japonês vestia calças curtas brancas e camisa branca, tendo regressado da colheita de batatas em sua horta. Sua atitude era jovial, mas recusou discutir sôbre política, exceto umas poucas declarações sérias que fez.

ESTÃO BAIXANDO OS PREÇOS

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O mercado dos produtos agricolas deste Estado tem mostrado, nos últimos dias, tendência para a baixa. O feijão preto, que era cotado, para exportação, a 82 cruzeiros o saco, passou para 65 cruzeiros. A cotação desse produto para o consumo interno é de 61 cruzeiros por saco. O feijão de cor, que estava cotado a 92 cruzeiros, desceu para 75 cruzeiros. A farinha de mandioca, de 34, baixou para 30 cruzeiros, o saco. Também o arroz sofreu baixa, sendo que o tipo "Blue Rose", de 140 cruzeiros, está sendo, agora, cotado a 125 cruzeiros o saco. A batata continua com o preço elevado, mas da sua cotação anterior, que era de 95 cruzeiros, já sofreu uma baixa bem razoavel. As condições atmosféricas são excelentes, prevendo-se uma nova diminuição nos preços, com as perspectivas de grandes colheitas.

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Bolsa de Fundos Públicos apurou que a alfafa, que estava tabelada a 55 centavos, estava sendo vendida no mercado negro a um cruzeiro e sessenta centavos. Em vista disso, resolveu vendê-la a 40 centavos o quilo, intensificando-se, desta maneira, o fornecimento de forragens aos produtores de leite. O feijão preto, cotado para exportação a Cr$ 82,00, está sendo agora vendido a Cr$ 65,00. Com o retraimento dos negócios para consumo público, sua cotação desceu a Cr$ 61,00. O feijão de côr, que estava a Cr$ 92,00 o saco, declinou para Cr$ 75,00. A farinha de mandioca, cotada a Cr$ 34,00, desceu para Cr$ 30,00. O arroz blue-rose que se mantinha em alta, atingindo o preço de Cr$ 140,00 o saco, baixou também para Cr$ 125,00. Apenas a batata se mantem em alta. Cotada entre Cr$ 85,00 e Cr$ 100,00 o saco, baixou para Cr$ 80,00, preço ainda muito elevado, pois sua cotação normal é de Cr$ 40,00. O milho, que atingiu Cr$ 80,00 o saco, encontra-se agora a Cr$ 70,00.

80 BILHÕES DE DÓLARES DE ECONOMIAS INDIVIDUAIS

Eram sete e meio apenas em 1940 — Fala Wallace sôbre as possibilidades do futuro para os Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O secretário do Comércio, Sr. Henry Wallace, em discurso difundido por várias radio-emissoras, indicou que um estudo feito pelo seu departamento comprova a exatidão do informe recentemente fornecido pelo Comité de Fomento Econômico, o qual predisse a prosperidade em periodo posterior à guerra.

Wallace disse que dentro de um ano haverá trabalho no mínimo para 53,5 milhões de trabalhadores, após o periodo de transição.

O orador indicou que o estudo deve alentar os dirigentes da indústria, do trabalho e da agricultura a "ampliar os horizontes de seus projetos para o futuro" e que não há ainda nada "inevitavel" com relação ao desemprego de grandes massas.

Depois Wallace disse que as economias individuais somam 80 biliões de dollars, que comparados com os 7 biliões e meio em 1940 não deixa lugar a dúvidas sobre a possibilidade de boas vendas no futuro.

NÃO SABIA SE OS JAPONESES LUTARIAM PRÓ OU CONTRA O EIXO

Até o ataque de Pearl Harbor os funcionários da representação diplomática alemã no Japão ignoravam a atitude nipônica, segundo declarações de Meisinger, o "Carniceiro de Varsóvia"

YOKOAMA, 10 (Por Russell Brines, da A. P.) — Josef Albert Meisinger, antigo membro da Gestapo adido à Embaixada Nazista em Tóquio declarou que os funcionários da representação diplomática alemã, no Japão, de nada sabiam, até que se efetuou o ataque contra Pearl Harbor, se os japoneses lutariam do lado dos aliados ou do "Eixo".

Meisinger encontra-se prêso pelos americanos dependendo de investigações sôbre se o querem no teatro de operações de guerra da Europa, como criminoso de guerra.

Prestando informações, declarou que a Embaixada Nazista não recebeu qualquer noticia adiantada sôbre o golpe contra Pearl Harbor, acrescentando, nessa entrevista exclusiva à Associated Press, que o antigo ministro do Exterior do Japão, Yokosuke Matsuoka informou à União Soviética, em princípios de 1941, dos planos nazistas de ataque à Rússia.

Disse também que, a seu ver, esta informação foi obtida em conversa com o Embaixador Alemão em Tóquio e representou o fator principal na politica de Matsuoka para obter um acôrdo com os russos no que diz respeito ao pacto de neutralidade russo-japonês.

Meisinger negou que era "o carniceiro de Varsóvia", mas admitiu que fôra o "chefe do Serviço de Investigações Criminais" na capital polonesa no periodo de setembro de 1939 a março de 1941.

Sua declaração à Associated Press inclui também o seguinte:

Até o último momento antes do ataque contra Pearl Harbor, existia intensa luta, nos bastidores japoneses entre a clique pró-americana — composta, na sua maior parte de chefes navais e pelo principe Konoye — e os elementos do Exército pró-eixo, chefiados pelo "premier" general Hideki Tojo. Os japoneses não forneceram quaisquer informações adiantadas aos alemães sôbre o ataque contra Pearl Harbor, pois não confiavam o embaixador nazista, general Eugen Ott. Ott revelara os planos da Alemanha contra a Rússia ao Sr. Matsuoka, quando acompanhara o ministro do Exterior do Japão a Berlim, em principios de 1941. Ésses diplomatas fizeram ligeira parada em Moscou.

Posteriormente, Matsuoka de regresso ao Japão passou por Moscou, numa viagem imprevista, revelando aos russos o ataque iminente dos nazistas obtendo em troca o pacto de neutralidade soviética com o Japão.

Subsequentemente, o embaixador Ott foi removido do cargo em virtude de um protesto do govêrno japonês que enviou a Berlim, a bordo de um submarino, importantes documentos destinados a provar determinadas indiscreções do enviado diplomático nazista.

Ott foi então substituido por Heinrich Stahmer, diplomata de carreira e que desempenhou importante papel na condução do Japão ao pacto tri-partido de 1940.

Inicialmente existiu uma intima cooperação germano-japonesa, segundo o acôrdo das três potências, mas registrou-se gradualmente sérias divergências que foram aumentando até pouco antes da rendição da Alemanha, quando a gendermeria japonesa prendeu diversos alemães.

O povo japonês, várias vêzes, injuriava as mulheres e crianças alemãs, nas ruas do Japão.

Disse ainda Meisinger que não se registraram completas trocas de informações entre as duas fôrças armadas, embora Berlim tenha enviado grande número de técnicos e peritos ao Japão. Os alemães, por sua vez, recebiam volfranio estanho, borracha e bauxita por intermédio de furadores do bloqueio aliado e submarinos, mas por diversas vêzes os japoneses não cumpriram com seus contratos a êste respeito.

Conclui Meisinger por afirmar que quando chefe da Gestapo no Japão, destruiu e prendeu diversos membros do partido nazista no Japão, por "estelionato".

Política e Políticos

AGORA O "QUINTUPLUS"...

O Partido Agrário, organização política emanada do seio dos lavradores paulistas, lançou, sábado à tarde, e numa reunião nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, o quinto candidato à presidência da República.

A escolha recaiu, como antecipamos, na pessoa do ex-Secretário da Fazenda do Govêrno Paulista, Sr. Mário Rollim Teles.

O candidato é uma figura de grande operosidade e um técnico em problemas da produção agricola, notadamente o café. Mas a sua candidatura não vem suficientemente lastreada e sobretudo chega tarde, quando as forças políticas da Nação, naquilo que têm de expressivo, já se acham comprometidas.

O Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional, as duas maiores organizações políticas formadas à sombra da Legislação Eleitoral em vigor, atraíram os próprios líderes da lavoura paulista, mineira, riograndense, baiana, pernambucana e dos demais Estados, ficando alheios, a suas influências, apenas elementos dispersos e que não poderão decidir da campanha.

Não sendo viável, a candidatura Rollim Teles concorrerá tão somente para a maior confusão e dispersão de sufrágios, enfraquecendo até uma possível representação da lavoura nas Câmaras.

Os líderes agrários não podem ter em vista, por certo, esse enfraquecimento.

A honra da classe dos lavradores de todo o país tem problemas que precisam ser amparados, no futuro Parlamento, e que teriam mais eficiente defesa se dispusessem de alas, perfeitamente definidas, dentro das maiorias partidárias.

Se dispusessem, não é bem o têrmo. Há nos partidos organizados e mais fortes, lídimas expressões agrícolas, porém a constituição de um Partido Agrário, menos pujante, pode dar a impressão de que os agrários não representam a grande fôrça que realmente são.

Dentro de tais partidos, associados, a voz de suas reivindicações teriam outro eco e uma retumbância mais de acôrdo com a realidade...

A CONVENÇÃO TRABALHISTA

A Convenção Trabalhista está chegando a seu têrmo

Não adotou, até este instante, nenhuma candidatura à presidência da República, inclinando-se os seus líderes, segundo ouvimos, pela forma da Assembléia Constituinte, com poderes para eleger o supremo magistrado da Nação.

O assunto deverá ser decidido, em reunião solene, ainda na presente semana.

ROMPIMENTO

Está confirmada a notícia do rompimento do Sr. Argemiro Figueiredo, grande influência eleitoral da Paraíba, com o Sr. José Américo.

O motivo teria sido a pretenção do ex-ministro da Viação ao govêrno do Estado. O Sr. Argemiro discordou da candidatura do Sr. José Américo, por não reunir as simpatias gerais da oposição.

Nos círculos políticos autorizados, de João Pessoa, afirma-se que o Sr. Argemiro Figueiredo está disposto a levar mais longe a sua atitude, desinteressando-se da sucessão presidencial da República, e consequentemente, da sorte do major-brigadeiro Eduardo Gomes, para somente consagrar-se à luta pelo govêrno da Paraíba.

O Sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, que se encontra na Paraíba, está desenvolvendo, direta e indiretamente, os maiores esforços para trazer ao partido a que se filiou, o Partido Popular Sindicalista, e à candidatura Dutra, os valores eleitorais que acompanharam, no rompimento, o Sr. Argemiro Figueiredo.

NÃO HÁ DISSÍDIOS NA LIGA CATÓLICA

A Secretaria da Liga Eleitoral Católica solicita-nos a publicação do seguinte:

"Não tem nenhum fundamento a notícia veiculada pelo "Diário Carioca", na sua edição de ontem, de se haverem demitido de seus cargos na Liga Eleitoral Católica os Srs. Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira e Heráclito Sobral Pinto, respectivamente secretário geral, tesoureiro e consultor da Junta Nacional da Liga Nacional Católica. A notícia se refere a um desentendimento dêsses dirigentes com a alta orientação eclesiástica. Não somente êsses líderes católicos continuam a merecer a confiança e a consideração do Episcopado Nacional, que reconhece e proclama seus relevantes serviços à causa da Igreja, mas estão integrados na compreensão dos graves problemas desta hora e dispostos a não faltar com seus nobres e desinteressados esforços.

Particularmente o Sr. Alceu Amoroso Lima subscreveu sábado, telegramas de máxima importância a todos os presidentes estaduais da Liga e ontem se encontrava em S. Paulo precisamente a serviço da Liga Eleitoral Católica."

A ATITUDE INTEGRALISTA

O Manifesto dirigido aos integralistas, pelo Sr. Plínio Salgado, em julho do corrente ano, e que os jornais agora divulgam, em suas secções ineditoriais, confirma as informações que sôbre aquela corrente política temos divulgado em "Política e Políticos".

Os antigos filiados à Ação Integralista Brasileira estavam, efetivamente, reorganizando-se e já haviam se instalado e continuam instalados em um prédio da Avenida 13 de Maio, tendo mesmo providenciado a composição de pequenas comissões de alistamento.

O chefe no Manifesto nega que haja tido, em qualquer tempo, simpatias pelos regimes totalitários e aconselha seus amigos e partidários a não participarem, como partido, na atual campanha política.

Quer isso dizer que, como entidade devidamente registrada e conhecida, o Integralismo somente reaparecerá, no cenário político do país, mais tarde.

Muitos chefes integralistas, porém, continuam as suas atividades de alistadores, aliás sem quebra da disciplina e do respeito, que os aconselha a seguirem os programas e candidatos que mais se aproximem, por suas idéias, da A. I. B.

OS DISSIDENTES

Em uma das salas do prédio da Rua da Assembléia, onde funciona o Banco Nacional de Descontos, realizou-se sábado a reunião definitiva para a fundação do Partido Popular Sindicalista.

É o partido, a que por mais de uma vez nos referimos, que reune as chamadas dissidências social-democráticas.

A sua Comissão Executiva Central ficou assim constituida:

Presidente de honra: ministro Pacheco de Oliveira.

Presidente: Marrey Junior.

Vice-presidentes: Olavo de Oliveira, Rui Santiago, Leopoldo Amaral e Deodoro de Mendonça.

Secretário geral: Epitácio Pessoa Calvalcanti.

Secretários: Antonio Jorge Machado Lima e Renato Salles Pupo.

Tesoureiros: Abelardo Conduru e Alberto Surek.

Diretores de pesquisas político-sociais: Miguel Reale, Raimundo Monte Arrais e Eduardo Tourinho.

Procuradores: José Auto de Abreu e Irio Corrêa de Castro.

O partido deixará ao critério de suas secções estaduais a orientação sôbre o próximo pleito.

Sabemos, contudo, que a maioria de seus membros, inclusive de sua Comissão Executiva, acima, trabalhará pela vitória da candidatura do general Dutra à presidência da República.

ARREGIMENTAM-SE OS MOTORISTAS CARIOCAS

Os motoristas do Distrito Federal acabam de organizar-se em um Comité, afim de comparecerem às urnas, na eleição de 2 de dezembro, ao lado da candidatura do general Dutra.

O Comité, já instalado à Rua Senador Dantas, 3, 3.º, inaugurará, solenemente, depois de amanhã, às 20 1/2 horas, à Rua do Riachuelo, 9, sobrado, seus escritórios eleitorais, esperando a presença, ao ato, dos principais líderes nacionais do P. S. D. A diretoria do Comité ficou assim composta:

Presidente de honra: Darmiz Paranhos de Oliveira.

Presidente: Belmiro Rodrigues Alves.

Vice-presidente: Manoel dos Santos Menezes.

Secretário-geral: Leite de Castro.

Secretários: Augusto Rebelo, José Augusto Ferreira e João de Oliveira Marques.

Oradores: Euclides Galo e Dirceu R. Mendes.

Tesoureiro: Otacilio F. Cunha.

Procurador: Mario de Almeida.

Zelador: José Floriano da Costa.

OUTRO PARTIDO NACIONAL NO RIO GRANDE

Está sendo articulada, no Rio Grande do Sul, em conexão com fôrças políticas de outros Estados, a fundação de mais um partido de âmbito nacional: a União Social Brasileira.

O lançamento oficial do novo partido será feito em sessão solene, a 20 do corrente mês, no Teatro S. Pedro, de Porto Alegre, servindo-lhe de base ideológica os princípios da Carta da Paz Social, ideada pelo Sr. João Daudt de Oliveira.

Os trabalhos de articulação estão sendo dirigidos, naquele Estado, pelo Sr. Alberto Pasqualini.

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS E A CANDIDATURA DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra enviou ao estudante Joaquim José Legraga, membro da Junta de Universitários Pernambucanos Pro-Dutra, o seguinte telegrama:

"Recebi, com especial aprêço, notícia da fundação, nessa capital, do Núcleo Pro-Universitário favor minha candidatura. Apoio de fôrças tão significativas, pelo seu alto valor intelectual e pela sua graduada expressão social, representa grande ajuda à causa a cujo serviço coloquei meu concurso com o pensamento na felicidade do Brasil."

PARA EXPOR DE VIVA VOZ

O Sr. Virgilio Veloso Borges, que é um dos chefes oposicionistas da Paraíba, está de viagem para o Rio.

Vem a esta capital expôr aos seus chefes, de viva voz, os motivos que determinaram o afastamento do Sr. Argemiro Figueiredo da corrente chefiada, no Estado, pelo Sr. José Américo. O Sr. Argemiro Figueiredo, que se encontra, no momento, em Campina Grande, telegrafou ao seu amigo e advogado em João Pessoa, Sr. Fernando Nóbrega, pedindo conteste haja êle, Argemiro, abandonado os compromissos que tem com a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes.

POLITICOS QUE CHEGAM, POLITICOS QUE PARTEM

Regressou a S. Paulo, depois de uma permanência de alguns dias no Rio, o ex-deputado federal Sr. José Adriano Marrey Junior.

— O Sr. José Américo de Almeida pretende visitar a Paraíba, em excursão política, ainda êste mês.

— Está de volta a Manaus o Sr. Severino Nunes, influente político no Amazonas.

— O Sr. Lima Cavalcanti segue quinta-feira para Recife afim de participar da campanha política em Pernambuco.

AS ATIVIDADES POLÍTICAS DOS CATÓLICOS

Encerrando a série de conferências que promoveu, a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula, no templo do Largo de S. Francisco, fará realizar hoje, às 17 horas, a última conferência a cargo do cônego José Tapajós.

A Igreja de S. Francisco de Paula tem afluído grande massa de católicos para ouvir dos oradores a palavra orientadora do Clero, na redemocratização do país.

O último orador, no propósito de salientar o dever dos fiéis em contribuir com o seu voto para a vida política do Brasil abordará a posição da Igreja, sem por isso influir na competição dos candidatos, em face dos postulados da fé católica.

Já o cônego José Távora, o Sr. Alceu de Amoroso Lima e monsenhor Benedito Marinho mereceram aplausos pelos conselhos que deram aos fiéis para se alistarem e exercerem o seu voto dentro da consciência de cristãos.

É de prever-se grande afluência, nesta última conferência, não só pelo orador, como também pelo tema da conferência.

A REVALIDAÇÃO DOS VELHOS TÍTULOS ELEITORAIS

Permitindo a revalidação de títulos eleitorais o presidnte da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O cidadão, portador de título eleitoral expedido na vigência do decreto 21.076, de 24-2-1932, e da lei n. 48, de 4-5-1935 (Código Eleitoral), que ainda não tenha requerido seu alistamento ou sido alistado "ex-oficio", poderá optar pela revalidação daquele título.

Parágrafo único — A disposição dêste artigo não se aplica aos cidadãos residentes no Distrito Federal ou nas capitais dos Estados e Territórios Federais.

Art. 2.º — A revalidação se processará da seguinte forma:

a) — O eleitor apresentará, por si ou interposta pessoa, o título em cartório, para que o juiz, após o devido exame, lance, no verso, a sua rubrica para o efeito de revalidação.

b) — Após a rubrica do juiz, o escrivão tomará as seguintes providências:

I — Inscreverá, no verso do título, a residência atual do eleitor, no caso de mudança de domicilio ou quando tenha sido qualificado em outra zona;

II — Extrairá a ficha correspondente ao título, de acôrdo com o parágrafo único do art. 29 do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945.

c) — O título será restituído, mediante recibo, ao eleitor ou à pessoa por êle autorizada em documento com firma reconhecida.

Art. 3.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Atirariam todos os seus aviões num só ataque!

YOKOHAMA, 10 (U. P.) — Noticia-se que os líderes das forças aéreas japonesas revelaram que o Japão planejara lançar até o último avião e piloto que possuísse — 8 a 10 mil — numa tremenda ofensiva suicida, se as tropas americanas invadissem o território metropolitano.

O tenente-general Tazoe, chefe do estado maior da força aérea do Exército, declarou que oficiais superiores dirigiram a contra-ofensieva suicida, afirmando: "Eu também seria um deles. Não sou piloto, mas tomaria parte".

O tenente-general Tazoe e o general Shozo Kawabe, seu comandante, revelaram que os japoneses planejavam enviar 500 aviões suicidas por hora contra os americanos, e que a estimativa previa que um avião, dentre cada quatro penetraria nas defesas e conseguiria atingir com sucesso o alvo.

Depois da viagem, que vem de fazer de Nápoles ao Rio, o "Sweepstake" rumará ao porto de Santos, onde receberá um carregamento de café destinado a Nova York

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EM NAGASAKI NO DIA 26

As tropas americanas deverão ocupar a base naval de Sasebo quatro dias antes — O calendário para a ocupação de outros pontos estratégicos do Japão — Os coreanos estão atacando os nipônicos, segundo a Domei — Mountbatten a caminho de Singapura

TÓQUIO, 10 (A. P.) — O "Nippon Times" revelou que as forças aliadas de ocupação deverão entrar na base naval de Basobo, na ilha de Kyushu, a 22 do corrente, e em Nagasaki a 26.

Segundo o mesmo jornal, dois oficiais do 6.º exército seguiram para Kyoto, afim de tomar as medidas necessárias para a ocupação dessa base pelas forças aliadas. Diz ainda o "Nippon Times" que Wakayama estará ocupada a 25 de setembro, Yokkaichi a 2 de outubro, Aomori a 3, Hokkaido a 4 e Kure a 13 do mês próximo.

OS COREANOS ESTÃO ATACANDO OS NIPÔNICOS

LONDRES, 10 (R.) — A agência nipônica Domei, em rádio aqui ouvido, anunciou que "coreanos, chefiados por elementos extremistas", estavam atacando os japoneses na Coréa — segundo informação do jornal "Asahi Shimboun", de Tóquio.

DESCONTENTES COM A MANUTENÇÃO DO GOVERNADOR GERAL JAPONÊS

KEIJO, Coréia, 10 (A. P.) — Os coreanos estão descontentes com a medida tomada pelo tenente-general Hodges, comandante do 24.º corpo do exército americano, que ordenou a permanência nas respectivas funções do governador geral japonês e outras autoridades administrativas nipônicas.

Para os coreanos essa medida constitui "uma bofetada na face", pois esperavam ver-se livres dos odiados japoneses imediatamente, após a ocupação deste porto. Assim, registraram-se várias demonstrações de desagrado nesta cidade, cujos muros estão cobertos de cartazes anti-japoneses.

11.332 PRISIONEIROS ALIADOS JÁ LIBERTADOS EM HONSHU

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Segundo anunciam as autoridades militares norte-americanas, os aliados já libertaram nada menos de 11.332 prisioneiros de guerra mantidos pelos japoneses nos seus campos de concentração de Honshu.

Além disso, sabe-se que quatro "destroyers" ianques chegaram a Manilha conduzindo a bordo 1 159 prisioneiros aliados libertados na Formosa.

MOUNTBATTEN ESTÁ A CAMINHO DE SINGAPURA

LONDRES, 10 (A. P.) — A emissora "All India" anunciou que o almirante lord Louis Mountbatten já se encontra a caminho de Singapura, onde vai receber a capitulação das forças japonesas do sudeste da Ásia.

Segundo acrescenta aquela emissora, lord Mountbatten pretende estabelecer o seu Q. G. naquela base.

DESTRUIDOS 18.000 EDIFICIOS DA CIDADE

NAGASAKI, 10 (Por James Mc Gliney, da U. P.) — Segundo um alto funcionário nipônico, dezoito mil de cinquenta mil edifícios desta cidade foram destruidos pelos efeitos da bomba atômica aqui lançada, enquanto que os restantes prédios sofreram danos vários.

Disse o referido funcionário que em uma casa distante dez quilômetros do ponto onde caiu a bomba todos os vidros das janelas e o teto ficaram destruidos; mas, em contraste, em uma rua distante apenas três quilômetros do foco da explosão ainda existem pessoas residindo.

2.200 ALEMÃES NA PENINSULA DE MALACA E 250 EM JAVA

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que 2.200 cidadãos teutos se encontram na peninsula da Malaca e outros 250 ainda estão na ilha de Java. Também há alguns cidadãos italianos.

A maioria dos alemães são elementos de forças de terra e mar.

Os militares são, em grande maioria, comerciantes estabelecidos nas referidas zonas antes da chegada dos nipônicos.

Tanto italianos como alemães estão sendo tratados como prisioneiros de guerra.

"MEDIDA IMPROPRIA E ALARMANTE"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O representante da Liga Popular Sino-Coreana, Sr. Kilsoo Han, dirigiu um telegrama ao presidente Truman, no qual indicou que a manutenção temporária de um govêrno japonês na Coréia é "medida imprópria e alarmante" que favorece o dominio militar nipônico na referida região.

Segundo Han há o temor de que hajam pronunciadas repercussões psicológicas desfavoráveis para a democracia e para os Estados Unidos.

Para prevenir contra uma epidemia de malária

Em virtude do regresso dos soldados norte-americanos — Será empregado o famoso inseticida DDT

WASHINGTON, 10 (Por Helen Ashby, da U. P.) — O Dr. L. L. Williams, diretor da Saúde Pública dos Estados Unidos, informou que o inseticida DDT auxiliará na prevenção às epidemias de malária que eventualmente possam surgir com o regresso de muitos elementos das forças armadas norte-americanas que foram atacados pelo mal em terras alienígenas.

Em entrevista à imprensa, Williams declarou que a desmobilização pode aumentar extraordinàriamente os meios de propagação de uma epidemia, dizendo: "Isso representaria normalmente um aumento tremendo do mal, já que o mosquito que tenha picado uma pessoa enferma pode transmitir o mal a outra."

O "Anofeles" é mais perigoso agente portador da malária, frisou o entrevistado. E acrescentou: "Não é de esperar um aumento na mortalidade pela malária. Tão pronto se use de um modo normal o DDT nos lares, desaparecerá a malária."

Juraram acabar com o hitlerismo e a agressão

70.000 habitantes de Berlim

BERLIM, 9 (INS) — Setenta mil habitantes de Berlim, muitos dos quais com uniformes de campos de concentração, juraram hoje acabar com o hitlerismo e a agressão militarista alemã para sempre.

A enorme multidão, desfilando sob os acordes da "Marcha fúnebre", de Chopin, reuniu-se no estádio de Neukeln, para prestar homenagem às vítimas da barbárie em todo o mundo.

PHOENIX, Arizona, 10 (U. P.) — Louise e Marcia Miranda, irmãs siamesas nascidas em 25 de agosto passado, faleceram depois de viver duas semanas. Eram as únicas siamesas conhecidas até hoje ligadas na parte anterior do corpo.

Extinção do contrôle de preços pela volta do país á normalidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

terminando, verdadeira inflação em todos os preços de utilidades. Diante disso, eu não podia cruzar os braços. Mas antes, tive que tomar medidas de contrôle de preços, como o fizeram e ainda hoje o fazem os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá. Vê-se, portanto, que não agir imediatamente, seria impossivel, especialmente na hora atual. Aliás, boa política em tais moldes foi tentada inicialmente pelo meu ilustre antecessor com admiravel programa que infelizmente não pôde ser executado àquela época e muito menos o poderia ser agora. Essas foram as razões que nos levaram a reunir, nesta capital, a 19 de julho último, os representantes das classes produtoras, tais como agricultura, indústria e comércio para que pudéssemos discutir qual o rumo a ser seguido em face da conjuntura que se nos apresenta. Essas classes apresentaram suas sugestões, cuja maioria está consubstanciada na portaria recentemente publicada, criando a Comissão Nacional de Preços. Vemos por esta portaria que as classes produtoras vão ter uma responsabilidade direta e formal em relação a preços das utilidades essenciais.

Preços-teto para determinadas utilidades

— A Comissão, que em breve será instalada — prossegue o coordenador — procurará, de início, estabelecer preços-teto para determinadas utilidades e em seguida investigará as possibilidades da diminuição dos preços. Não se trata pura e simplesmente de congelar os preços atuais. Têm surgido algumas críticas contra a Coordenação, a qual é acusada de haver tomado semelhante medida muito tardiamente. A meu ver, tal crítica não procede, e isto porque a Coordenação surgiu no momento em que devia surgir, e depois, pior do que tomar providências tardias, é não tomar nenhuma. Será uma nova experiência, se o quizerem, mas a esse propósito desejo adotar o lema do grande presidente Roosevelt ao assumir o govêrno dos Estados Unidos: "Fazer alguma coisa, e, se isso não der certo, experimentar outra coisa". De maneira que, se o inesquecivel presidente Roosevelt adotou esse lema, não é demais que o adotemos tambem...

A Coordenação salvou o povo de terriveis privações

Prosseguindo em suas declarações, acentua o general Anápio Gomes:

— Convem acentuar que não vamos agravar o orçamento do do país, pois as despesas resultantes da criação dessa Comissão serão feitas com os atuais recursos da própria Coordenação. Tem-se por vezes acusado a Coordenação de haver sido um orgão ineficiente. Sem querer ocultar suas falhas, devo declarar que esta afirmação constitue uma das grandes ingratidões contra o órgão de emergência que dirijo, porque posso afirmar e provar documentadamente que a Coordenação, a rigor, salvou e está salvando o povo de terriveis privações. Não fosse a tenacidade com que tem executado, a política de restrição e proibição de exportação de gêneros alimenticios, e hoje os brasileiros não encontrariam mais carne, feijão e gorduras para o seu consumo.

Até março ou abril de 1946 não haverá mais controle de preços

— Aproveito a oportunidade — continua o coordenador — para lembrar que a situação de produção e circulação dos gêneros felizmente está melhorando. Basta que o nosso povo compare a situação de setembro de 1944 com a de setembro de 1945, para verificar a verdade dessa asserção. E as perspectivas para o ano vindouro são as mais tranquilizadoras. Creio mesmo que, salvo o controle das exportações de gêneros alimenticios e do abastecimento interno de carne e açucar, a partir de março ou abril de 1946 não haverá mais controle de preços, e por essa altura a Coordenação poderá então ter desaparecido inteiramente.

Não esperem cinco ou seis dias de carne

— Em relação à carne, entretanto, previno às populações, especialmente dos grandes centros, como Distrito Federal, São Paulo e Minas, que não devem contar com cinco ou seis dias de carne por semana, como muitos parecem esperar. A distribuição vai melhorando, mas não podemos por enquanto abrir muito as restrições, porque se o fizermos, a crise de 1944 se repetirá de maneira mais violenta.

A UNRRA e o nosso consumo interno

Um jornalista pergunta se os nossos compromissos para com a UNRRA não viriam prejudicar o nosso consumo interno. Responde o coordenador:

— A rigor, os nossos compromissos com a UNRRA se referem aos excedentes das nossas necessidades do consumo interno, não havendo, portanto, perigo de que venhamos a sofrer maiores restrições em consequência dos nossos compromissos assumidos com aquela organização internacional.

Se houvesse liberdade de matança todos ficariam sem carne

O general Anápio Gomes volta ao tema de sua entrevista:

— Desejo acentuar em presença dos jornalistas que me ouvem que, estando no fim a minha gestão, eu poderia encerrá-la dando liberdade de matança a partir de fevereiro de 1946. Mas que aconteceria? Iriamos ter carne em abundância durante quatro ou cinco meses. Do fim de 1946 em diante, eu, já distante do meu cargo, deixaria o Distrito Federal e outras cidades populosas sem um dia siquer de carne por semana para o seu consumo.

O aumento do consumo tem sido consideravel

Depois de várias considerações o general Anápio Gomes conclui a sua tese:

— O aumento do consumo tem sido consideravel, e isto em virtude do aumento da população e do padrão de vida. Entre todos, o problema da carne é o mais inquietante. E' preciso também que levemos em conta, para robustecer o nosso argumento, que a precária situação dos transportes tem influido grandemente na crise. Um exemplo pode perfeitamente provar o aumento da população em relação ao consumo: o número de cabeças de gado abatidas em três dias, atualmente, no Rio e em São Paulo, é igual ao de antes da guerra, qu eram para seis dias. Em S. Paulo, porém, não há racionamento, funcionando apenas o regime de cotas de matança.

Um trilema do coordenador para resolver o problema

Pergunta outro jornalista como achava o coordenador que a situação poderia ser resolvida. E' sua a seguinte resposta:

— Através da cooperação e da confiança mútua. A esse propósito posso apresentar este trilema: cruzar os braços, exercer o contrôle de preços com a máxima autoridade e colaboração da Coordenação com as classes produtoras. A primeira, não é possivel a um homem público adotá-la; a segunda, num regime democrático, com liberdade de manifestação de pensamento, também é inexequivel, pois o contrário seria adotar o regime totalitário da imposição da vontade governamental pela fôrça. Preferimos, portanto, ficar com a última. Se, porém, eu vir que essa almejada cooperação não dá certo, serei o primeiro a solicitar a extinção da Comissão Nacional de Preços.

A realidade e o desconhecimento da situação

Em seguida, o general Anapio Gomes focaliza a responsabilidade individual em relação às medidas governamentais, e acentua:

— Ao brasileiro falta mentalidade. Nos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá as restrições puderam ser levadas a efeito com muito mais êxito porque lá seus respectivos habitantes se capacitaram da hora grave em que estavam vivendo. O Brasil não ter feito menos do que aqueles países em semelhante matéria. No nosso lugar eles não conseguiram mais do que alcançámos, e nós, em lugar deles, teriamos obtido o que ele sobtiveram.

O que existe, para os que vivem reclamando, é total ignorância das condições atuais do país. Há pouco mesmo, um dos espiritos mais brilhantes em assuntos econômicos, mas de um brilhantismo de gabinete, me disse que temos gado e leite em abundância, e que, se padecemos de falta é porque existe um interesse no sentido de serem os preços mantidos em nivel elevado. Eu, que conheço a situação do Brasil bebida diretamente com os criadores, lamento que se possa ter ainda tão completa ignorância da realidade brasileira. Já estudei todas as causas da queda da produção de gêneros em nosso país, e mostrei o que podia fazer. Se as revelasse aqui, o que aliás pretendo fazer oportunamente, os senhores sairiam convencidos de que se a situação atual não é melhor, é porque não pode mesmo ser. O governo, contra o qual apluem os comentários, é a fonte de todo o bem ou de todo o mal.

Os preços dos cinemas

Em seguida, o coordenador passa a considerar os tópicos da entrevista, frisando que se não mantivermos o contrôle das exportações em face de um mundo faminto, advirá para nós uma crise muito maior. Depois, atendendo a uma pergunta de outro jornalista, que classificou de extorsivo o preço cobrado pelos cinemas, respondeu:

— Concordo com o termo extorsão. A solução para o caso, digo-lhes que, de início, pretendi intervir no preço dos cinemas. Surgiu, porém, uma dúvida a princípio sôbre se devia a Coordenação intervir, ou se esta seria atribuição de outro órgão, na época o Dip. Percebi depois que competia à Coordenação. Em face de uma reclamação do interventor em Alagoas, comecei a estudar o problema. Assoberbado, no entanto, por outros mais prementes, releguei-o. O que se passa, porém, é que as companhias perderam durante a guerra seus mercados europeus e de outros continentes, e por isso sacrificaram o nosso, daí a elevação dos preços das entradas.

Respondendo qual seria, então, a providência a tomar, disse:

— Bem, se vierem muitas reclamações, a Coordenação terá que intervir, procurando uma fórmula conciliatória.

Os preços das refeições nos restaurantes

É trazido à baila tambem, pelos próprios jornalistas, o fenômeno que se passa nos restaurantes da cidade, onde é atualmente impossivel o homem de poucos recursos fazer refeição. A isto, respondeu o coordenador Anápio Gomes, dando aliás por finda a sua entrevista, que havia um organismo para tratar do assunto, que era o Serviço Especial de Abastecimento do Distrito Federal, competindo ainda à policia, através de um órgão competente fiscalizar os preços e reprimir os excessos.

PERDEU-SE

Uma placa de platina ouro com brilhantes e safiras, da rua Toneleros, 55, casa 3, até ao Lido. Gratifica-se bem a quem a entregar na rua e casa acima.

INCENDIOU AS VESTES

E morreu

No Morro do Martins, 157, nas Neves, Niterói, na madrugada de hoje, verificou-se uma cena de desespero. Naquele local reside o casal Antonio Corrêa e Lucia Corrêa, de 24 anos. Discutiram fortemente. O marido saíra do quarto, enquanto ela fora ao banheiro onde depois de ensopar as vestes com alcool ateou fogo. Foi socorrida por uma ambulância da Assistência. As autoridades do 1º distrito registaram o fato. Na manhã de hoje, Lucia, não resistindo às queimaduras, faleceu. O cadaver foi removido do Hospital de S. Sebastião para o necrotério da Policia.

INCENDIOU AS VESTES

Tentou matar-se, incendiando as vestes, a doméstica Irene dos Santos, solteira, com 19 anos, residente na Rua Humberto de Campos, 179.

Medicou-a o Hospital Miguel Couto, retirando-se a doméstica depois de convenientemente pensada.

A JUSTIÇA DO TRABALHO PENHORA MAQUINAS DO JORNAL "O ESTADO" CONTRA TEXTO PROIBITIVO DA CONSTITUIÇÃO

Comunica-nos a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional:

"Mais uma vez, vem a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a público, para denunciar o inescusavel erro da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, ordenando a penhora e consequentes atos de execução, contra bens da União Federal que são, por força de disposições constitucionais, impenhoraveis.

Esse postulado não pode ser desobedecido, a qualquer pretexto, mesmo a titulo de interpretação, porque seria dar a esta o direito de feri-lo e postergá-lo, o que seria absurdo.

Que essas empresas pertencem ao Domínio Federal, em caráter definitivo e irrevogavel, dizem-no os decretos-leis de incorporação e os transcendentes motivos que o ditaram — as imensas defraudações sofridas pelo Tesouro (decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940).

Como bens da União e pela União administrados — não são susceptiveis de execução.

Qualquer divida proveniente de ação judicial deve seguir, quanto ao seu pagamento, o rito estabelecido no art. 95 da Constituição Federal.

Em coerência com esses preceitos, é que não se aplica às questões resultantes das relações de trabalho entre a União, como empregadora, e seus empregados, mesmo que se trate de empresas industriais, a legislação de proteção ao trabalho.

E' o que dispõe o art. 1º do decreto-lei n. 4.373, de 11 de junho de 1942, que, intransigentemente, procura a Superintendência cumprir:

"Aos empregados dos serviços da União Federal, das empresas, por ela administradas e das que de sua propriedade, são administradas pelos Estados, não se aplica a legislação de proteção ao trabalho."

Por outro lado, em referência à exceção do parágrafo único do artigo 1º, dessa lei sobre assistência e justiça social — vem a Superintendência, sem vacilações, executando a rigor a letra da lei.

Tanto assiste razão à Superintendência, que o recente decreto-lei n. 7.889, de 21 de agosto de 1945, querendo subordinar os empregados das Empresas da União, de caráter econômico, à jurisdição do trabalho, teve de revogar, expressamente, a legislação então em vigor, que os excluia da órbita da justiça especial.

Enquanto não for revogado o decreto-lei n. 4.373, de 11 de junho de 1942, que dispõe que "as questões resultantes das relações de trabalho entre os seus empregados e as respectivas administrações serão dirimidas por via administrativa, com recurso para a justiça ordinária", não deixará de cumpri-lo, sejam quais forem as consequências, não concorrendo com ato seu, para uma exegese absurda e impatriótica que, se predominante viria pôr os bens incorporados ao alcance dos antigos donos, contra os relevantes interesses da Nação, que os decretos de incorporação procuraram amparar.

A Superintendência seria indiferente que os seus auxiliares e operarios ficassem sujeitos à Justiça Trabalhista em suas relações de trabalho com as Empresas; não fosse o império da lei que lhe véda qualquer transigência a respeito."

ERA ELE MESMO

"A Noite" já noticiou, com detalhes, o assassinio. Encontraram o corpo do estivador Manoel Pereira, conhecido pelo vulgo de "Dezenove", caido, exangue, na rua 30, em Marechal Hermes. Tinha as artérias do pescoço seccionadas a navalha.

"Dezenove", soube a policia, saira, horas antes, de casa, a passeio, com seu companheiro de profissão Waldomiro Nunes. Suspeitas recairam sôbre êste último e detiveram-no, em sua casa, na própria rua 30, em Marechal Hermes, tendo Waldomiro procurado fugir, o que, aliás, conseguira, embora o capturassem logo adiante.

Waldomiro negou a autoria do crime. Ontem, porém, novamente interrogado pelo delegado Jaimes Costa Rosa, acabou confessando. As suas declarações foram tomadas pelo escrivão Manoel Fontoura. Fôra êle, sim, que matara "Dezenove". Não sabia, mesmo, como foi, nem porque. Beberam, discutiram e, em dado momento, recebeu um tapa do companheiro. Cometido o assassinio, regressou à casa, disse à sua amante o que havia feito Waldomiro e deitou-se.

A policia ouviu também Delfina da Conceição, amante do assassino, que confirmou as declarações de Waldomiro. Realmente, êle lhe dissera que matara o companheiro. E Delfina silenciou, com medo do amante.

O morto era relativamente moço, de côr preta, e residia na rua Vinte e Oito, 33, em Marechal Hermes.

IMPRESSIONANTE

Não há muito tempo, o passageiro de um bonde teve a vida sacrificada por haver sido ferido pela haste de ferro que sustentava uma das cortinas do veiculo.

Hoje ocorreu fato idêntico. Viajava num bonde o operário José Fonseca, operário, de 19 anos, morador na rua Edmundo Chaves 68. Ao entrar o veiculo na junção de S. Diogo, na Avenida Presidente Vargas, uma das cortinas se desprendeu e a haste de ferro penetrou no flanco esquerdo do passageiro.

Em estado grave foi José Fonseca transportado para o Pronto Socorro, onde ficou a ser operado.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Decorre, hoje, o 77.º aniversário de fundação

Decorre hoje, o setenta e sete aniversário da fundação do Liceu Literário Português, a mais antiga instituição de ensino gratuito popular. Foi a 10 de setembro de 1868, que um grupo de letrados portugueses instalou num modesto sobrado da rua da Saúde, a colmeia da instrução fornecida graciosamente a todas as classes sociais, sem distinção de nacionalidade.

Por seus cursos noturnos, registra-se a passagem de quase oitenta mil homens, sedentos de saber, entre os quais sempre se encontraram moços e velhos que, ao cabo de seu ganha-pão diário, no Liceu foram aprender o indispensavel para melhor ascenderem em oficios e artes. Ainda hoje, acontece o mesmo, porque todas as diretorias têm timbrado em respeitar o espirito educativo dos seus fundadores.

A atual diretoria, composta dos Srs. comendador José Rainho da Silva Carneiro — presidente; comendador Evaristo Alves — vice-presidente; Antonio Cesar Meirelles Coelho — 1.º secretário; Francisco Rodrigues Elras — 2.º secretário; Antonio de Almeida — tesoureiro; João de Figueiredo Sucena — procurador; Aleixo Cesar Dias Morgado — bibliotecário e Candido de Oliveira — secretário geral — organizou o seguinte programa comemorativo: hoje, às 10 horas, fez rezar no altar de Nossa Senhora das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula, uma missa em homenagem à memória dos fundadores do Liceu e seus sócios falecidos. Às 21 horas realizará no seu salão nobre uma sessão solene, sob a presidência do senhor embaixador de Portugal, senhor Martinho Nobre de Melo. Será orador oficial o senhor Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Por seus serviços prestados à venerada instituição receberão medalha filantrópica (ouro), os sócios, Srs. comendador Evaristo Alves, Manuel Alves, Augusto de Almeida e José Francisco do Amaral Cardoso.

Só para a direita!

As novas instruções para o tráfego na Avenida Rio Branco — O que disse a A NOITE o senhor Edgard Estrela, diretor do D. S. T.

O serviço de tráfego na Avenida Rio Branco sempre constituiu problema não só para as autoridades incumbidas de realizá-lo, como aos técnicos, que, permanentemente, procuram solucioná-lo. Artéria que interliga as duas zonas — norte e sul — da cidade, [illegible] para o espraiamento de trânsito, a Rio Branco é caminho obrigatório para todo o movimento central. O corte, em sentido transversal, aliás, na maioria, por ruas estreitas, [illegible] Visconde de Inhaúma, Sete de Setembro e Assembléia, os sentidos do tráfego.

[illegible]

O Sr. Edgard Estrela, diretor do D. S. T. [illegible] justificativas. Determina:

"1.º — Os veiculos procedentes da Praça Mauá, que se dirigirem à Praça Paris, só poderão sair pelas seguintes ruas transversais: Acre, São Bento (direita), Visconde de Inhaúma (direita), Teófilo Otoni, Avenida Presidente Vargas, Buenos Aires, 7 de Setembro, São José (direita), Almirante Barroso (direita), Manoel de Carvalho e Praça Floriano.

2.º — Os procedentes da Praça Paris, que se dirigirem à Praça Mauá, sairão unicamente pelas seguintes transversais:

Santa Luzia (à direita) Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, Almirante Barroso (à direita), Chile, São José (à direita), Assembléia, Rosário, Alfândega, Visconde de Inhaúma (direita), São Bento (direita) e Dom Gerardo.

[illegible]

A inobservância destas instruções constituirá infração, punivel com a multa de Cr$ 50,00, na conformidade do que preceitua o artigo 5.º n.º 11, do Decreto-lei 3.651 de 1941.

A presente portaria entrará em vigor no dia 15 do corrente".

[illegible]

"Mamãe, eu quero"...

BOMBAIM, India, 10 (U. P.) — Uma reportagem feita nas lojas que vendem discos fonográficos revelou que a famosa chapa "Mamãe, eu quero", cantada por Carmen Miranda, é de uma popularidade espantosa não só entre os europeus. Os próprios parsis que com aqueles são os principais compradores de discos, "adoram" a gravação da cantora brasileira. E o mesmo sucede com muçulmanos e indús de todas as classes, os quais parecem ver algo de sensacional na esplêndida marchinha brasileira.

As gravações de Bing Crosby são as mais compradas. Depois seguem-se os de Dinah Shore, para em terceiro lugar entrar as das Andrew's Sisters.

O prefeito Henrique Dodsworth, no despacho da próxima quarta-feira, apresentará ao presidente da República, a comissão designada para elaborar o projeto do Estádio da cidade, composta dos senhores arquiteto Rafael Galvão, Carlos Martins da Rocha e Antonio Avelar. Nessa audiência, o chefe do govêrno conhecerá o projeto da grande praça de desportos a ser construida nos terrenos do antigo Derby Club.

NO DIA 17 A CHEGADA DO ÚLTIMO ESCALÃO DA F. E. B.

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Informou-nos o Ministério da Guerra que o "Duque de Caxias" e o "General Meighs" em cujo bordo viajam cerca de 7.500 homens, que constituem o terceiro e último escalão da FEB, são esperados nesta capital no próximo dia 17. A tropa desembarcará às 9 horas e às 14 desfilará pela cidade, obedecendo ao seguinte itinerário: Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco e presidente Vargas e Praça da República, onde a tropa rumará com destino a Central do Brasil afim de ser conduzida para as guarnições da Vila Militar e Deodoro, em cujos quartéis ficará alojada provisoriamente. Após a entrega do respectivo armamento, os nossos patricios serão licenciados por 48 horas. O Sr. Getulio Vargas, presidente da República e o mundo oficial assistirão o desfile da tribuna oficial que foi armada para a parada de 7 de setembro em frente ao palácio da Guerra. No dia 20, os oficiais chegados serão apresentados ao ministro da Guerra, no salão nobre do Palácio do Exército. Do programa de homenagens aos nossos patricios consta uma partida de football entre o combinado da FEB e um conjunto a ser organizado pela associação dirigente dos desportos cariocas, passeio maritimo para as praças e sessões de cinema oferecidos pelas respectivas empresas.

Em dia e hora a serem designados, o Exército fará celebrar u'a missa campal no Campo do Russell, da qual será celebrante Dom Jayme Camara, arcebispo metropolitano. Esse ato religioso é em ação de graças pelo regresso vitorioso dos nossos patricios. Também nas unidades de tropas serão celebrados idênticos atos por alma dos seus oficiais e praças mortos na guerra.

Liberdade de expressão através do rádio

Reuniram-se na manhã de hoje, novamente, as comissões da III Conferência Inter-americana de Rádio-comunicações, para examinar várias propostas submetidas ao conclave.

Na Comissão de Iniciativas, a delegação brasileira, por intermédio do coronel Landry Salles, apresentou a seguinte proposta do nosso govêrno:

"A delegação brasileira, considerando que:

a) A rádio-difusão não se limita às fronteiras do país de origem;

b) As relações inter-americanas no terreno da rádio-difusão muito poderão contribuir para a maior aproximação entre as Nações do Continente Americano;

c) Dessas relações surgirá, forçosamente, um maior incremento para os intercâmbios culturais, artisticos, e educativos;

d) Um perfeito entendimento nesse setor facilitará as próprias emprêsas concessionárias um melhor desenvolvimento de suas atividades;

Sugere:

Seja criada uma seção ou departamento especializado para coordenar as questões inter-americanas relacionadas com o "broadcasting" sugerindo aos governos as medidas que se tornem necessárias para um melhor aproveitamento conjunto da Rádio-difusão.

A delegação canadense apresentou uma proposta relativa à prorrogação do acôrdo regional existente entre o seu país, os Estados Unidos, Cuba e México. Com referência a êsse acôrdo, já a delegação de Cuba apresentou também proposta, mas em sentido contrário, isto é, visando a improrrogabilidade do mesmo.

Foram ainda distribuidas pelas várias comissões interessantes propostas da delegação do Equador, das quais destacamos as seguintes: a) estabelecimento de um órgão inter-americano de Correlação e Registro de Frequências que serviria como intermediário entre as administrações dos países americanos e o Escritório Internacional de Berna; b) uniformidade na composição das tarifas dos telegramas internacionais, de acôrdo com o art. 32 do Convênio Internacional (Madrid 1932), isto é, que se efetue essa composição somente à base do franco ouro; c) realização da possibilidade estabelecida no Regulamento Telegráfico (Revisão do Cairo, 1938) quanto a uma categoria de mensagens de felicitações e pesames, de texto fixo, contendo dez palavras e com o valor de 2,50 francos ouro por mensagem; d) reconhecimento da liberdade de expressão na rádio-difusão, considerando-a em igualdade de condições com a efetuada pela imprensa continental, a fim de fortalecer ainda mais os principios democráticos conquistados pelas nações livres; e) sugestão para que as taxas de imprensa não excedam de vinte por cento da taxa ordinária, nas mensagens rádio-telegráficas, qualquer que seja o destino das mesmas, dentro do continente; f) sugestão para que a transmissão e entrega dos telegramas de imprensa tenham prioridade sôbre as dos telegramas privados de igual categoria.

Paralizaram o trabalho os funcionários do fôro argentino

Solidários com as demonstrações pela volta à normalidade constitucional

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Os membros do Foro, de todo o país, suspenderam suas atividades, durante o dia de hoje, como demonstração de solidariedade na reclamação nacional para a volta à normalidade constitucional e entrega do governo ao presidente da Corte Suprema de Justiça.

Segundo o resolvido pela Associação dos Advogados, Colégio de Advogados e entidades dos procuradores, escrivães e outras, haverá hoje paralisação completa de todas atividades forenses em toda a Argentina, exceto os assuntos considerados urgentissimos e cuja não solução prejudique gravemente os interesses da Justiça.

Aderiram ao movimento, na quase totalidade, os Colégios de advogados e outras instituições das provincias.

O QUE ESCREVE O CORRESPONDENTE DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "New York Times" publicou um despacho de Buenos Aires, assinado por seu correspondente Arnaldo Cortesi, o qual se refere às últimas declarações de Braden. Diz que o embaixador "repudiou categoricamente" a possibilidade de que os Estados Unidos "retornem à politica de apaziguamento para com o governo militar argentino".

Em seguida, fala de medidas recentes do governo contra firmas, escolas e jornais do Eixo, manifestando que "foram adotadas quando a guerra havia terminado e servem para chamar a atenção sobre a falta de contrôle sobre organizações e individuos do Eixo enquanto ainda se desenvolvia a luta".

Em seguida, acrescenta: "Não obstante, há exemplos ainda mais surpreendentes da displicência do governo em cumprir os deveres que lhe eram impostos pela guerra. Sabe-se, agora, por exemplo, que desde 1937 três dos mais importantes cargos do serviço meteorológico argentino eram ocupados por alemães. Um deles faleceu recentemente, porem os outros continuam em seus postos."

"Quando alguem pensa nos esforços que fizeram os beligerantes para impedir que chegasse ao inimigo informações sobre o tempo e condições climáticas não pode deixar de ficar assombrado ao ver que na Argentina os serviços em mãos de estrangeiros e, o que é mais, de alemães."

"O governo aparentemente se meteu a corrigir sua passada negligência, mas agora que a guerra já terminou. E' demasiado tarde, sem embargo, para reparar danos ocasionados à causa aliada por não ter agido quando era imperativa a ação."

Considera um absurdo o aumento do preço do pão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

manhã, pelas autoridades do Serviço de Abastecimento da Prefeitura, afim de comprovar, com verificações "in loco", as razões do pretendido aumento. Foi uma diligência curiosa e de resultados surpreendentes. Pela primeira vez numa sindicância dêsse gênero foi possivel constatar de pronto, que qualquer aumento de preço, principalmente no caso do pão, seria um absurdo. Afirmou-o um proprietário de padaria, que provou às autoridades de maneira convincente não ter o menor fundamento a pretensão dos seus colegas.

Tomaram parte na diligência organizada pelo Serviço de Abastecimento os Srs. Felix Carvalho Schmidt, chefe dêsse Serviço; Silvio Maia, do Serviço de Contrôle e Fiscalização do S. A.; tenente Waldemar Teixeira, do Serviço de Subsistência do Exército; Edgard Vasconcelos, do Serviço de Expansão do Trigo, e Dias Morgado, representante do Sindicato dos Industriais em Panificação, que são também membros da comissão especial nomeada pela Secretaria do Interior e Justiça da Prefeitura para estudar o assunto. Completava a comitiva um numeroso grupo de jornalistas.

Apesar de dono de padaria é contra o aumento

O primeiro estabelecimento visitado pelas autoridades foi a Padaria Modelar, na praça 11 de Junho, de propriedade do Sr. Isaias Alves Carneiro, que é, aliás, tenente-coronel reformado do nosso Exército. Trata-se de um estabelecimento modesto, pela simplicidade das suas instalações, mas de grande importância, todavia, pelo volume da respectiva produção.

Prestando declarações aos representantes do Serviço de Abastecimento, do Serviço de Expansão de Farinha e do próprio representante dos panificadores, afirmou logo de inicio o Sr. Isaias Alves Carneiro que os donos de padarias estão pretendendo um absurdo. E documentando suas asserções fez uma exposição completa dos seus negócios, provando por A mais B que os seus lucros são compensadores.

— Bastante compensadores — acrescenta — pois qualquer proprietário de padaria sabe que certos tipos de pão dão excelente mragem de lucro e continuarão dando mesmo que venha o aumento dos empregados. O pão tipo "bisnaga", por exemplo, rende cêrca de 100 por cento e nada justificaria pretender lucro maior do que êsse, já dos mais inconcebiveis, para um produto destinado ao povo e incluido entre os gêneros essenciais de maior importância e consumo.

O representante dos panificadores apresentou a essa altura o argumento do pão entregue a domicilio para contrariar certos pontos da afirmação do tenente-coronel reformado e proprietário da Padaria Modelar. Este, entretanto, não se deixou convencer e respondeu:

— A entrega a domicilio é o melhor negócio das padarias. Aí que se pode tirar o melhor partido, pois qualquer freguês que recebe pão nessas condições sabe que está sendo enganado. Se o pão é de quilo pode contar que terá no máximo 800 gramas.

— Mas o senhor fornece grandes quantidades para poucos clientes — ajuntou o representante dos panificadores, citando o fato de ser a Padaria Modelar a fornecedora de vários estabelecimentos oficiais, como Escola 15 de Novembro, Casa da Correção, etc.

— Isto que o senhor pensa ser vantajoso — refuta o Sr. Isaias — representa uma grande despesa, pois, somente de carreto para essa entrega, que não deixa de ser a domicilio, pago cêrca de dois mil cruzeiros por mês.

Indo adiante mostrou o proprietário da Padaria Modelar que o produto ali fabricado é de excelente qualidade e que, apesar disso, estão certo de que as padarias poderão fazê-lo tão bom sem a necessidade de aumentar o preço do produto. E fornecendo dados para um cálculo exato acrescentou:

— Um saco de farinha dá cêrca de 80 quilos de pão. Em cada saco, para fazer a massa, eu emprego meio pacote de fermento, 400 gramas de açúcar e 850 gramas de sal. Façam agora os cálculos e vejam se os lucros não são bons, vendendo o pão pelo preço da tabela.

Surgiu, em seguida, um outro argumento para rebater as declarações dêsse revolucionário dono de panificação. Alguém citou a questão do pêso como medida compensadora do seu movimento financeiro. Mas o Sr. Isaias também aí não perdeu terreno. Mandou que os próprios jornalistas pesassem o pão do seu estabelecimento. Vários tipos foram colocados na balança e — outra grande surpresa — havia alguns pesando a mais 20, 30, 50 e mesmo 100 gramas.

As autoridades do Serviço de Abastecimento tiveram mesmo que se convencer que o aumento do preço do pão não pode ser resolvido contra a bolsa do povo e decidiram arrolar a Padaria Modelar como estabelecimento padrão para o prosseguimento das diligências noutras padarias.

Uma outra foi visitada ainda: a Padaria Vitória, na rua Machado Coelho. O seu proprietário, entretanto, é a favor do aumento. Alegou que está tendo prejuizo com o seu negócio e que o pão, vendido pelo preço atual, será a falência dos seus colegas.

A Armada de paz dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Será proposta, hoje, ao Congresso dos Estados Unidos a manutenção em tempos de paz, de uma gigantesca armada constituida por 1.079 unidades de combate, inclusive 18 "super-couraçados" e 117 porta-aviões de tipos variados.

As propostas terão apoio de todas as autoridades navais, sendo apresentadas pelo presidente do Comité de Assuntos Navais do Senado, Sr. David Walsh, e pelo presidente de comité idêntico da Câmara dos Representantes, Sr. Carl Vinson.

Tanto Walsh como Vinson declararam que o Congresso antes de emitir uma decisão final investigará amplamente as alterações "necessárias a estrutura e organização da frota" devido à possivel urgência exigida por novas armas baseadas em principios utilizados nas bombas voadoras e atômicas".

Sessão plena no Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança realizará, amanhã, mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, afim de julgar os feitos em pauta, constantes de "habeas-corpus", exclusões, apelações, preliminares de competência e revisões.

O Tribunal não efetuou sessão plena, na semana passada, e assim deverá esgotar a pauta de julgamentos nos trabalhos de amanhã.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Amor e respeito como bases para a reconstrução da Alemanha

A Carta Pastoral lida pelos padres católicos em Berlim

BERLIM, 10 (A. P.) — Os padres católicos em toda a cidade de Berlim leram uma carta pastoral apontando o amor e o respeito como bases para a reconstrução da Alemanha.

Esta carta pastoral foi redigida pelos bispos, durante uma recente reunião realizada na Conferência Anual de Fulda.

"Somente o respeito poderá tornar a vida em comum possivel e tolerante — o respeito a Deus, o Criador e Senhor — respeito por sua vontade divina, como foi indicado nos santos mandamentos e o respeito pela humanidade.

Não foi a falta de respeito que, em tempos que passaram, representou a fonte de todos os nossos males e a raiz de nossos pecados?

Somente baseado no respeito poderá ser construida a verdadeira vida de familia e permitidas e reguladas as relações de uns para os outros."

Mais adiante, esta carta pastoral faz um apelo para que a vida da commidade "seja construida num espirito de amor. Hoje, colhemos as terriveis consequências dos apelos à força".

"BOLA" NIPONICA...

MELBURNE, 10 (R.) — "O imperador Hirohito só mandou acabar a guerra porque os japoneses estavam matando muita gente" — foi o que declarou aos sobreviventes do campo de prisioneiros de Rabaul um oficial nipônico, logo que chegou a noticia da rendição.

"Os japoneses — acrescentou o oficial nipônico estão usando uma arma secreta que pela todos os sêres e todas as coisas num raio de muitas milhas."

Compulsório o alistamento "ex-officio"

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O Tribunal Regional Eleitoral voltou hoje a reunir-se. O desembargador Alvaro Ribeiro da Costa passou a relatar um processo da Caixa Econômica Federal, relativo à situação dos alistandos "ex-officio" que promovem, por iniciativa própria, a sua inscrição.

Compulsório o alistamento "ex-officio"

Posto em votação o assunto, manifestaram-se inicialmente os juizes Oliveira Castro e Emmanuel Sodré destacando a obrigatoriedade e consequentemente o critério preferencial que o alistamento "ex-officio" representa, no tocante aos sindicalizados, membros de associações de classe, servidores públicos, funcionários de autarquias, etc. Pronunciando-se a respeito, o Sr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral, frizou o caráter imperativo do alistamento "ex-officio", afirmando, em conclusão, que nenhum cidadão alistável por esse meio poderá alistar-se voluntáriamente a requerimento, uma vez incluido em lista e invocando, para justificar esse ponto de vista, o artigo 25 do decreto-lei n.º 7.586 que estabelece expressamente: "Os cidadãos que não estiverem compreendidos nas relações acima (ex-officio) referidas, requererão ao Juiz Eleitoral do seu domicilio a sua inscrição, preenchendo a fórmula de acôrdo com o modêlo anexo n.º 1 e assinando-a de seu próprio punho." Depois de vários debates, foi redigido um voto no sentido de ser procedida a necessária diligência para a cabal apuração do fato, uma vez que se tratava de decidir em caso concreto e não de fixar tese ou doutrina. O juiz Cunha de Vasconcelos entretanto, discordou dessa orientação, sendo de parecer que a Lei Eleitoral em nenhum dos seus dispositivos, mesmo implicitamente, não compele a alistar-se "ex-officio" os cidadãos compreendidos no referido artigo. Reabertos os debates, o desembargador Ribeiro da Costa sustentou a sua preliminar, argumentando que só em caso de omissão, lacuna ou exclusão indevida podem os cidadãos alistáveis "ex-officio" promover, de motu-próprio, a sua inclusão no rol dos eleitores.

Acúmulo de títulos nas zonas

A seguir, por sugestão do desembargador Afrânio Costa, o Tribunal Regional decidiu representar ao Tribunal Superior sobre a necessidade de serem determinadas com a máxima urgência possivel providências tendentes a descongestionar as zonas eleitorais, sobrecarregadas de expediente. Entre elas, em caráter experimental, a rotação de juizes, de modo que os cartórios mais movimentados possam contar com o auxilio eventual dos titulares das outras zonas, no exame e na assinatura dos titulos.

O envio de fórmulas "ex-officio" aos cartórios

Em prosseguimento, o desembargador Ribeiro da Costa comunicou à mesa que diversos juizes eleitorais têm feito sentir os contratempos e embaraços decorrentes do encaminhamento irregular de fórmulas às zonas de alistamento, quer por inadvertência, quer por falta de elementos esclarecedores, uma vez que nem sempre as entidades relacionadoras conhecem a zona em que se situa o domicilio dos seus servidores ou associados. Sugeriu o desembargador Ribeiro da Costa que no caso de engano dos organizadores das listas devem os juizes retificá-lo imediatamente, remetendo as fórmulas indevidamente recebidas aos juizados a que pertencerem os respectivos interessados.

Resolveu ainda o Tribunal Regional expedir enérgica advertência às entidades organizadoras do alistamento "ex-officio" no sentido de que observem o maior cuidado no envio de fórmulas aos cartórios, obviando-se, assim, os enganos frequentes que se vêm verificando ultimamente com apreciável prejuizo para o serviço eleitoral.

Comunicados Fúnebres

Engenheiro Dr. Ezequiel Prieto

(FALECIDO EM UNIÃO DA VITÓRIA — PARANÁ)

✝ D. Rosa Prieto, Dr. Cesar Prieto, esposa e filhos, João Paes, esposa e filhos, Ezequiel Prieto Filho, esposa e filhos, Lindolfo Prieto, esposa e filhos, João Prieto, esposa e filha, Zoraide Prieto, esposo e filha, Carlos, Nelson, Lourdes, Hilda Prieto e demais parentes têm o profundo pesar de comunicar a grande perda que acabam de sofrer com o falecimento no dia 9 do corrente, em União da Vitória, de seu muito querido esposo, pai, sôgro e avô, EZEQUIEL PRIETO.

Leonor Freitag de Azevedo Silva

✝ José Maiwald de Azevedo Silva convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de mês, a ser realizada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 10 horas. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem.

SYLVIA COELHO DE MIRANDA VALVERDE

(30.º DIA)

✝ Seu esposo, irmãs, madrasta, cunhados, tios e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos de sua bonissima SYLVIA, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

NANATI VOLTARA' À ZAGA - A direção técnica do Fluminense, com o desfecho do Fla-Flu, tirou ampla conclusão da forma do back Morales. Nanati retornará ao posto, ao lado de Haroldo. Domingo, em Niterói, contra o Canto do Rio, a zaga do tricolor será Nanati e Haroldo.

ACEITARÁ O JUIZ SORTEADO NO CAMPO

Desinteressar-se-ia o Fluminense do sorteio e do comum acordo

Decepcionado com as arbitragens - O ponto de vista do Departamento de Football Profissional do tricolor

A arbitragem de Mario Viana para os tricolores foi recebida com mágua. Há restrições sérias de dirigentes e torcedores à atuação do árbitro "número um".

Adiantam os diretores do Fluminente e está nos comentários da "torcida", que Mario Viana apenas "errou" contra o tricolor. Morales queixou-se que "entrara duro", sem machucar Jarbas e fôra advertido, o que contribuiu para a queda de sua produção. Sentiu-se constrangido.

MARIO VIANA DISSE: "ERREI, ORLANDO!"

É interessante acentuar, que Mario Viana foi muito correto com Orlando, que reclamou um off-side.

Mario Viana declarou: "Errei, Orlando!". E deu bola ao chão.

FALA O SR. JULIO DE ALMEIDA

O Sr. Julio de Almeida, vice-presidente do Fluminense, teve oportunidade de declarar-nos:

— O Fluminense jamais contesta uma vitória. O placard e o triunfo favoreceram o rubro-negro. Mas estamos satisfeitos com a atuação do Fluminense que, pela terceira vez, no turno, jogou bem e perdeu.

— Estamos decepcionados é com a arbitragem do Sr. Mario Viana, finalizou o vice-presidente do tricolor.

NÃO IRÁ MAIS A SORTEIO O FLUMINENSE, NA FEDERAÇÃO

O Fluminense, na reunião da diretoria, desta semana, apreciará a arbitragem do Sr. Mario Viana, segundo o relatório do seu Departamento de Football.

Há detalhes que merecerão atenções, tais como a advertência a Morales, que joga "duro", mas não visa o adversário, tanto assim que Jarbas saiu do gramado sem contusões.

O tricolor tambem acentua dois penalties que não foram assinalados, um empurrão de Newton em Geraldino, clássico penalty para muitos entendidos e o "toque" de Norival no fim do jogo.

Em face da arbitragem de Mario Viana o Fluminense é bem possivel que não mais irá ao sorteio de juizes na Federação Metropolitana de Football. É esse o ponto de vista do Departamento de Football.

Doravante o tricolor tambem não escolherá juizes de comum acordo. Vinha colaborando com o Departamento de Árbitros da Federação, mas ficou inteiramente decepcionado. Assim, para aos próximos jogos, guardará o sorteio de qualquer juiz.

Essa é entretanto, a sugestão do Departamento de Football Profissional à diretoria, que deliberará a respeito.

PEDRO AMORIM FOI PREPARADOR... QUANDO DEVERIA SER O ARREMATADOR

Quando um erro tático anula o esforço e a eficiência de um conjunto – O poder de observação dos que estão de fora – Recordando a façanha heróica de René contra o Flamengo – Porque Jarbas foi a atração do Fla-Flu

Foram trágicas para o Fluminense a 9ª e a 10ª rodadas do campeonato. Quando enfrentou o Vasco, há dez dias atrás, em Alvaro Chaves, o tricolor era invicto e lider do campeonato juntamente com os vascainos. Em oito dias, o Fluminense perdeu o posto de honra da tabela e perdeu ainda a invencibilidade. De ponteiro, o esquadrão tricolor passou a ocupar o quarto lugar na tabela das colocações. Sofreu, portanto, o quadro de Cabelli dois golpes que, se não foram fatais, pelo menos, tornaram-lhe dificil e penosa a estrada do campeonato.

Curioso se torna ressaltar que o Fluminense não mereceu suportar o peso de tanta fatalidade. Contra o Vasco, o seu quadro, depois de estar perdendo por 3x0, no primeiro tempo da luta, envolveu o grande adversário na etapa final, conseguindo após brilhante reação, desfazer a impressão desfavoravel do primeiro tempo. Os seus homens agigantaram-se na cancha, exigindo dos vascainos um esfôrço tremendo para sustentar a vantagem-relâmpago da primeira fase. Esteve, portanto, a sorte, muito longe de recompensar o trabalho de reação do Fluminense, encarregando-se de anular a disposição e a fôrça de vontade dos defensores do tradicional pavilhão de Alvaro Chaves.

ONTEM, REPETIU-SE O DRAMA

Na tarde de ontem, o quadro do Fluminense conduziu-se tècnicamente melhor que o do Flamengo. Dominou a luta, fez alarde de um trabalho quase perfeito, de harmonia entre as suas linhas. Entretanto, perdeu mais uma cartada.

O seu ataque não soube completar uma série de excelentes jogadas bem inspiradas pelos meias Orlando e Carango, ambos soberbamente apoiados pelo center Paschoal. Falharam os pontas e o comandante, principalmente Pedro Amorim, que resolveu, numa tática errada, preparar jogadas, quando a sua função, em face dos êrros e da indecisão de Norival, seria a de completar.

Pedro Amorim transformou-se num preparador, quando deveria ser um arrematador. Não lhe faltaram ocasiões para fuzilar a meta de Luiz e o ponteiro baiano preferia sempre o centro, o passe ou a finta.

Teriam sido ordens de Cabelli? Se foram redundaram as mesmas num êrro de consequências fatais para o Fluminense. Temos a impressão que nem um só tricolor assistiu ao jogo Flamengo x Botafogo, no qual Rene transformou-se em herói...

Ontem, Pedro Amorim poderia também ter sido herói, caso soubesse explorar o setor esquerdo do Flamengo, que positivamente ainda não se firmou neste campeonato.

Para se avaliar a importância do poder de observação dos que estão de fora, basta fixar a atuação do veterano Jarbas em partidas de ontem mesmo. Foi êle o construtor da vitória flamenga. Explorou extraordinariamente o setor menos guarnecido do adversário, desorientando Morales a ponto de frustar tôdas as esperanças de vitória do Fluminense, assinalando o tento que o Flamengo precisava, quando a sua equipe entrava em plena agonia...

Jarbas, o veteranissimo, que deu a vitória ao Flamengo, ainda demonstra a sua classe, como aconteceu no Fla-Flu de ontem

PERACIO, UM DOS PREMIADOS

A homenagem do Flamengo aos seus atletas da F.E.B e da F.A.B.

A Sra. Dario Mello Pinto entregando o prêmio a Peracio

Antes do inicio do Fla-Flu, o Flamengo homenageou os seus atletas, pertencentes às fôrças armadas do Brasil que estiveram em luta na Itália. Receberam esses expedicionários, medalhas e prêmios dos socios do grêmio da Gávea. Falaram vários oradores e a entrega dos prêmios foi feita solenemente.

Peracio, o crack rubro-negro, foi um dos homenageados no Fla-Flu. Recebeu das mãos da Sra. Dario Mello Pinto os prêmios e entregou-os à sua mãe e irmã, que se encontravam nas cadeiras.

O Conselho Técnico de Football

ESTABELECERA', HOJE, AS NORMAS PRELIMINARES PARA A PREPARAÇÃO DO MATCH QUE DISPUTARA' A "COPA ROCA"

A Confederação Brasileira de Desportos fez prevalecer, como se sabe, o seu ponto de vista sobre o encerramento da temporada metropolitana de football afim de poder, perfeitamente à vontade, cuidar do preparo da seleção nacional que disputará a "Copa Roca".

A PRIMEIRA REUNIÃO

E, certa de que todas as medidas preparatórias da grande temporada internacional de football deverão ser traçadas com antecedência e calma, deliberou encetar hoje, as discussões preliminares. Dessa maneira, o conselho técnico de football marcou para esta tarde, uma reunião em que serão debatidos os problemas de seleção e preparação do scratch brasileiro.

UNIVERSO F. CLUB

Realizou-se no campo do E. C. Del Mare, o encontro entre o quadro do Universo F. C. e do Universal F. C., terminando o mesmo com um empate de 2x2.

Os goals do Universo F. C. foram feitos por Rodrigues e Pagé.

O quadro do Universo estava assim organizado:

Ismael; Darcy e Grostora; Vadinho, Jorge e Pagé; Fernandinho, Rodrigues, Jorge II e Esquerdinha.

Neurastenia em alto grau

"Pereira Peixoto precisa de um repouso" – diz a A NOITE o técnico Pimenta — O Bonsucesso vai protestar contra o árbitro da partida de ontem, em S. Januário – Com Anito no quadro venceria bem o América

— Positivamente, Peixoto está sofrendo de neurastenia em alto grau, do contrário não teria determinado a expulsão de Anito e Bolinha. Não houve por parte dêsses jogadores qualquer justificativa que pudesse justificar a medida. Bolinha fêz um apêlo dramático ao juiz para que êle revogasse a pena aplicada a Anito e foi também expulso. Positivamente — concluiu Pimenta — os clubes pequenos não podem ter direito a vencer um quadro considerado de categoria superior. Trabalha-se uma semana inteira exaustivamente, prepara-se um quadro, cujo rendimento em campo corresponde ao nosso esfôrço, e depois, circunstâncias extra-football deitam por terra todo o seu trabalho".

PROTESTARA O BONSUCESSO

Adiantou Pimenta que os dirigentes do Bonsucesso acompanharam o desenrolar da partida de ontem em São Januário e, segundo êle ouviu falar, vão protestar junto à Federação contra a conduta do árbitro Pereira Peixoto.

COM ANITO NO QUADRO O AMÉRICA PERDERIA O JOGO

Pimenta arrematou as suas impressões a A NOITE afirmando que se Anito continuasse no quadro, o América experimentaria o amargo de uma derrota, pois o centro avante que estava no Uruguai jogou uma grande partida tendo mesmo se revelado um crack, pela sua agressividade e senso de oportunidade nos tiros ao arco adversário.

O jôgo América x Bonsucesso que parecia ser o mais fraco e desinteressante da rodada, transformou-se em face dos incidentes e das irregularidades registradas em São Januário, num match que chamou a atenção do público esportivo. Em primeiro lugar, a vantagem que o Bonsucesso conseguiu no primeiro tempo constituiu a grande surprêsa. Surprêsa para os que não estiveram no campo do Vasco, e um resultado lógico para os que acompanharam os lances do dramático encontro. Tôda a primeira parte da partida, enquanto tudo correu dentro de um ambiente normal o Bonsucesso superou nitidamente o América. Confundiu-se o onze americano ante o bom desempenho do adversário cujo ataque com Anito no comando foi agressivo, entusiasta e eficiente. O quadro leopoldinense ainda suportou bem a reação fulminante do América, nos primeiros instantes da partida, mas depois o excesso de autoridade de Pereira Peixoto perturbou a marcha do jôgo, apontando os leopoldinenses como responsáveis pelo resultado operado no marcador.

Adhemar Pimenta

NEURASTENIA EM ALTO GRAU...

Falando à reportagem de "A Noite", Ademar Pimenta mostrou-se desolado com os acontecimentos de São Januário. Depois de rememorar os acontecimentos da partida de ontem, Pimenta assim se referiu à atuação de Pereira Peixoto:

INTENSOS PREPARATIVOS DAS ENTIDADES

Que participarão do Campeonato Brasileiro de Box — Entrada gratis — A chegada dos sulinos

Um dos passos mais acertados da Confederação Brasileira de Pugilismo, foi sem dúvida a resolução de realizar, com entrada gratis, os espetáculos do Campeonato Brasileiro de Box. O dirigente da C. B. P. desse modo, não só deu margem a que as reuniões fossem assistidas por um público numeroso que vem aumentando de ano para ano, como tambem, encontrou um terreno sólido para propaganda do box de vez que o certame contou, como conta este ano, com o apoio moral e financeiro dos poderes públicos, como o interventor Amaral Peixoto, do Estado do Rio, do C. N. D. e do prefeito de Niterói, Sr. Brigido Tinoco, o qual, entre outros favores, ofereceu à entidade fluminense, o ring em que serão disputadas as lutas. Esse gesto, pois, do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, dirigente máximo da C. B. P. merece os mais calorosos elogios de todos; imprensa e público, porque ele visa o maior desenvolvimento da nobre arte no Brasil.

Preparam-se os amadores — O campeonato será, como vem sendo anunciado, realizado nos dias 13, 20 e 22 do corrente, em Niterói. Faltam apenas dias, portanto, para o inicio do magno certame. E por isso, é dos mais intensos os preparativos que as entidades que participarão do campeonato estão submetendo seus boxeurs. Aqui, os treinos foram iniciados ontem, no Quartel da Policia Especial. Em São Paulo, a turma que virá está concentrada, e recebendo ensinamentos diários dos técnicos paulistas. No Estado do Rio, Orindino Fidelis vem cuidando com o máximo carinho de seus pupilos. O Rio Grande do Sul encerrou os preparativos de sua rapaziada e a delegação gaucha já está com data marcada para viajar rumo a nossa capital. Os sulinos viajam pelo Itanagé que chegará dia 15.

DOIS HOMENS VIBRARAM...

Jarbas e Biguá, os rubro-negros que receberam o triunfo com emoção

Seria exagero dizer-se que o Flamengo deve a sua grande vitória de ontem ao esfôrço e à eficiência de dois homens.

Exagero, caso fôssemos aqui fazer uma recapitulação das partida ou um estudo minucioso sôbre a atuação dos dois quadros. Mas como já deixamos bem claro nas nossas apreciações de ordem técnica, o melhor desempenho do onze tricolor que foi mais conjunto durante todo o match, poderemos, sem comprometer o panorama real do prélio, apontam Biguá e Jarbas como dois autênticos construtores da vitória rubro-negra. O médio paranaense foi o baluarte da retaguarda, anulou Rodrigues, auxiliou Nilton, colaborou com o ataque e ainda abriu caminho ao triunfo, assinalando o primeiro tento do Flamengo. O veterano ponteiro surgiu como nos seus melhores dias. Correndo feito uma bala pela extrema, desorientou o seu contemporâneo Morales e acabou por se tornar o herói da jornada, marcando o tento da vitória do Flamengo numa jogada personalissima. Na ofensiva rubro-negra Jarbas foi o único que não se deixou envolver pela retaguarda rubro-negra saindo dos seus pés quase todas as situações de perigo para a meta de Batatais, até mesmo Peracio que esbarrou na trave superior do arco tricolor, nasceu aquela cabeçada magistral de de uma investida e de um centro fulminante do vovô Jarbas.

QUANDO O JOGO ACABOU...

Ao terminar o Fla-Flu, alguns jogadores do Flamengo deixaram o gramado de cabeça baixa. Alguns exaustos, outros talvez porque reconheceram não terem cumprido uma atuação capaz de justificar a consagração do feito conseguido. Entretanto, dois homens vibravam com a vitória: Biguá e Jarbas.

Pularam de alegria como se estivessem roubando avaramente, só para eles a glória do Fla-Flu. Mas para quem se encontrava à margem das alegrias rubro-negras e das tristezas tricolores o júbilo de Jarbas e de Biguá era espontâneo e resultava da convicção de ter feito o máximo pela vitória. E como esta veio por fôrça de um entusiasmo e de uma energia que ambos dispenderam durante os noventa minutos de luta intensa, ambos, sentiram as emoções que os companheiros não puderam sentir. Uma emoção diferente, uma emoção que os verdadeiros heróis sabem sentir e com êle vibrar...

DERROTAS ASSIM NAO ABATEM

ANIMAM A PROSSEGUIR MAIS FORTE E MAIS DISPOSTO DO QUE NUNCA

PALAVRAS DE JULIO DE ALMEIDA, O HOMEM PARA TODAS AS OCASIÕES - LAGRIMAS DE DESESPERO NO VESTIARIO TRICOLOR - CRITICAS À ARBITRAGEM E QUEIXAS DA SORTE

O quadro do Fluminense não deixou o campo de cabeça baixa como acontece habitualmente a um onze que perde uma batalha de tanta importância como aquele Fla-Flu de ontem. Tricolores e rubro-negros foram para o campo disputar uma posição na tabela do campeonato, pois ambos corriam sério perigo em face da distância que os vinha separando do "leader".

Perder a batalha seria perder o terreno. E o Fluminense soube defender a posição que desejava, lutando com bravura e superando tecnicamente o adversário. Por isso, os seus jogadores deixaram a cancha conscientes do dever cumprido.

A "torcida" de Alvaro Chaves não devia ter razão de queixa do quadro. Perseguiram os tricolores a vitória durante os 90 minutos de batalha e souberam fazer jus à confiança dos seus adeptos.

Se o triunfo não veio, foi porque o football nem sempre recompensa esforços e na maioria das vezes é injusto e traiçoeiro para com o quadro que melhor se movimenta no gramado.

É certo que para vencer o jogo é necessário fazer goals. Quem determina o destino de um jogo é o "placard". Neste, o Fluminense foi inferior ao adversário, daí a maior mágua dos jogadores de Alvaro Chaves.

LÁGRIMAS DE DESESPERO

No vestiário, após a partida, houve um instante de silêncio, depois, o transbordamento de tudo que havia no interior de cada um. Lágrimas de desespero correram dos olhos de Pedro Amorim, Paschoal, Orlando e Batatais.

— "Assim era demais!" — gritou o meia pernambucano.

— "A chance não quer nada com o Fluminense" — acrescentou o centro médio tricolor, a grande figura de sua equipe.

Seguiram-se as lamentações.

Caselli não dizia uma palavra, escondendo no silêncio e na fisionomia abatida toda a sua mágua pelo drama vivido pela sua equipe no gramado.

CRITICAS A MARIO VIANA

Os jogadores do Fluminense tambem criticaram a conduta do árbitro. Paschoal, Bigode e Morales consideraram Mario Viana rigoroso demais para com o Fluminense e por vezes injusto nas suas marcações. A sua desorientação se fez sentir ao reconhecer os seus próprios erros, e sempre em prejuizo do bando tricolor.

JULIO DE ALMEIDA, O HOMEM DE TODOS OS MOMENTOS

Ninguem mais do que Julio de Almeida deve ter sentido os efeitos daquela derrota. Mas o grande tricolor e o dirigente exemplar dominou tudo que lhe ia nalma, e com palavras de carinho e agradecimento, confortou a todos, exaltando a conduta do quadro, dizendo que derrotas como a que o Fluminense acabara de sofrer não abatem o vencido, pelo contrário, anima-o a prosseguir na jornada mais forte e mais disposto do que nunca.

PASCHOAL VIVAMENTE ABRAÇADO

Os tricolores não esqueceram a atuação magnífica de Paschoal, uma das grandes figuras do Fla-Flu. Paschoal foi vivamente abraçado por Julio de Almeida e recebeu felicitações de todos os companheiros. O novo centro médio tricolor, que vem se firmando em cada jogo, na dificil posição, anulou completamente Zizinho ofuscando o meia direita do Flamengo, que não teve vez durante todo o Fla-Flu, em virtude da notavel marcação sobre ele exercida por Paschoal, a grande figura do Fluminense.

T U R F

Brilhantemente o Jockey Club realizou a corrida de ontem, a última da série organizada para a semana.

O tempo instavel não arrefeceu o ânimo dos carreiristas, que lotaram as dependências do hipódromo, tal como já o fizera nos dois dias anteriores.

As honras da tarde couberam ao destacado turfman Sr. J. Buarque de Macedo, cujas cores brilharam e foram vitoriosas nas duas melhores provas da tarde.

Rusticana ganhou o prêmio especial para éguas e Enéas foi o herói do clássico "Antonio Prado".

Ambos tiveram impecavel direção de Agustin Gutierrez, um excelente piloto.

Se com a égua não foi preciso pôr em jogo todos os seus recursos, com o potro, porem, o profissional andino teve de usar toda a habilidade para lograr um magnifico triunfo, nos últimos galões e após consultado o olho mecânico.

Facil, entretanto, teria sido a vitória do filho de Luminar se não houvesse sido prejudicado grandemente no percurso. Livrou-o da derrota a habilidade e sangue frio de Gutierrez.

Com esse esplêndido sucesso, se nada lhe sobrevier de anormal, Enéas se credenciou ao titulo de crack da turma, arrancando-o de Royal Kiss.

Esse filho de Kiss-me correu bem e talvez chegasse melhor colocado se o terreno úmido não conspirasse contra ele. Contudo, Royal Kiss atuou muito bem e não desmereceu o conceito em que é tido.

Bacharel é que fez corrida notavel, tendo perdido quando parecia ter a vitória inteiramente assegurada, depois de conter as violentas cargas de R. Kiss e Cerro Alto.

Quando Enéas surgiu impetuosamente ainda teve forças para resistir e só perdeu no último galão. Bem que o Mesquita ainda quis defender, mas não foi possivel. A atropelada de Enéas foi fulminante. Cerro Alto, tambem, correu esplendidamente, tendo chegado em 4º lugar, junto com os da frente.

Dos outros, nada há a dizer, nem mesmo de Iraty II e Iana, que formavam no grupo dos provaveis.

Duas esplêndidas vitórias conseguiu Reduzino Freitas, com Diamant e Malo, ambos vitoriosos por pequenas diferenças. Está em grande forma, novamente, o habil piloto gaucho.

Vitória que muito bem impressionou foi a do potro Galhardo que o aprendiz Nestor Linhares conduziu com pericia, maximé no final quando atacado impetuosamente por Granguinol. Galhardo é prometedor.

Goyo é outra esperança da turma de 3 anos. O filho de Merob venceu facil a eliminatória, tocado com habilidade pelo Mesquita, que na entrada da reta teve um pequeno contra-tempo.

Glacial e Frenol, brilhantemente, ganharam os páreos restantes montados, respectivamente, por Ullôa e Rigoni.

O CLASSICO DE DOMINGO PRÓXIMO

Do programa de domingo próximo fará parte o grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros e dotação de Cr$ 100.000,00.

Entre outros, estão alistados os animais Eldorado, Typhoon, Salmon, Fumo, Rockmoy, Miami, Batton, Exigente, Fotaine, Estrondo, Floreira e Fulgor.

TRABALHOS DESTA MANHÃ

Em pista de areia pesada, foram hoje efetuados os seguintes trabalhos:

Presuntuoso (J. Araujo), 1.600 em 107 3/5.

Três Pontas (Salustiaño), 1.400 em 91 3/5.

Vigá (Rigoni), 1.500 em 102.

Pimpinela (Mesquita), 1.400 em 96.

El Rey (Rigoni), 1.500 em 103.

Eldorado (Fernandes), 2.010 em 136 2/5 e 1.000 em 66.

Panduro (Macedo), 1.600 em 105.

Simbólico (Otilio), 1.400 em 93 4/5.

COMERAM A CARNE DOS CADAVERES

LONDRES, 10 (R.) — "Muitos soldados japoneses comeram carne de soldados norte-americanos e australianos, e mesmo de seus próprios soldados mortos" — declara um relatório australiano sôbre as atrocidades japonesas, apresentado pelo juiz Webb, em Queensland, à Comissão Unida de Crimes de Guerra. Um sumário do relatório foi entregue hoje à imprensa, pelo doutor Evatt, ministro australiano do Exterior, que se encontra em Londres para assistir ao Conselho dos Ministros do Exterior das Nações Unidas.

Numa declaração anexa, o Dr. Evatt diz:

"Se os responsaveis por essas barbaridades escaparem sem punição, assistiremos à maior derrota da Justiça e a uma farsa dos principios pelos quais se travou a guerra. Os dirigentes não são menos responsaveis que os perpetradores diretos desses crimes".

O relatório recorda a luta entre julho de 1942 e janeiro de 1943, na área Buna-Gona, onde, como se sabe, as tribus nativas praticam o canibalismo, e diz que os nativos se encontravam muito longe do local onde os cadáveres foram encontrados mutilados.

"Em grande número de casos — diz o relatório — os mortos australianos e norte-americanos foram mutilados com espadas, facas e outros instrumentos cortantes.

Em muitos casos foi tirada carne e, em alguns casos, encontrou-se carne humana nas panelas de rancho dos japoneses. Nesses casos, os japoneses não tinham provisões e estavam morrendo de fome.

"Um soldado inimigo declarou que, quando suas rações eram escassas, devoravam os cadáveres dos próprios soldados. Um outro, enviado a recolher cadáveres inimigos, declarou que, em janeiro de 1943, em Buna, comeu carne humana pela primeira vez, e que o sabor não era desagradavel".

"Pelo testemunho de numerosos soldados aliados, inclusive um major general australiano, um brigadeiro general norte-americano, um brigadeiro australiano, um coronel norte-americano e vários outros oficiais responsaveis, cheguei à conclusão de que os mortos australianos, norte-americanos e japoneses eram retalhados e, em muitos casos, comidos pelos membros das fôrças armadas japonesas."

O relatório menciona vários exemplos de massacres a tiros e a baioneta. Em alguns casos, a bandeira branca não foi respeitada. Cerca de 150 australianos foram mortos a tiros ou com a baioneta em Tol e Waitavalo em seguida ao desembarque japonês em Rabaul, em janeiro de 1942. "Em Waitavalo, os assassinatos a tiros ou a baioneta foram presenciados ou ouvidos pelos que esperavam sua vez".

Uma das vitimas foi levada pelos japoneses à floresta e ali morta à baioneta. Seus gritos foram ouvidos. Mais tarde, um soldado japonês saiu do mato limpando com um pano sua baioneta manchada de sangue. Ante esse horrivel espetáculo, um dos australianos tentou fugir, mas foi detido pela espada de um oficial japonês que, a seguir, arremessou-o com a pistola. Dois soldados, feridos à baioneta, conseguiram ocultar-se numa choça, mas alguns dias depois foram encontrados pelos japoneses que incendiaram a choça, dando-lhes morte horrivel.

Em agosto de 1942, dois padres católicos, um holandês e outro norte-americano, e duas freiras católicas, foram mortos à baioneta na aldeia de Tasimboko, pelas fôrças armadas japonesas. Os corpos das freiras estavam despidos quando foram encontrados.

Em Kokumbona, área de Guadalcanal, os soldados japoneses, nos últimos dias de setembro de 1942, descobriram e capturaram dois prisioneiros norte-americanos que fugiram para a floresta. Para impedir que fugissem pela segunda vez, fizeram-lhes disparos de pistola contra os pés, mas era difícil atingi-los. Dois prisioneiros foram dissecados, quando ainda com vida, por oficiais médicos, os quais lhes tiraram o figado.

Na baia de Milne, onde os japoneses desembarcaram em agosto de 1942, soldados japoneses, sem justificação ou excusa, mataram 59 nativos, homens e mulheres, e 36 soldados australianos, muitos dos quais foram submetidos a horrorosas mutilações, e alguns usados para prática de baioneta quando ainda vivos.

Em Buna, os japoneses amarraram as mãos e os pés de um soldado norte-americano, por detrás, obrigando-o a juntar os pés e as mãos. Apresentava ferimentos cortantes no peito e no estômago, e tinha o rosto coberto de feridas.

Sir William Webb frisa no relatório o fato de que, quando essas atrocidades foram perpetradas, as fôrças japonesas ainda avançavam para o sul, em direção da Austrália. As atrocidades constituiram prática comum até que os exércitos japoneses foram derrotados, quando parece que essas práticas diminuiram.

O governo australiano, desejando estabelecer os fatos em todos os territórios onde combateram australianos contra japoneses, nomeou mais dois juizes para que colaborem com sir William Webb, na preparação de um relatório completo.

A PUNIÇÃO

LONDRES, 10 — (Por W. R. Higginbotham, da United Press) — O Dr. Herbert Evatt, ministro do Exterior da Austrália, exigiu a punição de "oficiais superiores até o mais alto posto" — presumivelmente incluindo-se o Imperador Hirohito e o Estado Maior Imperial pelos atos de barbarismo praticados no sudoeste do Pacífico.

Essa exigência foi feita no relatório oficial apresentado pela Austrália à Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas sôbre o canibalismo e torturas praticadas pelos japonêses na zona de guerra australiana.

São as seguintes as acusações consubstanciadas nesse relatório.

1º) Os soldados japoneses comiam a carne de seus próprios mortos, bem como dos australianos e americanos na Nova Guiné, em seguida à campanha de Buna e Gona.

2º) 150 australianos, que se renderam sob a proteção de uma bandeira branca, na Nova Bretanha, foram fuzilados ou mortos à baioneta, aos grupos e em presença dos que iriam ser mortos.

3º) — Dois sargentos da Igreja Católica Romana, um holandês e outro americano, e duas freiras tambem católicas romanas, foram mortos a baionetadas em Nova Bretanha, mais ou menos a 19 de agosto de 1942, e os corpos das freiras foram encontrados despidos.

4º) — Dois prisioneiros americanos foram dissecados vivos, tendo sido feita a extração do figado dos mesmos, em Kuseimbona, na área de Guadalcanal, em 19 de setembro de 1942.

5º) — Soldados japoneses mataram cerca de 54 nativos e 36 soldados australianos, sem qualquer justificativa, na baía de Milne, na Nova Guiné, em 1942. Muitos nativos, inclusive mulheres, foram submetidos à horrorosa mutilação, e alguns, ainda vivos, foram empregados para exercicios de ataques de baioneta.

O Dr. Evatt declarou que êsse relatório, considerado em conjunto com a declaração americana divulgada na última semana, reforça e confirma o aspecto justo da exigência do govêrno australiano de que não deve haver imunidades para o julgamento por crimes de guerra para qualquer japonês.

Salientou ainda o Dr. Evatt que o relatório australiano se baseia em declarações de 500 testemunhas e "revela não apenas atos individuais e isolados de barbaridades mas tambem práticas que estão muito alem do que poderia se esperar da conduta humana e que não poderiam se generalizar sem a conivência, o estímulo e a direção de oficiais superiores até as patentes mais elevadas".

Um soldado do Exército dos Estados Unidos, sôbre os destroços de um edifício japonês de uma rua de Tóquio, iça a bandeira norte-americana, como sinal da vitória sôbre o Império do Sol Nascente. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Tropas do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército dos Estados Unidos, na ocasião em que era iniciada a ocupação do Japão. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Faleceu o cenógrafo Raul de Castro

Em sua residência, no Teatro Recreio, faleceu hoje, às 6 horas, o conhecido e apreciado cenógrafo Raul de Castro, que por largo tempo emprestou o brilho do seu talento a diversas montagens de revistas e "feeries", inclusive a de "Canta, Brasil!", atualmente e cena, no Recreio.

Raul de Castro era paulista, da cidade de Campinas. Veio muito jovem para o Rio, onde iniciou a vida pintando tabuletas para a Empresa Paschoal Segreto. Com vocação decidida para a pintura, pois, em sua cidade natal já pintara telas que mereceram referências elogiosas, dedicou-se de corpo e alma à cenografia, conseguindo lugar destacado entre seus colegas.

Raul de Castro

Raul de Castro, que foi vitimado por um colapso cardiaco, deixa viuva a bailarina do corpo de baile do Municipal, Sra. Selma de Castro, e uma filha menor, a galante Myrna Castro.

O enterramento do saudoso cenógrafo será amanhã, às 9 horas, saindo o féretro do Teatro Recreio para o cemitério de São Francisco Xavier.

Açougues de emergência

As disposições da Prefeitura de Petrópolis

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam as reclamações contra os açougues que não se dispõem a cumprir a tabela organizada pela municipalidade.

De acordo com a tabela oficial em vigor desde a semana finda, a carne sem osso passou a ser vendida o quilo a Cr$ 7,50. Todavia, alguns açougues se recusam a abaixar o preço, continuando a cobrar 8, 9 e 10 cruzeiros, só fornecendo aos consumidores quando estes acedem às suas exigências.

Anuncia-se que o prefeito Arlindo Sodré vai tomar enérgicas medidas estando disposto mesmo a abrir açougues de emergência por conta da Prefeitura para atender ao público.

Uma curiosa foto do general Tomoajuki Yamashita, o famoso conquistador das Filipinas e que prometeu tomar a espada das mãos de Mac Arthur. Deu-se exatamente o contrário... Depois de ter assinado a rendição de suas fôrças, em Maguio, na ilha de Luçon, o "Tigre da Malaia" foi, como Pilatos, lavar as mãos e fê-lo, à falta de coisa mais própria, aproveitando um capacete americano como pia. (Foto Associated Press)

A bomba atômica

De 10 a 20 habitantes de Nagasaki morrem diariamente, informam funcionários japoneses — Cidade riscada do mapa, segundo verificaram os correspondentes americanos que ali chegaram

NAGASAKI, 10 (Por Vern Haugland, da Associated Press) — Mais da metade desta cidade de 250.000 habitantes foi riscada do mapa com apenas uma bomba atômica. — foi o que viram os primeiros americanos a entrarem em Nagasaki.

Agora compreendemos o significado da informação do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, ao revelar que a segunda bomba atômica atirada sobre o Japão tornara obsoleto o primeiro bombardeio atômico: a destruição que estamos vendo é muito maior do que a que vimos em Hiroshima, a primeira cidade a sofrer um bombardeio atômico.

Na área principal de Nagasaki nada ficou de pé, numa extensão de 3 milhas de comprimento por 2 milhas de largura, exceto escombros. Alem disso, 18.000 edificios desapareceram da superficie da terra e todos os outros 32.000 edificios que ainda existem, foram pesadamente danificados. Nem mesmo as montanhas visinhas puderam oferecer um abrigo melhor do que a planicie de Hiroshima que de nada serviu.

Já se passou um mês desde o ataque atômico contra Nagasaki, mas a fumaça ainda se ergue de algumas ruinas e o cheiro da morte caiu sobre mais da metade da grande base naval japonesa.

Os funcionários do govêrno de Nagasaki estimam que morreram 26.000 pessoas ficando feridas outras 40.000, das quais cerca de 10 a 20 morrem diariamente, prevendo-se que a morte atinja os 40.000.

A uma milha de distância através do vale, do ponto, onde caiu a bomba atômica, se nota a destruição causada pela terrivel explosão. No local onde a bomba explodiu existe uma extensão com cerca de meia milha quadrada, inteiramente lisa, onde tudo, tudo, foi completamente destruido.

Ao cair, a bomba atômica explodiu bem no centro do distrito industrial e a menos de uma milha da gigantesca fábrica Mitsubishi transformando tudo em ruinas.

A cidade de Nagasaki foi construida ao longo de dois vales, com cerca de metade da cidade em cada um; a bomba atômica atingiu metade da cidade e justamente na parte mais habitada, destruindo quase todas as casas. No outro vale, guarnecido por um monte, outros 100 edificios foram destruidos. As instalações portuárias já tinham sido destruidas em bombardeios anteriores, não existindo, tambem transporte de veiculos ou ferroviário, impedindo o transporte de alimentos distribuido pelo govêrno.

A cidade possuia cerca de 30.000 membros da Igreja Católica Romana e os japoneses estimam que desse total foram mortos 10.000.

DE 10 A 20 JAPONESES MORREM AINDA DIARIAMENTE

NAGASAKI, 10 (INS) — De 10 a 20 japoneses ainda morrem diariamente nesta cidade, em consequência dos efeitos da bomba atômica, que os aviadores norteamericanos lançaram há um mês sobre esta cidade.

Isto foi relevado pelos funcionários civis japoneses hoje quando os oficiais da aviação e correspondentes norteamericanos percorreram a zona devastada.

VITÓRIA, Espirito Santo, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o Sr. Arnaldo Magalhães, antigo e conceituado comerciante desta praça. Era sogro do interventor federal, Sr. Jones Santos Neves. Deixou os seguintes filhos: Alda Magalhães dos Santos Neves, presidente da L. B. A., Cezar e Arnaldo Magalhães Filho, comerciantes; Dócio Magalhães, assistente juridico do Estado e Décio Magalhães, funcionário público.

Yamamoto colhido numa armadilha

Preparada pelos aliados graças à descoberta de uma mensagem cifrada dando o horário e a rota a ser seguida pelo avião do famoso almirante japonês, sob escolta de vinte "Zeros"

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O almirante Isoroku Yamamoto, o mesmo que pretendia ditar a paz na Casa Branca, foi morto num
Assim, os pilotos "yankees"
combate aéreo travado sôbre as Salomão em abril de 1943 — graças ao fato de terem os norte-americanos decifrado uma mensagem em código dos japoneses dando o horário e a rota a ser seguida pelo avião do almirante.

preparam uma armadilha e conseguiram alvejar o aparelho em que seguia o almirante — embora este seguisse sob a proteção de uma escolta de vinte "Zeros". Foram os "Lightnings" de caça que conseguiram abater dois aviões-transportes nipônicos, num dos quais seguia Yamamoto.

ATRAIDO POR UMA MULHER...

Benedito Pereira, de 21 anos, solteiro, soldado da Policia Militar, residente na rua Enegard, 603 — Méier, na noite de sábado para domingo, quando transitava nas proximidades do morro de Cantagalo, foi atraido por uma mulher, que o convidara a subir o morro, afim de, em sua companhia assistirem a uma festa em determinada casa. Pereira não atinou com o que lhe podia estar reservado e seguiu a mulher até o local determinado.

Ao chegarem ao local, entrou e... zás!, foi "riscado" a navalha! Ainda conseguiu correr, mas, em baixo, não aguentou mais. Chamaram a Assistência e lá compareceu uma ambulância do Hospital Miguel Couto que o removeu para aquele Hospital, onde ficou internado com várias navalhadas no rosto e pescoço.

As autoridades policiais do 1º distrito registraram o fato.

Guardas japoneses do campo de concentração nipônico situado a 25 quilômetros de Yokohama, curvam-se à passagem de americanos libertados. Os prisioneiros americanos libertados deste terrível campo de concentração são Lothar P. Johnson, de Portland, California e mais dois aviadores, cujos nomes não foram revelados. Vemo-los carregando suas bagagens na ocasião em que deixavam aquela insuportável "fábrica de morte" japonesa. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Moldarão o destino de milhões de pessoas

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 10 (Por John Parris, da Associated Press) — Os cinco homens que esperam moldar os destinos de milhões de pessoas, afetadas pela guerra, se reunirão em Londres na próxima terça-feira, iniciando a redação dos primeiros acôrdos de paz.

São eles, os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da União Soviética, da França e da China e esta conferência será a primeira de uma série de reuniões a serem realizadas por esses homens para executar na paz os complexos problemas projetados pela guerra.

Suas decisões poderão modificar o mapa da Europa e terão como experiência a Conferência de Paz de 1919, em Paris, que falhou em seus objetivos.

Cercado pelo mistério, esses homens — Bevin, Byrnes, Molotov, Bidault e Wang — iniciarão suas primeiras deliberações em "Lancaster House".

Dessas deliberações virão decisões de importância vital. De contrário de 1919 não foi feita nenhuma tentativa para um acôrdo apressado de paz. Agora, as pequenas potências serão convidadas para assistir somente à discussão assuntos que lhes dizem respeito diretamente; assim, os cinco grandes evitarão os aborrecimentos de grupos de pressão que tanto mal fizeram aos estadistas quando da Conferência de Paris, em 1919.

Os três grandes resolveram em Potsdam que não haverá somente uma Conferência de Paz, e sim, várias.

A Itália deverá ser o primeiro pais a firmar a paz com as Nações Unidas e o tratado de paz com esse antigo inimigo será redigido pelos ministros do Exterior dos cinco grandes em suas reuniões nesta capital.

A este Conselho de ministros do Exterior compete a tarefa de redigir o documento que tratará entre outras coisas, das futuras fronteiras da Itália, na Europa e das possessões coloniais italianas. Assim, terá inicio a luta para a remarcação da Itália e suas possessões. Além da Etiópia que, naturalmente, interessa no que diz respeito ao futuro da Itália na África, diversos outros paises que não estão representados nessa conferência, já submeteram suas reivindicações nos territórios italianos.

O mais importante nessas discussões será, fora de dúvida, o caso de Trieste; esse porto poderá ser internacionalisado embora pareça provavel que a Iugoslávia exija o controle da cidade. Tambem a ilha fortaleza de Saseno, ao largo da baia de Verona representará outro assunto importante a resolver, pois a Albania exige o seu controle. Tambem a ilha de Rhodes e outras 12 ilhas vizinhas — do Dodecaneso — tomadas pela Itália à força, da Turquia em 1912 será um assunto a ser abordado. Essas ilhas têm uma população quase que toda constituida de gregos e já foi, por diversas vezes, pedida pela Grécia que possivelmente apresentará suas reivindicações. Tanto o governo inglês como o dos EE. Unidos mostram-se ansiosos para levar a efeito o tratado de paz com a Itália.

Os tratados de paz com a Finlândia, Bulgária, Rumânia e Hungria serão possivelmente adiados para outras reuniões dos ministros do Exterior. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha insistem em que esses paises devem ter um regime representativo democrático antes que se cogite de concluir qualquer tratado de paz.

Especula-se de que, em resultado das perturbações nos Balcãs, a Rússia suspenderia a assinatura do tratado de paz com a Itália até que tudo esteja resolvido com os demais Estados satélites.

Os outros problemas a serem tratados pelos ministros do Exterior incluem a disposição das áreas alemãs do Ruhr e do Saar, as reivindicações da Holanda e da Bélgica sobre o territorio alemão, como parte das reparações de guerra, a proposta dos Estados Unidos para a criação de uma comissão internacional para o governo da Europa, a discussão de todas as questões balcanicas destinadas ao estabelecimento de regimes mais democráticos e inúmeros outros problemas politicos e econômicos.

DISCUTIRÁ A SORTE DOS CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

LONDRES, 10 — O redator politico do "Daily Express" anuncia que a conferência de ministros do Exterior discutirá a sorte dos criminosos de guerra japoneses.

Calcula-se que o seu número atingirá a vários milhares, sendo que na lista figurarão altas personalidades, tanto militares como civis.

Acrescenta que logo que estejam reunidas as provas, os acusados serão isolados em acampamentos especiais e julgados o mais cedo possivel.

LONDRES, 9 (A. P.) — Chegaram a esta capital o ministro do Exterior da França, Sr. George Bidault e o ministro do Exterior da China, Wang Shih Chien, a fim de assistirem à conferência dos ministros do Exterior das cinco grandes potências a se realizar em Londres na próxima terça-feira.

Acompanham o ministro Bidault, os Srs. Maurice Cove de Murville, ex-embaixador da França em Roma e que foi nomeado Diretor do Serviço de Relações Exteriores e Hervex Alphand, chefe da secção financeira do Ministério do Exterior da França. O quarto membro da delegação francesa, Jacques Duparo, já se encontra aqui há dias.

PLANO FRANCÊS PARA INTERNACIONALIZAR A BACIA DO RUHR

LONDRES, 10 (INS) — O Ministro do Exterior da França, Georges Bidault, chegou a Londres para apresentar perante o Conselho de Ministros do Exterior um plano para internacionalizar a rica região do Ruhr, de modo a eliminar para sempre a ameaça do renascimento industrial alemão.

Embora outros assuntos como os tratados de paz com a Itália e os paises do leste da Europa venham a ocupar lugar preeminente na ordem do dia, os franceses estão ansiosos de o mais cedo possivel tomar medidas que tornem incapaz a Alemanha de se lançar novamente na guerra.

Diz-se que o Ministro do Exterior Georges Bidault apresentará um plano para criar uma Comissão Internacional de Representantes ingleses, franceses, norte-americanos, holandeses e belgas, para controlar o Ruhr [illegible]

DISPOSTA A FRANÇA A ESQUECER SUAS QUEIXAS EM RELAÇÃO A ITALIA

LONDRES, 10 (U. P.) — A França comunicou que suas exigências em relação à Itália são relativamente poucas, figurando entre elas a modificação da fronteira na zona dos Alpes por motivos de caráter estratégico-militar.

Os [illegible] dizem que a França está disposta a esquecer suas queixas em relação à Itália.

Trigo argentino para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram ao porto desta cidade, os vapores Camamú e Joazeiro trazendo 12.000 toneladas de trigo argentino adquirido pelo govêrno deste Estado.

MONUMENTAL DESFILE EM SÃO FRANCISCO

A maior multidão ali reunida, para receber Wainwright, o herói de Bataã

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — O general Wainright encabeçou um monumental desfile pelas ruas desta cidade, hoje, saudando sorridentemente u'a multidão que, segundo se diz, foi a maior até agora reunida nesta cidade, em qualquer época. A homenagem faz parte do programa dos EE. UU. ao herói de Corregidor e Bataan que há apenas 3 semanas se encontrava num campo de concentração nipônico na Manchúria. O desfile tinha 3 quilômetros de comprimento, notando-se civis — homens, mulheres e crianças — e soldados, marinheiros e aviadores.

S. FRANCISCO, 10 (A. P.) — O general Jonathan Wainwright foi recebido por grandes manifestações de alegria enquanto passava pelas ruas desta cidade, em carro decorado com a bandeira americana, num cortejo que durou cêrca de três horas.

O prefeito da cidade, Roger Lapham declarou a este respeito que a multidão que veio receber e festejar o herói de Bataan e Corregidor era muito maior do que quando da recepção feita ao presidente Truman, por ocasião de sua viagem a S. Francisco quando da Conferência das Nações Unidas.

Cêrca de meio milhão de pessoas veio à rua afim de dar as boas vindas ao general Wainwright.

Musica

Nilza Drummond

Nilza Drummond cantará, hoje, a "Traviata"

O último concerto de Nilza Drummond serviu para mais uma esplêndida demonstração dos dotes vocais e do poder de interpretação da jovem soprano.

Procurando sempre o aperfeiçoamento, apesar de se incluir entre as melhores concertistas da metrópole, Nilza Drummond tem se salientado, ainda, no Curso de Declamação Lirica, da Escola Nacional de Música, dirigido pela professora Carmen Gomes. Hoje, no espetáculo que será realizado na Escola Nacional de Música, Nilza Drummond será a protagonista de "Traviata", interpretando o segundo ato da conhecida ópera.

CONDENADO À MORTE

(Titulos principais na 1.ª pag.).

OSLO, 10 (R.) — Quisling foi condenado à morte.

N. da R. — Quisling foi condenado à morte. Encerra-se assim a carreira de um homem que teve o triste privilégio de dar o nome a todos os traidores da pátria. O Quisling com Q grande vai ser fuzilado ou enforcado, abrindo o caminho aos quisling com q pequeno que não faltam nos paises ocupados pela Alemanha. Homem de certo talento, trocou a pátria pela ambição e vendeu-se aos alemães. Dele partiu — segundo depoimentos insofismaveis — a idéia de oferecer a Noruega como campo de invasão dos nazis, para a campanha contra a Inglaterra. Perseguindo os judeus, sufocando no sangue as justas revoltas dos seus compatriotas, Quisling renegou a todos os seus deveres de norueguês, para tornar-se um titere nas mãos dos nazistas. Mas um titere animado de ódio contra a própria pátria, que vendeu. Agora, o ex-major Quisling pagará com a vida a sua nefanda traição.

COM O REI A ULTIMA PALAVRA

OSLO, 10 (INS) — O veredictum condenando Quisling à pena de morte foi anunciado pelo rádio a tôda a Noruega, às duas horas da tarde de hoje.

Ao ser anunciada a sentença, Vidkun Quisling demonstrou uma atitude de desafio, sem deixar transparecer nenhuma emoção.

A maioria dos noruegueses calcula que Vidkun Quisling será fusilado dentro de um mês, uma vez que tem o direito a fazer apelações que poderiam vir a retardar a execução da sentença.

A primeira dessas apelações é a Côrte Suprema da Noruega e a segunda o rei Haakon.

LONDRES, 10 (A. P.) — A emissora de Oslo acaba de anunciar que Quisling foi julgado culpado de alta traição e cooperação com os nazistas, e, assim, condenado à morte.

Decidido o dissidio coletivo dos comerciários do Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em grande assembléia do Sindicato dos Auxiliares do Comércio do Recife, foi decidido o dissidio coletivo da classe dos comerciários contra os órgãos patronais, por unanimidade absoluta.

LETRAS E ARTES

FRANÇA E BRASIL

Os infortúnios da guerra solidificaram muitas relações. Homens e instituições, Repúblicas e Impérios, todos se mesclaram, na hora amarga da avalanche totalitária. Quando se deu o colapso da França, em junho de 1940, poucos brasileiros houve que deixassem de chorar sinceramente o resultado da imprevidência e do excesso de confiança dos nossos irmãos do Meio-Dia. Uma longa rede de sentimentos e afetos havia unido os dois povos, e, a par disso, a Revolução Francesa deixara a marca do espírito de libertação em todas as manifestações da nossa autonomia.

Explica-se, assim, que tenha perdurado e se desenvolvido a amizade franco-brasileira, em grau superior a outras nações e até com a própria Itália, cuja língua, mesmo sendo a primeira manifestação prática e erudita do latim, comum a todos nós, não chegou a influir para arrancar à França as primícias da nossa simpatia. Desta forma, tornou-se lugar comum referir a afeição crescente entre as duas grandes nações latinas, e poderia parecer pleonástica tôda a ação tendente a reforçá-la, tal o grau de condensação e de perfeita identidade a que chegou o sentimento franco-brasileiro. Mas, apesar disso, continuam os devotados trabalhadores dessa amizade a cimentá-la e engrandecê-la.

O Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, que agora se instala, sob a presidência de Paul Rivet, tem um amplo programa cultural a desenvolver. As elites brasileiras vão ter oportunidade de melhor conhecer coisas e fatos da França, no domínio das letras e das artes. Oxalá a nossa cultura popular pudesse também impregnar-se dos valores do espírito gaulês, de maneira a difundi-lo em tôdas as classes, arrancando, assim, o privilégio atualmente concedido aos mais letrados. Êstes, em geral, pouco lucram, por já saberem. O povo é que necessita da atmosfera de compreensão e entendimento que nos trazem as exposições, os bons livros, a música eleita.

O programa nesse sentido, está lançado. Na próxima sexta-feira, abre-se, no Ministério de Educação, a Exposição Francesa. Conferências sôbre pintura, arquitetura, literatura e música, sôbre o sentido atual da atividade mental da França, serão feitas por ilustres representantes do pensamento gaulês. Serão alguns dias de mais viva impregnação do espírito francês sôbre a nossa inteligência, que vai receber novas doses de sabedoria e de "finesse" do eterno e indomável povo gaulês.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:
—— Lucilia Fraga, no Palace Hotel.
—— Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, pinturas variadas.
—— Porciuncula de Moraes no Museu de Belas Artes.
—— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.
—— Gertrude Keller, no Museu de Belas Artes.
—— Gotuzzo, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.
—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel: Museu Nacional de Belas Artes: Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar: Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, o Sr. Venancio F. Neiva, às 17 horas, no Club de Engenharia, sôbre "A Independência e José Bonifácio".
—— O Sr. Abgar Renault, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre — "Poesia romântica inglesa e brasileira".
—— Amanhã, o Sr. Everett Helm, às 17,20 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Música moderna norte-americana".
—— No dia 13, o Sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Thozeay, o S. Francisco de Assis americano".
—— No dia 13, a professora Ceição de Barros Barreto, às 21,30 horas, no Rádio Ministério da Educação, sôbre "Intercambio musical inter-americano".
—— No dia 14, o Dr. Luiz Torres Barbosa, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Impressões do meio médico americano".

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o interior do Estado o senhor Paulo Parisio, secretário da Agricultura, que vai inspecionar os serviços subordinados à sua pasta.

Desvalorização da moeda e emprego de capital

O capital, como os povos, passa por periodos críticos da sua história. tôda a vez que o mundo sofre o peso das bruscas transformações sociais ou politicas, originadas pela guerra. A resultante dessas duas influências é a perturbação econômica, com a quebra do padrão normal de vida, quase sempre resvalando a um nivel muito longe das posses comuns. O inflacionismo, que é também uma grave consequência da desorganização fiduciária, costuma atingir igualmente as nações que figuram como reflexo econômico das diretamente envolvidas pela guerra. O custo de vida é um dos principais sintomas da desvalorização da moeda. Desvalorizado o dinheiro, supervaloriza-se, por isso mesmo, a mercadoria, ou vice-versa, e a crise, ocasionada pela lei da oferta e da procura, transforma-se em situação de miséria, não só para os menos favorecidos, como ainda para os que, embora possuindo economias, tem-nas retidas em bancos. E isto se explica facilmente se encararmos o problema sob o prisma do depósito bancário. Não que condenemos a economia; mas somos muito mais pelo bom emprêgo do capital. O dinheiro imobilizado em bancos desvaloriza-se, empequenece-se como acontece com tôda coisa estática. Mesmo que sejam os juros bancários elevados, a quantia em depósito nunca será a mesma depois de retirada. Um exemplo: suponhamos que determinada importância seja depositada a juros de nove por cento, o que não é raro. Esta importância, mais os juros correspondentes, trazida para a vida cotidiana, significa muito menos, de vez que o dinheiro sofreu enorme desvalorização em face do custo de vida, que sobe numa progressão geométrica em relação às vantagens do depósito, que aumenta o capital retido numa progressão aritmética.

Do exposto, portanto, conclui-se que a situação econômica do mundo recomenda uma sábia orientação à economia privada. E como conduzi-la? Os exegetas do depósito bancário defendem a tese dos juros; a nós parece que a mobilização do capital se impõe com maiores vantagens. A aquisição de ações de empresas acreditadas indica a fórmula desejada, e isto porque, cobrando sôbre si mesmas os juros legais, não padecem o perigo de se desvalorizarem, muito pelo contrário, oferecem uma perspectiva sempre crescente de lucros, pois deve-se levar em conta que as ações tendem a subir de cotação.

Um rápido exame sôbre o panorama atual do mundo indica-nos que a aviação, incontestávelmente, assumiu a primazia dos bons negócios, nos quais vale a pena inverter capital. Decisiva na guerra, o seu lugar na paz será surpreendente. E especialmente no que diz respeito ao Brasil, onde tudo nesse ramo ainda está por ser feito. As vantagens advindas do emprêgo de capital em aquisição de ações de empresas aeronáuticas são inumeráveis, mas bem podemos acentuar a especialíssima cotação das que já se encontram em pleno funcionamento, o que, em última análise, é uma feliz previsão para as que se estão constituindo em nosso país.

Se, portanto, economizar é um dom, saber empregar as economias é um privilégio dos homens práticos, fadados a vencer na vida.

G.

RAINHA DO MERCADO NEGRO A CONDESSA BESABRAZOFF

PARIS, 8 — (S. F. I.) — A vida dissipada levada em companhia de oficiais germânicos, valeu à condessa Olga Tchernicheff Besabrazoff, de origem russa, ser presa pelos próprios alemães e deportada. Foi libertada pelos norte-americanos perto de Karlsruhe e posta à disposição do juiz de Instrução, que a acusou de inteligência com o inimigo. Nas suas relações com o grupo de Bony Lafont exerceu atividades no "mercado negro", tendo comprado principalmente em Biarritz milhões de pares de meias procedentes da Espanha.

N. R. — Não é a primeira vez que a bela condessa de Besobrazoff aparece no noticiário referente aos colaboradores do Eixo, na França. A NOITE divulgou, meses depois da libertação de Paris, singular história a seu respeito. Olga, colaborando ativamente com o conquistador germânico, fizera-se um ativo elemento da tenebrosa Gestapo, chegando mesmo a permitir a transformação do seu "boudoir" em masmorra dos carrascos dos patriotas da resistência.

A sua passagem pelo Rio, na companhia, então, de seu marido, o ator teatral e cinematográfico, Henri Garat, foi assinalada por um ruidoso escândalo. Garat, um dia, sem que jamais a condessa Besobrassoff tenha explicado o incidente satisfatoriamente, abandonou-a, indo-se para outras terras. E a mulher que era de cativante beleza aqui ficou num hotel de luxo, carpindo suas máguas num apartamento em que havia, entre outras singularidades, trezentos pares de sapatos...

"Record" mundial na corrida de milha

GOTENBURG, 10 — (R.) — O corredor sueco Arne Anderson, bateu o campeão britânico Sydney Wooderson, na corrida especial da milha, por quatro jardas, em 4 minutos e 3,8 segundos.

O tempo do vencido, 4 minutos e 4,2 segundos, foi o maior que Wooderson fez até agora, na corrida de milha, batendo o seu tempo anterior de 4 minutos e 6,4 segundos, estabelecido quando levantou o "record" mundial, na espécie antes da guerra.

O tempo de Arne Anderson é afora o record mundial.

A "Semana da Pátria" em Niterói

Promovidas pelo govêrno fluminense, por intermédio do Departamento de Educação do Estado do Rio, estão sendo realizadas em todo o território estadual, expressivas comemorações da "Semana da Pátria". Entre as festividades já levadas a efeito em Niterói, consta a do Instituto de Educação, em cuja sala de conferências o Sr. Heitor Collet, secretário do Interior e Justiça, pronunciou brilhante alocução sobre o 7 de Setembro, estudando o acontecimento histórico da Independência, à luz das realidades da época, para concluir tecendo aplaudidas considerações sobre a atualidade brasileira, situando-a nas razões de ordem moral e social que inspiraram o grande movimento.

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A parada militar despertou grande entusiasmo popular. A nota principal do desfile dos "pracinhas" foi o canhão tomado pela FEB aos alemães.

O grande canhão nazista aprendido pelos pracinhas à 148.ª Divisão alemã que se rendeu

O "Sweepstake" trouxe cerca de 1.600 toneladas de material bélico da F. E. B.

Parte do mesmo é constituida pela prêsa de guerra feita aos alemães — Vieram 13 aviões de caça da FAB, 14 viaturas do Exército, algumas metralhadoras pesadas alemãs e um grande canhão nazista — Chegaram tambem 28 expedicionários

Procedente de Nápoles, na Itália, atracou ontem no armazem n.º 10 do Cáis do Porto o navio-transporte norte-americano "Sweepstakes" trazendo um carregamento de cêrca de 1.600 toneladas de material bélico da F. E. B. bem como parte da presa de guerra feita pelos bravos expedicionários. Êste material consta de 14 viaturas para o Ministério da Guerra, 15 aviões de caça da F. A. B., vários "jeeps", canhões de diversos calibres, metralhadoras pesadas, morteiros e canhões anti-tanks, além de munição destinada à artilharia.

No meio dêste material está um enorme canhão nazista pertencente à célebre 148.ª Divisão do Exército alemão que foi feita prisioneira dos bravos pracinhas nos últimos dias de luta no norte da peninsula italiana, o qual irá fazer parte dos troféus de guerra do Exército.

A bordo do "Sweepstakes" fomos encontrar o capitão H. F. Lane, da Marinha americana que trouxe o navio da Itália ao Rio em 14 dias de viagem que decorreu normalmente. Falando ao reporter de A NOITE o oficial disse que trouxera para o Brasil aquêle material bélico, bem como 28 componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Referindo-se a F. E. B. disse o capitão Lane que apesar de não ter tido oportunidade de presenciar a ação dos soldados brasileiros na guerra, só tem ouvido os melhores comentários de seus companheiros a respeito da valentia e bravura sempre demonstrada pelos mesmos. Acrescentou que durante a viagem pôde verificar a camaradagem e a disposição dos expedicionários que regressavam da guerra. Terminou dizendo que conhece já regularmente o Brasil e na primeira oportunidade trará sua familia para passar uma temporada no Rio. Entretanto isto não é fácil de ser realizado, concluiu.

São os seguintes os expedicionários que vieram no "Sweepstakes":

1.º tenente Alvaro Afonso de Miranda Filho, 2.º sargento Waldemar Pereira, 3.º sargento Artelino Xavier de Oliveira Filho, cabo artilheiro José Villanova dos Santos, soldados José Morais, Jovino dos Reis, José Marques, Miguel Netto, Osmundo Carvalho do Nascimento, Rodolfo de Souza Barreto, Sebastião Rosendo da Silva, José Firmino Cavassa, Moacyr Beckman, Aldo Ribeiro de Souza, Waldir Freitas, Waldomiro Lemos de Oliveira, Renato Fachini, Antonio Ribeiro da Motta Netto, Horácio Rodrigues de Camargo, José Ribeiro da Silva, Antonio Eustaquilino da Silva, José Damião da Silva, Oscar Jovino Gomes, José Arruda Ferraz, Antão Garcez, Orlando Domingos Martins e cabo David Lavinski.

O material bélico trazido pelo "Sweepstakes" deverá ser desembarcado hoje pela manhã. Os soldados, ontem mesmo, foram para os quartéis das suas respectivas unidades.

Três colunas de fogo elevando-se a 20.000 metros com enorme velocidade

O fantástico espetáculo da explosão da bomba atômica sôbre Nagasaki descrita por um observador cientifico que fez parte da expedição

Êste artigo foi escrito por William L. Laurence, cronista cientifico do "New York Times" e conselheiro especial das obras para a fabricação de explosivos.

COM A MISSÃO DA BOMBA ATÔMICA SÔBRE O JAPÃO, 9 de agôsto — Distribuido pela United Press — A formação de aviões que participou do ataque com a bomba atômica sôbre Nagasaki se compunha de 3 super-Fortalezas Voadoras especialmente desempenhadas. Somente uma destas leva a mortífera carga que é a bomba atômica e que, em condições favoráveis, equivale a 40.000 toneladas de TNT.

Escolhemos o grande centro industrial e marítimo de Nagasaki, no oeste de Kyushu. Observei a montagem da bomba feita nos últimos dois dias. E' uma coisa de aspecto formoso. Em seu desenho empregaram-se milhões de horas-homens — o que, sem dúvida, constitui um esfôrço intelectual concentrado sem paralelo na história. Esta bomba atômica é diferente da utilizada há três dias contra Hiroshima, com resultados devastadores.

Vi a carga antes de ser colocada no interior da bomba. Em si, não é perigosa de manejar. Sómente em determinadas condições, durante a montagem, é possivel fazê-la escapar energia, e ainda assim numa pequena fração de seu conteudo total. Tal fração, contudo, é bastante poderosa para produzir a maior explosão da terra. As outras duas Super-Fortalezas são aparelhos com instrumentos e mecanismos adequados e especiais para, com aparelhos fotográficos de grande velocidade e demais equipamento de fotografar, medir a energia da bomba no momento da explosão.

Quando chegamos sôbre Nagasaki, o avião que conduzia a bomba estava um quilômetro à nossa frente. Da barriga dêsse aparelho saiu, subitamente, um objeto negro que se precipitou vertiginosamente para a cidade.

Voltámos nosso aparelho quando se produziu uma explosão espantosa e vimos a luz intensíssima que inundou a nossa cabine, seguida de uma côr azulada que iluminava todo o céu. A tremenda explosão sacudiu o nosso aparelho. Seguiram-se outras quatro explosões, em rápida sucessão, cada uma das quais também sacudiu violentamente o nosso aparelho. Depois vimos uma gigantesca coluna de fumaça que subiu a 3.500 metros de altitude, com enorme velocidade.

Quando nosso avião dava volta na direção da explosão, a coluna de fogo, púrpura, havia chegado a nossa altitude. Haviam decorrido apenas 40 segundos. Atônitos, vimos a coluna de fogo que se lançava para cima como um meteoro procedente da terra e não do espaço. Já não era apenas uma onda de fumaça, nuvem de fogo ou pó. Era algo vivente, uma nova espécie de vida que havia nascido ante nossos olhos incrédulos. Em uma fase de sua evolução fantástica, a coluna tomou a forma, de uma grande pirâmide com uns 5 quilômetros de largura. O fundo da pirâmide era marron, o centro côr de ambar e o cimo branco. Quando parecia que a massa gasosa se imobilizara, surgiu do cimo da coluna de fogo outra coluna que se elevou a 15.000 metros de altura. Essa nova coluna de fogo e fumaça tinha mais mobilidade ainda do que a anterior. Pouco depois, a última coluna desembaraçou-se do gigantesco tronco e subiu com enorme velocidade, chegando a 20.000 metros de altura, já na estratosfera. Logo a seguir, surgiu a terceira coluna, de menor tamanho.

Uma carta de Einstein - ponto de partida na descoberta da bomba atômica

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo se diz, o famoso cientista Albert Einstein escreveu ao presidente Roosevelt, a 2 de agosto de 1939, uma carta que conduziu à investigação e à descoberta da bomba atômica. O comentarista de rádio Raymond Grahan Swing, revelou que Roosevelt se entusiasmou com as predições de Einstein e deu as necessárias instruções ao exército para estudar o projeto.

A NOITE — 2.ª-feira, 10/9/45 — N. 12.054

CONTRA MOVIMENTOS PERIGOSOS À SEGURANÇA DO ESTADO

Heydrich informara a Goering haver acôrdo entre a Gestapo e a policia-politica de treze paises

BERLIM, 9 (Por Daniel De Luce, copyright da A. P. em 1945) — Um relatório descoberto há pouco entre os arquivos da Gestapo veio revelar a existência, antes da guerra, de um acordo secreto entre a Geheime Staats Politzei (Gestapo), e a policia-politica de vários paises, com o fim de "combater o comunismo" e outros movimentos "perigosos à segurança do Estado".

Tal relatório cita nominalmente 13 paises, como signatários do acordo: Brasil — Polônia — Iugoslávia — Bélgica — Holanda — Grécia — Itália — Japão — Bulgária — Finlândia — Portugal e Espanha. O documento traz a assinatura de Richard Heydrich, "o enforcador", e está dirigido ao marechal Goering, na sua qualidade de "premier" da Prússia, revelando a existência dessa cooperação policial internacional que abrangia 3 continentes pouco antes da irrupção da guerra na Europa. Heydrich, posteriormente assassinado pelos patriotas tchecos, desempenhava naquela ocasião as funções de chefe da "Sierer-

(CONTINUA NA PÁGINA 11)

Autorizados os vôos experimentais

Para a linha aérea britânica que pretende estabelecer-se no Brasil — Escalas em Natal e no Rio de Janeiro — Faz declarações em Londres o ministro Salgado Filho — A FAB está perfeitamente treinada e dispõe de aparelhos e equipamentos modernos — Exaltando a resistência da Inglaterra à ofensiva aérea alemã

LONDRES, 9 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, declarou ter autorizado vôos experimentais em território brasileiro pelos aviões da British Latin-American Air Lines Incorporated. Acrescentou esperar que tais vôos tivessem inicio dentro de poucas semanas.

O ministro Salgado Filho revelou à Associated Press que o titular da Aviação Civil, do govêrno britânico, Lord Winster, o informou de que "o govêrno britânico está grandemente interessado no estabelecimento dos serviços aéreos regulares para a América do Sul". Embora até êste momento não tenha sido oficialmente aprovado o programa da British Latin-American Air Lines, é esta a única empresa aérea inglesa que anunciou estar pronta para iniciar os serviços.

O titular da Aeronáutica do Brasil disse que, se o govêrno britânico autorizou o funcionamento daquela companhia, estava certo de que o govêrno brasileiro concordaria tambem em que os seus aviões fizessem uso dos atuais aeródromos comerciais existentes no Brasil. Acrescentou supor que o programa da empresa prevê apenas duas paradas em terras do Brasil — em Natal e no Rio de Janeiro. Interrogado sôbre se seria possivel obter a necessária autorização brasileira para uma extensão das linhas aéreas de Natal até o interior do Brasil, respondeu que "isso precisaria ser estudado, principalmente porque as nossas leis vedam os vôos pelo interior do território nacional às empresas aéreas que não sejam genuinamente brasileiras". Explicou que o caso da Pan-American Airways, que mantém uma linha para os Estados Unidos através do interior brasileiro, passando por Barreiras e Belém do Pará, constitui uma exceção especial concedida antes da criação do Ministério da Aeronáutica.

O ministro Salgado Filho, que já se encontra na Grã-Bretanha há vários dias, deverá visitar amanhã a pista de Epsom, iniciando logo depois uma inspeção às diversas bases da RAF, inclusive as de Molesworth e Mildenhall, esta de bombardeiros e aquela de caças. Além disso, visitará diversos estabelecimentos da RAF antes da sua partida de regresso ao Rio, marcada para o próximo dia 22, no mesmo "York" que o trouxe a Londres.

Falando das últimas corridas a que assistiu, o ministro Salgado Filho declarou: "Fiquei surpreso ao observar as enormes apóstas feitas nas mãos dos book-makers. Como se sabe essa modalidade de jogo é proibida no Brasil." O dirigente da aviação brasileira, que é também presidente do Jockey Club Brasileiro, achou os jóqueis britânicos "mais técnicos" do que os seus colegas no Brasil, notando que os ingleses "usam mais as rédeas e as mãos para incitar os seus animais, do que os pés e o chicote." Observou que, nesse particular, os jóqueis no Brasil são mais violentos. Na sua qualidade de turfman, o Sr. Salgado Filho levará grande número de pedigrees de éguas inglesas para serem estudados no Rio.

"O Jockey Club Brasileiro pretende financiar a aquisição de cêrca de vinte puro sangue ingleses e outras tantas éguas, após cuidadoso exame dos seus pedigrees. As éguas serão adquiridas para auxiliar os criadores menores, visando melhorar os nossos plantéis" — disse o ministro Salgado Filho, que observou que um dos turfmen cariocas, o Sr. José Buarque de Macedo, acaba de adquirir o "crack" inglês "Solicitor", vencedor de vários prêmios e que será embarcado para o Brasil a 15 do corrente.

O Sr. Salgado Filho teve palavras de grande elogio para a atuação dos pilotos brasileiros na Itália, dizendo: "A FAB, que está perfeitamente treinada, dispõe de modernos aparelhos e equipamentos graças à colaboração dos Estados Unidos, que nada nos negaram". Depois, afirmou acreditar que a "bomba atômica" apresentava enormes possibilidades tanto para o bem quanto para o mal, observando: "Mas, estando nas mãos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, tenho certeza de que essa terrivel arma será usada apenas em beneficio da humanidade — com o fim de impedir um novo surto da tirania e da fôrça que viesse ameaçar o mundo."

O titular da Aeronáutica do Brasil teve palavras elogiosas para com a resistência oposta pelos ingleses aos nazistas, dizendo: "Só quando se vê de perto rua após rua, quarteirão após quarteirão, nas condições em que se acham, é que se pode fazer uma idéia do que êste povo sofreu. A destruição e a morte chegaram a tais extremos e a tensão nervosa foi tão grande, que só um espirito extremamente forte — tal como o dos ingleses — seria capaz de resistir a tantas provações."

de paz e de justiça."

Teria sido um pacto de morte

Internado em estado grave no Hospital Miguel Couto

Cerca das 8,30 horas de ontem, foram solicitados para a rua Prudente de Morais, 642, pelo porteiro do edificio, os socorros de uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O porteiro dêsse edificio que se chama João Araujo, contou à nossa reportagem o seguinte:

— Muito cedo entrei para trabalhar e como de costume, fui ao quarto do meu ajudante, Raimundo Pereira, de 36 anos, solteiro. Estava êle com a porta do quarto fechada, mas dei um geito, abri-a e qual a minha surpresa: sôbre a cama estava êle e uma mulher de nome Maria José Lemos, solteira, de 37 anos, doméstica, trabalhando na rua Marquez de Abrantes esquina da Praia de Botafogo, ambos caidos quase mortos por asfixia carbônica. No quarto existe um biquinho de gás que parece praticamente fechado entretanto nada posso garantir a respeito.

As autoridades policiais estão aguardando que o casal recupere os sentidos para esclarecer o fato, pois que as conjecturas são de que ambos tentaram um pacto de morte. Raimundo Pereira, vive maritalmente com Maria José há cêrca de seis anos e têm um filhinho de 5 anos.

O casal continua internado no Hospital Miguel Couto.

A SEMANA DA A. B. I.

Realizam-se esta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as segnuintes solenidade: segunda-feira, às 21 horas, no Auditório, solenidade do "Dia da Imprensa", promovido pela A. B. I.; quarta-feira, das 14 às 15 horas, no Auditório, exibição do Serviço de Informação Sanitária; às 17,30 horas, cinema da A. B. I., dedicado aos associados e suas familias; quinta-feira, às 21 horas, no Auditório, reunião do D. N. I.; sexta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, reunião da Coligação Feminina; sábado, às 17,30 horas, na sala do Conselho, reunião do Instituto Nacional de Ciência Politica; às 20 horas, no Auditório, reunião da Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa; domingo, às 10 horas, no Auditório, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados, e às 21 horas, no Auditório, concêrto da Sociedade Brasideira de Música de Câmera.

Continua se reunindo diariamente, nas diversas dependências da A. B. I., a III Conferência Interamericana de Radiocomunicações e estará franqueada ao público até o dia 15 do corrente, no salão de exposições, a mostra dos trabalhos de Iolanda Campelo.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A RECONVERSÃO

O presidente Harry Truman acaba de endereçar ao Congresso Americano uma mensagem de grande significado histórico, não somente para os Estados Unidos como para todo o mundo. Contém ela o programa que, de acordo com o ponto de vista da Casa Branca, deverá ser adotado pelo país nos anos de transformação das indústrias bélicas para a paz ou, para usar uma expressão já hoje consagrada nos Estados Unidos, de "reconversão". A importância do programa apresentado pode ser avaliada em se sabendo que da sua boa execução depende o restabelecimento da normalidade no mundo.

Esta segunda guerra mundial foi combatida por parte das nações democráticas, com a consciência pesada, pois os acontecimentos demonstraram que não teria sido necessária se, depois da vitória de 1918, tivessem sabido ganhar a paz.

Para que a tragédia não venha a se repetir, é mistér, pois ganhar a paz, desta vez.

E a paz terá de ser ganha não só no terreno internacional, como também no terreno nacional. No terreno internacional, pela sujeição completa e total das nações agressoras e pela união e cooperação entre os paises vencedores. E, no terreno nacional, pelo estabelecimento, nas grandes nações, de uma economia sadia e forte que dê bem estar e prosperidade aos respectivos povos e que se reflita sôbre a economia de todos os demais povos da terra. Uma economia americana pois, que fosse fraca, anárquica ou isolada, teria consequêscias desastrosas pela inquietação social e politica que poderia vir a provocar no resto do mundo.

Sob este aspecto, a mensagem do presidente Truman é esclarecedora. Ele pretende que os Estados Unidos não somente ponham a sua casa em ordem, ou melhor, que transformem a ordem da sua casa, desmobilizando-a para a guerra e mobilizando-a para a paz, como que ajudem aos outros paises a fazer o mesmo. Daí, a sua sugestão não só no sentido do cancelamento das dividas por fornecimentos feitos à base da lei de empréstimos e arrendamentos, como no sentido de se prestar o máximo auxilio aos povos assolados pelas catástrofes, mesmo que isso traga restrições ao povo americano. Convenhamos que é inutil folhear a história em busca de um exemplo sequer de tanta generosidade. Na verdade, o presidente Truman preconiza a duplicação dos socorros a serem prestados pelos Estados Unidos, através da U. N. R. R. A., que deverão ser elevados de 1.350.000.000 dólares. E falando, em outra parte da mensagem, sôbre a suspensão do racionamento de grande número de gêneros e artigos, que vigorou durante toda a guerra, declarou textualmente: "De nenhum modo deveria o racionamento ser suspenso se, assim procedendo, ficassem comprometidos os materiais de socorro que os Estados Unidos estão mandando para a Europa e outras áreas devastadas".

A parte maior da mensagem ocupa-se, naturalmente, das medidas destinadas a fazer a "reconversão" propriamente dita. De todo o documento, de todas as medidas propostas, de todo o vasto programa de reconstrução e de transformação, sente-se o cuidado de evitar as duas grandes mazelas que afligiram o país, depois da vitória de 1918: a inflação e o desemprêgo.

Entre as medidas aconselhadas para evitar a inflação monetária, estão a manutenção da estabilidade dos preços ("ceiling-prices"), da estabilidade dos alugueres, da estabilidade dos salários. E sabemos que, nos paises organizados, isso é possivel, pois o vimos exatamente durante a guerra que findou, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra.

Etre as medidas que o presidente Truman aconselha para absorver os operários que vão abandonar as fôrças armadas e as indústrias de guerra, está a construção, durante os próximos dez anos, de um milhão e meio de lares, anualmente, e uma série de obras públicas de grande vulto, a serem levadas a efeito pelas autoridades federais e pelas dos Estados. Cita nominalmente o programa rodoviário aprovado pelo "Federal Highway Aid Act", de 1944, orçado em 1.500 milhões de dólares; a construção da Estrada Inter-Americana, até o Canal de Panamá; bem como a refórma e melhoria dos 3.000 aeroportos existentes nos Estados Unidos e construção de mais 3.000, destinados a incentivar a navegação e os transportes aéreos, nos anos vindouros.

Isso independente, é claro, da transformação das grandes usinas construiddas para a guerra em usinas para artigos de paz, o que, como parece se pode depreender da mensagem presidencial, deverá ser feito pelos particulares.

Para os trabalhadores que, no periodo de transformação, vierem a ficar sem emprêgo, preconiza o presidente Truman a concessão pelo Estado, durante o periodo de "chaumage", de um salário que não seja inferior a 25 dólares por semana. Chama a atenção para o fato da existência de 15 milhões de trabalhadores que não estão ainda protegidos pelas leis contra o desemprego, e aconselha a inclusão dos mesmos no regime da proteção legal.

Da vez passada, ao terminar a guerra, nenhuma providência foi dada quanto ao bem estar dos trabalhadores. Nenhuma medida foi tomada contra o desemprego. E as fábricas foram vendidas como ferro velho aos particulares. As consequências foram as conhecidas.

Desta vez, sente-se a necessidade de planejamento. Sobretudo, porque a mobilização foi total, devendo a "reconversão", consequentemente, ser também total.

Acreditamos que se Henry Wallace houvesse triunfado na última Convenção Democrática e fosse hoje o presidente dos Etsados Unidos, a "reconversão" dar-se-ia dentro de moldes mais radicais. Ele certamente não acharia justo que as imensas usinas construidas pelo Estado com os dinheiros do povo, para ganhar a guerra, viessem agora a cair nas mãos dos particulares, quando se trata de ganhar a paz. Se aquelas fabricas funcionaram tão bem, durante o periodo anormal do conflito, porque não poderiam funcionar com êxito, no periodo normal? Wallace aproveitaria essa oportunidade única para fazer os Estados Unidos darem um passo largo no caminho do socialismo. Mas Truman — e exatamente por isso preferido pela Convenção Democrática — é um homem da classe média e incapaz de tentativas que causem medo aos pequenos burgueses que o sustentam. Limitou-se a preconizar a criação de uma série de organismos de pesquisas, seja de pesquisas geológicas, para catalogar as riquezas minerais do país, seja de pesquisas cientificas aplicadas, para encontrar os meios de aproveitar os minérios de baixo teor e utilizar fontes de riqueza até hoje inexploradas. Mais do que isso, aconselha a organização pelo Estado — sem que isso interfira com a liberdade dos particulares — das pesquisas cientificas, puras, tendo em vista a defesa do país e o progresso industrial. O argumento para isso é esmagador: o grande acervo de inventos de guerra, feitos pelos sábios a serviço do Estado, dos quais o mais importante é a bomba atômica.

A nova mensagem do presidente Truman, podendo parecer um assunto de interesse doméstico dos Estados Unidos, é, ao contrário, de interesse mundial, porque mostra que aquele país está na disposição de efetuar a "reconversão" do seu parque industrial para a paz com a mesma energia com que o "converteu", há poucos anos, da paz para a guerra.

O êxito que venha a ter na execução do novo programa refletir-se-á sôbre toda a terra.

Isto sem falar no grande exemplo que está sendo dado aos outros povos.

THEOPHILO DE ANDRADE

Revelações sensacionais do comandante alemão

O capitão Schaeffer, do submarino que se rendeu na Argentina, informa que dez navios de abastecimento estavam dispostos ao longo da costa americana

NOVA YORK, 9 (R.) — Chegou aos Estados Unidos via aérea, o capitão-tenente Heinz Schaeffer, comandante do submarino alemão 977, que se rendeu em Mar del Plata, na Argentina a 17 de agosto.

Declarou que, durante a guerra, 10 navios-motor, estrategicamente colocados, se estendiam em linha ao longo da costa americana do Atlântico, de um extremo ao outro, para suprir de combustiveis e munições os submersiveis espalhados pelo Atlântico e pelo Mar das Antilhas. Todos êsses navios, que eram de 17.000 toneladas de registro, foram afundados pela aviação aliada — disse.

MIAMI, 9 (A. P.) — O comandante do U-977, ostentando no peito a Cruz de Ferro, disse que seu submarino tinha acabado de regressar de uma caçada ao largo da Inglaterra quando a Alemanha se rendeu, depois do que resolvera seguir para a Argentina.

Instituto dos Advogados

Comissão de Legislação Geral

Reune-se hoje, às 15 horas, na sala da Biblioteca, a comissão de legislação geral. Constando da ordem do dia: discussão e votação do parecer do Dr. Rego Lins, sobre o projeto da lei de naturalização e o referente ao salário minimo dos advogados; discussão do parecer do relator, Sr. Carlos Guimarães de Almeida, sobre a proposta de reforma do Código de Processo Civil; discussão do parecer do mesmo relator, sobre a organização de uma comissão para elaborar nova lei de desapropriação; discussão do parecer do relator, Sr. José Thomaz Nabuco, sobre o limite de isenção do imposto de renda.

Monumento à bomba

WASHINGTON, 10 (INS) — O secretário do Interior Harold Ickes apresentou hoje uma proposta para que se erga um monumento nacional no local do aeródromo de Alamo Gordo, em Novo México, onde foi feita a experiência da primeira bomba atômica, ordenando ao Gabinete de Terras que reserve o lugar onde se deve erguer o referido monumento.